Serviço Público Federal

PROCESSO Nº
02001.000480/14-38

NOME: **LT´S**
ITATIBA- BATEIAS;ARARAQUARA II
ITATIBA E ARARAQUARA II – FERNÃO DIAS
E SUBESTAÇÕES;SANTA BÁRBARA DO OESTE,
ITATIBA E FERNÃO DIAS
COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S/A
VOLUME I

ANO: 2014

PROCE

REFERI

ASSUNTO:

MMA/IBAMA DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA
PROCESSO: 02001.000480/2014-38
INTERESSADO: COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S/A.
CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA: 414.11
DATA: 28/01/2014
DOCUMENTO PROCEDÊNCIA: 014/14
RESUMO: LT;ITATIBA - BATEIAS; ARARAQUARA II- ITATIBA E ARARAQUARA II- FERNÃO DIAS E SUBESTAÇÕES: SANTA BÁRBARA DO OESTE,ITATIBA E FERNÃO DIAS.

ANDAMENTO

ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	APENSAÇÃO ANEXAÇÃO
DILIC								

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental

IBAMA/SEDE
Fls.: 01
Proc.: 480/14
Rub.:

SOL. PROC. 000485/2014 DILIC/IBAMA

Brasilia, 27 de janeiro de 2014

Ao Chefe da DICAD

Assunto: **(COD. 414.11) - LINHA DE TRANSMISSÃO - (30 ano(s))**

Solicitamos a abertura de processo, referente ao Licenciamento Ambiental do empreendimento "Sistema de Transmissão composto pelas LT's: Itatiba-Bateias; AraraquaraII-Itatiba e AraraquaraII-Fernão Dias e Subestações: Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias", com FCA 014/14, de 24/01/2014, que tem como interessado(a) COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S/A., CNPJ: 04.370.282/0001-70. Após abertura, tramitar o processo para a Diretoria de Licenciamento Ambiental.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANCO

FCA 014-14

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SISLIC - Sistema de Licenciamento Ambiental Federal

IBAMA/SEDE Fls.: 02 Proc.: 480/14 Rub.:

Identificação Empreendimento

Identificação

Dados do Empreendimento

Denominação do Empreendimento: Sistema de Transmissão composto pelas LT's: Itatiba-Bateias; Araraquara II-Itatiba e Araraquara II-Fernão Dias e Subestações: Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias..
Nº de acompanhamento: 2014.01.013.0120538.
Tipologia: Linha de Transmissão.
Processo Arquivado? Não.
Situação do empreendimento: Aguardando Análise Formulário de Abertura de Processo (FAP).
Processo de Regularização? Não.
Coordenação Responsável pelo Processo: CGENE.

Dados do Empreendedor

Empreendedor: COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S/A..
CPF/CNPJ: 04.370.282/0001-70.

Data da Entrega

Data de Entrega da FAP: 24/01/2014 17:30:20.

Dados Específicos

A Linha de Transmissão

Identificação

Código da ANEEL (nº do contrato de concessão): 48500002780201341.
Tensão: 500 KV.
Extensão: 841,73 Km.

Municípios dos pontos inicial e final

Município Inicial / UF: ARARAQUARA / SP.
Município Final / UF: CAMPO LARGO / PR.

Municípios do Traçado

Municípios do Traçado: ARARAQUARA / SP, BOA ESPERANCA DO SUL / SP, RIBEIRAO BONITO / SP, IBATE / SP, SAO CARLOS / SP, ITIRAPINA / SP, ANALANDIA / SP, CORUMBATAI / SP, RIO CLARO / SP, LEME / SP, ARARAS / SP, ENGENHEIRO COELHO / SP, CONCHAL / SP, MOJI MIRIM / SP, ARTUR NOGUEIRA / SP, HOLAMBRA / SP, SANTO ANTONIO DE POSSE / SP, AMPARO / SP, JAGUARIUNA / SP, PEDREIRA / SP, TUIUTI / SP, MORUNGABA / SP, MONTE ALEGRE DO SUL / SP, ITATIBA / SP, ATIBAIA / SP, BRAGANCA PAULISTA / SP, CAMPINAS / SP, VALINHOS / SP, VINHEDO / SP, JUNDIAI / SP, INDAIATUBA / SP, ITU / SP, CABREUVA / SP, MAIRINQUE / SP, ALUMINIO / SP, SOROCABA / SP, VOTORANTIM / SP, SALTO DE PIRAPORA / SP, PIEDADE / SP, PILAR DO SUL / SP, RIBEIRAO GRANDE / SP, CAPAO BONITO / SP, GUAPIARA / SP, IPORANGA / SP, RIBEIRAO BRANCO / SP, APIAI / SP, ITAOCA / SP, BARRA DO CHAPEU / SP, RIBEIRA / SP, ADRIANOPOLIS / PR, CERRO AZUL / PR, DOUTOR ULYSSES / PR, RIO BRANCO DO SUL / PR, ITAPERUCU / PR, ALMIRANTE TAMANDARE / PR, CAMPO MAGRO / PR, CAMPO LARGO / PR.

Coordenadas do traçado

Pontos do traçado:

Longitude	Latitude
021 50 04.9 W	48 20 30.9 S
023 02 26.9 W	46 30 19.9 S
025 24 31.9 W	49 32 06.9 S
021 50 04.9 W	48 20 30.9 S
023 02 22.9 W	46 30 19.9 S
025 24 31.9 W	49 32 06.9 S

Outras Informações

Situação do empreendimento

Subestações e demais obras de interligação: SE Fernão Dias E:22°57'22.44" S:46°54'19"SE Fernão Dias E:23º02'27,3758" S:46°30'20"SE Santa Barbara d'Oeste E:22°43'35.36" S:47°25'02"SE Araraquara II E:21°50'05.62" S:48°20'31"SE Bateias:E:25º24'32" S:49°32'07".
Empreendimento está solicitando regularização: Não.
Data de entrada em operação: .

Meio Biótico e Físico

Dados Bióticos

Bioma

Bioma envolvido	Observação acerca do Bioma envolvido
Cerrado	Bioma Transpassado pelo Sistema Transmissor.
Mata Atlântica	Biomas Transpasados pelo Sistema Transmissor.

Presença de Unidades de Conservação

Unidade de Conservação	Competência	Intervenção
Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Unidade de conservação não listada	Municipal	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)

IBAMA/SEDE
Fls.: 93
Proc.: 480/14
Rub.:

Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Floresta Nacional de Capão Bonito	Federal	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)
Unidade de conservação não listada	Estadual	zona do entorno (num raio de 10 km da unidade)

Presença de Corredores de Proteção Ambiental

Corredores de Proteção Ambiental: .

Existência de Áreas Prioritárias para Proteção da Biodiversidade

Área prioritária	Observação acerca da área prioritária
Prioridade Muito Alta	Descalvado, Dourado e Ribeirão Bonito.
Prioridade Extremamente Alta	Serra do Japi, Capão Bonito

Existência de Ambientes com Caverna na Área

Potencial de existência de cavidade naturais na área: .

Existência de mananciais hídricos atravessados

Mananciais hídricos atravessados: .

Dados Físicos

Região Hidrográfica

Regiões Hidrográficas envolvidas no empreendimento: Paraná, Atlântico Sudeste.

Corpo Hídrico Atravessado

Corpos Hídricos Atravessados: Rio Apiaí-Guaçú, Atibaia, Betara, Bom, Brumado, Camanducaia, Camanducaia Mirim, Capivara, Carriola Arroio da Negra, Cerne, Chibarro, Claro, Conceição, Corumbataí, da Rocha, das Almas, das Onças,Manjolinho, do Pinhal, Estrelinha, Grande, Guapiara, etc.

Socioeconômico

Terras Indígenas

Presença de terras indígenas nas áreas afetadas

Terra indígena: .

Quilombos

Presença de Quilombolas nos municípios afetados

Denominação	Localização
Sem Informação.	Sem Informação.

Atividades Econômicas

Descrição preliminar do perfil da atividade econômica predominante da área afetada

Atividade econômica	Descrição
Rural intensiva	Lavouras mais importantes Estado de SP: milho, feijão e cana-de-açucar. Estado de PR: Milho, feijão e tangerina
Pecuária	Grandes propriedades para criação de bovinos.

Patrimônio Histórico

Referência de áreas Tombadas, de Patrimônio Histórico ou sítios arqueológicos conhecidos na área afetada

Item	Identificação	Localização
Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.

IBAMA/SEDE
Fls.: 04
Proc. 480/14
Rub.:

Outros

Previsão de desapropriações

Previsão de famílias a serem deslocadas: 0.
Previsão de famílias atingidas: 0.
Principais vias de acesso à obra: Principais travessias com rodovias: SP 332, km 15-20SP 330, km 15-20SP 300, km 40-45SP 280, km 65-70SP SP 270 km 70-75.
Identificação de área urbana atingida: .
Identificação de infra estrutura atingida: .

Contato

Contato(s)

Dados do(s) Contato(s)

Nome	Endereço	Fone/Fax	Email
Jaime de Oliveira Kuhn	Rua José Izidoro Biazetto, 158 Mossungue CURITIBA/PR CEP:81200-240	(0xx41) 333-4141 (0xx41) 3331-4112	geracao@copel.com

Informações complementares

Informações

Informações sobre licenças emitidas por órgãos ambientais

Licença	Nr Licença	Órgão Expedidor	Emissão	Vencimento
Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.

Informações sobre estudos ambientais já realizados

Descrição do estudo	Autoria do estudo	Responsável técnico	Data	Observações
Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.

Informações sobre áreas de relevante interesse para a biodiversidade

Outras informações julgadas pertinentes: Sem informações adicionais..

IBAMA / Unidade 02001
CONFERIDO
Processo autuado com 04 peça (s)
Às _____ horas
Data: 28/01/16
Servidor
Ocimar Silva Carvalho
Técnico Administrativo
Mat.: 6457440
IBAMA

A CGENE,

PARA DELEGAÇÃO

DE EQUIPE E DEMAIS

PROVIDÊNCIAS.

EM 31.1.14

Henrique Cesar Lemi
Coordenador Geral de Infraestr
Energia Elétrica - Substitu
CGENE/DILIC/IBAMA

Fls.: 05
Proc.: 0480/14
Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1750 -1290
www.ibama.gov.br

OF 02001.001008/2014-12 COEND/IBAMA

Brasilia, 04 de fevereiro de 2014.

Ao Senhor
Jaime de Oliveira Kuhn
Responsável da COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S/A.
RUA JOSÉ IZIDORO BIAZETTO, 158 - Mossungue
CURITIBA - PARANA
CEP.: 81.200-240

Assunto: **Enquadramento do licenciamento ambiental das LTs Itatiba-Bateias; Araraquara II-Itatiba; e Araraquara II-Fernão Dias e Subestações Santa B□rbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias - Processo Ibama nº 02001.000480/2014-38**

Senhor Responsável,

1. Em atenção ao processo de licenciamento das LTs Itatiba-Bateias; Araraquara II-Itatiba; e Araraquara II-Fernão Dias e Subestações Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias, informamos que o referido empreendimento será licenciado com base nos procedimentos estabelecidos na Portaria MMA 421/2011, a qual contempla 3 ritos distintos: procedimento simplificado de licenciamento; procedimento ordinário mediante a apresentação de RAA e procedimento ordinário mediante apresentação de EIA/Rima.

2. Neste sentido, solicitamos as seguintes informações, para que o Ibama proceda o enquadramento do projeto no rito adequado para seu licenciamento:

a) Mapa com a representação do empreendimento, a potencialidade de ocorrência de cavernas e a distância de Terras Indígenas, Territórios Quilombolas e UCs (federal, Estadual e Municipal). Utilizar a definição de Terras Indígenas e Territórios Quilombolas estabelecida pelos incisos X e XI do Art. 2º da Portaria Interministerial nº 419/2011; e o Mapa sobre a Potencialidade de ocorrência de cavernas do CECAV do ICMBio;

b) Informação se o empreendimento acarretará na remoção de população que implique na inviabilização da comunidade e/ou sua completa remoção;

c) Informação se o empreendimento se localiza em sítios de reprodução e descanso identificados nas rotas de aves migratórias; endemismo restrito e espécies ameaçadas de extinção reconhecidas oficialmente;

d) Informação da relação entre a extensão da LT em que haverá necessidade de supressão

de vegetação e a extensão total da LT. Apresentar em meio impresso e digital Mapa de Uso e Ocupação do Solo que permita verificar esta informação;

e) Informação se o empreendimento implicará em supressão de vegetação primária ou secundária em estágio avançado de regeneração da Mata Atlântica. Apresentar em meio impresso e digital Mapa de Uso e Ocupação do Solo que permita verificar esta informação; e

f) Caso o empreendimento intercepte Terra Indígena, Território Quilombola ou UC, informar se no trecho de interceptação,a LT será implantada ao longo da faixa de domínio de rodovias, ferrovia, linhas de transmissão e outros empreendimentos lineares pré-existentes.

3. Caso haja entendimento por parte da empresa empreendedora pelo enquadramento no procedimento simplificado, nos termos do Art. 5º da Portaria MMA 421/2011, além das informações acima elencadas, deverão ser apresentadas:

a) Declaração do enquadramento do empreendimento como de pequeno potencial de impacto ambiental;

b) Declaração de não intervenção em Terra Indígena, Território Quilombola, UC de Proteção Integral, ou a declaração de que o empreendimento será instalado ao longo da faixa de domínio de rodovias, ferrovia, linhas de transmissão e outros empreendimentos lineares pré-existentes, ainda que situadas em Terras Indígenas, em Territórios Quilombolas ou em Unidades de Conservação de Uso Sustentável (Parágrafo Único do Art. 5º da Portaria MMA 421/2011); e

c) Declaração de que o empreendimento não implicará em supressão de vegetação primária ou secundária em estágio avançado de regeneração da Mata Atlântica.

4. Todas as informações técnicas apresentadas deverão ser firmadas por responsável técnico e pelo representante legal do empreendimento.

Atenciosamente,

Alessandra A. Gayoso F. de Toledo

ALESSANDRA APARECIDA GAYOSO FRANCO DE TOLEDO
Coordenadora da COEND/IBAMA

02001.002148/2014-16
04.02.2014

Fls.: 06
Proc.: 048C/14
Rubr.: [illegible]

COPEL
Companhia Paranaense de Energia

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

RE-GeT-C/024/2014
Curitiba, 30 jan. 2014

Luciana dos Santos Oliveira
DCA/COSEG/CGEAD
Chefe de Distrito
IBAMA
04.02.2014

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos
Recursos Naturais Renováveis - Ibama
Diretoria de Licenciamento Ambiental - Dilic
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos - Coend
SCEN, Trecho 2 - Edifício Sede do Ibama - bl. A
70818-900 Brasília - DF

PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO DO LOTE A - LEILÃO ANEEL Nº 007/2013 - ACOMPANHAMENTO NO IBAMA SOB O Nº 2014.01.013.0120538 - COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL PELO PROCESSO: CGENE

Com o objetivo de licenciar o empreendimento denominado "Sistema de Transmissão Composto pelas Linhas de Transmissão Itatiba — Bateias, Araraquara 2 — Itatiba e Araraquara 2 — Fernão Dias, e Subestações Santa Bárbara D'Oeste, Itatiba, Araraquara 2, Fernão Dias e Bateias", objeto do Lote A do Leilão 007/2013 - Aneel, a Copel Geração e Transmissão S.A. vem, pela presente, solicitar ao Ibama que: (i) seja emitido Termo de Referência para Licenciamento do Sistema de Transmissão; e (ii) o Sistema seja enquadrado como de pequeno potencial de impacto ambiental, com consequente rito pelo procedimento simplificado, com base no Relatório Ambiental Simplificado (RAS), nos termos do Artigo 3º, I, da Portaria do MMA nº 421, de 26.10.2011.

Considerando os procedimentos dispostos nas Portarias do MMA nºs 419/2011 e 421/2011 e nas solicitações ora encaminhadas ao Ibama, e com base nos estudos preliminares dos traçados das linhas de transmissão e das áreas das subestações em tela (R3 do Estudo de Corredor do Edital do Leilão 007/2013-ANEEL), vimos, também, com vistas à definição, por esse Órgão, do rito de licenciamento a ser seguido para o empreendimento, prestar as seguintes informações:

Implicação do Artigo 5º da Portaria MMA 421/2011		R3 do Estudo de Corredor do Edital do Leilão 007/2013-ANEEL
I. √	Remoção de população que implique inviabilização da comunidade e/ou sua completa remoção	O empreendimento não acarretará remoção de população que implique inviabilização da comunidade e/ou sua completa remoção.
II. √	Afetação de unidades de conservação de proteção integral	Não há afetação de unidades de conservação de proteção integral.
III. √	Localização em sítios de: reprodução e descanso identificados nas rotas de aves migratórias; endemismo restrito e espécies ameaçadas de extinção reconhecidas oficialmente	O empreendimento não se localizará em sítios de reprodução e descanso identificados nas rotas de aves migratórias; endemismo restrito e de espécies ameaçadas de extinção reconhecidas oficialmente.

Implicação do Artigo 5º da Portaria MMA 421/2011		R3 do Estudo de Corredor do Edital do Leilão 007/2013-ANEEL
IV. √	Intervenção em terra indígena	A terra indígena mais próxima está situada a 41,5 km do corredor da LT Itatiba-Bateias, como mostra a prancha do Anexo 5.

(Cont.)

FSC www.fsc.org MISTO Papel produzido a partir de fontes responsáveis FSC® C114026

Ao AA Vinícius Demori,

Para análise de enquadramento do rito de licenciamento ambiental.

06/02/2014

Alessandra A. G. Franco de Toledo
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COENDI/CGENE/DILIC

V.	Intervenção em território quilombola	Há território quilombola em Itatiba - SP na Área de Influência Indireta - AII da LT Itatiba — Bateias. O território está situado a 4,8 km do eixo preferencial da LT, conforme mostra a prancha do Anexo 10. Entretanto, a LT será desviada de sua diretriz preferencial para eliminar esta influência. Outras comunidades quilombolas mais próximas do empreendimento estão situadas a 28,8 km (Anexo 7), 55,5 km (Anexo 8) e 8,5 km (Anexo 9) do corredor da LT Itatiba — Bateias.
VI.	Intervenção física em cavidades naturais subterrâneas pela implantação de torres ou subestações.	Não há intervenção física em cavidades naturais subterrâneas pela implantação de torres ou subestações.
VII.	Supressão de vegetação nativa arbórea acima de 30% da área total da faixa de servidão definida pela Declaração de Utilidade Pública ou de acordo com a NBR 5422 e suas atualizações, conforme o caso.	Não haverá supressão de vegetação nativa arbórea acima de 30% da área total da faixa de servidão definida pela Declaração de Utilidade Pública ou de acordo com a NBR 5422 e suas atualizações, conforme o caso.
VIII	Extensão superior a 750 km.	A extensão do corredor preferencial é inferior a 750 km, conforme demonstrado no item seguinte.

O Empreendimento do Sistema de Transmissão do Lote A está retratado nos anexos 1, 2 e 3 e no quadro a seguir:

	Empreendimento	UF	Tensão (kV)	MVA/Mvar	Prazo de Implantação (meses)
1.	LT Itatiba — Bateias (398,73km)	SP/PR	500	-	42
2.	LT Araraquara 2 — Itatiba (207,00 km)	SP	500	-	42
3.	SE Santa Bárbara D'Oeste — compensador estático	SP	440	(-300, + 300) Mvar	42
4.	SE Itatiba — compensador estático	SP	500	(-300, + 300) Mvar	42
5.	LT Araraquara 2 — Fernão Dias (236,00 km)	SP	500	-	42
6.	SE Fernão Dias	SP	500/440	(3+1R) MVA	48

Considerando o disposto no Artigo 5º da Portaria nº 421/2011, o quadro de extensão da faixa de servidão administrativa do sistema de transmissão é o seguinte.

	Empreendimento	Extensão da linha de transmissão (km)	Corredor do sistema de transmissão (km)	
			Faixa de servidão administrativa com 2 (duas) LT	Faixa de servidão administrativa com 1 (uma) LT
1.	LT Itatiba — Bateias	398,73	-	398,73

(Cont.)

FSC www.fsc.org MISTO Papel produzido a partir de fontes responsáveis FSC® C114026

EM BRANCO

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

COPEL
Companhia Paranaense de Energia

RE-GeT-C/024/2014
(Cont. fl. 03)

2.	LT Araraquara 2 — Itatiba	207,00	183,00	24,00
5.	LT Araraquara 2 — Fernão Dias	236,00		53,00
	Total	841,73	183,00	475,73
	Extensão total da faixa de servidão do sistema de transmissão (km)		658,73	

Relativamente à Mata Atlântica, as diretrizes preferenciais do R3 (Estudo de Corredor do Edital do Leilão 007/2013 - Aneel) apontam algumas interferências em fragmentos do traçado da LT Itatiba — Bateias. Novos estudos de traçados, todavia, estão sendo realizados, buscando minimizar as possíveis interferências das linhas de transmissão sobre os remanescentes da Mata Atlântica.

Será encaminhado ao Ibama, nos próximos cinco dias úteis, para apreciação, proposta de plano de trabalho para realização dos levantamentos de campo do meio biótico para diagnóstico ambiental dos sistema de transmissão do Lote A, visando à instrução, por esse Instituto, do processo de emissão da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico.

Informamos, ainda, que a empresa consultora responsável pela realização do licenciamento ambiental é a Concremat Engenharia e Tecnologia S.A., com endereço na Rua Euclides da Cunha, 106, Rio de Janeiro - RJ, CEP nº 20940-060, CNPJ nº 33.146.648/0001-20 e CTF-IBAMA nº 199020. A responsável técnica da Concremat no processo de licenciamento ambiental junto ao Ibama é a bióloga Maria Josefina Reyna Kurtz, CPF nº 147.387.648-61, registrada no CRBio sob o nº 10.600/01, com CTF-IBAMA nº 899658 e curriculum lattes no endereço http://lattes.cnpq.br/0051479707056070.

Certos de boa acolhida à presente, pela qual desde já agradecemos, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

Jaime de Oliveira Kuhn
Diretor Presidente
Copel Geração e Transmissão S.A.
Engenheiro Eletricista - CREA/PR 19.563/D

Maria Josefina Reyna Kurtz
Diretora de Meio Ambiente
Concremat Engenharia e Tecnologia S.A.
CTF-IBAMA nº 899658; CRBio nº 1º.600/01

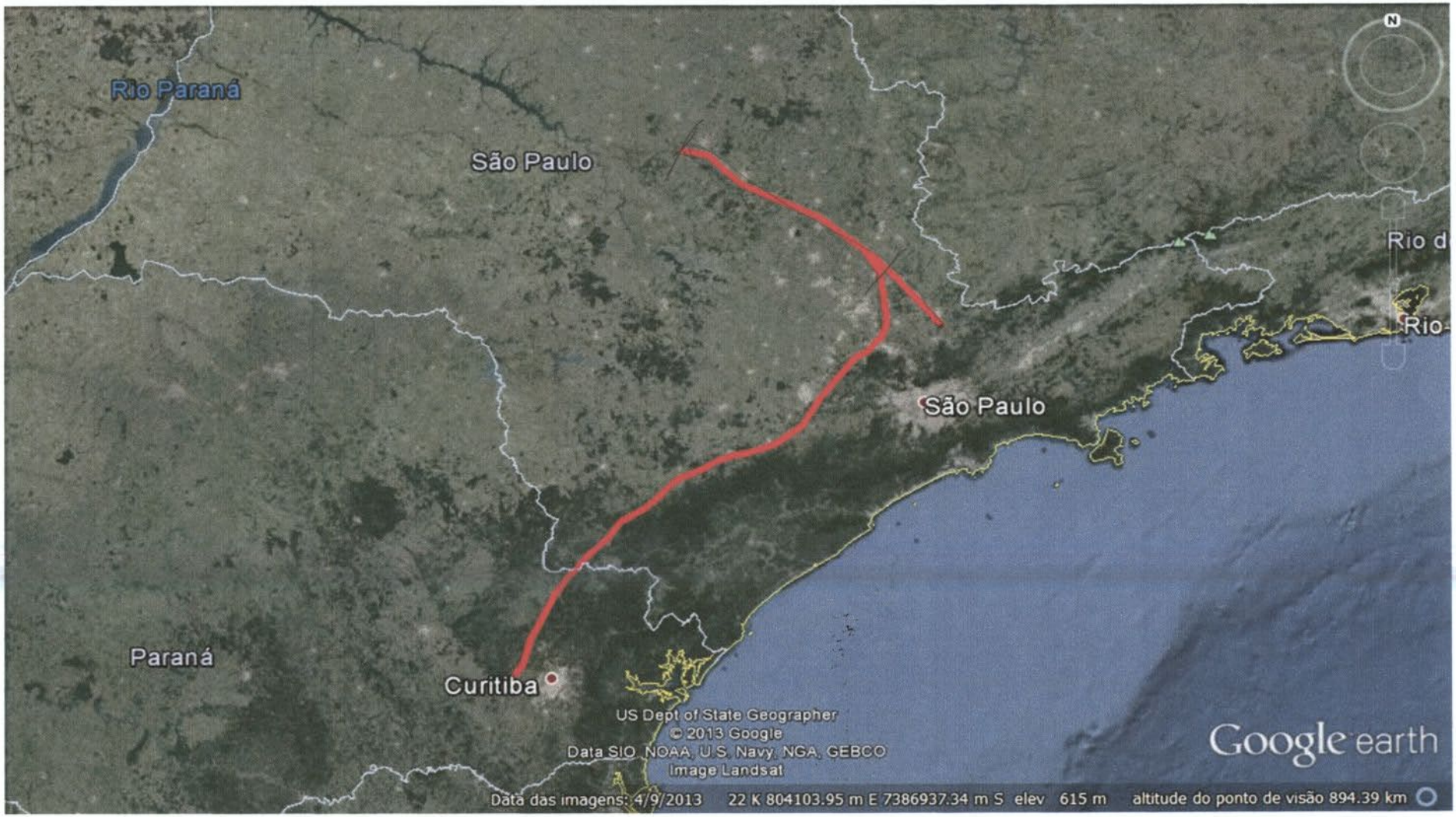
Anexos: citados

Protocolo 1333/2014

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C114026

EM BRANCO

ANEXO 1 – Sistema de Transmissão do Lote A



Fls.: 09
Proc.:
Rubr.:

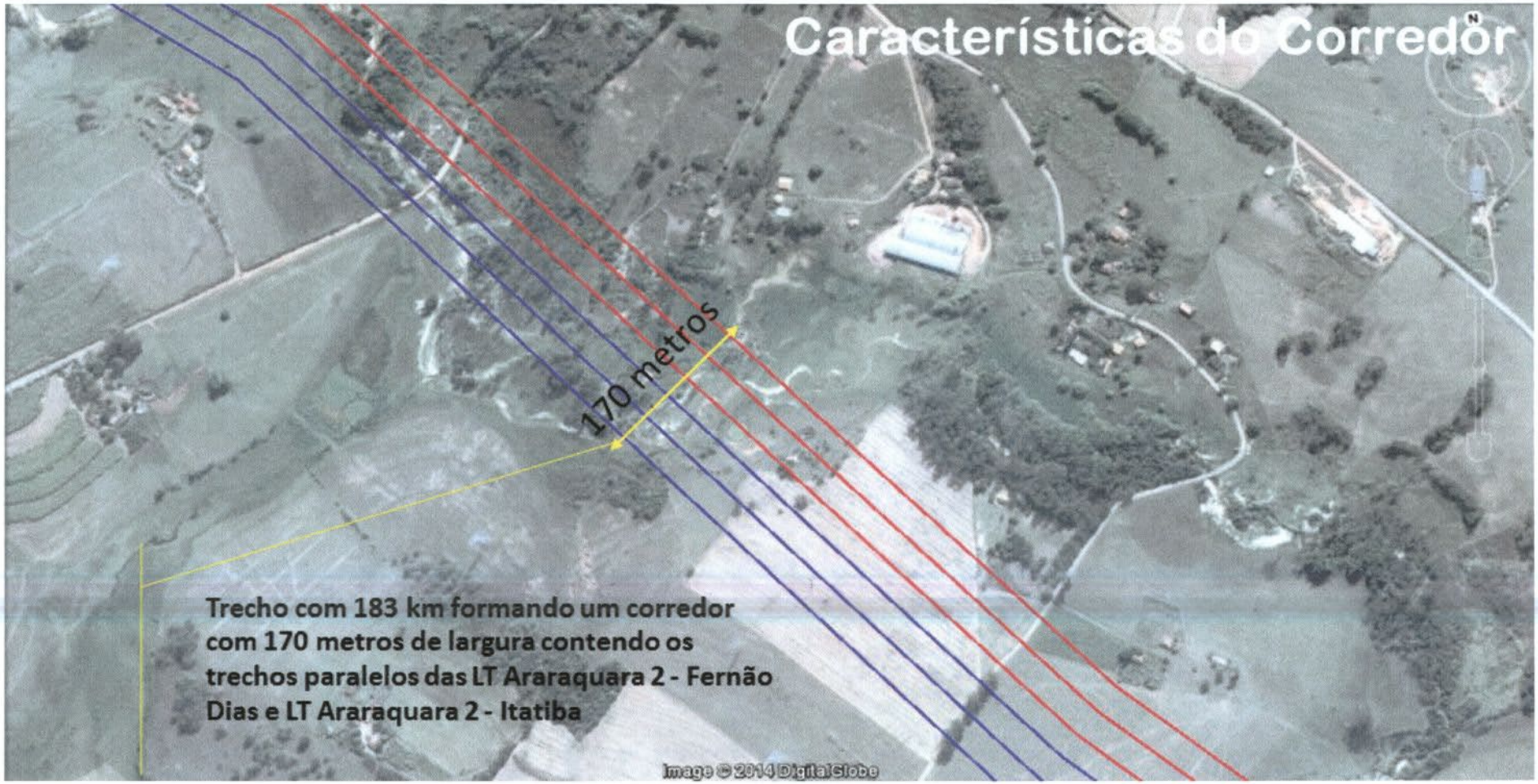
EM BRANCO

ANEXO 2

Fls.: 10
Proc.:
Rubr.:

EM BRANCO

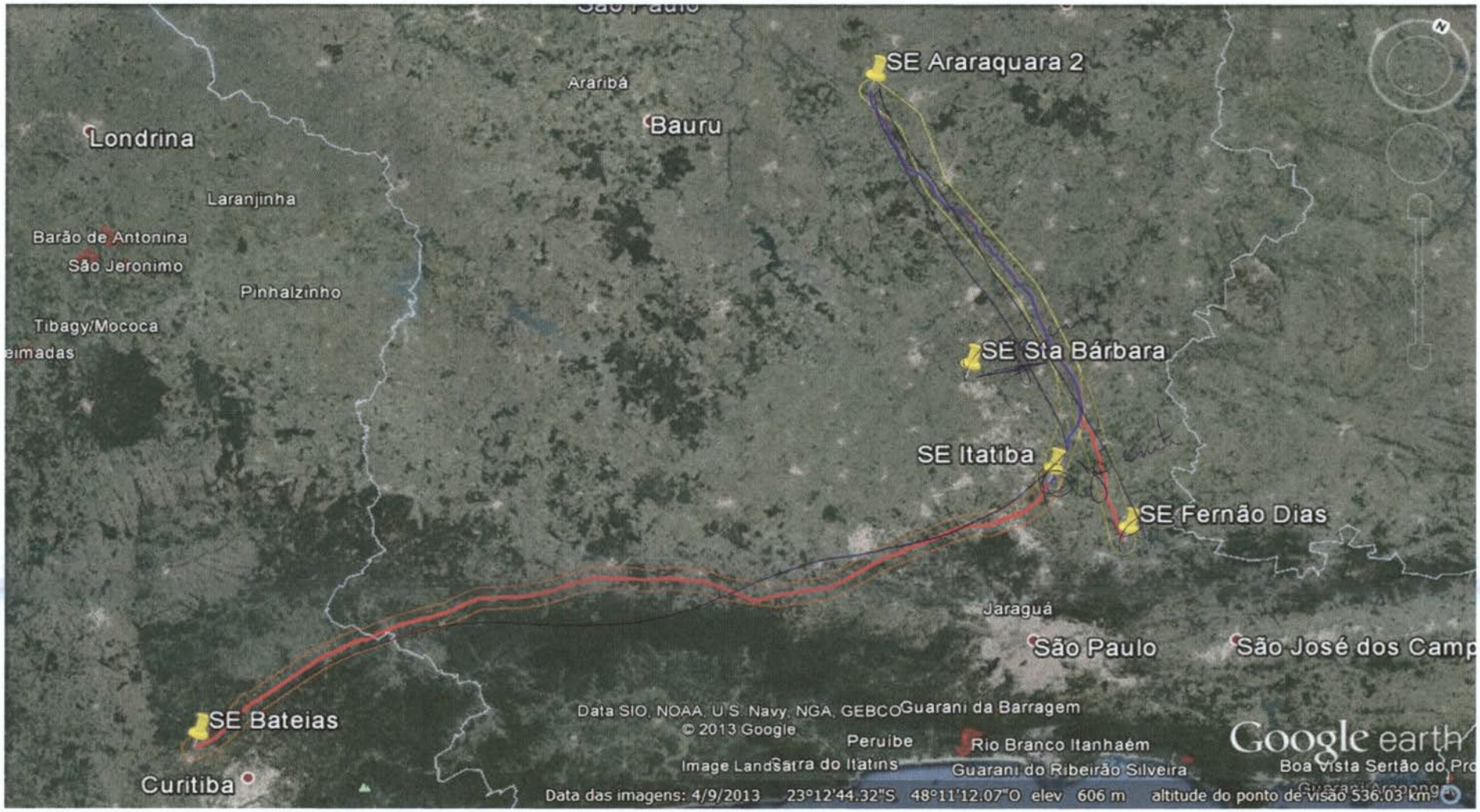
ANEXO 3



Fls.: 11
Proc.:
Rubr.:

EM BRANCO

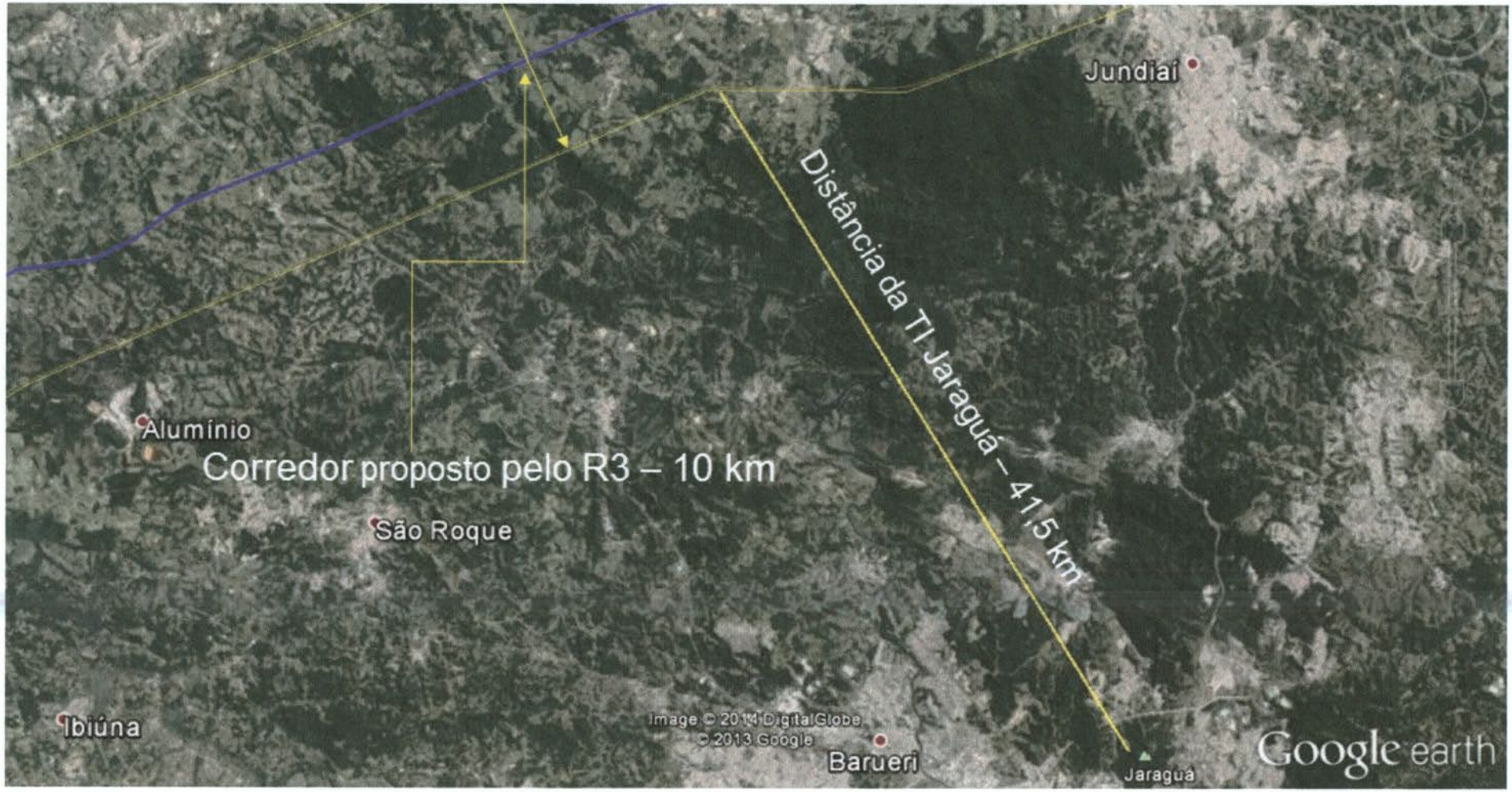
ANEXO 4 – Localização de terras indígenas



Fls.: 12
Proc.: 0080-11
Rubr.:

EM BRANCO

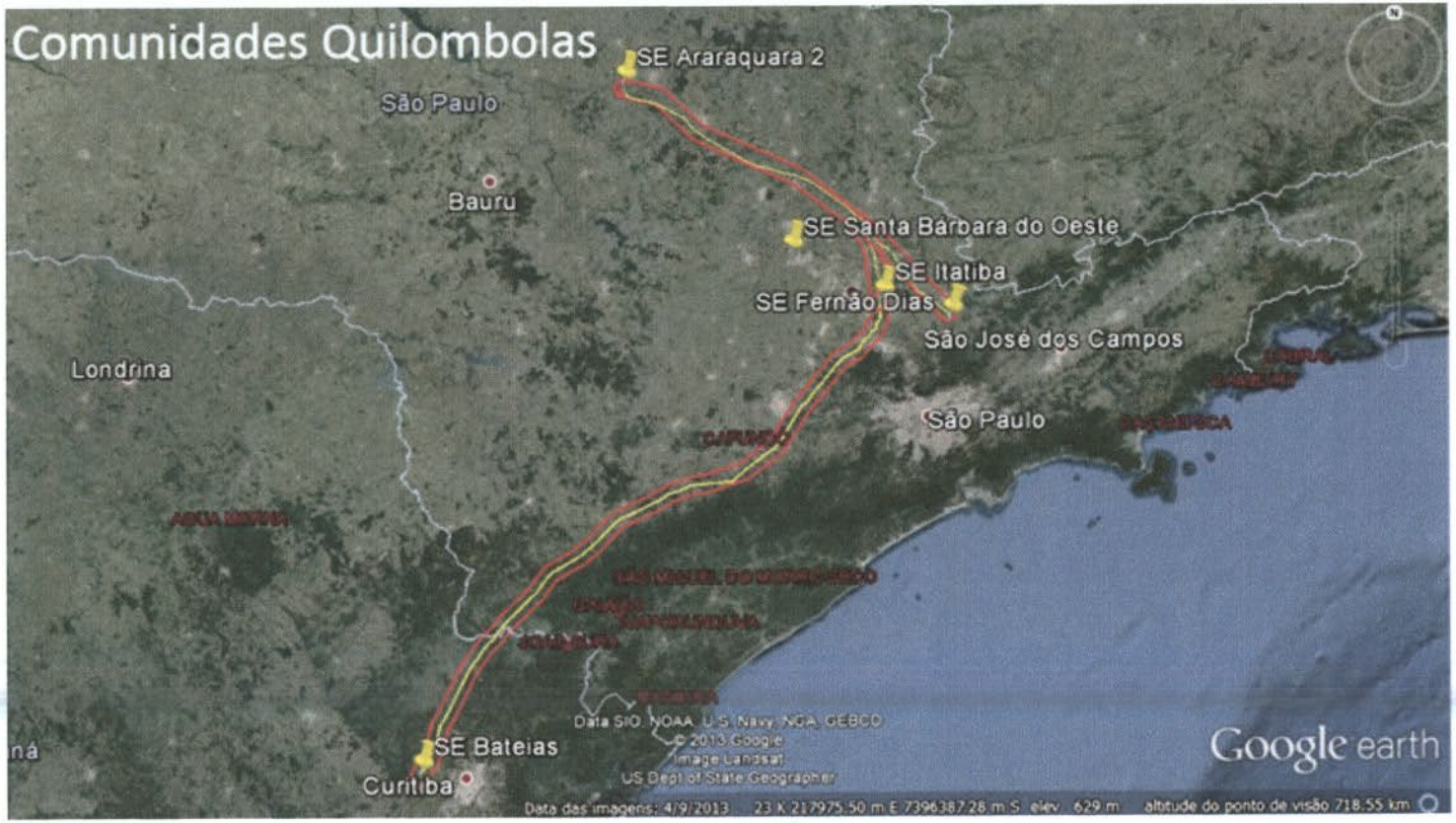
ANEXO 5 – Localização da tribo indígenas mais próxima em relação ao traçado da LT Itatiba-Bateias



Fls.: 13
Proc.:
Rubr.:

EM BRANCO

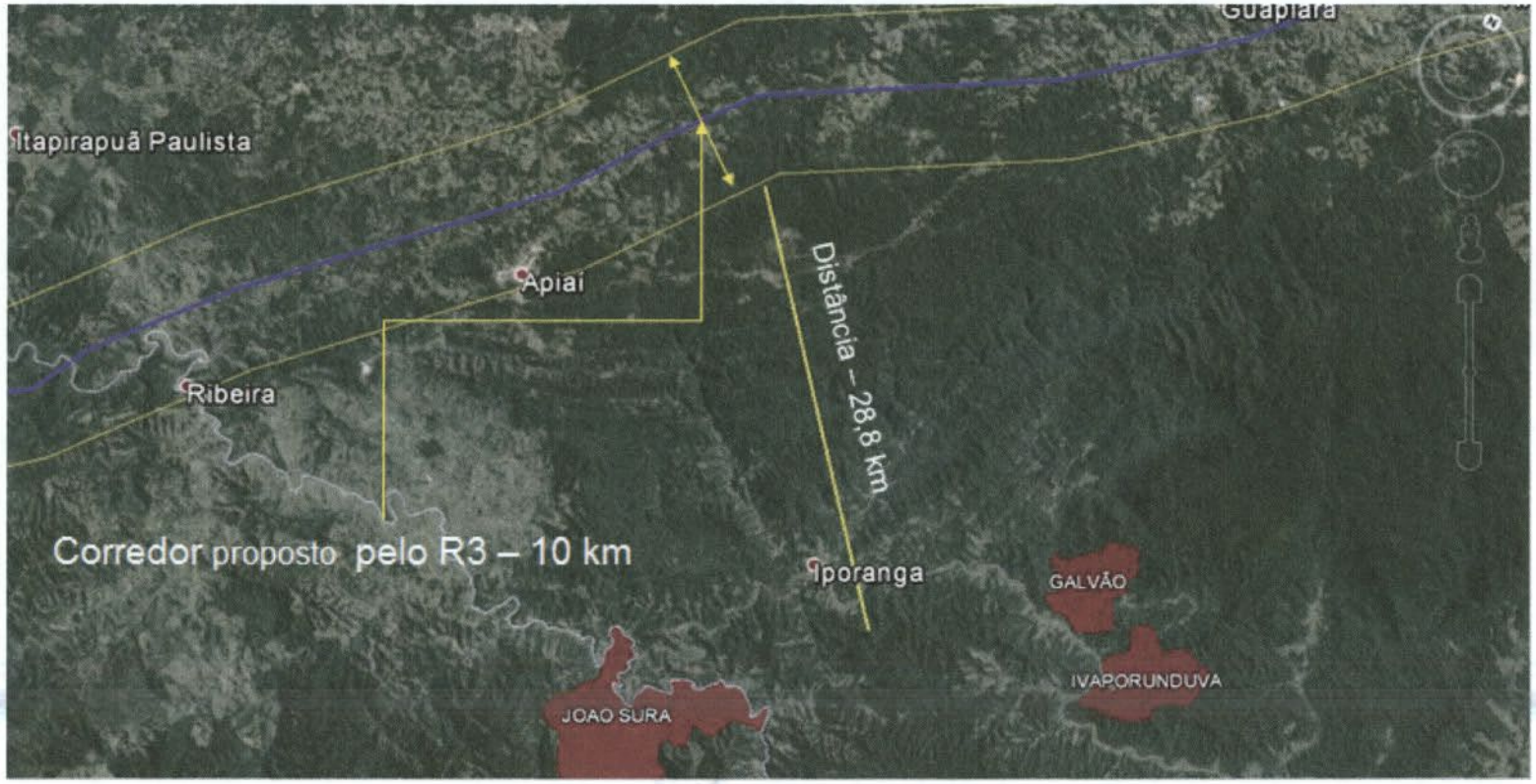
ANEXO 6 – Localização de comunidades quilombolas em relação ao traçado da LT



Fls.:
Proc.: 0400-14
Rubr.:

EM BRANCO

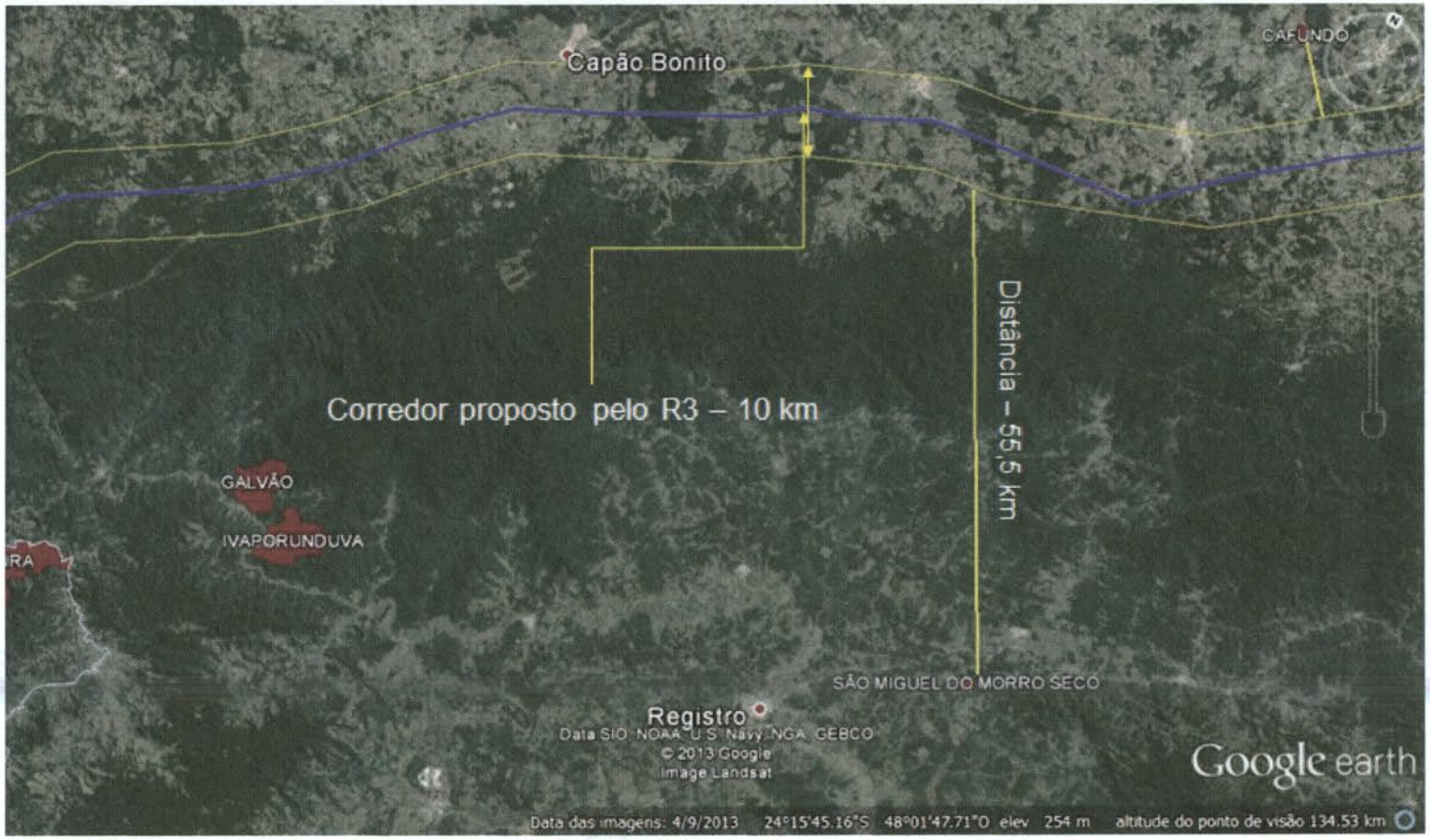
ANEXO 7 – Localização de comunidades quilombolas em relação ao traçado da LT



Fls.: 15
Proc.:
Rubr.:

EM BRANCO

ANEXO 8 - Localização de comunidades quilombolas em relação ao traçado da LT



Fls.: 16
Proc.: 0430-16
Rubr.:

EM BRANCO

ANEXO 9 - Localização de comunidade quilombola em relação ao traçado da LT

Fls.: 17
Proc.:
Rubr.:

EM BRANCO

ANEXO 10 - Localização de comunidade quilombola em relação ao traçado da LT

Fls.: 18
Proc.: 0480-14
Rubr.: [illegible]

EM BRANCO

02001.003265/2014-99

19/02/14

Fls.: 19
Proc.: 0480-14
Rubr.:

RE-TA/007/2014
Curitiba, 17 fev. 2014

Sr. Alessandra Aparecida Gayoso Franco de Toledo
Coordenadora de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos - Coend
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos
Recursos Naturais e Renováveis - Ibama
SCEN Trecho 2 - Ed. Sede do Ibama
70818-900 Rio de Janeiro - RJ

PROCESSO IBAMA Nº 02001.000480/2014-38 - ENQUADRAMENTO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DAS LTS ITATIBA — BATEIAS, ARARAQUARA II — ITATIBA E ARARAQUARA II — FERNÃO DIAS E SUBESTAÇÕES SANTA BÁRBARA DO OESTE, ITATIBA E FERNÃO DIAS

Reportando-nos ao ofício nº 02001.001008/2014-12 COEND/IBAMA, de 04.02.2014, informamos que os dados de que dispomos no momento sobre o empreendimento em tela estão consubstanciadas no R3 do Estudo de Corredor do Edital do Leilão 007/2013-ANEEL. Tais informações instruíram, também, a carta RE-GeT-C/024/2014, de 30.01.2014, dirigida ao Ibama.

Com relação à Mata Atlântica, ainda não se pode assegurar/declarar a não implicação do empreendimento em supressão de vegetação primária ou secundária em estágio avançado de regeneração. Pronunciar-nos-emos, todavia, assertivamente sobre essa questão imediatamente após a definição dos traçados das linhas de transmissão do sistema e a elaboração dos inventários florestais.

Diante disso, solicitamos a esse Instituto, com os fundamentos mencionados, a emissão do Termo de Referência para realização do EIA/Rima.

Informamos, ainda, que a ratificação de nosso pleito para o enquadramento do processo de licenciamento ambiental no procedimento simplificado (RAS) virá após a conclusão do EIA/Rima, caso haja indicação nesse sentido.

Permanecemos à disposição.

Atenciosamente,

Jaime de Oliveira Kuhn
Diretor Presidente
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A

DIGITALIZADO NO IBAMA

Protocolo 2419/2014

EM BRANCO

Fls.: 20
Proc.: 0480-14
Rubr.: [illegible]

IBAMA
MMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede – Bloco A, Brasília – DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1282/1745 Fax: (0xx) 61 3316-1952 – URL: http://www.ibama.gov.br

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Breve apresentação dos participantes da reunião.
- Ratificação do rito ordinário de licenciamento ambiental por meio de EIA/Rima, por questões relativas à extensão da ~~área~~ linha de transmissão, intervenção em mata atlântica e implicação no item de fauna (aves migratórias, espécies ameaçadas de extinção e endemismo restrito);
- Discussão sobre o Plano de Trabalho de Fauna - campanhas;
- Proposta de seminário numa fase intermediária de elaboração do estudo e no momento de entrega, para melhoria no processo de discussão técnica do empreendimento e posterior análise do Ibama.

[illegible]
[illegible]
[illegible]
Flávia Pinto
[illegible]
[illegible]
[illegible]

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede – Bloco A, Brasília – DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1282/1745 Fax: (0xx) 61 3316-1952 – URL: http://www.ibama.gov.br

MEMÓRIA DE REUNIÃO

LOCAL: **Gabinete da DILIC**
Data: 24/02/2014
Participantes:
Assunto:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: Licenciamento ambiental da LT Itatiba - Bateias
Processo nº: 02001.000480/2014-38
LOCAL: Sala 3 Dilic
DATA: 24/02/14

NOME	ORGÃO/SETOR	TELEFONE	E-MAIL
Alessandra A. Oliveira F. de Toledo	Coend/Dilic/Ibama	(61) 3316.1290	alessandra.toledo@ibama.gov.br
Claudia J. S. Barros	Coend/Dilic/Ibama	(61) 3316 1290	claudia.barros@ibama.gov.br
Vinicius Arthrico Demori	Coend/Dilic/Ibama	61-3316-1290	vinicius.demori@ibama.gov.br
Matheus F. Dalloz	COEND/DILIC/IBAMA	61-3316-1290	matheus.dalloz@ibama.gov.br
Flávia Carlos Pinto	Mata Santa Genebra	(21)-98462-4924	flacpinto@gmail.com
Rodrigo De Filippo Concremat	defilippo@concremat.com.br	21-3535-4644	defilippo@concremat.com.br
SAMUEL JORGE LEITE	CONCREMAT	(21) 3535 4008	SAMUEL.LEITE@CONCREMAT.COM.BR
SANDRA ELIS ABDALLA	COPEL	(41) 9274 5751	SANDRA.ABDALLA@COPEL.COM
Gilvomar Matos	MSG-COPEL	21-98851067	gilvomarmatos@uol.com.br

Fls.: 21
Proc.: 0480-14
Rubr.: LED

EM BRANCO

Fls.: 22
Proc.: 0480-14
Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1750 -1290
www.ibama.gov.br

OF 02001.001725/2014-44 COEND/IBAMA

Brasília, 25 de fevereiro de 2014.

Ao Senhor
Jaime de Oliveira Kuhn
Representante Legal Ao Senhor COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S/A.
RUA JOSÉ IZIDORO BIAZETTO, 158 - Mossungue
CURITIBA - PARANA
CEP.: 81.200-240

Assunto: **Ratificação do licenciamento ambiental das LTs Itatiba-Batéias; Araraquara II-Itatiba; Araraquara II-Fernão Dias e Subestações Associadas**

Senhor Representante Legal,

1. Fazendo referência ao processo de licenciamento em epígrafe, informamos que, com base nas informações encaminhadas por meio das Correspondências RE-GeT-C/024/2014 e RE-TA/007/2014, este Instituto definiu que as Linhas de Transmissão Itatiba-Batéias; Araraquara II-Itatiba; Araraquara II-Fernão Dias e Subestações Associadas é de competência federal e deverá ser submetida ao rito ordinário de licenciamento ambiental com base em Estudo de Impacto Ambiental - EIA/Rima, seguindo o preconizado na Portaria MMA nº 421/2011 e na Portaria Interministerial nº 419/2011.

2. Informo que foi identificada a necessidade de aperfeiçoamento do Termo de Referência - TR disposto no Anexo II da Portaria MMA nº 421/2011 e nesse sentido encaminhamos a minuta de TR alterado para sua apreciação, ficando consignado o prazo de 15 (quinze) dias, a contar do recebimento, para sua manifestação.

3. Adicionalmente, registro que, com base nas informações apresentadas pela empresa e no disposto na Portaria Interministerial nº 419/2011, deverão participar deste processo de licenciamento ambiental as seguintes instituições do governo federal:

- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan;

- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio; e

- Fundação Cultural Palmares - FCP.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1750 -1290
www.ibama.gov.br

4. Neste sentido, informamos que este Instituto encaminhará solicitação de manifestação sobre o TR às instituições acima listadas, nos termos dispostos na Portaria Interministerial nº 419/2011.

5. Sem mais, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais que se julgue necessários.

Atenciosamente,

Alessandra A. Gayoso F. de Toledo

ALESSANDRA APARECIDA GAYOSO FRANCO DE TOLEDO
Coordenadora da COEND/IBAMA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

TERMO DE REFERÊNCIA

TIPOLOGIA: SISTEMAS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

RITO: PROCEDIMENTO ORDINÁRIO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL COM BASE EM ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL – EIA/RIMA – FUNDAMENTO LEGAL NA PORTARIA MMA N°421/2012.

EMPREENDIMENTO: LINHAS DE TRANSMISSÃO ITATIBA-BATÉIAS, ARARAQUARA II-ITATIBA, ARARAQUARA II-FERNÃO DIAS E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS

EMPREENDEDOR: COPEL GERAÇÃO e TRANSMISSÃO S.A.

PROCESSO IBAMA N° 02001.000480/2014-38

DATA: 25/02/2014

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 4
ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO EIA 4
CONTEÚDO DO EIA/RIMA 6
1.CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDEDOR 6
2.CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS 6
3.DADOS DA EQUIPE TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR 6
4. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO 6
4.1.Descrição técnica do projeto 7
4.2.Implantação do projeto 7
4.3.Operação e manutenção 8
5. ESTUDO DE ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS E LOCACIONAIS 8
6.DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DA ALTERNATIVA SELECIONADA 9
6.1.Definição das áreas de influência 9
6.2.Meio Físico 10
– 6.2.1Meteorologia e Climatologia 10
– 6.2.2Nível de Ruído 10
– 6.2.3Recursos Hídricos 10
– 6.2.4Estudos Geológicos / Geomorfológicos / Geotécnicos 10
– 6.2.5Paleontologia 11
– 6.2.6Pedologia 11
– 6.2.7Espeleologia 11
– 6.2.8Recursos Minerais 12
6.3.Meio Biótico 13
– 6.3.1Considerações Gerais 13
– 6.3.2Caracterização dos Ecossistemas 14
– 6.3.3Flora 14
– 6.3.4Fauna 14
6.4.Meio Socioeconômico 15
– 6.4.1Caracterização da População 15
– 6.4.2Infraestrutura, serviços públicos e vulnerabilidades 16
6.4.2.1Saúde 16
6.4.2.2Educação 16
6.4.2.3Transporte 16
6.4.2.4Segurança Pública 17
6.4.2.5Comunicação e Informação 17
6.4.2.6Organização social 17
6.4.2.7Aspectos Econômicos 17
6.4.2.8Uso e ocupação do solo 17
– 6.4.3Populações Tradicionais 17
6.4.3.1Comunidades Indígenas 17
6.4.3.2Comunidades Quilombolas 18
6.4.3.3Outras Comunidades tradicionais 18
– 6.4.4Patrimônio histórico, cultural, arqueológico e paisagístico 18
7.UNIDADES DE CONSERVAÇÃO 18
8. ANÁLISE INTEGRADA 18
9. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE IMPACTOS 19
10.PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS 21
11. PROGNÓSTICO AMBIENTAL 21
12. MEDIDAS MITIGADORAS, COMPENSATÓRIAS E PROGRAMAS AMBIENTAIS 22
13. CONCLUSÃO 23
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 23
15.GLOSSÁRIO 23
16.RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – RIMA 23
17. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES 24
17.1.Conteúdo em Meio Digital 25
17.2.Cartografia 25

. INTRODUÇÃO

1. Este Termo de Referência – TR tem como objetivo determinar a abrangência, os procedimentos e os critérios gerais para a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), instrumentos para o licenciamento ambiental de sistemas de transmissão de energia elétrica que se enquadram no procedimento ordinário de licenciamento ambiental, definido na Portaria nº 421/2011 do Ministério de Meio Ambiente
2. Para requerer a Licença Prévia para o empreendimento, o interessado deve elaborar o EIA/RIMA pautado neste TR apresentado.
3. O licenciamento ambiental para empreendimentos potencialmente poluidores ou causadores de degradação ambiental foi definido pela Lei Federal Nº 6.938/1981 como um dos instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA).
4. A elaboração do EIA/RIMA integra a etapa de avaliação da viabilidade ambiental do empreendimento, que embasa o posicionamento técnico do órgão licenciador quanto à concessão da Licença Prévia.
5. Este Termo de Referência foi elaborado a partir das informações específicas levantadas na Ficha de Abertura de Processo (FAP).
6. Recomenda-se que os profissionais envolvidos nas diferentes fases dos estudos ambientais participem das etapas de análise de impactos e elaboração das conclusões. Cabe ao empreendedor e aos responsáveis pelo desenvolvimento dos estudos garantir o conhecimento, por parte dos profissionais envolvidos na elaboração do EIA/RIMA, da íntegra deste TR e seus anexos.
7. Os resultados e conclusões dos estudos dos órgãos intervenientes são fundamentais às atividades de diagnóstico e à correta avaliação de impactos ambientais, devendo integrar o EIA e seu respectivo RIMA. Caso não seja necessário algum desses estudos, apresentar justificativa no estudo ambiental.
8. Devem ser observadas as diretrizes e orientações específicas emitidas pelos órgãos intervenientes e encaminhadas ao Ibama/Sede as licenças, outorgas, autorizações ou outros documentos obtidos referentes à elaboração desses estudos ou às suas conclusões, incluindo pareceres técnicos e avaliações para a devida anexação ao processo de licenciamento ambiental.

. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO EIA

9. O EIA deve conter a descrição e a análise dos fatores ambientais e suas interações, de forma a caracterizar a situação ambiental das áreas de influência, antes da implantação do empreendimento, destacando a importância da área diretamente afetada. Essa descrição e análise devem englobar as variáveis suscetíveis a sofrer, direta ou indiretamente, os efeitos das ações previstas para as fases de instalação e operação do empreendimento.
10. Os diagnósticos e prognósticos dos meios físico, biótico e socioeconômico devem ser elaborados considerando a necessidade de suas integrações. Os impactos ambientais devem ser levantados, assim como todos os programas e atividades mitigadoras ou compensatórias relacionadas.
11. O EIA deverá apresentar: (i) coletânea das normas legais e regulamentos vigentes incidentes ou aplicáveis ao empreendimento em questão, contemplando as legislações municipais,

estaduais e federal; e (ii) análise das implicações da incidência desses instrumentos legais e normativos sobre o empreendimento.

12. O empreendedor deverá apresentar, para a obtenção da Licença Prévia, as certidões de conformidade emitidas pelas Prefeituras dos Municípios que tenham área diretamente afetada (ADA), conforme Resolução Conama n° 237/1997. A certidão deverá especificar que o tipo de empreendimento está em conformidade com a legislação aplicável ao uso e ocupação do solo do município.
13. Para realização dos levantamentos da fauna, torna-se imprescindível obter autorização específica para captura e coleta de fauna, conforme IN Ibama n° 146/2007 e a Portaria Ibama n° 12/2011 que transfere a emissão da autorização para a Dilic/Ibama.
14. As informações ambientais básicas deverão ser obtidas nos órgãos oficiais, universidades e demais entidades locais e regionais, bem como em instituições nacionais que produzem conhecimento, iniciativa privada. Para a Área de Influência Direta (AID), as informações ou dados deverão ser complementadas com trabalhos de campo para validação ou refinamento.
15. Todas as bases de dados e metodologias utilizadas, inclusive para a realização de cálculos e estimativas, deverão ser claramente especificadas, referenciadas, justificadas e apresentadas em continuidade com o tema, utilizando-se de ferramentas que facilitem a compreensão, como gráficos, planilhas, figuras, fotos, imagens, cartas e mapas analógicos e digitais, entre outros. Deverão ser utilizadas as resoluções e escalas adequadas.
16. Deverão ser utilizadas geotecnologias para aquisição, processamento, análise, georeferenciamento e apresentação de dados espaciais. Todas as imagens, cartas e mapas deverão ser georreferenciados em conformidade ao estabelecido no Anexo 1.
17. O EIA deverá contemplar as exigências contidas nos documentos anexos, quais sejam:

    a) ANEXO 1 – Mapeamento e Geoprocessamento: orientações gerais emitidas pelo Ibama para a apresentação do material cartográfico georreferenciado solicitado no TR.

    b) ANEXO 2 – Procedimento para Emissão de Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico no Âmbito do Processo de Licenciamento Ambiental.
18. Ao EIA/RIMA deverá ser dada publicidade, conforme exige a Constituição Brasileira (art. 225,§1°, inciso IV). Para tanto, o Ibama poderá promover a realização de audiências públicas, de acordo com o que estabelece a Resolução Conama N° 009/1987 e a Instrução Normativa do IBAMA n°184/2008, entre outros instrumentos legais vigentes.
19. O EIA deve vir acompanhado do respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), que deverá apresentar os principais elementos do EIA em linguagem acessível a todo o conjunto social interessado. O RIMA é fundamental ao alcance dos objetivos da audiência pública a que poderá ser submetido o EIA.
20. Na elaboração do EIA/RIMA devem ser observados todos os instrumentos legais e normativos aplicáveis ao empreendimento, notadamente a Portaria MMA n°421/2011 e a Portaria Interministerial n°419/2011.
21. Na etapa de elaboração do EIA devem ser executadas ações que tenham como objetivo informar às populações afetadas, as prefeituras, outros órgãos públicos e entidades civis que julgar pertinentes, quanto às informações básicas sobre o empreendimento, o procedimento de licenciamento ambiental com destaque para as ações em curso nesta fase, a presença de equipes na região e canais de comunicação com o empreendedor. Poderão ser empregadas ações, tais como: entrega de material informativo, divulgação em rádios locais e visitas informativas, entre outras.
22. A realização de quaisquer atividades em propriedades particulares devem ser realizadas mediante o consentimento do proprietário.

23. Uma descrição das ações a serem realizadas nesse sentido, bem como cópia do material de divulgação, devem ser encaminhados para conhecimento do IBAMA no prazo de 30 (trinta) dias após o recebimento deste TR.
24. As ações executadas nesta fase devem ser descritas no EIA/RIMA.

. CONTEÚDO DO EIA/RIMA

1. Caracterização do empreendedor

pg. 14 (sumario errado informa revisar o sumário PG 18)

- Razão social.
- Número do CNPJ e Registro no Cadastro Técnico Federal – CTF.
- Endereço completo, incluindo telefone e e-mail.
- Representantes legais (nome completo, endereço, telefone e e-mail).
- Pessoa de contato (nome completo, endereço, telefone e e-mail).

2. Caracterização da empresa responsável pelos estudos

- Nome ou razão social.
- Número do CNPJ e Registro no CTF.
- Endereço completo, telefone e e-mail.
- Representantes legais (nome completo, CTF, endereço, telefone e e-mail).
- Pessoa de contato (nome completo, CTF, endereço, telefone e e-mail).
- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) da empresa.

3. Dados da equipe técnica multidisciplinar

- Nome.
- Formação profissional.
- Número do registro no respectivo Conselho de Classe, quando couber.
- Número do Cadastro Técnico Federal.
- ART, quando couber.
- *Curriculum Lattes*, quando couber
- Identificação do empreendimento
- Denominação do empreendimento.
- Localização: Município(s) e UF(s) abrangidos.
- Coordenadas geográficas e/ou UTM dos vértices da LT e das Subestações.

4. Caracterização do empreendimento

25. Apresentar os objetivos do empreendimento e uma síntese das suas justificativas técnicas, econômicas e socioambientais. Relacionar o empreendimento ao cenário nacional, no que concerne à política brasileira de energia, bem como sua importância para o Sistema Interligado Nacional -SIN. Utilizar recursos cartográficos para representar a interconexão do empreendimento com o SIN, caso aplicável.

26. Localizar, quantificar e mapear as áreas de apoio à obra, caso estas já tenham sido escolhidas, contemplando as áreas de empréstimo, bota-foras, canteiros de obras, subestações, caminhos e acessos de serviço e demais estruturas a serem implantadas.
27. Apresentar imagem de satélite plotando o traçado da LT, as Subestações e as áreas de apoio previstas, para formação de um Mapa de Localização.

4.1. Descrição técnica do projeto

28. Descrever o projeto, os dados técnicos e a localização georreferenciada de toda a obra e infraestrutura associada, incluindo.
    - tensão nominal (kV);
    - extensão total das linhas (km), largura e área da faixa de servidão;
    - número estimado e altura de torres (estruturas padrão e especiais, distância média entre torres, distância mínima entre cabos e solo, tipo e dimensão das bases);
    - distâncias elétricas de segurança e sistema de aterramento de estruturas e cercas;
    - subestações existentes que necessitem de ampliação e a posição dos pórticos de entrada / saída da nova LT;
    - enumeração das LT's que serão seccionadas, suas respectivas potências e os empreendedores responsáveis por elas;
    - descrição sucinta das subestações: tensão nominal, área total e do pátio energizado, arranjo preliminar e rede de drenagem, caso disponível;
    - indicação de pontos de interligação e localização das subestações, caso disponível;
    - identificação de outras linhas de transmissão que mantenham a mesma faixa de servidão, bem como o distanciamento das mesmas;
    - indicação das interferências da LT nas faixas de servidão de rodovias, ferrovias, oleodutos e gasodutos, pivôs centrais e aeródromos.

4.2. Implantação do projeto

29. Descrever as principais atividades previstas para a instalação da linha. Dentre estas, as técnicas para lançamentos de cabos, considerando os diferentes ambientes ao longo do traçado. Para cada atividade prevista, a empresa deverá caracterizar os resíduos que deverão ser gerados.
30. Descrever as atividades relacionadas às etapas de construção e montagem do empreendimento que apresentem potencial para geração de poluição sonora.
31. Indicar o quantitativo de pessoal envolvido em cada fase do processo.
32. Localizar, quantificar e mapear as áreas de apoio à obra previstas, tais como: canteiros de obras, caminhos e acessos de serviço e demais estruturas a serem implantadas.
33. Apresentar o cronograma físico da implantação do empreendimento e custo previsto no contrato de concessão com a ANEEL.
34. A empresa deverá apresentar:
    - quantidade de canteiros previstos;
    - localidades (municípios, distritos) previstas para receber essas estruturas;
    - estruturas previstas por canteiro (alojamento e a sua capacidade nominal, oficinas, centrais de concreto, armazenamento de combustíveis).

4.3. Operação e manutenção

35. Descrever as principais atividades previstas para a operação do projeto. Para cada atividade prevista, a empresa deverá caracterizar os resíduos que deverão ser gerados.
36. Indicar o quantitativo de pessoal envolvido.
37. Indicar as restrições ao uso da faixa de servidão.

5. Estudo de Alternativas Tecnológicas e Locacionais

38. Apresentar 3 alternativas locacionais para o traçado da linha de transmissão e localização das subestações utilizando matriz comparativa das interferências ambientais, integrando os meios físico, biótico e socioeconômico; indicar a magnitude de cada aspecto considerado (peso relativo de cada um) e justificar a alternativa selecionada. Identificar as regiões com maior dificuldade de acesso e aquelas de maior fragilidade ambiental. Considerar:

- necessidade de abertura de estradas de acessos;
- interferência em áreas de importância biológica (incluindo as áreas úmidas, grandes fragmentos florestais e outras áreas de importância para conservação já registradas, mapeadas ou reconhecidas do ponto de vista da sensibilidade de fauna);
- áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade (Ministério do Meio Ambiente);
- áreas legalmente protegidas reconhecidas no âmbito federal, estadual ou municipal;
- interferência na paisagem;
- estimativa de área com cobertura vegetal, por formação (savânica e florestal), passível de ser suprimida, em hectares, e seu efeito sobre a estratificação original (corte raso), considerando a faixa de servidão e todas suas áreas de apoio e infraestrutura durante as obras;
- proximidade com adensamentos populacionais urbanos e rurais;
- interferência em terras indígenas;
- interferência com projetos de assentamento;
- interferência com comunidades quilombolas;
- interferência com comunidades tradicionais;
- interferência em patrimônio espeleológico;
- interferência em patrimônio arqueológico, histórico, cultural e áreas de beleza cênica;
- interferência em corpos d'água.
- traçados de empreendimentos lineares já instalados ou planejados, corredores de infraestrutura.

39. Para a alternativa de traçado escolhida, a empresa deverá propor diretrizes visando a otimização ambiental do projeto a partir da aplicação das alternativas tecnológicas e construtivas, tais como: alteamento de torres, uso de torres menos impactantes, redução da supressão de vegetação na faixa de serviço, utilização de técnicas construtivas menos impactantes.
40. Para ilustrar a análise de alternativas, a empresa deverá apresentar Mapa de Alternativas Locacionais, indicando os traçados estudados.
41. Apresentar as localidades elegíveis para receber os canteiros de obras, observando a interação dos seguintes fatores:

- Os impactos de vizinhança relacionados à proximidade com centros de saúde, hospitais, escolas, creches, áreas urbanas e comunidades;

- Os potenciais impactos gerados em função do ruído, poeira, e movimentação de pessoas, máquinas, equipamentos e veículos;
- Os impactos e restrições no sistema viário dos municípios;
- Os impactos gerados nas movimentações de terra, devendo ser evitadas áreas com grande declividade e áreas próximas a corpos hídricos.

6. Diagnóstico Ambiental das Áreas de Influência da Alternativa Selecionada

42. O diagnóstico deverá traduzir a dinâmica ambiental das áreas de influência da alternativa selecionada. Deverá apresentar a descrição dos fatores ambientais e permitir a identificação e avaliação dos impactos ambientais decorrentes das fases de planejamento, implantação e operação, subsidiando a análise integrada multi e interdisciplinar.
43. As informações relativas à Área de Influência Indireta deverão ser baseadas em dados secundários, desde que sejam atuais e possibilitem a compreensão sobre os temas em questão, sendo complementadas, quando necessário, com dados primários.
44. Para a Área de Influência Direta, deverão ser utilizados dados primários e secundários, obtidos em estudos ambientais, dissertações e teses acadêmicas, livros, publicações e documentos oficiais, desde que a(s) metodologia(s) e a localização da coleta e tratamento de dados esteja(m) citados nos estudos.
45. Poderão ser consideradas as informações provenientes de levantamentos primários feitos e disponibilizadas em estudos de impacto ambiental, aprovados por órgão ambiental competente, e em estudos técnicos elaborados por exigência dos órgãos envolvidos, em prazo não superior a 5 (cinco) anos, com abrangência nas Áreas de Influência Direta e Indireta do empreendimento.

6.1. Definição das áreas de influência

46. A Área de Influência Direta (AID) é aquela onde a incidência dos impactos da implantação e operação do empreendimento ocorre de forma direta sobre os recursos ambientais, modificando a sua qualidade ou diminuindo seu potencial de conservação ou aproveitamento. Para sua delimitação, deverão ser considerados: o traçado da linha de transmissão e sua faixa de servidão, as áreas de implantação das subestações e seu entorno, os acessos e outras áreas que sofrerão alterações decorrentes da ação direta do empreendimento, a serem identificadas no decorrer dos estudos. Adotar como referência inicial, a ser validada ou alterada no decorrer dos estudos: i) para o meio socioeconômico, um corredor de estudo de 5 km de largura, sendo 2,5 km para cada lado da diretriz da LT; ii) Para os meios físico e biótico, um corredor de 1 km de largura, sendo 500 m para cada lado da diretriz da LT.
47. A Área de Influência Indireta (AII) é aquela potencialmente ameaçada pelos impactos indiretos da implantação e operação do empreendimento.
48. Para o meio socieconômico, deverão ser considerados na sua delimitação: i) municípios interceptados pelo empreendimento; ii) municípios que darão suporte logístico às obras, inclusive com o fornecimento de insumos e mão de obra; iii) municípios-pólo de atração regional, que tenham significância no contexto da obra. Para os meios físico e biótico, sua delimitação preliminar deverá considerar corredor de 5 km para cada lado da diretriz (total de 10 km de largura), devendo o estudo estabelecer a delimitação final mediante justificativa técnica.

6.2. Meio Físico

6.2.1 Meteorologia e Climatologia

49. Caracterizar na AII do empreendimento os fenômenos meteorológicos de mesoescala e de escala sinótica, descrevendo as estações meteorológicas de referência regional. Para a caracterização deve ser considerada a ocorrência de eventos extremos, assim como a diversidade topográfica presente no traçado do empreendimento.
50. Para a caracterização climatológica utilizar dados de uma série histórica de no mínimo 30 anos. Caso aplicável, utilizar os parâmetros previstos nas "Normais Climatológicas" de precipitação, temperatura do ar e vento, acrescidos quando disponível dos dados sobre a umidade relativa do ar, pressão atmosférica, insolação, nível ceraúnico, etc. Os dados para caracterização climatológica deverão ser obtidos das estações meteorológicas mais próximas da LT. As estações utilizadas e respectivas distâncias do traçado deverão ser informadas.
51. Deverão ser analisados os resultados do diagnóstico de meteorologia e climatologia, associado com os dados geomorfológicos e de recursos hídricos com o intuito de verificar os efeitos do regime pluviométrico nas condições geotécnicas das áreas de influência do empreendimento a ser considerado e apresentado como uma das respostas do item análise integrada.

6.2.2 Nível de Ruído

52. Identificar as comunidades passíveis de sofrer influência da poluição sonora do empreendimento durante as fases de instalação e operação do empreendimento.
53. Caracterizar o nível de ruído atual nas proximidades das futuras subestações e canteiros de obras.

6.2.3 Recursos Hídricos

54. Identificar bacias hidrográficas e delimitar respectivas sub-bacias transpostas pelo empreendimento;
55. Mapear os principais corpos d'água (cursos d'água, lagos e lagoas marginais, áreas brejosas e alagadas) que serão transpostos durante as atividades de implantação e operação do empreendimento, incluindo informações sobre classes dos rios.
56. Mapear as nascentes e áreas alagáveis, apresentando uma análise dos fenômenos de cheias e vazantes, a fim de subsidiar o projeto executivo da linha quanto à locação de estruturas e a definição de métodos construtivos. Quando o projeto apresentar interferência em áreas alagadas ou sujeitas a inundação sazonal deverá avaliar as condições de drenagem nas áreas úmidas em que for necessária a construção de acessos, com o objetivo de verificar as interferências nos fatores bióticos e abióticos.

6.2.4 Estudos Geológicos / Geomorfológicos / Geotécnicos

57. Descrever as principais unidades geomorfológicas e suas características dinâmicas; caracterizar os diversos padrões de relevo e os diferentes graus de suscetibilidade ao desencadeamento de movimentos de massa, processos erosivos e assoreamento de corpos d'água, tanto naturais como de origem antrópica.
58. Caracterizar as condições geológicas e de estabilidade geotécnica de áreas sensíveis, incluindo margens de corpos d'água, terrenos de declividades elevadas e terrenos úmidos.
59. Definir classes de vulnerabilidade geológico-geotécnica localmente, para a AID. A classificação de vulnerabilidade geotécnica deve considerar as informações geológicas, de declividade, comportamento mecânico dos solos, hidrológicas e climatológicas, considerando ainda o uso e ocupação do solo e os processos erosivos instalados.

60. Utilizar tecnologia de Sistemas Informações Geográficas (SIG) na integração dos dados de meio físico, determinando valores para ponderação e análise integrada dos temas acima elencados, destacando a metodologia utilizada.
61. Discutir o risco geotécnico relacionado à instalação e operação do empreendimento. Esta discussão deve subsidiar a proposição e implementação de medidas de controle ambiental e de engenharia para minimização dos riscos geotécnicos e consequências socioambientais negativas.

6.2.5 Paleontologia

62. Identificar e mapear as áreas de ocorrência e de potencial fossilífero e de vestígios fósseis na AID do empreendimento, conforme as formações litoestratigráficas apontadas no estudo geológico. O levantamento das informações deverá ser realizado por profissional habilitado e com experiência na área.

6.2.6 Pedologia

63. Classificar os tipos de solos da AII, segundo o Sistema de Classificação de Solos adotado pela EMBRAPA 2006.
64. Caracterizar os tipos de solo da AII, segundo a susceptibilidade ao desenvolvimento de processos erosivos.
65. Apresentar em mapa pedológico, as classes de solo, as áreas de solo exposto e os processos erosivos existentes na AID, quando possível, e que possam comprometer as estruturas da LT ou serem potencializados pela instalação do empreendimento, tais como voçorocas e escorregamentos etc.

6.2.7 Espeleologia

66. Apresentar Mapa de Classes de Potencialidade Espeleológica – mapa cartográfico baseado no rol de informações que descrevem os aspectos geológicos, geomorfológicos e hidrográficos da área de influência do empreendimento. A metodologia para a definição de áreas potenciais deve ser apresentada no escopo deste produto, considerando:

    • mapa geológico em escala regional, constando simbologia/classificação de favorabilidade para formação de cavidades;

    • unidades de relevo locais, destacadas em mapa geomorfológico, com indicação e delimitação de áreas onde se observem elementos de relevo perceptíveis em imagem orbital ou sobrevoo em escala de mapeamento local, nas quais sejam verificadas formas de relevo dissecado, tais como: escarpas, paredões, morros testemunho, vales fechados, além de sumidouros e ressurgências (aspectos da drenagem).

67. As áreas correspondentes às classes de potencialidade espeleológica devem ser delimitadas e apresentadas em conjunto com:

    • diretriz da LT;

    • limites das Áreas de Influência Direta e Indireta;

    • pontos de cavernas cadastradas na base de dados do CECAV/ICMBio, incluindo as informações disponíveis sobre essas, tais como dimensão e aspectos bióticos e abióticos;

    • pontos de cavernas conhecidas pela população local, identificadas por meio de pesquisa de campo;

68. Apresentar Relatório de campo, constando a verificação in loco das áreas definidas no Mapa de Classes de Potencialidade Espeleológica como de alto potencial. Deverão ser apresentados:

    • Mapa de pontos e caminhamentos registrados em aparelho GPS;

• Descrição dos locais amostrados durante os trabalhos de campo que deverão ser realizados na AID e no seu entorno imediato, constando os aspectos lito-estruturais, aspectos geomorfológicos e pedológicos. Os aspectos observados em campo deverão ser descritos e relacionados quanto à favorabilidade de ocorrência de cavidades, atestando-se ou não correlação com as áreas inicialmente propostas no mapa de potencialidade espeleológica. A existência de correlação positiva ou negativa entre as observações em campo e o mapa preliminar de potencialidade poderá redefinir as classes de potencial espeleológico.

69. Para o caso de identificação de cavidades a menos de 250 m de distância do empreendimento, apresentar relatório constando:

• localização georreferenciada da(s) entrada(s) das cavidades identificadas;

• toponímia utilizada pelas comunidades próximas para a denominação das cavidades (quando houver);

• caracterização ambiental do entorno imediato das cavidades, constando aspectos geológicos, formações vegetais, áreas antropizadas e corpos d'água;

• aspectos morfológicos internos da cavidade, descrevendo forma, orientação geral e dimensão estimada das galerias, conteúdo sedimentar e hídrico. Para esta caracterização é necessária uma exploração do interior das cavidades, com estimativa da extensão linear dos condutos. Deverá ser apresentado um mapa com a projeção horizontal das cavidades, constando sua localização em relação ao empreendimento;

• informações preliminares sobre a biota cavernícola, observando a presença de populações de quiropterofauna e demais grupos animais terrestres e aquáticos, quando for o caso.

• documentação fotográfica ampla da cavidade, registrando os aspectos externos e internos das zonas de entrada, além dos aspectos morfológicos que demonstrem a forma e dimensão das galerias nas áreas de entrada, penumbra e afóticas.

70. Deverá ser feita a identificação das cavidades encontradas dentro da AID do Meio Físico, porém com uma distância maior que 250 m da LT.

71. Caso se configure a possibilidade de impacto ambiental sobre as cavidades naturais subterrâneas, o empreendedor deverá executar estudos detalhados que atendam aos requisitos legais dispostos no Decreto N° 6640/2008 e na Instrução Normativa MMA N° 02 de 20 de agosto de 2009. O mesmo se aplica para as áreas dos canteiros de obra e seus acessos.

Observação: Para áreas transpostas pela faixa de servidão, classificadas como alto potencial de ocorrência de cavidades, mas que entretanto, não forem identificadas cavidades naturais pelo método do caminhamento, desde que identificados aspectos que sugiram a existência de cavidades em subsuperfície – carste subjacente (dolinas e surgências, p. ex.) e na impossibilidade de outra alternativa de traçado, o empreendedor deverá apresentar estudos complementares, por métodos indiretos (geofísicos e sondagens) que demonstrem a melhor locação das estruturas de torres, optando-se por locais de menor susceptibilidade a risco geotécnico (subsidências).

6.2.8 Recursos Minerais √

72. Identificar junto ao DNPM os processos de extrações minerais existentes na área de influencia direta, com a localização geográfica das diferentes áreas registradas, incluindo informações sobre a situação legal dos processos (requerimento / autorizações de pesquisa ou lavra).

6.3. Meio Biótico

6.3.1 Considerações Gerais

73. Devem ser caracterizados, por meio de levantamentos de dados primários e secundários, os ecossistemas presentes nas áreas atingidas pelas intervenções do empreendimento, sua distribuição e relevância na biota regional. As informações adquiridas no Estudo de Impacto Ambiental devem ser obtidas de maneira a servirem de subsídio para a elaboração do programa de monitoramento.
74. Para a elaboração do EIA, deverão ser seguidos os Planos de Trabalho para a Fauna e para a Flora, os quais devem estabelecer os critérios e os procedimentos relativos a esses aspectos no âmbito do licenciamento ambiental. Esses planos deverão ser submetidos à aprovação do IBAMA antes do início dos trabalhos de levantamento do meio biótico.
75. Os Planos de Trabalho deverão apresentar as metodologias de amostragem, o delineamento amostral, o cronograma das campanhas de campo e os produtos esperados. A empresa deverá apresentar mapas, imagens de satélite ou fotos aéreas dos locais de amostragem previstos, indicando a área que será afetada pelo empreendimento, com indicação das fitofisionomias, localização e dimensões das áreas que serão amostradas.
76. Junto do Plano de Trabalho de Fauna, a empresa deverá requerer Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Fauna Silvestre, conforme detalhado no documento "PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DE AUTORIZAÇÕES DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO NO ÂMBITO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL", em anexo.
77. O Plano de Trabalho da Fauna deverá prever a realização de no mínimo duas campanhas antes da instalação do empreendimento, contemplando o período seco e chuvoso.
78. O Plano deverá apresentar a justificativa técnica para a escolha dos locais e grupos a serem amostrados. Destaca-se que a escolha das áreas para amostragem deverá considerar as áreas de importância biológica mais vulneráveis aos impactos, e que não puderam ser evitadas na definição do traçado. O levantamento deverá focar nos grupos de fauna com maior probabilidade de serem afetados pelo empreendimento. Deverão ter especial atenção, áreas excepcionais para alimentação, descanso ou nidificação da avifauna (registradas em dados secundários, observadas em vistoria ou levantadas em entrevistas), onde há grande potencial de colisões com a linha de transmissão.
79. Os produtos referentes aos tópicos Ecossistemas, Flora e Fauna devem ser apresentados de forma que auxiliem a avaliação da Autorização de Supressão de Vegetação - ASV, devendo ser descritos os potenciais usos do material lenhoso e não lenhoso a ser produzido.
80. O Plano de Trabalho de Flora deve considerar o levantamento da flora e apresentar dados florísticos e fitossociológicos. Deve ser dada atenção especial para as espécies endêmicas, raras e com status de proteção constantes especialmente nas listas oficiais.
81. Os dados brutos dos registros de todos os espécimes animais e vegetais registrados em campo devem ser apresentados na forma de anexo digital constando no mínimo a identificação individual, a classificação taxonômica e coordenadas geográficas com descrição do local da observação. No caso da fauna, quando couber, o anexo deve descrever o equipamento de captura, o tipo de marcação, o motivo da coleta, a motivação para eutanásia, o nome do coletor, local e nº de tombamento.
82. Os locais das amostragens de campo devem ser escolhidos considerando a diversidade de ambientes e a distância da diretriz preferencial de traçado e área de influência do empreendimento.

83. Todas estas informações devem ser georreferenciadas, apresentadas em mapas temáticos específicos (Anexo I) e discutida sua importância regional.

6.3.2 Caracterização dos Ecossistemas

84. Identificar e caracterizar os biótopos significativos da área de influência (AID e AII), indicando as fitofisionomias e o estádio de sucessão da vegetação. Essas informações devem ser georreferenciadas e apresentadas no mapa de Uso e Ocupação do Solo.
85. Verificar, quantificar e mapear a ocorrência das áreas de interferência direta com as Áreas de Preservação Permanente (APP) definidas pelo Código Florestal e suas alterações; Resoluções CONAMA e legislação estadual.
86. Identificar e apresentar relação das Áreas Prioritárias para Conservação (na AID e AII), com potencial para o estabelecimento de Unidades de Conservação, e sítios ímpares de reprodução. As áreas prioritárias à aplicação da compensação ambiental devem levar em conta os aspectos de similaridade entre o ecossistema impactado e as áreas recomendadas à compensação.

6.3.3 Flora

87. Elaborar estudos da flora na AID, a partir de dados primários e secundários. O levantamento da vegetação deve incluir espécies arbóreas, arbustivas, subarbustivas, devendo ser apenas qualitativo para herbáceas, epífitas e lianas.
88. Ações a serem executadas:

- Identificar e caracterizar os remanescentes florestais e outras áreas existentes na AII, indicando as prioritárias para conservação e recuperação.
- Identificar e indicar as espécies da flora com interesse conservacionista que poderão ser objeto de resgate. Prever, baseado nestes dados, um Programa de Resgate de Germoplasma, considerando a fenologia das espécies de ocorrência na área, visando o planejamento da coleta do material biológico viável (sementes, plântulas e germoplasma) para fins da recomposição florestal.
- Caracterizar e mapear a vegetação a ser suprimida localizada na área de influência direta do empreendimento, indicando estágio sucessional, fitofisionomia, fitossociologia e fenologia das espécies, além das informações técnicas adquiridas durante o estudo.
- Identificar e listar as espécies da flora, destacando as endêmicas, raras, ameaçadas de extinção, vulneráveis, de valores ecológico significativo, econômico, medicinal, alimentício e ornamental. Considerar as listas nacionais e regionais de flora ameaçadas, assim como as listas da IUCN e CITES.
- Estimar as possíveis áreas de supressão de vegetação, destacando as Áreas de Preservação Permanente, considerando a faixa de serviço e todas suas áreas de apoio e infraestrutura durante as obras. Ressalta-se que para o EIA admite-se a estimativa das possíveis áreas de supressão, porém o quantitativo real deverá ser apresentado em etapa posterior, dentro do processo de licenciamento ambiental.

6.3.4 Fauna

89. O levantamento de Fauna deverá contemplar a AID e AII, conforme as seguintes ações:
90. Apresentar mapas, imagens de satélite ou fotos aéreas dos locais de amostragem previamente definidos no Plano de Trabalho aprovado pelo Ibama, contemplando a área afetada pelo empreendimento, com indicação das fitofisionomias, localização e dimensões das áreas amostradas e os pontos amostrados para cada grupo taxonômico. (vide anexo 1)
91. Caracterizar os ambientes da AID e AII (incluindo áreas antropizadas como pastagens, plantações e outras áreas manejadas).

92. Identificar e listar, a partir dos dados primários e secundários, as espécies da fauna descritas para a localidade ou região, indicando a forma de registro e habitat.
93. Destacar as espécies constantes nas listas oficiais de fauna ameaçada (inclusive listas estaduais), as endêmicas, as consideradas raras, as não descritas previamente para a área estudada ou pela ciência, as passíveis de serem utilizadas como indicadoras de qualidade ambiental, as de importância econômica e cinegética, as potencialmente invasoras ou de risco epidemiológico (inclusive domésticas) e as migratórias com suas rotas. Para estas espécies, descrever os hábitos, a biologia reprodutiva e a alimentação, por meio de dados secundários a serem complementados com dados primários.
94. Identificar, por meio de dados secundários (literatura, entrevistas com moradores, etc.) as áreas de importância para a reprodução, nidificação, alimentação e refúgio da avifauna, possivelmente impactadas pelo empreendimento.
95. Mapear as áreas de potencial importância para a fauna (áreas alagadas,fragmentos florestais, etc.)
96. Avaliar parâmetros de riqueza e abundância das espécies, índice de diversidade e demais análises estatísticas pertinentes ao grupo inventariado. Deverá ser avaliada a suficiência do esforço amostral do levantamento realizado.
97. Informar o destino do material biológico coletado, bem como as anuências da instituição onde o material foi depositado.

6.4. Meio Socioeconômico

98. Os dados do meio socioeconômico deverão ser levantados a partir de dados primários e secundários. Os dados secundários deverão ser destinados, preponderantemente, à caracterização da AII. Na caracterização da AID deverão ser utilizados dados primários, acrescidos de dados secundários atualizados, de forma complementar. As variáveis estudadas no meio socioeconômico deverão ser apresentadas em séries históricas oficiais, visando a avaliação de sua evolução temporal. A pesquisa socioeconômica deverá ser realizada de forma objetiva, utilizando dados atualizados e considerando a cultura e as especificidades locais. Os levantamentos deverão ser complementados pela produção de mapas temáticos, inclusão de dados estatísticos, utilização de desenhos esquemáticos, croquis e fotografias.
99. A empresa deverá avaliar os efeitos sociais e econômicos advindos das fases de planejamento, implantação e operação e as suas interrelações com os fatores ambientais passíveis de alterações relevantes pelos efeitos diretos e indiretos do empreendimento.
100. Para o caso dos municípios que darão suporte logístico às obras (fornecimento de insumos, mão-de-obra, etc.), que também integram a AII do meio socioeconômico, avaliar a profundidade necessária para o diagnóstico, com base no nível de interferência a que estarão sujeitos em função do empreendimento.

6.4.1 Caracterização da População

101. Descrever, de modo sintético e objetivo, o processo de ocupação humana e a formação dos municípios da AII, tendo como foco o que explica sua configuração atual.
102. Caracterizar a população dos municípios da AII a partir de sua composição e taxa geométrica de crescimento ou diminuição populacional, tomando como referência a contagem populacional de 1991 e os censos de 1980, 2000 e 2010; bem como outros dados e estudos demográficos pertinentes e complementares.
103. Apresentar e analisar o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM dos municípios da AII.

104. Apresentar a configuração dos pólos regionais, definindo a hierarquia das cidades, distritos, vilas e povoados que agrega, utilizando infogramas com representações esquemáticas da hierarquia urbana e regional.
105. Identificar a distribuição geográfica da população da AII, especificando: distribuição rural e urbana; grau de urbanização e densidade demográfica por município.
106. Estimar o contingente populacional existente na AID ao longo do traçado, considerando-se também a faixa de servidão.
107. Estimar a densidade populacional nos bairros circunvizinhos ao empreendimento e demais área urbanas; analisar as tendências de crescimento populacional das áreas próximas à AID e a existência, ao longo do traçado e nas áreas próximas a ele, de povoados, vilas, comunidades rurais, núcleos urbanos e outras formas de assentamento populacional, que possam, futuramente, ser conflitantes com as restrições de uso da faixa de servidão.
108. Identificar os fluxos migratórios atuais no âmbito da AII, indicando a origem, destino e possíveis causas de migração.
109. Ocorrendo efeito cumulativo do impacto, por paralelismo com outras LTs, fazer uma avaliação das propriedades quanto à sua viabilidade frente as restrições do uso do solo em função da cumulatividade dos impactos.

6.4.2 Infraestrutura, serviços públicos e vulnerabilidades

6.4.2.1 Saúde

110. Caracterizar a infraestrutura e os serviços de saúde na AII, identificando o porte e a localização das unidades de saúde, o número de leitos convencionais e de UTI e a vinculação ao SUS ou à rede privada;
111. Apresentar os dados quantitativos disponíveis em publicações e nas prefeituras locais referentes ao número de médicos e outros profissionais de saúde, às equipes de saúde, aos agentes comunitários e à área de cobertura da atuação desses profissionais.
112. Caracterizar os padrões de saúde da AII, indicando vulnerabilidades, riscos e principais doenças.
113. Identificar a incidência de endemias na AII, tais como dengue e DST's, apresentando, quando disponíveis, os dados quantitativos da evolução dos casos, e representando em mapa próprio as áreas de incidência, de modo a possibilitar a avaliação da influência do empreendimento nestas ocorrências.
114. Avaliar a suficiência da estrutura de saúde atualmente existente para atendimento da demanda atual e futura, considerando a implantação do empreendimento.
115. Apresentar as diretrizes para logística de saúde, transporte e emergência médica das frentes de trabalho. Estimar a demanda prevista para utilizar os sistemas locais de saúde no período de obras. Considerar os riscos construtivos, a probabilidade de sinistros e a questão das doenças tropicais à luz das orientações da SVS/MS. Especificar ações de controle.

6.4.2.2 Educação

116. Identificar os estabelecimentos de ensino existentes, classificando-os por vinculação (rede pública ou privada), identificando aqueles que são locais de referência importantes para a comunidade localizada na AII.
117. Identificar os níveis de ensino (infantil, fundamental, médio, técnico e superior) ofertados na AII.
118. Identificar a oferta de cursos de capacitação da mão de obra na AII, levantando as áreas de formação, o número de vagas ofertadas e de alunos concludentes.

119. Apresentar os índices de escolaridade da população (AII).

120. Identificar a existência de ações voltadas para educação ambiental na AID, caracterizando-as.

6.4.2.3 Transporte

121. Caracterizar a estrutura viária nos municípios elegíveis para receber os canteiros de obras.

122. Avaliar a interferência do empreendimento sobre as condições de trafegabilidade das vias de acesso utilizadas pela população.

6.4.2.4 Segurança Pública

123. Caracterizar a infraestrutura e os serviços de segurança pública existentes nos municípios elegíveis para receber os canteiros de obras, identificando as suas vulnerabilidades.

6.4.2.5 Comunicação e Informação

124. Caracterizar o funcionamento das redes de comunicação e de informação da AII, indicando seus principais canais e suportes.

6.4.2.6 Organização social

125. Identificar os grupos de interesse com atuação nas áreas de influência do empreendimento, descrevendo os atores sociais passiveis de interação direta ou indireta com o empreendimento (instituições governamentais, setores empresariais, organizações da sociedade civil e outros) e identificar conflitos e tensões sociais na região de inserção da diretriz preferencial.

6.4.2.7 Aspectos Econômicos

126. Levantar o PIB dos municípios da AII.

127. Caracterizar as principais atividades econômicas da AII, agregando dados dos setores primário, secundário e terciário.

128. Caracterizar a estrutura de trabalho e renda da população economicamente ativa e da população ocupada da AII (índice de desemprego), incluindo a disponibilidade de mão de obra nas regiões atravessadas pelo empreendimento em relação às qualificações exigidas nas obras de instalação e a previsão de geração de empregos diretos e indiretos.

6.4.2.8 Uso e ocupação do solo

129. Apresentar os planos e programas governamentais propostos e em implantação na AII, analisando sua interrelação e compatibilidade com o empreendimento proposto.

130. Caracterizar qualitativamente a estrutura fundiária da AII, apresentando dados estatísticos, quando disponíveis.

131. Identificar e caracterizar os principais usos do solo da AID, identificando atividades minerárias, assentamentos, comunidades rurais e urbanas, vilas, culturas sazonais e permanentes, inclusive áreas de silvicultura; pastagens naturais e/ou cultivadas; matas e outras tipologias de vegetação natural e de culturas introduzidas. Apresentar mapa conforme Anexo 1.

132. Descrever as interações/restrições que a LT acarretará para cada uma das diferentes atividades econômicas encontradas ao longo da AID.

133. Levantar, por meio de mapas e registro fotográfico obtido por sobrevoo e/ou por via terrestre, as edificações e principais benfeitorias existentes na faixa de servidão. Registrar também a infraestrutura potencialmente impactada pelo empreendimento (dutos, linhas de transmissão, rodovias, ferrovias, aeródromos, etc.).

134. Identificar e mapear as áreas rurais e urbanas da AID. Analisar os vetores de crescimento e as tendências de expansão urbana e periurbana, rural e industrial nas zonas da AID próximas ao empreendimento. Utilizar, dentre outros recursos, imagens de satélite que demonstrem esse comportamento e os instrumentos de planejamento e ordenamento territorial disponíveis, como planos diretores, leis de uso e ocupação do solo e zoneamentos ecológico-econômicos, utilizando mapas e desenhos para ilustrar os pontos de atenção.
135. Identificar restrições ao uso da faixa de servidão e acessos permanentes.

6.4.3 Populações Tradicionais

6.4.3.1 Comunidades Indígenas

136. Identificar e indicar em mapa próprio a delimitação das terras indígenas existentes na AII, informando suas distâncias em relação à diretriz preferencial da LT.
137. Atender à Portaria Interministerial n. 419/2011 e seguir as recomendações da FUNAI, quanto aos procedimentos para a realização dos estudos específicos sobre comunidades indígenas.

6.4.3.2 Comunidades Quilombolas

138. Identificar e indicar em mapa próprio a delimitação ou locais de referência das áreas de comunidades quilombolas existentes na AII, apontando suas distâncias em relação à diretriz preferencial da LT.
139. Atender à Portaria Interministerial n. 419/2011 e seguir as recomendações da Fundação Palmares quanto aos procedimentos para realização de estudos específicos sobre comunidades quilombolas.

6.4.3.3 Outras Comunidades tradicionais

140. Identificar demais comunidades tradicionais que possam de alguma forma ser afetadas pela implantação do empreendimento, estimando a população atual e indicando seu vínculo com a AID;
141. Analisar seus modos e condições de vida e as interações que mantêm com o ambiente, identificando as vulnerabilidades da população em relação à presença do empreendimento.

6.4.4 Patrimônio histórico, cultural, arqueológico e paisagístico

142. Identificar e caracterizar as áreas de valor histórico, arqueológico, cultural e paisagístico, bem como manifestações culturais relacionadas ao patrimônio imaterial.
143. Identificar as instituições públicas e privadas, locais e regionais, envolvidas com o patrimônio histórico-cultural.
144. O empreendedor deverá observar o estabelecido na Portaria Interministerial n. 419/2011, atendendo aos procedimentos estabelecidos para a realização dos estudos pertinentes e acatando as recomendações do IPHAN ou de órgãos estaduais e municipais competentes.

7. Unidades de Conservação

145. Identificar e mapear as unidades de conservação no âmbito federal, estadual e municipal interceptadas pelo empreendimento e aquelas em que o empreendimento atravessa sua zona de amortecimento. Para aquelas UCs que não tiveram sua zona de amortecimento definida, deverá ser considerado o raio de distância de 3.000m.
146. Identificar e fazer uma avaliação dos impactos causados pelo empreendimento em relação aos objetivos de criação das unidades de conservação.

147. Apresentar em mapa as unidades de conservação localizadas nas regiões interceptadas pela LT. Apresentar as distâncias das UCs em relação à diretriz preferencial de traçado, ou extensão do trecho interceptado.

8. Análise Integrada

148. A análise integrada tem como objetivo fornecer dados para identificar e avaliar os impactos decorrentes do empreendimento, bem como a qualidade ambiental futura da região. Esta análise, que caracteriza as Áreas de Influência do empreendimento de forma global, deverá ser realizada após a conclusão do diagnóstico de cada meio.

149. Deverá conter as interrelações entre o empreendimento e os aspectos socioambientais identificados, ilustradas com mapas de integração, sensibilidades e restrições ambientais.

9. Identificação e Avaliação de Impactos

150. Deverão ser identificadas ações impactantes e analisados os impactos ambientais potenciais nos meios físico, biótico e socioeconômico, relativos às fases de planejamento, implantação e operação do empreendimento. Esses impactos serão avaliados considerando as Áreas de Influência definidas. Identificar e avaliar os impactos socioambientais relevantes oriundos dos efeitos sinérgicos e cumulativos com outros empreendimentos existentes ou previstos.

151. Para efeito de análise, os impactos deverão ser classificados de acordo com os critérios descritos a seguir.

- Natureza: característica do impacto quanto ao seu resultado, para um ou mais fatores ambientais (positivo ou negativo).
- Magnitude: característica do impacto relacionada ao porte ou grandeza da intervenção no ambiente (alta, média ou baixa).
- Duração: característica do impacto que traduz a sua temporalidade no ambiente (temporário ou permanente).
- Reversibilidade: traduz a capacidade do ambiente de retornar ou não à sua condição original depois de cessada a ação impactante (reversível ou irreversível).
- Temporalidade: Avalia a persistência dos impactos negativos do empreendimento, traduzindo a resiliência do ambiente ou bioma em que ele se insere (curto, médio e longo prazo).
- Abrangência: traduz a extensão de ocorrência do impacto considerando as Áreas de Influência Direta ou Indireta.
- Probabilidade: avalia a probabilidade de ocorrência de determinado impacto, classificando-a em ata (ALT), média (MED) ou baixa (BAI).
- Relevância: síntese da combinação dos critérios estabelecidos acima. Classifica-se em alta, média ou baixa relevância. Determina a necessidade de aplicação de medidas preventivas, mitigadoras ou compensatórias.

152. Apresentar os resultados das análises realizadas referentes às prováveis modificações nas Áreas de Influência do empreendimento, considerando a implementação das medidas mitigadoras e compensatórias a serem propostas.

153. Apresentar a metodologia de identificação e avaliação dos impactos e suas interações. Elaborar matriz com os impactos classificados conforme os critérios estabelecidos neste Termo de Referência, indicando as fases de ocorrência (planejamento, implantação e operação) e as medidas necessárias para seu controle. A título de exemplificação, dentre os impactos socioambientais esperados, associados às linhas de transmissão, tem-se:

Fase de Planejamento

- geração de conhecimento sobre a região;
- criação de expectativas/insegurança na população;
- perda de vegetação nativa devido à abertura de picada.

Fase de Instalação

- geração de conhecimento sobre a região;
- perda de vegetação nativa;
- fragmentação de habitats de fauna;
- perda de espécimes da fauna por acidentes diversos;
- acidentes com animais peçonhentos;
- aumento da caça;
- indução de processos erosivos;
- interferência em atividades minerárias;
- interferência em sítios paleontológicos;
- interferência em cavidades naturais;
- assoreamento de corpos hídricos;
- geração de ruído no entorno dos canteiros de obras;
- geração/descarte de resíduos e efluentes nos canteiros e frentes de obras;
- aumento no tráfego de veículos no entorno dos canteiros de obra;
- aumento da poluição por material particulado no entorno dos canteiros de obra;
- danos às vias de acesso;
- interferência em outros empreendimentos (rodovias, ferrovias, linhas de transmissão, etc.);
- interferência em sítios histórico e/ou arqueológicos;
- aumento da ocorrência de doenças com propagação vetorial;
- aumento dos casos de doenças sexualmente transmissíveis e da violência nas localidades onde os canteiros de obras serão instalados;
- perda de áreas produtivas e benfeitorias;
- remoção compulsória de população;
- degradação da beleza cênica;
- interferência em comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais;
- geração de empregos;
- desemprego causado pela desmobilização da mão de obra;
- sobrecarga sobre a infraestrutura de serviços públicos;
- dinamização da economia local e regional;
- incremento da arrecadação tributária;
- geração de conflito com a população;
- desvalorização de propriedades;

- criação de expectativas/insegurança na população.

Fase de Operação

- geração de conhecimento sobre a região;
- perda de indivíduos da avifauna;
- risco de acidente elétrico;
- interferências eletromagnéticas;
- indução a processos erosivos nos acessos e na faixa de passagem;
- assoreamento de corpos hídricos;
- aumento da confiabilidade do sistema elétrico;
- aumento da oferta de energia;
- restrição a adoção de técnicas de manejo agrícola na faixa de passagem
- dinamização da economia local/regional;
- degradação da beleza cênica.

154. Com o intuito de subsidiar a análise técnica acerca de determinados impactos ambientais, deverão ser contempladas as seguintes informações:

155. Estimar a contratação da mão de obra (empregos diretos e indiretos e qualificação necessária). Apresentar gráfico quantitativo de mão-de-obra estimada em cada fase do empreendimento. Apresentar análise do potencial de aproveitamento da mão de obra local e regional.

156. Apresentar as diretrizes para logística de saúde, transporte e emergência médica das frentes de trabalho. Estimar a demanda prevista para utilizar os sistemas locais de saúde no período de obras.

157. Considerar os riscos construtivos, a probabilidade de sinistros e a questão das doenças tropicais à luz das orientações da SVS/MS e especificar ações de controle.

158. Identificar e classificar os tipos de acidentes possíveis, relacionados ao empreendimento nas fases de instalação e operação. Indicar as consequências desses acidentes, as medidas preventivas associadas e as formas de intervenção em caso de ocorrência.

159. Avaliar o impacto das atividades do empreendimento (implantação e operação) que apresentem potencial para geração de perturbação sonora. Apresentar mapeamento contendo o local das atividades e a distância de ocupações humanas e de sítios de reprodução e descanso da fauna ocorrente na AID.

160. Avaliar a expectativa da população em relação ao empreendimento

161. Avaliar a suficiência para atendimento da demanda atual e futura dos equipamentos sociais de saúde, educação e segurança considerando a implantação do empreendimento.

162. Identificar restrições aos usos da faixa de servidão e acessos permanentes.

10. Planos, Programas e Projetos

163. Avaliar a compatibilidade do empreendimento com os planos, programas e projetos – governamentais e privados – propostos e em implantação na área de influência. Essa análise deverá ter abordagem regional, considerando região onde está inserido o empreendimento.

11. Prognóstico Ambiental

164. O prognóstico ambiental deverá ser elaborado após a realização do diagnóstico, análise integrada e avaliação de impactos, considerando os seguintes cenários:

- não implantação do empreendimento;
- implantação e operação do empreendimento, com a implementação das medidas e programas ambientais; os reflexos sobre os meios físico, biótico e socioeconômico e sobre o desenvolvimento da região.

165. O prognóstico ambiental deverá considerar os estudos referentes aos diversos temas de forma integrada e não deverá ser apenas um compilado dos mesmos. Deverão ser elaborados quadros prospectivos, mostrando a evolução da qualidade ambiental nas Áreas de Influência do empreendimento, avaliando-se, dentre outras:

- nova dinâmica de ocupação territorial decorrente da abertura da faixa de servidão e dos acessos do empreendimento – cenários possíveis de ocupação;
- efeito do empreendimento nos componentes dos ecossistemas existentes na região;
- mudanças nas condições de distribuição de energia, considerando o novo aporte de energia elétrica no SIN (Sistema Interligado Nacional), com ênfase no desenvolvimento econômico das regiões beneficiadas.

12. Medidas Mitigadoras, Compensatórias e Programas Ambientais

166. Identificar as medidas de controle que possam minimizar, compensar ou evitar os impactos negativos do empreendimento, bem como as medidas que possam potencializar os impactos positivos. Na proposição das medidas, deverão ser considerados:

- componente ambiental afetado;
- fase do empreendimento em que estas deverão ser implementadas;
- caráter preventivo, compensatório, mitigador ou potencializador de sua eficácia;
- agentes executores, com definição de responsabilidades;
- período de sua aplicação: curto, médio ou longo prazo.

167. Deverão ser propostos programas para avaliação sistemática da implantação e operação do empreendimento, visando acompanhar a evolução dos impactos previstos, a eficiência e eficácia das medidas de controle. A metodologia adotada deverá permitir identificar a necessidade de adoção de medidas complementares. Os programas a serem apresentados deverão conter, no mínimo, objetivos, justificativas, metas, público-alvo, indicadores de efetividade, cronograma de execução vinculado às ações indutoras dos impactos e interrelação com outros programas.

168. A título de exemplo, abaixo são listados os planos, programas e projetos usualmente aplicados a esta tipologia. Caberá à empresa avaliar a necessidade de aplicação de cada plano, programa e projeto, visando o monitoramento, mitigação e compensação dos impactos identificados.

Plano de Gestão Ambiental

Plano de Conservação da Flora

Programa de Supressão da Vegetação;
Programa de Coleta de Germoplasma e Resgate de Epífitas;
Programa de Reposição Florestal.

Plano de Conservação da Fauna

Programa de Monitoramento da Fauna.

Plano Ambiental de Construção

Programa de Educação Ambiental para os trabalhadores;
Programa de Sinalização de Vias e Controle de Tráfego de Veículos Automotores;
Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Canteiros e Frentes de obras;
Programa de Controle da Poluição
Projeto de Controle da Poluição Atmosférica
Projeto de Prevenção de Ruídos

Plano de Apoio aos Municípios

Programa de Apoio à Infraestrutura dos Serviços Públicos;
Programa Apoio à Elaboração/Revisão do Plano Diretor;
Programa de Minimização dos Efeitos da Desmobilização;
Programa de Capacitação da Mão de obra local/regional.

Plano de Atendimento à População Atingida

Programa de Negociação e Indenização para o Estabelecimento da Faixa de Servidão e Acessos;
Programa de Atendimento às Comunidades Indígenas;
Programa de Atendimento às Comunidades Quilombolas.

Plano de Comunicação Social

Programa de Educação Ambiental

Programa de Readequação e Indenização de Atividades Minerárias

Programa de Prospecção, Resgate e Guarda do Patrimônio Histórico e Arqueológico

Programa de Prospecção, Resgate e Guarda do Patrimônio Paleontológico

Programa de Prospecção, Caracterização e Preservação do Patrimônio Espeleológico

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas

Programa de Identificação, Monitoramento e Controle de Processos erosivos

Programa de Manutenção da Faixa de Servidão

Plano de Compensação Ambiental, contendo:

- informações necessárias para o cálculo do Grau de Impacto, de acordo com o estabelecido no Anexo do Decreto n°6.848, de 14 de maio de 2009;
- mapa das áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade interceptadas pelo empreendimento (por categoria);
- extensão do empreendimento que intercepta cada área prioritária;
- proposta de Unidades de Conservação a serem beneficiadas com os recursos da Compensação Ambiental, podendo incluir proposta de criação de novas Unidades de Conservação, considerando o previsto no art. 33 do Decreto nº 4.340/2002, nos artigos 9º e 10º da Resolução Conama 371/06 e as diretrizes e prioridades estabelecidas pela Câmara Federal de Compensação Ambiental.

13. Conclusão

169. A avaliação do impacto global do empreendimento, considerando a perspectiva de efeitos cumulativos e sinérgicos da sua implantação, deverá ser conclusiva quanto à viabilidade ambiental ou não do projeto proposto.

14. Referências Bibliográficas

170. O EIA/RIMA deverá conter a bibliografia citada e consultada, especificada por área de abrangência do conhecimento. Todas as referências bibliográficas utilizadas deverão ser mencionadas no texto e referenciadas em capítulo próprio, segundo as normas de publicação de trabalhos científicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas- ABNT.

15. Glossário

171. Será apresentada uma listagem dos termos técnicos utilizados nos estudos, explicitando e explicando seus significados.

16. Relatório de Impacto Ambiental – RIMA

172. As informações técnicas geradas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) deverão ser apresentadas no documento Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), em linguagem acessível ao público e com características e simbologias adequadas ao entendimento das comunidades interessadas, em conformidade com a Resolução CONAMA nº 001/86, contendo os itens abaixo.

173. Os objetivos e justificativas do projeto, sua relação e compatibilidade com as políticas setoriais, planos e programas governamentais;

174. A descrição do projeto e suas alternativas tecnológicas e locacionais, especificando as áreas de influência; as matérias-primas; a mão de obra; as fontes de energia; os processos e técnicas operacionais; os prováveis efluentes; as emissões, resíduos e perdas de energia; os empregos diretos e indiretos a serem gerados;

175. A síntese dos resultados dos estudos de diagnósticos ambiental das áreas de influência do projeto;

176. A descrição dos prováveis impactos ambientais do planejamento, implantação e operação da atividade, considerando o projeto, suas alternativas, os horizontes de tempo de incidência dos impactos; indicando os métodos, técnicas e critérios adotados para sua identificação, quantificação e interpretação;

177. A caracterização da qualidade ambiental futura da área de influência, comparando as diferentes situações da adoção do projeto e suas alternativas, bem como com a hipótese de sua não realização;

178. A descrição do efeito esperado das medidas mitigadoras previstas em relação aos impactos negativos, mencionando aqueles que não puderem ser evitados e o grau de alteração esperado;

179. Os programas propostos para acompanhamento e monitoramento dos impactos;

180. Recomendação quanto à alternativa mais favorável (conclusões e comentários de ordem geral).

181. Este relatório deverá ser ilustrado por mapas, quadros, gráficos e demais técnicas de comunicação visual, expondo de modo simples e claro as consequências ambientais do projeto e suas alternativas, comparando as vantagens e desvantagens de cada uma delas. A coordenação de redação do documento deverá ser atribuída a profissional da área de comunicação social.

17. Apresentação das Informações

182. Após a conclusão dos estudos, deverá ser encaminhado ao Ibama/Sede 01 (um) exemplar do EIA impresso (formato A4) em forma de fichário (não encadernado), 04 (quatro) exemplares do RIMA com impressão frente e verso (inclusive os anexos) e 02 (duas) cópias em meio

digital do EIA/RIMA. Uma das cópias em meio digital deverá ser elaborada em formato PDF em baixa resolução, priorizando a performance para visualização e não para impressão, em um único arquivo (contendo capa, índice, texto tabelas, mapas e figuras), para serem disponibilizadas na internet.

183. O estudo deverá ser apresentado na língua portuguesa. O EIA deverá conter um índice geral e índices específicos para figuras, tabelas e mapas, especificando a numeração das páginas correspondentes a cada tema.

184. Os parágrafos deste TR foram numerados para facilitar a verificação de abrangência do EIA e do RIMA com relação ao escopo solicitado. Deverá ser apresentada tabela relacionando cada tópico e parágrafo numerado do TR ao(s) local(is) (número da página) onde o tema é abordado.

185. As páginas deverão ser identificadas através de numeração do tipo X/Y, onde X é o número da página e Y o número total de páginas da seção ou capítulo, que deverão ser identificados, devendo conter também o número da revisão do documento, sendo a primeira numerada como 00, e a data de sua emissão.

186. A via do EIA protocolada no IBAMA deverá ser assinada pela equipe técnica responsável pela elaboração. Deverão constar as seguintes assinaturas:

- Rubrica do coordenador da equipe em todas as páginas do EIA;
- Rubrica dos técnicos envolvidos nas páginas dos estudos sob sua responsabilidade.
- Assinatura de todos os participantes na página de identificação da equipe técnica multidisciplinar.
- A base de dados de toda a cartografia utilizada (produtos finais e seus constituintes) deverá ser disponibilizada, estruturada e validada para utilização em Sistema de Informação Geográfica – SIG e entregue junto ao EIA/RIMA.

17.1. Conteúdo em Meio Digital

187. O relatório do EIA, figuras, fotografias etc., deverão compor arquivo digital em formato protegido (padrão PDF-*Adobe Acrobat*®);

188. Mapas topográficos e temáticos correspondentes aos apresentados em papel deverão compor arquivos digitais em separado, também em formato protegido (padrão PDF-*Adobe Acrobat*®);

189. O conteúdo cartográfico (mapas temáticos) deverá ser elaborado e também fornecido em meio digital para manuseio em plataforma SIG – Sistema de Informação Geográfica, constando arquivos em formato padrão *shapefile – ESRI*®, incluindo arquivos de tabelas de atributos das feições mapeadas.

190. Imagens orbitais e/ou de aerolevantamento deverão também ser disponibilizadas em meio digital, formato *geoTIFF*.

17.2. Cartografia

191. Todos os mapas e imagens orbitais ou aerolevantamento apresentados deverão ser georreferenciados; impressos, legendados, em cores e em escala compatível com o nível do detalhamento dos elementos manejados e adequados para área de influência.

192. O período/data da aquisição de imagens de sensoriamento remoto e a resolução espacial/espectral, além da composição de bandas espectrais utilizadas deverão ser informados.

193. Mapas temáticos deverão conter referência, rótulo com número do desenho, autor, proprietário, data, escala gráfica, legenda e orientação geográfica.

194. Para cumprimento deste item, no que se refere às escalas de apresentação de mapas impressos, o empreendedor deverá contemplar o constante do anexo 1 – quadro de escalas de mapeamento;

195. Para os produtos de geoprocessamento, o *datum* horizontal a ser utilizado será o SIRGAS 2000, e o sistema de projeção cartográfica deverá ser o UTM – *Universal Transverse Mercator*.

EM BRANCO

ANEXO I

Produto	Descrição	Escala
Mapa de localização	Apresentar os estados e municípios atravessados, as sede municipais, rodovias e ferrovias, o traçado da LT, a localização das SEs.	1:2.000.000
Mapa de Alternativas Locacionais	Apresentar as alternativas locacionais, com indicação da alternativa escolhida.	1:250.000
Mapa de Áreas de Influência	Apresentar as áreas de influência direta e indireta dos meios físico, socioeconômico e biótico.	1:1.000.000
Mapa de isoietas	Para a AII do empreendimento, considerando o período identificado no diagnóstico como o de maior pluviosidade. Mapear as estações meteorológicas das quais foram obtidos os dados para o estudo.	1:500.000
Mapa Geológico	Mapa litoestratigráfico e estrutural da área de estudo.	1:250.000
Mapa geomorfológico	Mapeamento regional dos domínios geomorfológicos e, em maior escala, o mapeamento das unidades de relevo ocorrentes na AII do Meio Físico.	1:250.000
Mapa pedológico	Mapeamento pedológico, indicando as principais classes de solos existentes ao longo da LT.	1:250.000
Mapa de Susceptibilidade a Erosão	Mapa de Susceptibilidade a Erosão, indicando as classes de susceptibilidade à erosão de acordo com o Sistema de Aptidão Agrícola das Terras do Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solo - SNLCS. Nesse mapa deverão constar, na medida do possível, os principais processos erosivos instalados na área de influência direta, tais como: escorregamentos, ravinas, voçorocas, etc.	1:250.000
Mapa Hidrográfico	Mapa da rede de drenagem sobre a AII do Meio Físico do empreendimento, com representação das bacias hidrográficas, sub-bacias hidrográficas, nascentes e áreas alagáveis, identificando os principais corpos d'água.	1:250.000
Mapa dos Títulos Minerários	Contempla todos os processos minerários registrados perante o DNPM.	1:250.000
Mapa de Classes de Potencialidade Espeleológica	Mapa cartográfico do potencial de ocorrência de cavidades, baseado no rol de informações que descrevem os aspectos geológicos, geomorfológicos e hidrográficos da área de influência do empreendimento.	1:250.000
Mapa de Vulnerabilidade/Mapa Geotécnico	Mapeamento das classes de vulnerabilidade geológico-geotécnica e áreas de riscos geotécnicos associados.	1:250.000
Mapa Altimétrico	Apresentar modelo digital de elevação abrangendo a AID e AII, gerado a partir dos dados provenientes do sistema SRTM - *Shuttle Radar Topography Mission.*	1:250.000
Mapa de Unidades de Conservação	Considerar as UCs Federais, Estaduais e municipais identificadas nas proximidades do empreendimento.	1:500.000

Fls.: 36
Proc.: 0480-14
Rubr.: [illegible]

Produto	Descrição	Escala
Mapa das áreas Prioritárias para Conservação	Recorte, para a área de influência do empreendimento, do "Mapa das Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira", e suas revisões, conforme Portaria MMA nº 126, de 27 de maio de 2004.	1:1.500.000
Mapa de uso, ocupação e cobertura do solo	Contemplar cobertura vegetal (fitofisionomias e estádio sucessional), corpos hídricos e áreas antropizada (agropecuária, silvicultura e áreas urbanas).	1:100.000
Mapa das áreas de amostragem do meio biótico	Apresentar as aéreas dos locais de amostragem previamente definidos na elaboração do Plano de Trabalho, contemplando a área afetada pelo empreendimento, com indicação das fitofisionomias, localização e dimensões das áreas amostradas e os pontos amostrados para cada grupo taxonômico. Sobre a imagem de satélite.	1:30.000
Mapa de TIs	Apresentar a localização das TIs em relação à LT	1:500.000
Mapa de Comunidades Quilombolas	Apresentar a localização das Comunidades Quilombolas em relação à LT	1:250.000
Mapa de Assentamentos	Apresentar a localização dos Assentamentos Rurais em relação à LT	1:250.000
Mapas de pontos notáveis	Identificação dos pontos notáveis dos meios biótico, físico e socioeconômico, tais como: travessias de grandes rios, travessia de serras, áreas úmidas, alto potencial espeleológico, ocupações humanas, grandes fragmentos florestais, áreas de descanso e alimentação para aves migratórias, etc.	1:30.000
Mapa de Sensibilidade Ambiental	Apresentar os resultados da análise integrada, obtidos através da ferramenta de geoprocessamento.	1:250.000

Fls.: 37
Proc.: 0480-14
Rubr.:

ANEXO II

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DE AUTORIZAÇÕES DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO NO ÂMBITO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

IBAMA

M M A

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - DILIC

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DE AUTORIZAÇÕES DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO NO ÂMBITO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

1. Esse documento visa orientar os procedimentos necessários para a emissão de autorizações de captura, coleta e transporte de material biológico no âmbito do processo de licenciamento ambiental, que devem ser autorizadas pelo IBAMA. O empreendedor deverá solicitar a Autorização de Captura, Coleta e Transporte para as atividades de levantamento/diagnóstico, monitoramento, e resgate/salvamento de fauna terrestre e biota aquática, conforme o caso, nas diferentes fases do processo.

PARA A ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS AMBIENTAIS:

2. No momento do preenchimento do Formulário de Solicitação de Abertura de Processo-FAP, na página do SISLIC, ou da Ficha de Caracterização da Atividade, para os empreendimentos licenciados na Coordenação Geral de Petróleo e Gás, o empreendedor será orientado quanto aos procedimentos a serem tomados para obtenção das Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico.

3. Nos casos em que não couber o preenchimento do FAP ou FCA, tais como a complementação de estudos ambientais, regularização de empreendimentos e demais situações, o empreendedor não está dispensado de solicitar a referida autorização.

4. O IBAMA encaminhará ao empreendedor Minuta de Termo de Referência, indicando a necessidade de apresentação de Plano de Trabalho de Levantamento/Diagnóstico da Fauna Terrestre e/ou Biota Aquática. Caso necessário, poderá ser realizada reunião para discussão sobre a elaboração do mesmo.

5. O empreendedor deverá encaminhar à DILIC-IBAMA o Plano de Trabalho.

6. Após aprovação do referido Plano pela equipe técnica, será encaminhado o Termo de Referência Definitivo, juntamente com a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico.

7. Na solicitação da autorização deverão ser encaminhados os seguintes documentos:

7.1 Carta do empreendedor informando:

a. O nome do empreendimento e sua localização geral;

b. Nome do empreendedor com CNPJ e Cadastro Técnico Federal (CTF) atualizado;

c. Identificação da empresa de consultoria contratada para realizar os estudos e o tempo de vigência do respectivo contrato;

d. O nome e os contatos (endereços, telefones, fax e e-mail) dos representantes legais do empreendedor e da empresa de consultoria responsáveis pelo acompanhamento do processo junto ao IBAMA.

Obs: Os itens **b, c** e **d** devem ser apresentados conforme Tabela 1, indicada no Anexo I:

7.2 Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do coordenador geral e/ou coordenador de área do Plano de Trabalho, quando couber.

7.3 Declaração individual de aptidão e experiência para execução das atividades propostas, contendo *link* do Currículo Lattes, CPF e CTF (Cadastro Técnico Federal) atualizado e sem pendências dos profissionais responsáveis pelo trabalho em campo ou pela identificação taxonômica e dos coordenadores, conforme Tabela 2, indicada no Anexo I;

7.4 Carta(s) de aceite original(is) ou autenticada(s) da(s) instituição(ões) que receberá(ão) material biológico coletado, com identificação do(s) grupo(s) taxonômico (s) que poderá(ao) ser recebido(s) e orientações quanto aos métodos de fixação e conservação de forma a garantir a viabilidade e utilização do material coletado;

7.5 Anuência(s) do(s) responsável(eis) pela administração da(s) Unidade(s) de Conservação (federais, estaduais ou municipais), Terra(s) Indígena(s) e/ou Quilombola(s), caso a captura, coleta e/ou transporte do material biológico estejam previstos para serem realizados dentro dos limites de qualquer uma deles;

7.6 Plano de Trabalho de Levantamento/Diagnóstico da Fauna Terrestre e/ou Biota Aquática, impresso e em formato digital.

8. O Plano de Trabalho de Levantamento/Diagnóstico da Fauna Terrestre e/ou Biota Aquática deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

8.1 Grupos bióticos a serem amostrados e respectivos períodos de amostragem, justificando a sua escolha.

8.2 Caracterização e descrição dos sítios de amostragem, incluindo o preenchimento das informações da Tabela 3, indicada no anexo I.

8.3 Dados pluviométricos da região, quando couber;

8.4 Dados meteoceanográficos, quando couber;

8.5 Lista das espécies com provável ocorrência para a região, destacando as espécies ameaçadas, raras e endêmicas e respectiva bibliografia consultada;

8.6 Plotagem dos pontos de amostragem em imagem de alta resolução compatível com a visualização dos diversos atributos naturais e antrópicos da paisagem analisada (quando couber os dados deverão ser apresentados de forma individualizada para cada sítio);

8.7 Mapa de uso e cobertura do solo para área de estudo constando a poligonal das áreas prioritárias para conservação indicadas pelo MMA, unidades de conservação e demais áreas especialmente protegidas, considerando as distâncias aproximadas existentes entre as mesmas e o empreendedor, e discriminando as fitofisionomias para as áreas de vegetação natural, quando couber;

8.8 Descrever detalhadamente, **para cada grupo taxonômico a ser avaliado**, a metodologia que será utilizada no levantamento de fauna terrestre e/ou biota aquática pretendido. A metodologia deverá contemplar, **por grupo taxonômico a ser levantado**, no mínimo, as seguintes informações:

8.8.1 Descrição detalhada dos equipamentos, materiais e petrechos que serão utilizados no levantamento, informando as quantidades, os tipos, os formatos, tamanhos, volumes e malhas, conforme o caso e demais características relevantes;

8.8.2 Detalhar o delineamento amostral de todos os métodos de amostragem previstos, incluindo a representação gráfica do mesmo. O detalhamento deverá conter, no mínimo: os métodos e horários de captura e coleta, o posicionamento das armadilhas ou redes, a composição das iscas, a periodicidade de revisão das armadilhas e/ou redes, a velocidade da embarcação/caminhamento, a profundidade das coletas, a maré vigente, conforme o caso, e outras informações pertinentes;

8.8.3 Esforço e eficiência amostral efetivos, de cada método, por sítio e por campanha para cada grupo taxonômico (armadilhas-noite, h-m², etc), incluindo a memória de cálculo. Entende-se como efetivos os períodos utilizados na amostragem, excluídos aqueles utilizados na montagem, deslocamento e preparação dos equipamentos, materiais e petrechos utilizados no levantamento, quando couber;

8.8.4 Descrição dos procedimentos a serem adotados para os exemplares capturados ou coletados, informando os critérios de identificação individual, registro e biometria, os métodos de marcação e eutanásia. Das técnicas de marcação propostas deverão ser excluídas quaisquer tipos de amputação, incluindo digital.

8.8.5 A inclusão de indivíduos em coleções somente será permitida mediante comprovação de esgotamento das demais alternativas de manutenção dos mesmos em seu ambiente de origem;

8.8.6 Cronograma de execução do levantamento contendo quantidade de campanhas e periodicidade, tempo de duração de cada campanha de levantamento, informando a quantidade de dias efetivos no campo, por metodologia, os horários previstos de campo e o número de profissionais envolvidos em cada campanha;

OBS: A proposta de amostragem de fauna terrestre deverá ser subsidiada pela validação *in loco*, ou seja, reconhecimento em campo da viabilidade da aplicação das metodologias escolhidas, acesso às áreas e propriedades particulares, bem como da adequabilidade e possibilidade de execução de tais metodologias nos locais selecionados.

9. A validade da autorização para a elaboração dos estudos ambientais estará vinculada ao cronograma apresentado e aprovado no Plano de Trabalho de Levantamento/Diagnóstico da Fauna Terrestre e/ou Biota Aquática.

PARA A EXECUÇÃO DO MONITORAMENTO AMBIENTAL:

1. O programa de monitoramento de fauna terrestre e/ou biota aquática deverá ser aprovado pelo IBAMA no andamento do processo de licenciamento. Quando estiver prevista qualquer ação de coleta, captura, transporte ou manejo de organismos terrestres e/ou aquáticos, deverá ser solicitada Autorização de Captura, Coleta e Transporte, no ato da apresentação do referido programa.

2. O Programa de Monitoramento deverá ser apresentado com caráter executivo, indicando esforço amostral, caracterização dos sítios amostrais, cronograma de atividades e descrição da metodologia a ser utilizada no monitoramento e marcação de cada grupo taxonômico, quando couber. Deverá também ser apresentado mapa com a indicação do empreendimento, dos sítios amostrais, das áreas de influência, poligonal das áreas especialmente protegidas,

identificação e delimitação das fitofisionomias e das áreas antropizadas, quando couber.

3. Quando da solicitação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte deverão ser apresentados, no âmbito do programa de monitoramento, os seguintes documentos:

3.1 Identificação dos dados do empreendedor e da empresa de consultoria, conforme indicado na Tabela 1, constante no Anexo I.

3.2 Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do coordenador geral e/ou coordenador de área do Programa de Monitoramento, quando couber.

3.3 Declaração individual de aptidão e experiência para execução das atividades propostas, contendo *link* do Currículo Lattes, CPF e CTF (Cadastro Técnico Federal) atualizado e sem pendências dos profissionais responsáveis pelo trabalho em campo ou pela identificação taxonômica e dos coordenadores, conforme Tabela 2, indicada no Anexo I;

3.4 Carta(s) de aceite original(is) ou autenticada(s) da(s) instituição(ões) que receberá(ão) material biológico coletado, com identificação do(s) grupo(s) taxonômico (s) que poderá(ao) ser recebido(s) e orientações quanto aos métodos de fixação e conservação de forma a garantir a viabilidade e utilização do material coletado;

3.5 Anuência(s) do(s) responsável(eis) pela administração da(s) Unidade(s) de Conservação (federais, estaduais ou municipais), Terra(s) Indígena(s) e/ou Quilombola(s), caso a captura, coleta e/ou transporte do material biológico estejam previstos para serem realizados dentro dos limites de qualquer um deles;

4. Como anexo dos relatórios de monitoramento do empreendimento deverá(ão) ser apresentada(s) carta(s) da(s) instituição(ões) receptora(s) atestando o recebimento de material biológico proveniente da etapa de monitoramento, indicando a espécie, a quantidade por espécie, número de tombo e a data de recebimento.

5. O empreendedor deverá apresentar as informações conforme Tabela 5, Anexo I, com vistas a alimentar o banco de dados do IBAMA.

6. Esta Autorização estará vinculada à aprovação dos Programas de Monitoramento de Fauna Terrestre e/ou Biota Aquática e ao envio da documentação listada acima, tendo sua validade vinculada ao cronograma apresentado e aprovado.

7. Para os programas de monitoramento que incluírem recolhimento de animais combalidos encalhados vivos deverão estar previstas as localidades de centros habilitados para recebimento e tratamento adequado aos distintos grupos taxonômicos previstos.

8. A exigência para emissão de Autorização de Captura, Coleta e Transporte contempla também os casos de manuseio e transporte de carcaças, fragmentos ou partes de animais.

PARA RESGATE E SALVAMENTO DE FAUNA:

1. As ações de coleta, captura e transporte de fauna terrestre e/ou biota aquática no âmbito do Programa de Resgate e Salvamento, necessitarão da Autorização de Captura, Coleta e Transporte. Esta autorização abrangerá tanto o manejo de fauna, nos casos em que couber, quanto os casos de acidentes relativos às etapas de instalação e operação do empreendimento. Sendo assim, essa autorização deverá ser solicitada no ato da apresentação do referido

programa.

1.1 As entidades designadas à prestação de serviços de apoio ao resgate de fauna em casos de acidentes, indicadas no âmbito do Plano de Emergência Individual (PEI), deverão passar por vistoria e aprovação para emissão de autorização de fauna de resgate e salvamento específica aos casos que envolvam acidentes;

1.2 A emissão de autorização a que se refere o item anterior não se aplica aos casos de acidentes nucleares, a serem tratados separadamente em documento orientador específico;

2. Quando da solicitação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte, deverão ser apresentados, no âmbito do programa de Resgate e Salvamento de fauna terrestre e/ou biota aquática, os seguintes documentos:

2.1 Identificação dos dados do empreendedor e da empresa de consultoria, conforme indicado na Tabela 1, constante no Anexo I.

2.2 Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do coordenador geral e/ou coordenador de área do Programa de Resgate e Salvamento, quando couber.

2.3 Declaração individual de aptidão e experiência para execução das atividades propostas, contendo *link* do Currículo Lattes, CPF e CTF (Cadastro Técnico Federal) atualizado e sem pendências dos profissionais responsáveis pelo trabalho em campo ou pela identificação taxonômica e dos coordenadores, conforme Tabela 2, indicada no Anexo I;

2.4 Carta(s) de aceite original(is) ou autenticada(s) da(s) instituição(ões) que receberá(ão) material biológico coletado, com identificação do(s) grupo(s) taxonômico (s) que poderá(ao) ser recebido(s) e orientações quanto aos métodos de fixação e conservação de forma a garantir a viabilidade e utilização do material coletado;

2.5 Anuência(s) do(s) responsável(eis) pela administração da(s) Unidade(s) de Conservação (federais, estaduais ou municipais), Terra(s) Indígena(s) e/ou Quilombola(s), caso a captura, coleta e/ou transporte do material biológico estejam previstos para serem realizados dentro dos limites de qualquer um deles;

3. Como anexo dos relatórios do referido programa deverá(ão) ser apresentada(s) carta(s) da(s) instituição(ões) receptora(s) atestando o recebimento de material biológico proveniente da etapa de resgate e salvamento, indicando a espécie, a quantidade por espécie, número de tombo e a data de recebimento.

4. O empreendedor deverá apresentar as informações conforme Tabela 5, Anexo I, com vistas a alimentar o banco de dados do IBAMA.

5. Esta Autorização estará vinculada à aprovação dos Programas de Resgate e Salvamento de Fauna Terrestre e/ou Biota Aquática e ao envio da documentação listada acima, tendo sua validade vinculada ao cronograma apresentado e aprovado.

6. O Programa de Resgate e Salvamento deverá ser apresentado com caráter executivo, indicando metodologia a ser empregada, identificação das áreas alvo e das áreas de soltura, incluindo localização em mapa e cronograma de atividades.

7. No âmbito do Programa de Resgate e Salvamento deverá ser proposto um Centro de Triagem apto a receber animais vivos provenientes dessa fase. Quando couber, o Centro de Triagem poderá ser substituído pela indicação de uma clínica veterinária situada próxima à área de ocorrência da obra, que esteja apta a tratar de animais silvestres provenientes da etapa

de salvamento. Neste caso, deverá ser encaminhado documento comprobatório da disponibilidade e aptidão desta clínica no manejo e tratamento de animais silvestres, juntamente com a apresentação do programa.

8. Nos casos de animais resgatados destinados aos Centros de Triagem e que não estejam aptos a soltura, o empreendedor deverá obter autorização específica para destinação final nas Superintendências estaduais do IBAMA.

9. O empreendedor ou seus representantes deverão portar as Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico, no âmbito do resgate e salvamento de fauna e/ou biota aquática, durante todas as etapas de instalação e operação do empreendimento, afim de resguardá-lo em casos de acidentes.

10. Na etapa de Resgate/salvamento, a documentação referente ao processo de Autorização para Captura, Coleta e Transporte deverá ser protocolada em momento anterior à emissão da Autorização de Supressão de Vegetação (ASV), com antecedência suficiente para permitir a devida análise a ser realizada para fins de emissão daquela Autorização.

Orientações gerais

1. Qualquer alteração de equipe técnica ou de empresa de consultoria deverá ser previamente comunicada ao IBAMA. Ressalta-se que a substituição e/ou indicação de novos integrantes na equipe deve vir acompanhada dos respectivos CPFs, CTFs e *links* para os currículos *lattes*;
2. Qualquer alteração na metodologia de levantamento proposta deverá ser previamente comunicada ao IBAMA para fins de análise e aprovação;
3. Na equipe técnica deverá constar ao menos um profissional responsável por cada grupo taxonômico, com experiência comprovada em currículo;
4. O material cartográfico deverá ser impresso buscando facilitar ao máximo a visualização das informações, dispondo de legendas legíveis especificando todas as fontes consultadas e dispondo de formatos que otimizem sua utilização.
5. É importante ressaltar que todo material cartográfico confeccionado deverá observar o Decreto-Lei nº 243/1967, o Decreto nº 6.666/2008 e as normas e resoluções da CONCAR. Os mesmos devem ser disponibilizados de forma compatível com a área de estudo, sendo que, nenhum elemento poderá ser representado em escala com menos de 0.2 mm.
6. Os dados geográficos utilizados deverão estar georreferenciados no *datum* WGS84 ou SAD69 com formato de coordenadas planas ou geográficas de acordo com o nível de abrangência. Os mesmos serão entregues como anexo do estudo ambiental em formato digital com extensões compatíveis com os padrões OpenGis ou em formato DWG ou SHP (para dados vetoriais) e TIFF ou GRD (para o caso de imagens orbitais, processamentos e fotos aéreas).
7. Em princípio, deverão ser realizadas, no mínimo, duas campanhas de levantamento, de modo a contemplar a sazonalidade existente na região a ser estudada. A dispensa do atendimento à sazonalidade somente poderá ser concedida mediante a apresentação de justificativa técnica pertinente, a ser avaliada pela equipe técnica.
8. Todas as tabelas deverão ser apresentadas em formato digital editável.
9. As autorizações para pesquisa do SISBIO não substituem a necessidade de emissão das Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico no âmbito do processo de licenciamento ambiental.

10. As equipes em campo deverão estar de posse das autorizações **válidas** durante a execução das atividades previstas nas etapas de levantamento, monitoramento e/ou resgate e salvamento que envolvam ações de captura, coleta e transporte de fauna terrestre e/ou biota aquática. Durante as atividades, a equipe em campo deverá ser composta por no mínimo 1 (uma) pessoa constante nominalmente na respectiva autorização;

11. Para as atividades de levantamento e monitoramento de fauna terrestre e/ou biota aquática deverão ser consideradas alternativas de destino, quando cabível, seguindo as normas da IUCN e o Decreto Federal nº 6.514/08 (com sua redação dada pelo Decreto nº 6.686/08), Art. 107, Inciso I, que preconizam a soltura como primeira opção e o § 5º que determina que esta deverá observar os critérios técnicos previamente estabelecidos pelo órgão ou entidade ambiental competente. Não sendo possível a soltura imediata, devem-se esgotar possibilidades de reabilitação do animal para, somente então e em casos severos (animais irremediavelmente mutilados ou altamente amansados), considerá-los inaptos ao retorno à vida livre e destiná-los ao cativeiro, sendo que a última alternativa deverá ser o depósito em coleções.

12. Profissionais estrangeiros precisam de autorização do Ministério da Ciência e Tecnologia para realização de estudos de fauna (de acordo Decreto 98.830 de 15 de janeiro de 1990 que dispõe sobre a coleta, por estrangeiros, de dados e materiais científicos no Brasil, e dá outras providências).

Anexo I – TABELAS DE APRESENTAÇÃO DE DADOS

Tabela 1 – Informações gerais sobre o empreendedor e a empresa de consultoria.

	Nome	Responsável	CNPJ	CTF[1]	Telefones			Email	Endereço para contato	Tempo de vigência do contrato
					Empresa	Fax	Celular			
Empreendedor										
Consultoria										

1 CTF – Cadastro Técnico Federal

Tabela 2 – Informações sobre os coordenadores e a equipe técnica responsáveis pela consultoria.

Profissional	Formação	Função	CPF	CTF	Link CL[1]	Nº do Registro CC[2]	E-mail

1 Link CL – link para o Currículo Lattes.
2 Nº do Registro CC – Nº do registro no respectivo conselho de classe, quando couber.

Fls.: 47
Proc.: 02001.
Rubr.:

Tabela 3 – Informações sobre os sítios amostrais ou pontos de captura/coleta.

Sítio amostral/ Ponto de captura	Fitofisionomia/ Corpo hídrico/ Batimetria	Coordenadas geográficas	Táxon a amostrar	Método	Esforço amostral

Tabela 4 – Lista das espécies e informações pertinentes.

Espécie	Nome popular	Sítio amostral	Forma de registro*	Categoria**	Situação Especial***

*** Forma de registro –** informar a forma de registro do animal, p. ex: captura, avistamento, armadilha fotográfica, etc.
**** Categoria –** informar a categoria de espécie ameaçada, utilizando como referências os anexos da CITES (Decreto nº 3.607, de 21/09/2000, e Instrução Normativa MMA nº 1, de 09/12/2010), a União Internacional para a Conservação da Natureza – IUCN, o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção – MMA, 2008, a Instrução Normativa do MMA nº 3, de 26/05/2003, as Instruções Normativas do Ibama, nº 5, de 21/05/2004, e nº 52, 08/11/2005, além de listas oficiais estaduais de espécies ameaçadas, quando existentes
***** Situação especial –** informar se se trata de espécie nativa ou exótica, bem como se é endêmica, rara, não descrita previamente para a área ou pela ciência, indicadora de qualidade ambiental, de importância econômica, cinegética, invasora, de risco epidemiológico, migratória, reofílica, sobreexplotada ou ameaçada de sobreexplotação.

Tabela 5 – Lista dos indivíduos coletados.

ID campo	Espécie	Situação do indivíduo	Sítio amostral	Campanha	Coordenadas geográficas		Nº da Autorização	Instituição de tombamento	Número de tombamento	Data de coleta
					Latitude	Longitude				

Metadados:

1. **ID campo** – identificação do indivíduo registrado/capturado/coletado em campo.
2. **Espécie** – nome científico do espécime registrado/capturado/coletado.
3. **Situação do indivíduo –** informar se o indivíduo estava **vivo ou morto** no momento da captura/coleta.
4. **Sítio amostral** – identificação do local do registro/captura/coleta do indivíduo. A numeração deve fazer referência aos níveis hierárquicos adotados, por exemplo: transecto, parcela e sub-parcela em que o indivíduo foi registrado/capturado/coletado. Desse modo, novas colunas devem ser inseridas se um sistema de amostragem hierárquico for adotado, uma coluna para cada nível, utilizando numeração própria e seqüencial, fazendo sempre referência ao nível abaixo.
5. **Campanha –** identificar o número da campanha na qual foi coletado o indivíduo.
6. **Coordenadas geográficas –** informar as coordenadas geográficas (latitude e longitude) do local de registro/captura/coleta do indivíduo, utilizando para tanto sistema de coordenadas geográficas em grau decimal e datum horizontal SAD-69. Para os dados de longitude e para as latitudes situadas no hemisfério Sul, utilizar o sinal de menos (–) antes do número.
7. **Nº da autorização –** identificar o número da Autorização que permitiu a coleta do material biológico.
8. **Instituição de tombamento –** informar o nome da instituição que recebeu o indivíduo coletado.
9. **Número de tombamento –** informar o número de tombamento conferido pela Instituição receptora ao indivíduo coletado..
10. **Data de coleta –** informar a data (ano/mês/dia – Ex: 2011/10/17) em que o material biológico coletado foi recebido pela instituição de tombamento

Fls.: 42
Proc.: 02001.
Rubr.:

IBAMA
M M A
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - DILIC

Anexo II

Modelos de planilha de dados brutos

Modelo 1 – Fauna

ID	Sítio amostral	Espécie	Gênero	Família	Ordem	Sexo	Estágio de desenvolvimento	Estágio reprodutivo	Categoria	Situação especial	Bioma	Classe fisionômica	Fitofisionomia	Estrato fisionômico

Bacia hidrográfica	Estação do ano	Ano	Mês	Dia	Período de registro	Classif. climática de Köppen	Condições meteorológicas		Coordenadas geográficas		Método de amostragem	Apetrecho
							Temperatura	Tempo	Latitude	Longitude		

Marcação		Instituição de tombamento	Número de tombamento
Tipo	Numeração		

IBAMA
M M A
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - DILIC

Modelo 2 – Biota aquática

ID	Sítio amostral	Espécie	Nome Popular	Gênero	Família	Ordem	Peso	Comprimento	Estágio de maturação gonadal	Estágio de desenvolvimento	Categoria	Situação especial

Bacia hidrográfica	Corpo hídrico	Estação do ano	Ano	Mês	Dia	Período de registro	Coordenadas Geográficas		Método de amostragem	Apetrecho	Marcação	
							Latitude	Longitude			Tipo	Numeração

Instituição de tombamento	Número de tombamento

Metadados:

1. **ID** – identificação do indivíduo registrado/capturado/coletado em campo.
2. **Sítio amostral** – identificação do local do registro/captura/coleta do indivíduo. A numeração deve fazer referência aos níveis hierárquicos adotados, por exemplo: transecto, parcela e sub-parcela em que o indivíduo foi registrado/capturado/coletado. Desse modo, novas colunas devem ser inseridas se um sistema de amostragem hierárquico for adotado, uma coluna para cada nível, utilizando numeração própria e seqüencial, fazendo sempre referência ao nível abaixo.
3. **Espécie** – nome científico do espécime registrado/capturado/coletado.
4. **Gênero** – gênero ao qual pertence o indivíduo.
5. **Família** – família à qual pertence o indivíduo.
6. **Ordem** – ordem à qual pertence o indivíduo.
7. **Sexo** – identificação do sexo do indivíduo: macho ou fêmea.
8. **Estágio de desenvolvimento** – informação sobre a fase de desenvolvimento do indivíduo: p.ex – filhote, jovem ou adulto.

Fls.: 43
Proc.: 02001.
Rubr.:

9. **Estágio reprodutivo** – informar se o indivíduo registrado/capturado/coletado encontra-se em estágio reprodutivo (em condições de acasalamento).

10. **Categoria** – indicação da categoria de espécie ameaçada da espécie, utilizando como referências os anexos da CITES (Decreto nº 3.607, de 21/09/2000, e Instrução Normativa MMA nº 1, de 09/12/2010), a União Internacional para a Conservação da Natureza – IUCN, o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção – MMA, 2008, a Instrução Normativa do MMA nº 3, de 26/05/2003, as Instruções Normativas do Ibama, nº 5, de 21/05/2004, e nº 52, 08/11/2005, além de listas oficiais estaduais de espécies ameaçadas, quando existentes.

11. **Situação especial** – situação da espécie: endêmica, rara, não descrita previamente para a área ou pela ciência, indicadora de qualidade ambiental, de importância econômica, cinegética, invasora, de risco epidemiológico, migratória, reofílica, sobreexplotada ou ameaçada de sobreexplotação.

12. **Bioma** – bioma no local de registro/captura/coleta do indivíduo, utilizando como referência a classificação constante no Relatório Final do Grupo de Trabalho para Integração de Sistemas de Informação em Biodiversidade – GTSIB, de março de 2009 (Anexo I).

13. **Classe fisionômica** – classe fisionômica no local de registro/captura/coleta do indivíduo, utilizando como referência a classificação constante no Relatório Final do Grupo de Trabalho para Integração de Sistemas de Informação em Biodiversidade – GTSIB, de março de 2009 (Anexo I).

14. **Fitofisionomia** – fitofisionomia no local de registro/captura/coleta do indivíduo, utilizando como referência a classificação constante no Relatório Final do Grupo de Trabalho para Integração de Sistemas de Informação em Biodiversidade – GTSIB, de março de 2009 (Anexo I).

15. **Estrato fisionômico** – estrato vertical onde o indivíduo foi encontrado, considerando a vegetação predominante no local de registro/captura/coleta. Considerar os estratos herbáceo, arbustivo e arbóreo.

16. **Bacia hidrográfica** – informar o nome da bacia hidrográfica na qual foi registrado/capturado/coletado o indivíduo.

17. **Estação do ano** – informar a estação do ano – verão, inverno, outono ou verão – em que foi realizado o registro/captura/coleta do indivíduo.

18. **Ano** – ano em que foi realizado o registro/captura/coleta do indivíduo.

19. **Mês** – mês em que foi realizado o registro/captura/coleta do indivíduo.

20. **Dia** – dia em que foi realizado o registro/captura/coleta do indivíduo.

21. **Período de registro** – indicar o período do dia – manhã, tarde, noite, madrugada – em que foi realizado o registro/captura/coleta do indivíduo. Considerar os seguintes horários para cada período:

- Manhã – 06h00 às 11h59;
- Tarde – 12h00 às 17h59;
- Noite – 18h00 às 23h59;
- Madrugada – 00h00 às 05h59.

22. **Classificação climática de Köppen** – classificação climática de Köppen da região de registro/captura/coleta do indivíduo.

23. **Condições meteorológicas** – informar as condições meteorológicas do local no momento do registro/captura/coleta do indivíduo, em termos de temperatura (em graus celsius) e tempo (ensolarado, nublado, chuvoso).

24. **Coordenadas geográficas** – informar as coordenadas geográficas (latitude e longitude) do local de registro/captura/coleta do indivíduo, utilizando para tanto sistema de coordenadas geográficas em grau decimal e datum horizontal SAD-69.

25. **Método de amostragem** – indicar qual o método utilizado na amostragem do indivíduo.

26. **Apetrecho** – indicar o apetrecho utilizado para o registro/captura/coleta do indivíduo.

27. **Marcação –** identificar o tipo (ex.: anilha, colar, chip) e a numeração da marcação eventualmente utilizada no indivíduo capturado.
28. **Instituição de tombamento –** informar o nome da instituição que recebeu o indivíduo coletado.
29. **Número de tombamento –** informar o número de tombamento conferido pela Instituição receptora ao indivíduo coletado.
30. **Nome popular** – nome popular do indivíduo coletado (somente para biota aquática).
31. **Peso –** informar o peso (em gramas) do indivíduo de ictiofauna coletado.
32. **Comprimento –** informar o comprimento (em centímetros) do indivíduo de ictiofauna coletado.
33. **Estágio de maturação gonadal –** informar as condições reprodutivas do indivíduo de ictiofauna coletado.
34. **Corpo hídrico –** informar o nome do corpo hídrico no qual foi coletado o indivíduo.

Is.: 44
Proc.: 0480-14
Rubr.: ILED.

EM BRANCO

Fls.: 45
Proc.: 0480-14
Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

OF 02001.001943/2014-89 DILIC/IBAMA

Brasília, 05 de março de 2014.

À Senhora
Rosana Najjar
Diretora do Instituto do Patrimônio Histórico e Artisitico Nacional
SEPS Quadra 713/913 - Bloco D - 3º andar
BRASILIA - DISTRITO FEDERAL
CEP.: 70.340-135

Assunto: **Termo de Referência para o licenciamento ambiental das Linhas de Transmissão Itatiba-Batéias; Araraquara II-Itatiba; Araraquara II-Fernão Dias e Subestações Associadas**

Senhora Diretora,

1. Informamos a Vossa Senhoria que este Instituto vem conduzindo o licenciamento ambiental da Linha de Transmissão Itatiba-Batéias; Araraquara II-Itatiba; Araraquara II-Fernão Dias e Subestações Associadas, processo Ibama nº 02001.000480/2014-38. O empreendimento proposto deverá ser implantado em municípios dos Estados de São Paulo e Paraná, cuja caracterização encontra-se disponível no Sistema Informatizado do Licenciamento Ambiental Federal - SISLIC.

2. Assim sendo, solicitamos a manifestação deste Instituto, nos termos do Art. 5º da Portaria Interministerial nº 419/2011, quanto aos estudos específicos referentes à interferência do empreendimento em bens culturais acautelados, observados os prazos e procedimentos estabelecidos na referida Portaria.

3. Sem mais, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais que se julgue necessários.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANCO

Fls.: 46
Proc.: 02480-14
Rubr.: LED

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

OF 02001.001942/2014-34 DILIC/IBAMA

Brasília, 05 de março de 2014.

Ao Senhor
Marcelo Marcelino de Oliveira
Diretor do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
EQSW 103/104, Bloco
BRASILIA - DISTRITO FEDERAL
CEP.: 70.670-350

Assunto: **Termo de Referência para o licenciamento ambiental das Linhas de Transmissão Itatiba-Batéias; Araraquara II-Itatiba; Araraquara II-Fernão Dias e Subestações Associadas**

Senhor Diretor,

1. Informamos a Vossa Senhoria que este Instituto vem conduzindo o licenciamento ambiental da Linha de Transmissão Itatiba-Batéias; Araraquara II-Itatiba; Araraquara II-Fernão Dias e Subestações Associadas, processo Ibama nº 02001.000480/2014-38. O empreendimento proposto deverá ser implantado em municípios dos Estados de São Paulo e Paraná, cuja caracterização encontra-se disponível no Sistema Informatizado do Licenciamento Ambiental Federal - SISLIC.

2. Assim sendo, encaminho consulta quanto à necessidade e conteúdo exigido de estudos específicos relativos a impactos do empreendimento em Unidades de Conservação e respectivas Zonas de Amortecimento, nos termos do Art. 2º, §2º da Resolução Conama nº 428/2010.

3. Sem mais, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais que se julgue necessários.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANCO

Fls.: 47
Proc.: 0480-14
Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

OF 02001.001941/2014-90 DILIC/IBAMA

Brasília, 05 de março de 2014.

Ao Senhor
Alexandro Reis
Diretor da Fundacao Cultural Palmares
Quadra 601 Norte - SGAN, Lote L
BRASILIA - DISTRITO FEDERAL
CEP.: 70.830-010

Assunto: **Termo de Referência para o licenciamento ambiental das Linhas de Transmissão Itatiba-Batéias; Araraquara II-Itatiba; Araraquara II-Fernão Dias e Subestações Associadas**

Senhor Diretor,

1. Informamos a Vossa Senhoria que este Instituto vem conduzindo o licenciamento ambiental da Linha de Transmissão Itatiba-Batéias; Araraquara II-Itatiba; Araraquara II-Fernão Dias e Subestações Associadas, processo Ibama nº 02001.000480/2014-38. O empreendimento proposto deverá ser implantado em municípios dos Estados de São Paulo e Paraná, cuja caracterização encontra-se disponível no Sistema Informatizado do Licenciamento Ambiental Federal - SISLIC.

2. Assim sendo, solicitamos a manifestação deste Instituto, nos termos do Art. 5º da Portaria Interministerial nº 419/2011, quanto aos estudos específicos referentes à interferência do empreendimento em terras quilombolas, observados os prazos e procedimentos estabelecidos na referida Portaria.

3. Sem mais, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais que se julgue necessários.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANCO

COPEL
Companhia Paranaense de Energia

RE-GeT-C/026/2014
Curitiba, 03 fev. 2014

02001.002702/2014-87
11/02/14
Fls.: 48
Proc.: 0480-14
Rubr.:
Rubr.:

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos
Recursos Naturais Renováveis - Ibama
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
SCEN, Trecho 2 - Edifício Sede do Ibama - bl. A
70818-900 Brasília - DF

PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO DO LOTE A DO LEILÃO ANEEL Nº 007/2013 - PROTOCOLO NO IBAMA SOB O Nº 2014.01.013.0120538 - COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL PELO PROCESSO: CGENE: SOLICITAÇÃO DA COPEL

Com o objetivo de licenciar o empreendimento denominado "Sistema de Transmissão composto pelas Linhas de Transmissão Itatiba — Bateias, Araraquara 2 — Itatiba e Araraquara 2 — Fernão Dias, e Subestações Santa Bárbara D'Oeste, Itatiba e Fernão Dias", objeto do Lote A do Leilão 007/2013-ANEEL", a Copel Geração e Transmissão S.A. vem, pela presente, solicitar ao Ibama a emissão da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para realização dos levantamentos de campo do meio biótico para o diagnóstico ambiental do sistema de transmissão em tela.

Encaminhamos, em anexo, para apreciação desse Instituto, proposta de plano de trabalho para realização dos levantamentos de campo do meio biótico para diagnóstico ambiental dos sistema de transmissão do Lote A, visando à instrução do processo de emissão da autorização ora solicitada.

Certos de boa acolhida à presente, pela qual desde já agradecemos, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

Jaime de Oliveira Kuhn
Diretor Presidente
Copel Geração e Transmissão S.A.
Engenheiro Eletricista - CREA/PR 19.563/D

Maria Josefina Reyna Kurtz
Diretora de Meio Ambiente
Concremat Engenharia e Tecnologia S.A.
CTF-IBAMA nº 899658; CRBio nº 1º.600/01

DIGITALIZADO NO IBAMA

Anexo: citado

Protocolo 1514/2014

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C114026

Ao AA Matheus Dalloz,

Para análise, por pertinência.

12/02/2014

Alessandra A. G. Franco de Toledo
Coordenadora de Energia Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC

Ciente.
Em 14/02/2014.

MFD.
Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

Ao AA. Vinicius A. Demori,
para instrução processual,
junto à Pat. Tec. 00458/2014
e OF. 02001.002289/2014-21
COEND/IBAMA.
Em 12/03/2014

MFD.
Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

NOT. TEC. 000458/2014 COEND/IBAMA

Brasília, 12 de março de 2014

Assunto: Análise técnica de Plano de Trabalho para diagnóstico de meio biótico e emissão de ACCT.

Origem: Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

Ementa: Análise técnica de plano de trabalho para levantamento de fauna em EIA/RIMA. Sistema de Transmissão de Energia Elétrica. Linhas de Transmissão Itatiba - Bateias, Araraquara 2 - Itatiba e Araraquara 2 - Fernão Dias e subestações Santa Bárbara D'Oeste, Itatiba e Fernão Dias. Necessidade de revisão do plano de trabalho.

1 Relatório

Trata-se de nota técnica motivada por solicitação de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ACCT) pela Companhia Paranaense de Energia - COPEL, em razão do licenciamento do empreendimento "Sistema de Transmissão composto pelas Linhas de Transmissão Itatiba - Bateias, Araraquara 2 - Itatiba e Araraquara 2 - Fernão Dias e subestações Santa Bárbara D'Oeste, Itatiba e Fernão Dias" (Sistema de Transmissão do Lote A - Leilão 007/2013 - ANEEL), de responsabilidade da própria COPEL.

No dia 11 de fevereiro de 2014, a COPEL protocolou neste Instituto a correspondência RE-GeT-C-026/2014, na qual enviou anexo o Plano de Trabalho para realização dos levantamentos de campo do Meio Biótico para diagnóstico ambiental do Sistema de Transmissão do Lote A - Leilão 007/2013 - ANEEL. Na correspondência, a empresa solicita a ACCT para a realização desse levantamento de fauna. Esse estudo da fauna será parte do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente a ser futuramente submetido a este Instituto, a fim de subsidiar a análise técnica do licenciamento prévio do empreendimento.

Nesse sentido, faz-se aqui análise técnica do Plano de Trabalho enviado e da pertinência da emissão de ACCT.

2 Análise Técnica

Antes da análise propriamente dita, cabe informar que no mesmo plano de trabalho foi enviada a proposta para o levantamento de fauna e flora. Como flora e fauna tem

instruções normativas e análises técnicas distintas, **analisar-se-á nesta nota técnica somente o plano de trabalho para o levantamento de fauna**. Outrossim, utilizou-se como parâmetro de avaliação a Instrução Normativa IBAMA 146/2007, que, apesar de caducada por força da Portaria Normativa IBAMA 10/2009 para empreendimentos de sistemas de transmissão de energia elétrica, estabeleceu critérios e padronizou os procedimentos gerais relativos à fauna no âmbito do licenciamento ambiental.

2.1 Levantamento de Fauna

O plano de trabalho para levantamento de fauna foi apresentado de maneira adequada, clara, com inclusão dos aspectos técnicos principais a serem avaliados. No entanto, algumas questões necessitam revisão e adequação. Essas questões constam na análise feita na tabela 1, na qual apresenta-se a conformidade do plano de trabalho com a IN 146/2007, feita através de uma lista de verificação. Além das questões elencadas nessa lista, cinco pontos merecem algum destaque e revisão, e suas avaliações seguem abaixo.

2.1.1 Métodos de Amostragem da herpetofauna

Não foi previsto no plano de trabalho o uso de armadilhas de queda (*pitfall traps*) para amostragem da herpetofauna, somente propondo-se o método de buscas ativas visuais e auditivas. O uso exclusivo de busca ativa para amostragem de herpetofauna é considerado insuficiente, devendo ser acrescentado ao levantamento em todas as unidades amostrais a utilização de armadilhas de queda, comprovadamente eficientes na captura e levantamento da herpetofauna, sobretudo anuros e lagartos [1]. O esforço mínimo deve ser de uma linha de seis baldes de 60 L por parcela, ao menos em cinco parcelas por unidade amostral e por cinco dias. As armadilhas devem ter cercas guias e essas preferencialmente de lonas.

2.1.2 Métodos de Amostragem da Avifauna

Também para o levantamento da avifauna foi proposto apenas o uso de busca visual e auditiva. No entanto, considera-se indispensável o uso de redes de neblina, que garantem o reconhecimento e o registro de diversos táxons, especialmente os menos conspícuos e observáveis, e atestam os registros na área estudada [2]. Dessa forma, deve-se adequar o programa para levantamento da avifauna com uso de redes de neblina, incluindo a descrição das redes, os locais e disposição das mesmas, número de redes e esforço de captura por unidade amostral, frequência de verificação e fechamento e as informações a serem tomadas de cada indivíduo capturado. O esforço mínimo deve ser seis redes de 6 m de comprimento por 2,5 m de largura, com seis horas de abertura diária por 3 dias por parcela, ao menos em duas parcelas por unidade amostral. Com isso, o esforço mínimo é

216 horas-rede por unidade amostral.

2.1.3 Métodos de Amostragem de Pequenos Mamíferos

Considerando que o sucesso de captura de pequenos mamíferos na Mata Atlântica não é alto, e considerando a grande diversidade desse grupo, o esforço amostral proposto, de 32 armadilhas por unidade amostral ao longo de cinco dias, é insuficiente. O esforço mínimo proposto deve ser 60 armadilhas por unidade amostral, sendo 30 delas do tipo Tomahawk e 30 do tipo Sherman. Sugere-se que as Shermans sejam colocadas preferencialmente no subbosque, com uso de barbante feito de algodão.

2.1.4 Unidades Amostrais

São previstas no plano de trabalho cinco áreas amostrais para a execução do levantamento de fauna. A descrição dessas áreas é sucinta e basicamente relacionada às formas de acesso às áreas, não se mencionando o estado de conservação das mesmas, fitofisionomias presentes, extensão da área de vegetação natural na qual as áreas de amostragem estão inseridas e suas áreas de entorno. Também não constam no plano de trabalho fotografias das áreas de amostragem e informações sobre as campanhas de reconhecimento feitas para subsidiar a escolha dessas áreas. Essas informações são imprescindíveis para uma análise técnica adequada, ficando a cargo do empreendedor o envio das mesmas. Em vista à ausência dessas informações, resta avaliar a localização das áreas propostas em relação ao traçado preferencial da linha.

O trajeto da linha de transmissão Bateias – Araraquara 2 passa junto à Serra do Mar em aproximadamente metade do seu trajeto proposto. Essa é a área mais preocupante da linha em termos de impacto sobre o meio biótico, pois trata-se da ecoregião mais preservada da Mata Atlântica, onde existe um grande centro de endemismo e onde há os maiores trechos contínuos dessa floresta tropical. Das cinco unidades amostrais propostas no plano de trabalho, três estão dentro dessa faixa do trajeto – unidades amostrais Bateias, Cerro Azul e Guapiara. Dessa forma, considera-se a escolha dessas unidades adequadas.

A unidade amostral de Araras encontra-se em uma área com uso de solo predominantemente agrícola, porém inserida em uma área prioritária para conservação. Além disso, com a retirada da unidade amostral de Araraquara (proposta abaixo), a unidade de Araras mantém-se como a única área de amostragem na região onde a linha atravessa uma paisagem mais agrícola no estado de São Paulo. Isto posto, sugere-se a amostragem na unidade de Araras como fora proposta pelo plano de trabalho inicial.

Por sua vez, a unidade amostral Araraquara se insere em uma região com poucos remanescentes de vegetação nativa preservados e também em uma região de conurbação

de linhas que chegam até a subestação de Araraquara 2. A unidade amostral está inserida em uma mancha aparentemente mais bem preservada de vegetação, porém está fora do corredor preferencial de 10 km da linha Araraquara - Bateias. Contrariamente, o trajeto da linha atravessa um trecho entre Sorocaba e Jundiaí onde existe uma paisagem possivelmente mais preservada (Área Prioritária para Conservação da Serra do Japi), que apesar de fragmentada ainda possui algumas manchas grandes de Mata Atlântica e corredores. Em vista disso, propõe-se substituir a unidade amostral de Araraquara por uma unidade no trecho entre Jundiaí e Sorocaba, ficando a cargo do empreendedor sugerir uma área de amostragem nesse entorno e que esteja dentro do corredor preferencial de 10 km da linha.

No mais, esclarece-se que pode ser solicitada também vistoria técnica nas unidades amostrais propostas antes da emissão da ACCT requerida, caso a equipe técnica do IBAMA responsável pelo licenciamento assim entenda.

2.1.5 Unidades de Esforço Amostral

Na tabela 3 do plano de trabalho, no item "Esforço amostral", utilizou-se como unidade de medida de esforço o tempo (em horas), o que é incompatível com a maior parte dos métodos de amostragem apresentados. A unidade de medida de esforço amostral deve ser apropriada ao método de amostragem usado, dessa forma, exemplificando, temos que para amostragens com armadilhas, a unidade de medida de esforço será o número de armadilhas em campo por dia ou noite - dependendo do hábito das espécies que se pretende capturar. Assim, é necessário que as informações sobre esforço amostral sejam apresentadas com a unidade de medida correta.

3 Conclusão

Pelo exposto, o plano de trabalho enviado deve ser revisado, de acordo com as seguintes recomendações desta nota técnica e da tabela anexa:
(i) Inclusão do uso de redes de neblina e *pitfalls* para a amostragem da ornitofauna e herpetofauna, respectivamente;
(ii) Aumento do esforço para a amostragem de pequenos mamíferos;
(iii) Mudança da área amostral de Araraquara para a região transpassada pela linha entre Sorocaba e Jundiaí;
(iv) Envio das informações detalhadas sobre as áreas de amostragem escolhidas;
(v) Retificação das unidades de medida e do cálculo de esforço amostral na tabela 3 do plano de trabalho.

Insta salientar, por fim, que a análise aqui feita não exclui a posterior necessidade de

vistoria de campo nas áreas propostas, procedimento que pode ser decidido após análise técnica conjunta da equipe do IBAMA responsável pelo licenciamento do empreendimento.

Referências

[1] Sonia Zanini Cechin e Marcio Martins. Eficiência de armadilhas de queda (pitfall traps) em amostragens de anfíbios e répteis no Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 17(3):729–740, 2000.

[2] Fernando Costa Straube, Marcelo Ferreira de Vasconcelos, Alberto Urben-Filho, e José Flávio Cândido-Jr. Protocolo mínimo para levantamentos de avifauna em Estudos de Impacto Ambiental. *In* Sandro Von Matter, Fernando Costa Straube, Iury Accordi, Vitor Piacentini, and José Flávio Cândido-Jr., editores, *Ornitologia e Conservação. Ciência Aplicada, Técnica de Pesquisa e Levantamento*, pag. 239–254. Technical Books Editora, 2010.

Matheus Fernandes Dalloz
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

De acordo. Encaminhe-se para as providências necessárias.

ALESSANDRA APARECIDA GAYOSO FRANCO DE TOLEDO
Coordenadora da COEND/IBAMA

LICENCIAMENTO DAS *Linhas de transmissão Itatiba – Bateias, Araraquara 2 – Itatiba e Araraquara 2 – Fernão Dias e Subestações Associadas*
PROCESSO Nº 02001.000480/2014-38 - COEND/DILIC/IBAMA
Lista de avaliação dos requisitos para emissão de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para Levantamento de Fauna
(anexa à Nota Técnica)

DOCUMENTO ANALISADO: Correspondência RE-GeT-C-026/2014, Protocolo 02001.002702/2014-57 (Companhia Paranaense de Energia – COPEL, 03 de fevereiro de 2014)

*Tópicos numéricos relativos à IN IBAMA 146/2007

CARTA DO EMPREENDEDOR

DOCUMENTOS / INFORMAÇÕES / CONTEÚDO*	SIM	NÃO	N/A	ANÁLISE
7.1.a. Nome do empreendimento e sua localização geral.	x			
7.1.b. Nome do empreendedor com CNPJ e Cadastro Técnico Federal (CTF) atualizado, apresentados conforme Tabela 1, indicada no Anexo I.		x		Não houve apresentação dos dados de acordo com a tabela modelo do Termo de Referência. No entanto, não há óbice para a continuação da análise.
7.1.c. Identificação da empresa de consultoria contratada para realizar os estudos e o tempo de vigência do respectivo contrato, apresentados conforme Tabela 1, indicada no Anexo I.		x		
7.1.d. O nome e os contatos (endereços, telefones, fax e e-mail) dos representantes legais do empreendedor e da empresa de consultoria responsáveis pelo acompanhamento do processo junto ao IBAMA, apresentados conforme Tabela 1, indicada no Anexo I.		x		

DOCUMENTOS ENCAMINHADOS

DOCUMENTOS / INFORMAÇÕES	SIM	NÃO	N/A	ANÁLISE
7.2 Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do coordenador geral e/ou coordenador de área do Plano de Trabalho, quando couber.			x	A ser apresentado após aprovação do plano de trabalho
7.3 Declaração individual de aptidão e experiência para execução das atividades propostas, contendo link do Currículo Lattes, CPF e CTF (Cadastro Técnico Federal) atualizado e sem pendências dos profissionais responsáveis pelo trabalho em campo ou pela identificação taxonômica e dos coordenadores, conforme Tabela 2, indicada no Anexo I.	X			Deve ser apresentada uma tabela resumida conforme a tabela 2 do anexo 1 do Termo de Referência, já que a tabela no. 4 apresentada não contém todas as informações requeridas.
7.4 Carta(s) de aceite original(is) ou autenticada(s) da(s) instituição(ões) que receberá(ão) material biológico coletado, com identificação do(s) grupo(s) taxonômico (s) que poderá(ao) ser recebido(s) e orientações quanto aos métodos de fixação e conservação de forma a garantir a viabilidade e utilização do material coletado.	x			A carta de aceite foi protocolada neste Instituto.
7.5 Anuência(s) do(s) responsável(eis) pela administração da(s) Unidade(s) de Conservação (federais, estaduais ou municipais), Terra(s) Indígena(s) e/ou Quilombola(s), caso a captura, coleta e/ou transporte do material biológico estejam previstos para serem realizados dentro dos limites de qualquer uma deles.			x	Não há previsão de coleta em UC, TI, ou Terra Quilombola.
7.6 Plano de Trabalho de Levantamento/Diagnóstico da Fauna Terrestre e/ou Biota Aquática, impresso e em formato digital.	x			O plano de trabalho foi apresentado somente em formato impresso, no entanto não há óbice para a continuação da análise.

PLANO DE TRABALHO

INFORMAÇÕES	SIM	NÃO	N/A	ANÁLISE
8.1 Grupos bióticos a serem amostrados e respectivos períodos de amostragem, justificando a sua escolha.	x			
8.2 Caracterização e descrição dos sítios de amostragem, incluindo o preenchimento das informações da Tabela 3, indicada no anexo I.		x		A tabela e a descrição dos sítios de amostragem foram parcialmente apresentados. As unidades de medida de esforço são incompatíveis com a maioria dos métodos de amostragem apresentados. É necessário retificar essa informação. Olhar Nota técnica.
8.3 Dados pluviométricos da região, quando couber.	x			
8.4 Dados metaoceanográficos, quando couber.			x	

8.5 Lista das espécies com provável ocorrência para a região, destacando as espécies ameaçadas, raras e endêmicas e respectiva bibliografia consultada.	x			
8.6 Plotagem dos pontos de amostragem em imagem de alta resolução compatível com a visualização dos diversos atributos naturais e antrópicos da paisagem analisada (quando couber os dados deverão ser apresentados de forma individualizada para cada sítio).	x			
8.7 Mapa de uso e cobertura do solo para área de estudo constando a poligonal das áreas prioritárias para conservação indicadas pelo MMA, unidades de conservação e demais áreas especialmente protegidas, considerando as distâncias aproximadas existentes entre as mesmas e o empreendedor, e discriminando as fitofisionomias para as áreas de vegetação natural, quando couber.	x			Foi apresentado um mapa de uso e ocupação do solo na área de estudo (Anexo 7), porém não constam as áreas prioritárias para conservação e outras áreas especialmente protegidas. No entanto, o empreendedor encaminhou por e-mail arquivos KMZ do traçado e do corredor, e a partir desse arquivo é possível sobrepor ao mapa de áreas prioritárias. Portanto, não há óbice para a continuação da análise.

DESCRIÇÃO DETALHADA DOS MÉTODOS

CRITÉRIOS	SIM	NÃO	N/A	ANÁLISE
8.8.1 Descrição detalhada dos equipamentos, materiais e petrechos que serão utilizados no levantamento, informando as quantidades, os tipos, os formatos, tamanhos, volumes e malhas, conforme o caso e demais características relevantes.	x			Os métodos a serem utilizados para a amostragem de ornitofauna e herpetofauna estão incompletos. Ver corpo da nota técnica.
8.8.2 Detalhar o delineamento amostral de todos os métodos de amostragem previstos, Incluindo a representação gráfica do mesmo. O detalhamento deverá conter, no mínimo: os métodos e horários de captura e coleta, o posicionamento das armadilhas ou redes, a composição das iscas, a periodicidade de revisão das armadilhas e/ou redes, a velocidade da embarcação/caminhamento, a profundidade das coletas, a maré vigente, conforme o caso, e outras informações pertinentes.		x		Os métodos utilizados para a amostragem de aves, mamíferos, répteis e anfíbios devem ser revisados. A análise completa encontra-se na nota técnica.
8.8.3 Esforço e eficiência amostral efetivos, de cada método, por sítio e por campanha para cada grupo taxonômico (armadilhas-noite, h-m², etc), incluindo a memória de cálculo. Entende-se como efetivos os períodos utilizados na amostragem, excluídos aqueles utilizados na montagem, deslocamento e preparação dos equipamentos, materiais e petrechos utilizados no levantamento, quando couber.		x		O esforço amostral para cada método utilizado teve como unidade de medida horas, o que não é adequado. Olhar a análise na nota técnica.
8.8.4 Descrição dos procedimentos a serem adotados para os exemplares capturados ou coletados, informando os critérios de identificação individual, registro e biometria, os métodos de marcação e eutanásia. Das técnicas de marcação propostas deverão ser excluídas quaisquer tipos de amputação, incluindo digital.	x			
8.8.5 A inclusão de indivíduos em coleções somente será permitida mediante comprovação de esgotamento das demais alternativas de manutenção dos mesmos em seu ambiente de origem.	x			
8.8.6 Cronograma de execução do levantamento contendo quantidade de campanhas e periodicidade, tempo de duração de cada campanha de levantamento, informando a quantidade de dias efetivos no campo, por metodologia, os horários previstos de campo e o número de profissionais envolvidos em cada campanha.	x			

CONCLUSÃO SOBRE SOLICITAÇÃO DE ACCT: Ver Nota técnica

Local e Data: Brasília, 12 de março de 2014.

Matheus F. Dalloz

Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

(Assinatura e carimbo)

Fls.: 52
Proc.: 02022-014
Rubr.:

EM BRANCO

Fls.: 53
Proc.: 02480-14
Rubr.: LED.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1750 -1290
www.ibama.gov.br

OF 02001.002289/2014-21 COEND/IBAMA

Brasília, 12 de março de 2014.

À Senhora
Maria Josefina Reyna Kurtz
Diretora da COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA COPEL
RUA CORONEL DULCIDIO, 800
CURITIBA - PARANA
CEP.: 80.420-170

Assunto: **Encaminha Not. Tec. 000458/2014 COEND/IBAMA, em referência à correspondência RE-GeT-C-026/2014 COPEL.**

Senhora Diretora,

1. Em atenção à correspondência RE-GeT-C-026/2014 COPEL, na qual a Companhia Paranaense de Energia (COPEL) solicita Autorização para Captura, Coleta e Transporte de Fauna Silvestre, vimos encaminhar a Nota Técnica nº 000458/2014 COEND/IBAMA para conhecimento e atendimento.

2. Ressaltamos que a referida Nota analisa e solicita revisão e adequação do plano de trabalho para realização dos levantamentos de campo do meio biótico para diagnóstico ambiental do Sistema de Transmissão do Lote A - Leilão ANEEL 007/2013. O plano de trabalho acima mencionado foi enviado anexo à correspondência RE-GeT-C-026/2014 COPEL.

3. Sem mais, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais que se julgue necessários.

Atenciosamente,

Alessandra A. Gayoso F. de Toledo

ALESSANDRA APARECIDA GAYOSO FRANCO DE TOLEDO
Coordenadora da COEND/IBAMA

EM BRANCO

02001.004871/2014-21
19.03.2014

Fls.: 54
Proc.: 0480-14
Rubr.:

COPEL
Companhia Paranaense de Energia

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

SOE-C/025/2014
Curitiba, 21 fev. 2014

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ilma. Dra.
Alessandra Aparecida Gayoso Franco de Toledo
Coordenadora da COEND/IBAMA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN - Trecho 2 - Ed. Sede do Ibama
70818-900 Brasília - DF

COMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DA FAUNA - LOTE A DO LEILÃO 007/2013-ANEEL - CARTA RE-GET-C/026/2014 – PROTOCOLO IBAMA: 02001.002702/2014-57

Reportamo-nos à nossa correspondência de protocolo 02001.002702/2014-57, a qual encaminhou a esse IBAMA o plano de trabalho para subsidiar a análise para Autorização de Captura, Coleta e Transporte da Fauna para elaboração dos estudos ambientais das Linhas de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias, Araraquara 2 - Itatiba e Araraquara 2 - Fernão Dias, e Subestações Santa Bárbara D'Oeste, Itatiba, Bateias, Araraquara 2 e Fernão Dias, integrantes do Lote A do Leilão 007/2013-ANEEL.

Para complementar o Plano de Trabalho acima citada, vimos encaminhar, com a presente, os termos de aceite de material biológico do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

Permanecemos à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração.

Atenciosamente,

Jaime de Oliveira Kuhn
Copel Geral e Transmissão S.A.
(Mata de Santa Genebra Transmissão S.A)
Engenheiro Elétricista – CREA/PR 19.563/D

NLJ/tzm c.c: SOE

Ao AA Vinícius Domoni,

Para instruções processual, sendo que o AA Mathus Dalla já recebeu a informação por meio digital.

26/03/2014

A Toledo

Alessandra A. G. Franco de Toledo
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC

Fls.: 55
Proc.: 0480-14
Rubr.: IFB

Museu de Zoologia
Universidade de São Paulo

DECLARAÇÃO

O Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, instituição credenciada pelo Conselho de Gestão do Patrimônio Genético, por meio de Deliberação nº 1 de 8 de julho de 2002, como fiel depositária de componentes do patrimônio genético (Diário Oficial da União de 26.07.2002), declara aceitar o depósito do material *biológico (espécimes de mamíferos, répteis, anfíbios e lepidópteros)* a ser coletado no âmbito do Projeto: "*Licitação para contratação de serviço público de transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, operação e manutenção de linhas de transmissão da rede básica do SIN-Sistema Integrado Nacional*", sob responsabilidade da Empresa *Concremat Engenharia e Tecnologia S/A.*

O Museu de Zoologia compromete-se a conservar adequadamente o material e dar acesso a pesquisadores interessados em seu estudo, desde que concordem com os procedimentos técnicos adotados por este Museu.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2014

Marcos Tavares
Diretor

Avenida Nazaré, 481 Ipiranga CEP 04263-000 São Paulo SP Brasil
ou Caixa Postal 42494 CEP 04218-970 São Paulo SP Brasil
Tel: (55 11) 2065-8100 Fax: (55 11) 2065-8113 www.mz.usp.br

EM BRANCO

Fls.: 56
Proc.: 0480-14
Rubr.:

Museu de Zoologia
Universidade de São Paulo

São Paulo, 21 de fevereiro de 2014.

À
Ambiens Soluções Ambientais/Concremat Ambiental

Em atenção à solicitação de depósito de material biológico *(espécimes de mamíferos, répteis, anfíbios e lepidópteros)* resultante do projeto: "*Licitação para contratação de serviço público de transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, operação e manutenção de linhas de transmissão da rede básica do SIN-Sistema Integrado Nacional*", sob a responsabilidade da Empresa *Concremat Engenharia e Tecnologia S/A.*, declaro que aceitamos o depósito, porém, na impossibilidade de avaliar previamente a quantidade e qualidade do material a ser recebido, o Museu de Zoologia não pode se comprometer a preparar, identificar e registrar em banco de dados todo o material que for aqui depositado. Comprometendo-se, no entanto, a manter os exemplares em condições adequadas de preservação e permitir seu estudo por interessados, desde que se adequem às condições estabelecidas pelo Museu de Zoologia. Saliento ainda que o material deve ser depositado com todos os dados de coleta, conforme os protocolos de curadoria deste museu. Os protocolos de curadoria devem ser obtidos, previamente, junto aos responsáveis pelos acervos a que se destinam os materiais.

Atenciosamente

Carlos José Einicker Lamas
Chefe Técnico da Divisão Científica

Avenida Nazaré, 481 Ipiranga CEP 04263-000 São Paulo SP Brasil
ou Caixa Postal 42494 CEP 04218-970 São Paulo SP Brasil
Tel: (55 11) 2065-8100 Fax: (55 11) 2065-8113 www.mz.usp.br

EM BRANCO

02001.005468/2014 - 10
26.03.14

Fls.: 57
Proc.: 0480-14
Rubr.: LFD-

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2014.
Nº. Ref: MSG.E.M.0003.2014
S.Ref.: OF 02001.001725/2014-44 COEND/IBAMA

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Alessandra Aparecida Gayoso Franco de Toledo
Coordenadora da COEND/IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
70818-900 – Brasília, DF

Assunto: Aceite Termo de Referência para elaboração de EIA/RIMA das Linhas de Transmissão Itatiba-Bateias, Araraquara 2 – Itatiba e Araraquara 2 – Fernão Dias e Subestações Associadas.

Prezada Senhora,

Reportamo-nos ao ofício 02001.001725/2014-44 COEND/IBAMA, que ratificou o rito ordinário de licenciamento ambiental do empreendimento em epígrafe com base em Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) e encaminhou o Termo de Referência (TR) que irá subsidiar a elaboração deste documento.

Neste contexto, vimos pela presente correspondência informar o nosso aceite do Termo de Referência emitido por esse Instituto para a elaboração do EIA/RIMA das Linhas de Transmissão Itatiba-Bateias; Araraquara 2 – Itatiba e Araraquara 2 – Fernão Dias, bem como as Subestações Associadas.

Aproveitamos a oportunidade para informar que estamos providenciando a transferência do processo de licenciamento ambiental nº 02001.000480/2014-38, referente ao empreendimento supracitado, da Copel Geração e Transmissão S/A para a Mata de Santa Genebra Transmissão S/A.

A documentação necessária para compor o processo de transferência de titularidade junto ao IBAMA deverá ser encaminhada pela Copel.

Colocamo-nos à disposição de V.Sa. para os esclarecimentos que se fizerem necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração.

Atenciosamente,

José Gilvomar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S/A

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao AA Matheus Dalloz,

Para conhecimento e demais providências, por pertinência.

31/03/2014

Alessandra A. G. Franco de Toledo
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC

Ciente.
Em 01.04.2014.
MFD.
Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

02001.005469/2014-64
26.03.14.

Fls.: 58
Proc.: 0480-14
Rubr.: FD.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2014.
Nº. Ref: MSG.E.M.0004.2014
S.Ref.: OF 02001.0002289/2014-21 COEND/IBAMA

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Alessandra Aparecida Gayoso Franco de Toledo
Coordenadora da COEND/IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
70818-900 – Brasília, DF

Assunto: Envio da adequação do Plano de Trabalho da Fauna das LTs Itatiba-Bateias; Araraquara 2 – Itatiba, Araraquara 2 – Fernão Dias e Subestações Associadas.

Prezada Senhora,

1. Reportamo-nos a Nota Técnica NOT.TEC.000458/2014 COEND/IBAMA, que apresentou a análise do Plano de Trabalho para a solicitação de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ACCT) para levantamento da fauna e elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) do empreendimento em epígrafe.

2. Neste contexto, vimos pela presente correspondência encaminhar o Plano de Trabalho adequado de acordo com as solicitações apontadas na referida Nota Técnica.

3. Informamos que, conforme apresentado no referido Plano de Trabalho, a diretriz preferencial do traçado das Linhas de Transmissão sofreu alteração em relação ao Relatório de Caracterização e Analise Socioambiental - R3, após vistoria em campo, que buscou uma melhoria da proposta inicial do ponto de vista fundiário, ambiental e técnico.

4. Desta forma, a unidade amostral Ibaté, em Araraquara, foi mantida dentro do escopo do levantamento da fauna, tendo em vista que esta área está inserida em uma mancha bem preservada de Cerrado, sendo a única unidade que apresenta este bioma e, por este motivo consideramos sua relevância para o estudo. Além disso, a unidade amostral está entre 500 e 2.500 metros de distância da faixa de servidão compartilhada pelas LT Araraquara 2-Itatiba e Araraquara 2-Fernão Dias.

5. O consórcio Mata Santa Genebra analisou a possibilidade de incluir a unidade amostral que representasse a Área Prioritária para Conservação da Serra do Japi, cuja avaliação está apresentada no anexo da presente correspondência.

6. Por fim, informamos que estamos providenciando a transferência do processo de licenciamento ambiental (nº 02001.000480/2014-38), referente ao empreendimento em epígrafe, da Copel Geração e Transmissão S/A para a Sociedade de Propósito Específico – SPE Mata de Santa Genebra Transmissão S/A.

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao AA Matheus Dalloz,

Para análise junto à equipe técnica, por pertinência.

31/03/2014

Alessandra A. G. Franco de Toledo
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC

Ciente.
Em 01.04.2014

Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

À Sra. Coordenadora Substituta da COEND
Claudia Barros,
Por solicitação, encaminho minuta de Not. Téc. e de ofício para validação.
Em 07/04/2014.

Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

7. Desta maneira, solicitamos que Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ACCT) seja emitida em nome da SPE Mata de Santa Genebra, pois a documentação necessária para compor o processo de transferência de titularidade junto ao IBAMA deverá ser encaminhada pela Copel Geração e Transmissão com a maior brevidade possível.

8. Colocamo-nos à disposição de V.Sa. para os esclarecimentos que se fizerem necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração.

FCP/fcp
Anexo

Atenciosamente,

José Gilvomar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S/A

EM BRANCO

ANEXO

Avaliação da Inserção de Unidade Amostral na Área Prioritária para Conservação da Serra do Japi.

A Área Prioritátia para Conservação da Serra do Japi é circundada pelos municípios Jundiaí, Barueri, Cotia, Ibiúna, São Roque, Alumínio, Votorantim, Itu, Cabreúva e Itupeva conforme ilustrado na **Figura 1.**

Figura 1. Localização da Área Prioritária para Conservação da Serra do Japi.

Somente uma pequena saliência da área mapeada tem interseção com o empreendimento, entre as cidades de Itu e Cabreúva, cuja cobertura vegetal está fragmentada e não é adequada como área de amostragem (**Figura 2**).

Parte da área mais bem conservada da Serra do Japi está protegida pela criação Sistema de Proteção das Áreas da Serra do Japi, no município de Jundiaí (Lei Complementar Nº 417, de 29 de dezembro de 2004), que consolida a criação da Reserva Biológica, de Área de Recuperação e de três zonas de amortecimento. A Reserva Biológica e suas zonas de recuperação e amortecimento não têm contato com a Área de Influência Indireta da LT Itatiba-Bateias, cujo traçado está 7,6 km distante do limite Norte da zona de amortecimento. Além disso, a LT está separada da Reserva por um corredor urbano contínuo que abrange as cidades de Jundiaí, Itupeva e Cabreúva (**Figura 3**).

EM BRANCO

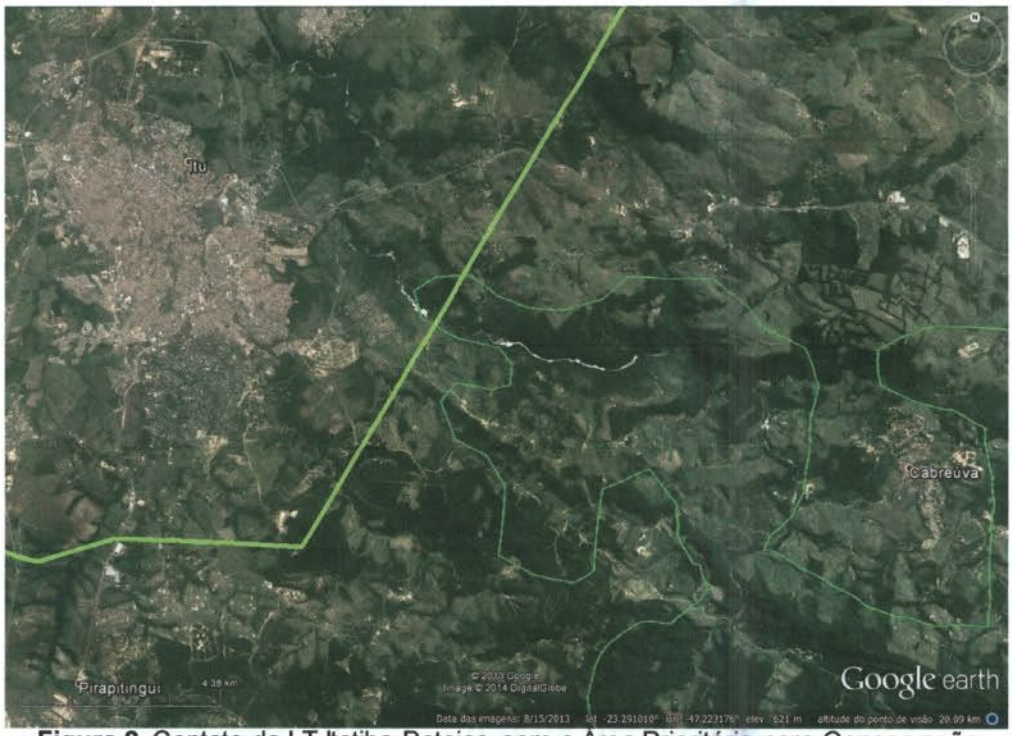


Figura 2. Contato da LT Itatiba-Bateias com a Área Prioritária para Conservação.

Figura 3. Distância entre a LT Itatiba-Bateias e o Sistema de Proteção das Áreas da Serra do Japi.

EM BRANCO

A Serra do Japi está isolada pelo cinturão urbano em torno dela, e sofre impacto direto desse contato próximo de cidades densamente povoadas e com alto grau de industrialização. A linha de transmissão não produzirá efeitos diretos ou indiretos sobre a flora ou a fauna da unidade de conservação em questão. Estabelecidos os limites da Área de Influência Indireta do sistema de transmissão em estudo, a reserva não se inclui como unidade amostral por não ter contato com a área potencialmente impactada. Ao mesmo tempo, a zona de contato da Área Prioritária para conservação com a LT possui remanescentes florestais pouco significativos, isolados por ocupações diversas, entre pastagens, empreendimentos industriais e reflorestamento com eucalipto.

Foi identificada uma série de referências bibliográficas sobre a Serra do Japi, listadas a seguir, que poderão ser utilizadas, como dados secundários, para caracterização do entorno do empreendimento no EIA/RIMA.

A listagem abaixo foi retirada do site da prefeitura de Jundiaí

http://cidade.jundiai.sp.gov.br/pmjsite/portal.nsf/V03.02/smpm_serra_base_pesqCientificaRealizadas?OpenDocument

Pesquisas Científicas Realizadas / em andamento

PESQUISAS DESENVOLVIDAS NA SERRA DO JAPI

TESES - Nível Mestrado e Doutorado

1- ALMEIDA, F.F.M. de (1964). Fundamentos geológicos do relevo paulista. Série Teses e Monografias 14, Instituto de Geografia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

2- SILVA RODRIGUES, W. (1983). Polinização e Dispersão de Cereus peruvianus Miller (Cactaceae) na Serra do Japi, Estado de São Paulo. Tese de Mestrado, Curso de Pós Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: Marlies Sazima.

3- SANTORO, E. (1984). Geologia da Folha Cabreúva, São Paulo. Dissertação de Mestrado. IG/USP.

4- MARINHO FILHO, J. S. (1985). Padrões da Atividade e Utilização de Recursos Alimentares por Seis Espécies de Morcegos Filostomídeos na Serra do Japi, Jundiaí/SP. Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Biologia em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: Ivan Sazima.

5- RODRIGUES, R. R. (1986). Levantamento Florístico e Fitossociológico das Matas da Serra do Japi, Jundiaí/SP. Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: Carlos Alfredo Joly.

6- MORELLATO, L. P. C. (1987). Padrões Sazonais e Evolução do Uso de Plantas Hospedeiras de Larvas por Heliconius erato phyllis (L.) (Lepidóptera, Nymphalidae) na Serra do Japi, São Paulo. Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: Hemógenes de Freitas Filho.

7- ANDRADE, G. V.(1987). Reprodução e vida larvária de anuros (Amphibia) em poça de área aberta na Serra do Japi, estado de São Paulo. Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP.

Orientador: Adão Jose Cardoso.

8- ANDRADE, Carlos F.S.. Tese (1989). Ecologia de Supressão de Populações de Culicídeos e Simulídeos. Curso: Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Área de Ecologia, Instituto de Biologia / UNICAMP.-Bolsa: CAPES – Defesa: julho de 1989.

9- DEL CLARO, K. (1991). Polimorfismo Mimético de Scaphura nigra Thumberg, 1824 (Tettigoniidae: Phaneropterinae). Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: João Vasconcellos Neto.

10- MARQUES, E. S. A. (1991) História Natural e Comportamento Social de Anelosimus jabaquara e Anelosimus dubiosos (Aranae: Threridiidae). Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: João Vasconcellos Neto.

11- HADDAD, C. F. B. (1991). Ecologia Reprodutiva de uma Comunidade de Anfíbios Anuros da Serra do Japi, Sudeste do Brasil. Tese de Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: Adão José Cardoso.

12- MEDEIROS, L. (1991). Aspectos da Interação entre Espécies de Chrysomelinae (Coleoptera: Chrysomelidae) e Plantas da Família Solanaceae na Serra do Japi, Jundiaí, SP. Tese de mestrado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: João Vasconcellos Neto.

13- LOPES, F. S. (1991). Padrões Sazonais de Evolução do Uso de Plantas Hospedeiras de Larvas por Herliconius erato phyllis (L.) (Lpidoptera, Nymphalidae) na Serra do Japi, São Paulo. Tese de Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: João Vasconcellos Neto.

14- CASTELLO BRANCO JR., A. (1991). "Estudos Ecológicos e Patológicos da infecção por Polidispyrenis simulii (Microspora; Pleistophoridae) em uma Comunidade de Simulídeos". Mestrado. Curso: Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Área de Ecologia, Instituto de Biologia / UNICAMP. – Bolsa:CAPES – Defesa: julho de 1991. Orientador: Carlos Fernando Salgueirosa de Andrade.

15- CARVALHO JR., M. C. (1992). Ecologia de Forrageamento de Micrathena nigrichelis, Uma Aranha Neotropical. Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: João Vasconcellos Neto.

16- RAMIRES, E. N. (1993). Forrageamento de Aranha de Teia Obicular: Influência do Tamanho da Presa e Local de Contato na Teia. Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: João Vasconcellos Neto.

17- SILVA, A. G. (1994). Biologia Vegetal. Tese de Mestrado. FAFABES – UNICAMP

18- STEHMANN, J. R. (1994). Sessea brasiliensis (Solanaeceae). Tese de Doutorado. Instituto de Biologia, UNICAMP

19- FRIEIRO COSTA, F. A. (1995). Biologia de Populações e Etologia de Omaspides tricolorata (Boheman, 1854) (Coleoptera: Chrysomelidae: Cassidinae) na Serra do Japi – Jundiaí – SP. Tese de Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: João Vasconcellos Neto.

20- SORDI, S. J. (1996). Ecologia de Populações da Aranha Porrimosa lagotis (Lycosidae) nas Reservas Mata Santa Genebra, Campinas (SP) e Serra do Japi, Jundiaí (SP). Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: João Vasconcellos Neto.

21- QUEIROZ, J. M. (1996). Interações Tritróficas de Insetos e Plantas: Efeitos do Tamanho de Manchas de Hyptis suaveolens Poit (Lamiaceae) e da Complexidade Ambiental sobre Agromizídeos Minadores de Folhas e seus Parasitóides. Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: Maria Alice Garcia.

22- ALMEIDA, A. M. (1997). Padrões de co-ocorrência em insetos endófagos associados a capítulos de Trichogoniopsis adenantha (DC) (Asteraceae). Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: Thomas Michael Lewinsohn.

23- LIMA, J. R. (1997). Interação de Aranhas com Trichogoniopsis adenantha (DC) (Asteraceae). Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: João Vasconcellos Neto.

24- BARROS de MORAIS, A. B. (1997). Interações Tritróficas no Sistema Aristolochia arcuata (Aristolochiaceae), Battus polydamas (Lepidóptera: Papilionidae: Troidini), e alguns de seus inimigos naturais. Tese de Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: José Roberto Trigo.

25- GAONA, J. C. (1997). Dissertação: "Estudo da Resistência a Organofosforados em Simulium pertinax (Diptera, Simuliidae) pela Análise dos Cromossomos Politênicos". Curso: Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Área de Biologia Celular, Instituto de Biologia / UNICAMP. – Bolsa: CAPES – Defesa: 24 de agosto de 1997. Orientador: Carlos Fernando Salgueirosa de Andrade.

26- GINARTE, C. A. (1999). Dissertação: "Avaliação de Nematódeos Mermitídeos para o Controle Biológico de Simulídeos". Curso: Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Área de Parasitologia, Instituto de Biologia / UNICAMP. – Bolsa: CAPES – Defesa: 22 de julho de 1998. Orientador: Carlos Fernando Salgueirosa de Andrade.

27- GONZAGA, M. de O. (1999). Comportamento predatório, dispersão e reprodução em colônias de Anelosimus jabaquara, Levi 1956 (Aranae: Theridiidae) na Serra do Japi, Jundiaí, SP. Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: João Vasconcellos Neto.

28- JESUS, N. (1999). Caracterização ambiental da Serra do Japi com ênfase em recuperação da área mineraria na microbacida do Rio Das Pedras. 201 pp. Doutorado. Instituto de Geociências e Eiências exatas – Unesp – Rio Claro. Orientador: Felisberto Cavalheiro.

29- TAVARES, M. C. H. (1999). Sucessão faunística de população de insetos associados à decomposição de carcaças de suínos expostos em diferentes altitudes e regiões pluviométricas na Reserva Florestal da Serra do Japi, Jundiaí/SP. Tese de Doutorado. UNICAMP. Profor. Orientador: Dr. Arício Xavier Linhares

30- NEVES, F. F. D'EÇA (1999). Comparação de métodos de amostragem e avaliação em duas áreas de mata da Serra do Japi, Jundiaí/SP. Tese de Doutorado. UNESP. Profa. Orientadora: Dra. Leonor Patrícia C. Morellato.

31- SCHWARTZ, G. (1999). Avaliação de níveis de predação e eficiência de estratégias anti-predação em larvas de lepidóptera (insecta), com a utilização de modelos artificiais. Tese de Mestrado. Instituto de Biologia, UNICAMP. Profor. Orientador: Dr. Woodruff Whitman Benson.

32- SÁ, F. N. (1999). Influência com Plantas Hospedeiras (Asteraceae) e Inimigos Naturais na Abundância de Três Espécies de Cassidinae (Coleoptera: Chrysomelidae) na Serra do Japi, Jundiaí-SP. Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: João Vasconcellos Neto.

33- PANSARIN, E. R. (2000). Biologia Reprodutiva e Morfologia Floral de Espécies de ORCHIDACEAE em Diferentes Ambientes no Estado de São Paulo. Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: Maria do Carmo E. do Amaral.

34- MEDEIROS, H. F. (2000). Assembléias de espécies de Drosophila (Díptera; Drosophilidae) e efeitos de cursos d'água sobre suas distribuições em duas matas de São Paulo. Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: Louis Bernard Klaczko.

35- LEITE, E. C. (2000). A vegetação de uma Reserva Biológica Municipal: contribuição ao manejo e à conservação da Serra do Japi, Jundiaí/SP. Tese de Doutorado, Curso de Pós-Graduação do Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: Profor. Dr. Reinaldo Monteiro.

36- NOGUEIRA PINTO, Y. Y. A. (2000). . Herbivoria em Erechtites valerianaefolia DC. (ASTERACEAE): Preferência de Ataque dos Herbívoros e Respostas Compensatórias da Planta. Tese de Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: João Vasconcellos Neto.

37- SILVA, K. L. (2000). Alcalóides pirrolizidínicos utilizados na defesa química em insetos contra predadores vertebrados e invertebrados. Tese de Mestrado. Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: José Roberto Trigo.

38- RAMOS, J. Z. P. (2001). Ecologia e biologia reprodutiva de duas espécies simpráticas do gênero Apalstodiscus na Serra do Japi, Município de Jundiaí-SP. Pp91. Mestrado Unesp- Rio Claro. Orientador: Célio F.B. Haddad & Dra. Cynthia P.A. Prado.

39- HERNÁNDEZ, M. I. M. (2001) Morfometria de besouros escarabaeídeos (Coleoptera: Scarabaeidae) de uma comunidade de Floresta Atlântica. Unesp – Rio Claro. Orientador: Sérgio Furtado dos Reis.

40- PORTUGAL, A. H. A. (2001). Defesa química em larvas da borboleta Mechanitis polymnia (Nymphalidae: Ithomiinae). Tese de Mestrado. Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: José Roberto Trigo.

41- ALBUQUERQUE, L. B. (2001). Polinização e Dispersão de Sementes em Solanáceas Neotropicais. Teste de Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: João Vasconcellos Neto.

42- ROMERO, G. Q. (2001). "Estudo Experimental da Associação de Ruminioides argenteus (Araneae, Thomisidae) em Trichogoniopsis adenantha (DC) (Asteraceae)". Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: João Vasconcellos Neto.

43- QUEIROZ, J. M. (2001). Interações entre Formigas e Aleurothrixus aepim (Homóptera: Aleyrodidae) e seus Efeitos sobre Insetos Desfolhadores em Croton (Euphorbiaceae). Tese de Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: Paulo Sergio Oliveira.

44- SALOMÃO, A. J. (2002). Plantas hospedeiras de Phloea subquadrata (Heteroptera: Phloidae). UNICAMP

45- SEIKE, S. H. (2002). Ecologia da Interação entre Formigas Invasoras e Moscas Parasitóides. Tese de Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: Woodruff Whitman Benson.

46- PAULINO NETO, H. F. (2003). Cerambicídeos Associados a Melastomatáceas: Biologia e Padrão de Utilização das Plantas Hospedeiras, Serra do Japi, Jundiaí-SP. Tese de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: João Vasconcellos Neto.

47- TAVARES, M. C. H. (2003). Sucessão Faunística de Populações de Insetos Associados à Decomposição de Carcaças de Suínos Expostas em diferentes altitudes e Condições Pluviométricas na Reserva Florestal da Serra do Japi, Jundiaí-SP. Tese de Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Parasitologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: Arício Xavier Linhares.

48- ALVES, M. N. (2003). Alocação de alcalóides tropânicos em Brugmansia suaveolens (Solanaceae). Tese de Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: José Roberto Trigo.

49- JESUS, N. (2003). Levantamento e mapeamento da área da Serra do Japi e seu entorno relativos aos fatores do meio biofísico. Curso de pós-graduação em Geociências, UNESP, Rio Claro. Profor. Orientador: Dr. Vicente José Fulgara

50- SÁ, F. N. (2004). Defesas de larvas de Plagiometriona flavescens e Stolas areolata (Coleoptera: Chrysomelidae:

Cassidinae) contra predadores. O papel do escudo de fezes e de compostos químicos. Tese de Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: José Roberto Trigo.

51- RAMOS, J. Z. P. (2004). Biologia reprodutiva de duas espécies simpátricas de Hyla na Serra do Japi, Jundiaí/SP. Tese de mestrado. UNESP/Rio Claro. Profor. Orientador: Dr. Célio Haddad.

52- CHAVES, G. W. Ecologia de agrupamentos e interações agonísticas na borboleta Charis Cadytis (Riodinidae). Tese de Doutorado, Curso de pós-graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: Woodruff Whitman Benson

53- MEDEIROS, H. F. (2006). Relações entre características bionômicas e fisiológicas de espécies de Drosophila e a distribuição de suas abundâncias na natureza. Tese de Doutorado, curso de pós-graduação em Ecologia, Insituto de Biologia, UNICAMP. Orientador: Louis Bernard Klaczko.

54- MATTOS, E. C. A. (2006). Dinâmica espaço-tempo dos usos e ocupação das terras na região de entorno à área urbana de Jundiaí/SP: implicações futuras na Reserva Biológica da Serra do Japi. Tese de Mestrado, Programa de pós-graduação do Instituto de Geociências, UNICAMP. Orientador: Profor. Dr. Marcos César Ferreira

55- RAMOS, J. Z. P.. Ecologia e biologia reprodutiva de duas espécies simpátricas do gênero Aplastodiscus na Serra do Japi, município de Jundiaí, Estado de São Paulo. Tese de doutorado, Programa de pós-garduação do Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista – Campus Rio Claro. Orientadores: Profor. Dr. Célio F. B. Haddad e co-orientadora: Dra. Cynthia P. A. Prado

Teses em andamento – nível Mestrado

1) Rafael Barreto de Andrade
Projeto: Hierarquia e comportamento alimentar Sciurus ingrami (Rodentia: Sciuridae)
Orientador: Profor. Dr. João Vasconcellos Neto
Curso de pós-graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP.
Bolsa: CAPES

2) Adriana Trevizoli Salomão
Projeto: História natural e dinâmica de população de Phloea subquadrata (Phloeidae, Hemíptera) na Serra do Japi, Jundiaí-SP
Orientador: Profor. Dr. João Vasconcellos Neto
Curso de pós-graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP
Bolsa: FMB
Período: a partir de março de 2004

3) Marcelo de Oliveira Gonzaga
Projeto: fatores determinantes do processo de dispersão em uma espécie de aranha subsocial (Anelosimus Jabaquara, Theridiidae) e suas implicações para o estabelecimento de estruturas sociais permanentes
Orientador: Profor. João Vasconcellos Neto
Curso de pós-graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP
Período: a partir de fevereiro de 2005

4) José César Souza
Projeto: Associações entre aranhas e plantas: história natural, interações multitróficas e mutualismos.
Orientador: Profor. Dr. Gustavo Quevedo Romero
Projeto Jovem Pesquisador, Departamento de Zoologia e Botânica da UNESP/ São José do Rio Preto
Período: a partir de dezembro de 2005

3) Thaís Cifuentes Postali
Projeto: História natural e dinâmica de população de Phloeophana longirostris (Phloeidae, Hemípetra) na Serra do

Japi, Jundiaí-SP
Orientador: Profor. Dr. João Vasconcellos Neto
Curso de pós-graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP
Bolsa: CAPES.
Período: a partir de março de 2006

4) Ludmila Mickeliunas
Projeto: A espécie endêmica Grobya amherstiae Lindl. (orchidaceae): polinização, reprodução e anatomia dos elaióforos
Profa. Orientadora: Dra. Marlies Sazima
Instituto de Biologia UNICAMP
Período: a partir de fevereiro de 2004

5) Christini Barbosa Caselli
Projeto: Padrão de atividades, uso de espaço e ecologia alimentar de sauás (Callicebus nigrifrons).
Profa. Orientadora: Dra. Eleonore Zulnara Freire Setz
Instituto de Biologia , UNICAMP
Período: a partir de janeiro de 2006

6) Maria Fernanda Pires de Aquino Pereira
Projeto: Biologia reprodutiva de espécies de Hippeastrum HERB (Amaryllidaceae)
Profor. Orientador: Dr. João Semir
Período: a partir de setembro de 2006

7) Adriano Costa
Projeto: Tolerância de populações de plantas em gradientes de recurso.
Profor. orientador: Dr. Waldir Mantovani
Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Curso de Gestão Ambiental - USP/SP
Período: a partir de novembro de 2006

8) Fernando Jordani Feliti
Projeto: Tolerância de populações de plantas em gradientes de recurso.
Profor. orientador: Dr. Waldir Mantovani
Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Curso de Gestão Ambiental - USP/SP
Período: a partir de novembro de 2006

Teses em andamento – nível Doutorado

1) Cláudia Moreno Paro
Projeto: Estudo dos padrões de coloração em Cerambicídeos e suas plantas hospedeiras
Orientador: Profor. Dr. João Vasconcellos Neto
Curso de pós-graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP
Bolsa: CNPq
Período: a partir de março de 2002

2) Paulo Enrique Cardoso Peixoto
Projeto: Sistemas de acasalamento com defesa territorial: evolução, natureza das disputas e seleção de territórios em satiríneos neotropicais.
Orientador: Profor. Dr. João Vasconcellos Neto
Curso de pós-graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, UNICAMP

Fls.: 65
Proc.: 0280-14
Rubr.: LFD-

Pesquisadores em atividade na Serra do Japi

Profor. Dr. José Teixeira Filho
Projeto: Estudo dos fluxos de água em duas bacias hidrográficas da Serra do Japi
Faculdade de Engenharia Agrícola – UNICAMP
Início: abril de 1998

Profor. Dr. Woodruff W. Benson
Projeto: Estudos sobre a territorialidade em borboletas na Serra do Japi
Instituto de Biologia – UNICAMP
Início: novembro de 2000

Profor. Dr. Gustavo Quevedo Romero
Projeto: Associações entre aranhas e plantas: história natural, interações multitróficas e mutualismos
Departamento de Zoologia e Botânica – UNESP – São José do Rio Preto
Início: a partir de dezembro de 2005

Profor. Dr. Waldir Mantovani
Projeto: Tolerância de populações de plantas em gradientes de recurso
Escola de Artes, Ciências e Humanidades – USP/SP
Início: a partir de novembro de 2006

Dra. Cristina Arumi Adania
Projeto: Monitoramento de carnívoros na Serra do Japi: efeitos da fragmentação e eficácia de corredores vegetais
Associação Mata Ciliar
Período: a partir de março de 2004

MONOGRAFIAS

Nível Pós-graduação – Lato Sensu

1- MORAIS, Fernanda A. O.. Borboletas na Serra do Japi. Curso de pós-graduação em Ecologia e Educação Ambiental. FCB-Anchieta – Jundiaí
Orientador: Profor. Dr. Sérgio Hayato Seike
Ano: 2002

2- LEANDRO, Francisco Carlos. Estudo de recuperação de área degradada e de aceleração de sucessão ecológica: Cascalheira. Curso de pós-graduação em Ecologia e Educação Ambiental / FCB-Anchieta – Jundiaí.
Orientador: Profor. Dr. Sérgio Hayato Seike
Ano: 2002

3- COSTA, Geraldo José Batista. Análise da produção de lixo pelos visitantes em uma área de conservação da Serra do Japi. Curso de pós-graduação em Ecologia e Educação Ambiental / FCB-Anchieta – Jundiaí.
Orientador: Profor. Dr. Sérgio Hayato Seike
Ano: 2002

4- ANDRADE, José Henrique. Programas de gestão ambiental para a Serra do Japi. Curso de pós-graduação em

Ecologia e Educação Ambiental / FCB-Anchieta – Jundiaí.
Orientador: Profor. Dr. Sérgio Hayato Seike
Ano: 2002

5- SILVA, Niandra Baisin. Incêndios florestais na Serra do Japi. Curso de pós-graduação em Ecologia e Educação Ambiental / FCB-Anchieta – Jundiaí.
Orientador: Profor. Dr. Sérgio Hayato Seike
Ano: 2002

6- SOUZA e SILVA, Reinaldo. Serra do Japi: a queimada como fator de impacto ambiental causado por ações antrópicas. Curso de pós-graduação em Ecologia e Educação Ambiental / FCB-Anchieta – Jundiaí.
Orientador: Profor. Dr. Sérgio Hayato Seike
Ano: 2002

7- ANDRADE, Sônia Maria. O Tombamento como fator de preservação da Serra do Japi. Curso de pós-graduação em Ecologia e Educação Ambiental / FCB-Anchieta – Jundiaí.
Orientador: Profor. Dr. Sérgio Hayato Seike
Ano: 2002

8- CAMARGO, Túlio César Rocha. Impactos ambientais provocados pelo ecoturismo em uma área particular protegida da Serra do Japi. Curso de pós-graduação em Ecologia e Educação Ambiental / FCB-Anchieta – Jundiaí.
Orientador: Profor. Dr. Sérgio Hayato Seike
Ano: 2002

9- DORTA, Wellington de Oliveira. Entomologia do coleópetro Homophoeta octoguttata e suas relações ambientais. Curso de pós-graduação em Ecologia e Educação Ambiental / FCB-Anchieta – Jundiaí.
Orientador: Profor. Dr. Sérgio Hayato Seike
Ano: 2002

10- FERRAZ, José Roberto. Viveiro de mudas nativas do Japi e legislação. Curso de pós-graduação em Ecologia e Educação Ambiental / FCB-Anchieta – Jundiaí.
Orientador: Profor. Dr. Sérgio Hayato Seike
Ano: 2002

11- SILVA, Sérgio Cezar. Mineração e a Serra do Japi. Curso de pós-graduação em Ecologia e Educação Ambiental / FCB-Anchieta – Jundiaí.
Orientador: Profor. Dr. Sérgio Hayato Seike
Ano: 2002

12- PEREIRA, Ronaldo. Avistamentos de répteis e mamíferos na Serra do Japi, Jundiaí/SP. Curso de pós-graduação em Ecologia e Educação Ambiental / FCB-Anchieta – Jundiaí.
Orientador: Profor. Dr. Sérgio Hayato Seike
Ano: 2002

13- CLAIRE, Leila Margit Smeja. Comunidades de entorno da Serra do Japi (A inter-relação da comunidade com o meio ambiente). Curso de pós-graduação em Ecologia e Educação Ambiental / FCB-Anchieta – Jundiaí.
Orientador: Profor. Dr. Sérgio Hayato Seike
Ano: 2003

14- BERTOLI, Jean Carlo. Análise da necessidade da criação de um Parque Municipal na Serra do Japi. Curso de pós-graduação em Ecologia e Educação Ambiental / FCB-Anchieta – Jundiaí.
Orientador: Profor. Dr. Sérgio Hayato Seike
Ano: 2003

Outras referências bibliográficas encontradas

CARVALHO, William Douglas de. Mamíferos não voadores da Reserva Biológica da Serra do Japi, São Paulo – avaliação da eficiência e metodologia de captura. Seropédica: UFRuralRJ, 2011. (Dissertação, Mestrado em Biologia Animal).

SÁZIMA, Ivan; HADDAD, Célio FB; MORELLATO, L. P. C. Répteis da Serra do Japi: notas sobre história natural. História natural da Serra do Japi: ecologia e preservação de uma área florestal no sudeste do Brasil, p. 28-49, 1992.

MARINHO-FILHO, Jader; MORELLATO, L. P. C. Os mamíferos da Serra do Japi. História natural da Serra do Japi, Ecologia e Preservação de uma área florestal no Sudeste do Brasil. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, São Paulo, Brasil.[Links], p. 264-287, 1992.

SILVA, W. R. Ornitocoria em Cereus peruvianus (Cactaceae) na Serra do Japi, estado de São Paulo.(Ornithochory of Cereus peruvianus (Cactaceae) in the Serra do Japi, State of São Paulo.). Rev. Brasil. Biol, v. 48, n. 2, p. 381-389, 1988.

EM BRANCO

Fls.: 67
Proc.: 0480/14
Rubr.:

02001.005896/2014-42
01.04.2014

COPEL
Companhia Paranaense de Energia

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

RE-GeT-C/057/2014
Curitiba, 21 mar. 2014

Sra. Alessandra Aparecida Gayoso Franco de Toledo
Coordenadora de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos
Recursos Naturais Renováveis - Ibama
SCEN, Trecho 2 - Edifício-Sede do Ibama - bl. A
70818-900 Brasília - DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

TRANSFERÊNCIA DE TITULARIDADE DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO COMPOSTO PELAS LINHAS DE TRANSMISSÃO INTEGRANTES DO LOTE "A" DO LEILÃO 007/2013-ANEEL - PROCESSO Nº 2001.000480/2014-38: SOLICITAÇÃO DA COPEL

Reportamo-nos à transferência de titularidade do sistema de transmissão composto pelas linhas de transmissão 500 kV Itatiba — Bateias, Araraquara 2 — Itatiba e Araraquara 2 — Fernão Dias e subestações Santa Bárbara D'Oeste, Itatiba e Fernão Dias, integrantes do lote "A" do leilão 007/2013-Aneel, processo nº 2001.000480/2014-38.

Tal empreendimento foi arrematado, naquele Leilão, pelo consórcio Mata de Santa Genebra, formado pelas empresas Copel Geração e Transmissão S.A. (50,1%) e Furnas Centrais Elétricas S.A. (49,9%).

A Sociedade de Propósito Específico - SPE Mata de Santa Genebra foi constituída apenas em 27.01.2014, razão pela qual, o processo de licenciamento ambiental do empreendimento teve início em nome da Copel Geração e Transmissão S.A.

Nesse contexto, solicitamos a esse Instituto a transferência de titularidade do processo de licenciamento ambiental do empreendimento em epígrafe para a SPE Mata de Santa Genebra Transmissão S.A., para o que encaminhamos, com a presente, a documentação de constituição da Empresa.

Permanecemos à disposição para os esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

Sergio Luiz Lamy
Diretor Presidente
Copel Geração e Transmissão S.A.

Anexos: citados

Protocolo 4396/2014

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C114026

Ao AA Matheus Dalloz.

Para conhecimento e demais providências, por pertinência.

02/04/2014

Alessandra A. G. Franco de Toledo
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC

Ciente.
Em 02.04.2014
Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

À Sra. Coordenadora Substa. da COEND Claudia Barros, conforme solicitado pela COPEL, o interessado no processo foi alterado para MATA DE SANTA GENEBRA S/A.
Em 07.04.2014.
Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

Fls.: 68
Proc.: 0480-14
Rubr.: LPD.

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da Consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
6004896	17/03/2014	17/03/2014	17/06/2014

Dados Básicos:

CNPJ: 19.699.063/0001-06

Razão Social: MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO SA

Nome Fantasia: MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO SA

Data de Abertura: 11/12/2013

Endereço:

Logradouro: RUA REAL GRANDEZA

N.º: 274 Complemento: PARTE

Bairro: BOTAFOGO Município: RIO DE JANEIRO

CEP: 22281-036 UF: RJ

Atividades desenvolvidas:

Categoria	Atividade
17 - Serviços de Utilidade	9 - transmissão de energia elétrica

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarar e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades.

O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos floretais e faunísticos.

O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.

Chave de autenticação	*xdmx.5lxq.buaj.xh2v*

EM BRANCO

Is.: 69
Proc.: CL80-14
Rubr.: NED

Receita Federal

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO
19.699.063/0001-06
MATRIZ

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL

DATA DE ABERTURA
27/01/2014

NOME EMPRESARIAL
MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSAO S.A.

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)
****

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
35.12-3-00 - Transmissão de energia elétrica

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
42.21-9-02 - Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
205-4 - SOCIEDADE ANONIMA FECHADA

LOGRADOURO	NÚMERO	COMPLEMENTO
R REAL GRANDEZA	**274**	**PARTE**

CEP	BAIRRO/DISTRITO	MUNICÍPIO	UF
22.281-036	**BOTAFOGO**	**RIO DE JANEIRO**	**RJ**

SITUAÇÃO CADASTRAL
ATIVA

DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL
27/01/2014

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL
****

DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL
****

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.183, de 19 de agosto de 2011.

Emitido no dia **11/02/2014** às **18:34:01** (data e hora de Brasília).

Voltar

© Copyright Receita Federal do Brasil - 11/02/2014

EM BRANCO

MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.
(sociedade anônima em processo de constituição)

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2013.

I. **DATA, HORA e LOCAL** - realizada na Rua Real Grandeza, nº 274, parte, CEP 22281-036, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, em 11/12/2013, às 16:00 horas.

II. **PRESENÇA** - Totalidade dos membros do Conselho de Administração da sociedade.

III. **COMPOSIÇÃO DA MESA** – Presidente: Sr. **Flavio Decat de Moura** e Secretário: **Jaime de Oliveira Kuhn** (sugerido pela COPEL), escolhidos pela unanimidade dos presentes.

IV. **ORDEM DO DIA** – **(1)** Eleição dos membros da Diretoria Executiva para o biênio 2014-2015; e **(2)** Distribuição da remuneração fixa pela Assembleia Geral para os Diretores, Conselheiros e Conselheiros Fiscais.

V. **DELIBERAÇÕES** - Por unanimidade de votos, os Conselheiros deliberaram a ordem do dia, a seguir: **(1)** Eleição dos membros da Diretoria Executiva, com mandato de 02 (dois) anos, a saber: Sr. **JAIME DE OLIVEIRA KUHN**, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, portador da Carteira de Identidade nº 501.276.375-1, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 413.830.870-910, com domicílio na Avenida Sete de Setembro, nº 4503, apto. 1201, Batel, na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, para exercer cumulativamente os cargos de **Diretor Presidente, Diretor Administrativo e Diretor Meio Ambiente/Fundiário**; Sr. **SERGIO CARDINALI**, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, com domicílio na Rua Carlos Oswald, nº 230, bl. 2, apto. 202, Barra da Tijuca, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 200327447-2, expedida pelo CONFEA/CREA e inscrito no CPF/MF sob nº 483.324.707-06, para exercer o cargo de **Diretor de Contratos**, Sr. **CARLOS AGENOR MAGALHÃES DA TRINDADE** brasileiro, casado, engenheiro eletricista, carteira de identidade: M126465, expedida pela SSP-MG e inscrito no CPF/MF sob nº 213.721.956-53, domiciliado na Rua Alberto Jose Werdine

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR
COPEL

nº 78, Jardim América, na Cidade de Itajubá, Estado de Minas Gerais, para exercer o cargo de **Diretor Técnico** e Sr. **CARLOS EDUARDO DA SILVA BESSA**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, carteira de identidade 01648156-6 emitida pelo DETRAN-RJ, domiciliado na Av. Almirante Álvaro Alberto, 100, apto 601, São Conrado, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, para exercer o cargo de **Diretor Financeiro**. Na oportunidade, os Diretores eleitos apresentaram as declarações e os respectivos currículos profissionais, para fins de comprovação das condições previstas no art. 147 da Lei 6.404/76, os quais ficarão arquivados na sede da Sociedade. Os Diretores ora eleitos declararam que não estão incursos em quaisquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividades mercantis; e **(2)** Conforme remuneração global aprovada pela Assembléia Geral de Constituição da Sociedade, realizada em 10/12/2013, foi aprovada a remuneração global anual para os Conselheiros no valor de R$ 192.000,00 (cento e noventa e dois mil reais), a ser dividida equitativamente entre eles; a remuneração anual global para os Diretores no valor de R$ 2.208.000,00 (dois milhões, duzentos e oito mil reais) a ser dividida equitativamente entre eles; e a remuneração anual global dos Conselheiros Fiscais no valor de R$ 128.000,00 (cento e vinte e oito mil reais), a ser dividida equitativamente entre eles; remunerações essas que serão pagas em 12 parcelas mensais.

VI. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar-se, encerrou-se a reunião, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por todos os presentes.

Mesa:

5º OFÍCIO

Flavio Decat de Moura
Presidente

15º TABELIONATO CURITIBA - PR

Jaime de Oliveira Kuhn
Secretário

Conselho de Administração:

15º TABELIONATO CURITIBA - PR

8º TABELIÃO CURITIBA - PR

Milton Francisco dos Santos Junior

Ilmar da Silva Moreira

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEL

Fls.: 71
Proc.: 0480-14
Rubr.: [illegible]

8o.TABELIAO DR.OSEAS R.FERREIRA JR.
Al Dr Muricy 468, Fone:(41)3025-1900

Reconheco e dou fe por SEMELHANCA a(s) firma(s) de:
[LL5re5R6]-ILMAR DA SILVA MOREIRA.....
CDB16 . svNrr . ZbRjG - wLdDN . tvZS
SELO DIGITAL: WWW.FUNARPEN.COM.BR

Em testemunho _____ da verdade.
Curitiba, 12 de dezembro de 2013

117-GISLAINE CUSTODIO RIBEIRO
ESCREVENTE
SINAL PUBLICO EM WWW.SENSEC.ORG.BR

Cartório Guimarães de Macedo
15º Tabelionato de Notas - 3º Registro Civil
Tabelia Designada

Selo nº o4dlc 9vdrq ATWqt, Controle: UIL7i 1WZF
Valide esse selo em http://funarpen.com.br
Reconheço por **SEMELHANÇA** as assinaturas de JAIME DE OLIVEIRA KUHN e MILTON FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR "0054" FM2M4OFS-1128873-93". Dou fé.
Curitiba, 12 de dezembro de 2013 13:53:15h
Em Test da Verdade

Marilene Colaço Batista - Escrevente

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ Tel:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de :::::::::::::::::::::
FLAVIO DECAT DE MOURA.
Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,75
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
IQE 1 ATO
SNX44852

Esta folha de assinaturas é parte integrante da Ata da Reunião do Conselho de Administração da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A. realizada em 11 de dezembro de 2013.

6.º TABELIONATO CURITIBA - PR.

Edson José Marcolin

Mário Marcio Rogar

Álvaro Luiz de Amorim Miranda

Marcus Vinicius Vaz

6o. TABELIONATO MONICA MALUCELLI
Rua Emiliano Perneta, 160
Curitiba - Parana

Reconheco a(s) firma(s) de:
[LL5qmBS0]-EDSON JOSE MARCOLIN.....
por SEMELHANCA;

Em testemunho_____da verdade.
CURITIBA, 12 de Dezembro de 2013

089-KATIA CILENE DO NASCIMENTO
ESCREVENTE
FUNARPEN - SELO DIGITAL
R4Es6 . svvrq . Mxvsj - mDzGm . VGZS
Valide esse selo em:
http://funarpen.com.br

MIGUEL ÂNGELO SALGADO

Fls.: 42
Proc.: 0480-12
Rubr.:

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
MARIO MARCIO ROGAR.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
HCB 1 ATO
SNM61804

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
ALVARO LUIZ DE AMORIM MIRANDA.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
RPB 1 ATO
SNM61822

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
MARCUS VINICIUS VAZ.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
NZG 1 ATO
SNM61840

MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.
(sociedade anônima em processo de constituição)

TERMO DE POSSE DE MEMBROS DA DIRETORIA

Na sede social da Mata de Santa Genebra Transmissão S.A., localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Real Grandeza, nº 274, parte, Bairro Botafogo, CEP 22281-036, compareceram e tomaram posse em seus cargos na Diretoria desta Sociedade, para o qual foram eleitos pela Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 11 de dezembro de 2013, para cumprir o mandato de 2 (dois) anos, as pessoas abaixo relacionadas. Os empossados fazem as declarações, sob as penas da lei, de não estarem impedidos, por lei especial, de exercerem a administração da sociedade e nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. O presente termo, lido e achado conforme, é assinado pelos empossados:

Sr. JAIME DE OLIVEIRA KUHN, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, portador da Carteira de Identidade nº 501.276.375-1, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 413.830.870-91, com domicílio na Avenida Sete de Setembro, nº 4503, apto. 1201, Batel, na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, para exercer cumulativamente os cargos de Diretor Presidente, Diretor Administrativo e Diretor Meio Ambiente/Fundiário;

Sr. SERGIO CARDINALI, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, com domicílio na Rua Carlos Oswald, nº 230, bl. 2, apto. 202, Barra da Tijuca, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 200327447-2, expedida pelo CONFEA/CREA e inscrito no CPF/MF sob nº 483.324.707-06, para exercer o cargo de Diretor de Contratos;

Sr. CARLOS AGENOR MAGALHÃES DA TRINDADE brasileiro, casado, engenheiro eletricista, carteira de identidade: M126465, expedida pela SSP-MG e inscrito no CPF/MF sob nº 213.721.956-53, domiciliado na Rua Alberto Jose Werdine nº 78, Jardim América, na Cidade de Itajubá, Estado de Minas Gerais, para exercer o cargo de Diretor Técnico; e

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEL

Fls.: 73
Proc.: 08480-14
Rubr.: [illegible]

Sr. CARLOS EDUARDO DA SILVA BESSA, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, carteira de identidade 01648156-6 emitida pelo DETRAN-RJ, domiciliado na Av. Almirante Álvaro Alberto, 100, apto 601, São Conrado, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, para exercer o cargo de Diretor Financeiro.

Os Diretores ora eleitos e, eventualmente, seus suplentes, receberão citações e intimações em processos administrativos e judiciais relativos a atos de sua gestão no seguinte endereço: Rua Real Grandeza, nº 274, parte, Bairro Botafogo, CEP 22.281-036, Rio de Janeiro, RJ.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 2013

15º TABELIONATO CURITIBA - PR

JAIME DE OLIVEIRA KUHN

SERGIO CARDINALI

CARLOS AGENOR MAGALHÃES DA TRINDADE

CARLOS EDUARDO DA SILVA BESSA

Cartório Guimarães de Macedo - 15º Tabelionato de Notas - 3º Registro Civil
Tabelia Designada
Selo nº e4dl8.g60Bq.wdMqt. Controle. UWH7i 1W1S
Valide ease selo em http://funarpen.com.br
Reconheço por SEMELHANÇA a assinatura de JAIME DE OLIVEIRA KUHN "0039" FM2M4A02-71433D-79". Dou fé.
Curitiba 13 de dezembro de 2013 - 17:10:12h
Em Test° da Verdade
Marilene Colaço Batista - Escrevente
Custas: R$3,06 Selo: R$0,47

15º TABELIONATO DE NOTAS GUIMARÃES DE MACEDO CURITIBA - PR

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEI

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
CARLOS EDUARDO DA SILVA BESSA.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

5º OFÍCIO DE NOTAS DA CAPITAL - Fabio Moreira Machado

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
1 ATO
QUF
SNU61951

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
CARLOS AGENOR MAGALHAES DA TRINDADE.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

5º OFÍCIO DE NOTAS DA CAPITAL - Fabio Moreira Machado

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
1 ATO
FIK
SNU61903

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
SERGIO CARDINALI.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

5º OFÍCIO DE NOTAS DA CAPITAL - Fabio Moreira Machado

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
1 ATO
MXM
SNU61898

Fls.: 74
Proc.: 0480-14
Rubr.:

MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.
(sociedade anônima em processo de constituição)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANÔNIMA REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2013

I. **Local, data e hora**: realizada na Rua Real Grandeza, nº 274, parte, CEP 22281-036, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, em 11/12/2013, às 14 h 30 min.

II. **Convocação:** dispensadas as formalidades de convocação, uma vez que todos os acionistas fundadores encontram-se presentes.

III. **Quorum de Instalação**: subscritores representando a totalidade do capital social da Sociedade, a saber: (i) **FURNAS – CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.**, concessionária de serviço público de energia elétrica, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Real Grandeza, 219, Botafogo, CEP 22283-900, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda C.N.P.J./M.F. sob o nº 23.274.194/0001-19, doravante referida simplesmente **FURNAS**, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social por seu Diretor Presidente, **FLAVIO DECAT DE MOURA**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade MG-14.977.934 SSP-MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 060.681.116-87, e sua Diretora **OLGA CÔRTES RABELO LEÃO SIMBALISTA**, brasileira, casada, engenheira, portadora da carteira de identidade nº 8829/D CREA/MG, emitida em 08/11/1972 e inscrita no CPF/MF sob o nº 160.626.126-68 e, ambos com endereço comercial na Rua Real Grandeza nº 219, Botafogo, na Cidade e no Estado do Rio de Janeiro, CEP 22283-900, e (ii) **COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.**, - sociedade por ações, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 81200-240, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.370.282/0001-70, doravante referida simplesmente **COPEL**, neste ato representada na forma do seu Estatuto Social por seu Diretor Presidente **JAIME DE OLIVEIRA KUHN**, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, portador da carteira de identidade n.º 501.276.375-1/RS, inscrito no CPF/MF sob o n.º 413.830.870-91, residente e domiciliado na Av. Sete de Setembro, 4.503, Apartamento 1201, Batel – na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná e também por seu Diretor de Finanças, **LUIZ EDUARDO DA VEIGA SEBASTIANI**, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade n.º 1.913.921-2-PR, inscrito no CPF/MF sob o n.º 353.542.759-20, residente e domiciliado na Rua Padre Ildefonso, nº 280, apto 201, Cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

IV. **Composição da Mesa:** Presidente, Sr. Flavio Decat de Moura e Secretário, Jaime de Oliveira Kuhn, escolhidos pela unanimidade dos presentes.

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEL

Cartorio do 3o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2295-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reproducão fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Tfj: 0,84
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Ends.: 0,42 Funarj:
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,67

3º OFÍCIO DE NOTAS - RJ
Substituto - 98822070

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
PJG
1 ATO
HEK65290

V. **Documentos lidos e autenticados na Assembléia e que serão arquivados na sede da Companhia:** Boletins de Subscrição, identificados como documentos I e II. Recibo de Depósito identificado como documento III e projeto de Estatuto Social identificado como documento IV.

VI. **Ordem do Dia:** (a) constituição da Sociedade Anônima denominada **MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.** ("Sociedade"); (b) discussão, votação e aprovação do Estatuto Social; e (c) eleição dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

VII. **Deliberações:** Todas as deliberações abaixo foram tomadas por unanimidade de votos.

(a) Foi aprovada a constituição da sociedade anônima de capital fechado que será denominada MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A. e terá sede na realizada na Rua Real Grandeza, nº 274, parte, CEP 22281-036, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, em 11/12/2013, às 14:30 horas, cujo objeto social será a implantação, operação, manutenção e exploração do sistema de transmissão de energia elétrica associado e demais obras complementares, conforme descrito no Edital de Leilão nº. 07/2013-ANEEL-Lote A nos estados de São Paulo e Paraná, conforme abaixo:

– LT 500 kV Itatiba - Bateias, 399 km;
– LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba, 207 km;
– LT 500 kV Araraquara 2 - Fernão Dias, 241 km;
– SE Santa Bárbara D´Oeste 440 kV, Compensador Estático (-300,+300) Mvar;
– SE Itatiba 500 kV, Compensador Estático (-300,+300) Mvar; e
– SE 500/440 kV Fernão Dias (9+1R) x 400 MVA.

Descrição: INSTALAÇÕES DE TRANSMISSÃO compostas: pela Linha de Transmissão Itatiba - Bateias, em 500 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 399 km, com origem na Subestação Itatiba e término na Subestação Bateias; pela Linha de Transmissão Araraquara 2 - Itatiba, em 500 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 207 km, com origem na Subestação Araraquara 2 e término na Subestação Itatiba; pela Linha de Transmissão Araraquara 2 - Fernão Dias, em 500 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 241 km, com origem na Subestação Araraquara 2 e término na Subestação Fernão Dias; pela Subestação Fernão Dias, em 500/440/13,8 kV, (9+1R) x 400 MVA, com equipamentos de compensação reativa e respectivas conexões; ENTRADAS DE LINHA, INTERLIGAÇÕES DE BARRAMENTOS, barramentos, equipamentos de compensação reativa nas subestações Araraquara 2, Itatiba, Santa Bárbara D'oeste, Bateias, Fernão Dias e respectivas conexões, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

Compõem ainda o Lote A:

Trecho de Linha de Transmissão em 500 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 3,5 km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 500 kV Campinas – Cachoeira Paulista e a Subestação Fernão Dias, as ENTRADAS DE LINHA correspondentes na Subestação Fernão Dias, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas ENTRADAS DE LINHA das subestações Campinas e Cachoeira Paulista. Os equipamentos e instalações descritos neste parágrafo serão transferidos para a Eletrobrás Furnas S.A, concessionária da Linha

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936
COPEI

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.:(21) 2266-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Empl.: 4,41 Lei...: 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fmds.: 0,47 Puna.: 0,17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,86

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
UYS
1 ATO
HBK65289

5º OFÍCIO DE NO

Proc.: 0480-14
Rubr.:

de Transmissão que será seccionada, conforme disposto na Resolução Normativa nº. 67/2004.
Trechó de Linha de Transmissão em 440 kV, circuito dupio, com extensão aproximada de 0,9 km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 440 kV Bom Jardim - Taubaté e a Subestação Fernão Dias, as ENTRADAS DE LINHA correspondentes na Subestação Fernão Dias, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas ENTRADAS DE LINHA das subestações Bom Jardim e Taubaté. Os equipamentos e instalações descritos neste parágrafo serão transferidos para a CTEEP, concessionária da Linha de Transmissão que será seccionada, conforme disposto na Resolução Normativa nº. 67/2004.

(b) A Sociedade terá um capital social autorizado de R$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais), sendo neste ato subscrito e integralizado R$ 1.000,00 (um mil reais), representados por 1.000 (um mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada, conforme documentos I a II;

(c) O Presidente da Assembléia ficou encarregado de apresentar o comprovante de depósito identificado como documento V anexo, correspondente à realização de 100% (cem por cento) do capital social subscrito, o qual será depositado pelos subscritores em conta de depósito especial do Banco do Brasil S.A., nos termos dos arts. 80, incisos II e III, e 81 da Lei nº 6.404/76, na proporção de suas respectivas participações;

(d) Foi aprovado o projeto de Estatuto Social apresentado aos acionistas, assinado pelos subscritores, autenticado pela Mesa e que será arquivado na Sede da Sociedade, cujo teor encontra-se anexo à presente ata, identificado como documento IV anexo;

(e) Foi declarada efetivamente constituída a MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A., em razão do cumprimento de todas as formalidades legais;

(f) Foram eleitos os seguintes membros para ocuparem os cargos de Conselheiros e suplentes, para mandatos que se estenderão por 02 (dois) anos, permitida a reeleição: (i) **MILTON FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR**, brasileiro, solteiro, engenheiro eletricista, portador da Carteira de Identidade nº 56152652 - SSP/PR e inscrito no CPF/M.F. sob nº 024.569.859-07, residente e domiciliado na Rua Carmem Miranda, 438, Afonso Pena, na Cidade de São José dos Pinhais, Estado do Paraná; (ii) **ILMAR DA SILVA MOREIRA**, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, inscrito no CPF sob o nº 458.145.629-00, portador da cédula de identidade nº 936123 - SSP/GO, residente e domiciliado à Rua Pedro Nolasko Pizzatto, 226, Mercês, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná; (iii) **EDSON JOSÉ MARCOLIN**, brasileiro, casado, engenheiro eletrônico, portador da Carteira de Identidade RG nº 2214751 - SSP/PR e inscrito no CPF/M.F. sob nº 504.536.379-49, residente e domiciliado na Rua Antonio Scorsin, 193, casa 12, Santa Felicidade, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná; (iv) **ÁLVARO LUIZ DE AMORIM MIRANDA**, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, com endereço comercial na Rua Real Grandeza, nº 219, Botafogo, na Cidade do Rio de Janeiro,

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEL

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.:(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado.
Emol.: 4,41 Let..: 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnde.: 0,42 Funa.: 0,17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,86

5º OFÍCIO DE NOTAS - RJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
ZUM
1 ATO
HBK65288

Estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 200101287-0, CONFEA/CREA e inscrito no CPF/M.F. sob nº 693.883.857-72; (v) **MÁRIO MÁRCIO ROGAR**, brasileiro, casado, engenheiro, com endereço comercial na Rua Real Grandeza, nº 219, Botafogo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade 28250-D, expedida pelo CREA/RJ e inscrito no CPF/M.F. sob nº 259.171.967-53 e (vi) **MARCUS VINICIUS VAZ**, brasileiro, divorciado, economista, com endereço comercial na Rua Real Grandeza, nº 219, 15º andar, Botafogo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 12839-2 expedida pelo CORECON - 1ª Região - RJ e inscrito no CPF/M.F. sob nº 434.233.457-72; os Srs. **MILTON FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR, ILMAR DA SILVA MOREIRA e EDSON JOSÉ MARCOLIN**, anteriormente qualificados, serão alternadamente suplentes entre si; **ALEXANDRE PELISSARI SANT'ANA**, brasileiro, casado, engenheiro civil, com endereço comercial na Rua Real Grandeza, nº 219, Botafogo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 1.307.847, expedida pela SSP/ES e inscrito no CPF/M.F. sob nº 068.401.607-93, como suplente de Álvaro Luiz de Amorim Miranda e Mário Márcio Rogar e **LEONARDO DE SOUZA PEREIRA**, brasileiro, divorciado, engenheiro, com endereço comercial na Rua Real Grandeza, nº 219, Botafogo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade 11331073-4, expedida pelo DETRAN/RJ e inscrito no CPF/M.F. sob nº 052.238.927-98, como suplente de Marcus Vinicius Vaz; todos acima qualificados, ficando assim composto o Conselho de Administração da Companhia. Foi designado, ainda, para o cargo de PRESIDENTE DO CONSELHO, o conselheiro MÁRIO MÁRCIO ROGAR. Os Conselheiros e Suplentes ora eleitos aceitam seus cargos e declararam, neste ato, para todos os fins de direito, estarem aptos a exercer os respectivos cargos e à prática de todo e qualquer ato de mercancia, não estando impedidos de exercer a administração da Sociedade em virtude de lei, ou em virtude de condenação a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. Os Conselheiros permanecerão em seus respectivos cargos até a posse dos seus sucessores;

(g) Foram eleitos os seguintes membros para ocuparem o Conselho Fiscal da Sociedade: **(i) CARLOS ALBERTO CORREIA LUCIO** brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG nº 31902169 - SSP/PR, inscrito no CPF/MF sob nº 552.449.639-53, com endereço residencial na Rua Agamenon Magalhães, 670, Tarumã, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná; **(ii) CLAUDIO ROCHA BUENO**, brasileiro, união estável, contador, com endereço comercial na Rua Real Grandeza, 219, Bl. C, 12º andar, Botafogo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 0006857893-9, expedida pela SSP/RJ e inscrito no CPF/M.F. sob nº 802.543.307-20; **(iii) ANA PAULA DOS SANTOS PEREIRA,** brasileira, casada, contadora, com endereço comercial na Rua Real

MIGUEL ANTÔNIO SALGADO

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado.
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Emol.: 4,41 Lei..: 0,88 Fnds.: 0,47 Funa.: 0,88 Total:
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ

5º OFÍCIO DE NOTAS - RJ
Substituto - 98888079 RJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
PXY
1 ATO
HBK65287

Fls.: 78
Proc.: 0480-14
Rubr.: 1FD.

7/5

Grandeza 219, Bl. C, 12ª andar, Botafogo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portadora da Carteira de Identidade nº 073083-0 CRC-RJ e inscrito no CPF/M.F. sob nº 008.779.527-28.

(h) foi fixado para a remuneração anual global do Conselho de Administração e Diretoria o valor de R$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), e para a remuneração anual global do Conselho Fiscal o valor de R$ 128.000,00 (cento e vinte e oito mil reais). Os valores serão distribuídos entre os membros da administração conforme ficar estabelecido em reunião do Conselho de Administração.

VIII. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, na forma de sumário, como faculta o §1º do art. 130, da Lei 6.404/76, que depois de lida e aprovada, foi assinada pelos membros da mesa e por todos os presentes.

IX. Assinaturas: Sr. Flavio Decat de Moura– Presidente da Reunião e Jaime de Oliveira Kuhn – Secretário da Reunião; **Acionistas:** (i) Furnas – Centrais Elétricas S.A. e (ii) Copel Geração e Transmissão S.A.. **Conselheiros:** (i) Milton Francisco dos Santos Junior, (ii) Ilmar da Silva Moreira, (iii) Edson José Marcolin, (iv) Álvaro Luiz de Amorim Miranda e seu suplente Alexandre Pelissari Sant'ana, (v) Mário Márcio Rogar e seu suplente Alexandre Pelissari Sant'ana e (vi) Marcus Vinicius Vaz e seu suplente Leonardo de Souza Pereira; **Conselheiros Fiscais:** (i) Carlos Alberto Correia Lucio, (ii) Claudio Rocha Bueno e (iii) Ana Paula Dos Santos Pereira.

Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembléia, declaramos que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio, a qual será publicada na forma de simples extrato, nos termos do artigo 130, parágrafo 3º, da Lei nº 6.404/76.

5º OFÍCIO

Flavio Decat de Moura
Presidente

15º TABELIONATO CURITIBA - PR

Jaime de Oliveira Kuhn
Secretário

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Nome: MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSAO S A
Nire: 33.3.0031092-4
Protocolo: 00-2014/013391-7
CERTIFICO QUE A PRESENTE FOTOCÓPIA TEM O MESMO VALOR DO ORIGINAL DE ACORDO COM O INCISO II DO ARTIGO 78 DECRETO 1.800 DE 30 DE JANEIRO DE 1996 SOB O Nº 33.3.0031092-4
DATA: 27/01/2014
Valéria G. M. Serra
SECRETÁRIA GERAL

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Nome: MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSAO S A
Protocolo: 00-2014/013391-7 - 22/01/2014
CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 27/01/2014 E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.
33.3.0031092-4
DATA: 27/01/2014
Valéria G. M. Serra
SECRETÁRIA GERAL

Cartório Guimarães de Macedo
15º Tabelionato de Notas - 3º Registro Civil
Tabelia Designada
Selo nº h4dic.0vwrq.z0qt, Controle: UIG7L1WZF
Valide esse selo em http://funarpen.com.br
Reconheço por SEMELHANÇA a assinatura de JAIME DE OLIVEIRA KUHN
"0054" F7084HDAQ-71577C-10". Dou fé.
Curitiba, 12 de dezembro de 2013 - 13:42:38
Em Test° da Verdade
Marilene Colaço Batista - Escrevente
Custas: R$0,15, Sela: R$0,47

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEL

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,86 Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0,17 Total: 5,86
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ

Luiz Henrique F. Gomes
5º OFÍCIO DE NOTAS - RJ
Substituto 4079 RJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
ZMA
1 ATO
HBK65286

Fls.: 79
Proc.: 0480-14
Rubr.: [illegible]

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0,17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,86

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
RFU
RJATO
5º OFÍCIO DE
Substituto - 90822/079 RJ
RBK65285

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de:::::::::::::::::::::
FLAVIO DECAT DE MOURA.
Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

5º OFÍCIO DE NOTAS
Fabio Moreira
Substituto
CTPS
RJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
CONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
DOE
SNX44842

Fls.: 80
Proc.: 048014
Rubr.: LED.

Esta folha de assinaturas é parte integrante da Ata da Assembléia Geral de Constituição da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A. realizada em 11 de dezembro de 2013.

Acionistas:

COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.:

8

15º TABELIONATO CURITIBA - PR

Jaime de Oliveira Kuhn

15º TABELIONATO CURITIBA - PR

Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani

FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.:

6º SERVENTIA NOTARIAL - CURITIBA/PR
RECONHECIMENTO DE FIRMA NO VERSO

6º OFÍCIO

Flavio Decat de Moura

5º OFÍCIO

Olga Cortes Rabelo Leão Simbalista

Conselheiros Eleitos:

15º TABELIONATO CURITIBA - PR

Milton Francisco dos Santos Junior

8º TABELIÃO CURITIBA - PR

Ilmar da Silva Moreira

6º TABELIONATO CURITIBA - PR

Edson José Marcolin

5º OFÍCIO

Álvaro Luiz de Amorim Miranda

5º OFÍCIO

Mário Márcio Rogar

5º OFÍCIO

Marcus Vinicius Vaz

Cartório Guimarães de Macedo
15º Tabelionato de Notas - 3º Registro Civil
Rua José Lourenço, 211 - Bloco Gil Cruz - Centro - Cep. 80010-001 - Curitiba - Paraná
Fone/Fax (41) 3027-0433 / 3027-0174 / 3027-0174 - Tabelião Guimarães

Selo nº 44dlc.8vdrq.LvLqt. Controle: UFI7I.1WZF
Valide esse selo em http://funarpen.com.br
Reconheço por SEMELHANÇA as assinaturas de JAIME DE OLIVEIRA KUHN, LUIZ EDUARDO DA VEIGA SEBASTIANI e MILTON FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR "0054" F3403G6CV-1545774-92". Dou fé.
Curitiba, 12 de dezembro de 2013 - 13:43:18h
Em Test° da Verdade
Marilene Cola o Batista - Escrevente

15º TABELIONATO DE NOTAS GUIMARÃES DE MACEDO CURITIBA - PR

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEL

Cartorio do 5o. Ofício da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel/Fax: (21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 0,41 Fund.: 0,42 Total:
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014.
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/(X)TRJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
FGL
1 ATO
HBK65284

Fls.: 83
Proc.: 0480-14
Rubr.: LEO

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
FLAVIO DECAT DE MOURA.
Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
SNX44843

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
ALVARO LUIZ DE AMORIM MIRANDA.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
SNW61823

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
MARIO MARCIO ROGAR.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
SNW61805

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
MARCUS VINICIUS VAZ.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
SNW61841

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
OLGA CORTES RABELO LEAO SIMBALISTA.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
SNW61781

6o. TABELIONATO MONICA MALUCELLI
" Rua Emiliano Perneta, 160
Curitiba - Parana

Reconheço a(s) firma(s) de:
CLL5qmBS3J-EDSON JOSE MARCOLIN.....
por SEMELHANCA;
Em testemunho _____ da verdade.
CURITIBA, 12 de Dezembro de 2013
089-KATIA CILENE DO NASCIMENTO
ESCREVENTE
FUNARPEN - SELO DIGITAL
C4E5 . svir9 . EGssi - mKMGm . VGZS
Valide esse selo em:
http://funarpen.com.br

8o. TABELIAO DR. OSEAS R. FERREIRA JR.
Al Dr Muricy 468, Fone:(41)3025-1900

Reconheço e dou fe por SEMELHANCA a(s) firma(s) de:
CLL5re5R3J-ILMAR DA SILVA MOREIRA.....
PDB16 , gwMrr , 9f8JG - WJVDN , 4YZS
SELO DIGITAL: WWW.FUNARPEN.COM.BR
Em testemunho _____ da verdade.
Curitiba, 12 de Dezembro de 2013.
117-GISLAINE CUSTODIO RIBEIRO
ESCREVENTE
SINAL PUBLICO EM WWW.CENSEC.ORG.BR

Cartorio do 5o. Ofício da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fads.: 0,42 Funa.: 0,
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5

5º OFÍCIO DE NOTAS - RJ
Substituto

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
CEN
1 ATO
HBK65283

Esta folha de assinaturas é parte integrante da Ata da Assembléia Geral de Constituição da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A. realizada em 11 de dezembro de 2013.

Conselheiros Suplentes Eleitos:

5º OFÍCIO

Alexandre Pelissari Sant'ana

5º OFÍCIO

Leonardo de Souza Pereira

Conselheiros Fiscais Eleitos:

5º TABELIONATO CURITIBA - PR

CARLOS ALBERTO CORREIA LUCIO

5º OFÍCIO

CLAUDIO ROCHA BUENO

5º OFÍCIO

ANA PAULA DOS SANTOS PEREIRA

6º SERVENTIA NOTARIAL - CURITIBA/PR
RECONHECIMENTO DE FIRMA NO VERSO

Conselheiros Fiscais Suplentes Eleitos:

Advogado responsável:

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEL

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado. Fmol.: 4.41 ej.: 0.86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0.42 Fmfa.: 0.17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ

LUIS [illegible] E [illegible]
5º OFÍCIO DE NOTAS - RJ
Substituto - 99822/079 RJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
BOD
1 ATO
HBK65282

Fls.: 83
Proc.: 0480-14
Rubr.: LED

00-2014/ 0 1 3 3 9 1 - 7 22 jan 2014 16:40
JUCERJA Guia: 101027309
Atos: 102
MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSAO S A

Cumprir a exigência no mesmo local da entrada. Junta » Calculado: 430,00 Pago: 430,00
DNRC » Calculado: 21,00 Pago: 21,00
ULT. ARQ.: -

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
ALEXANDRE PELISSARI SANT'ANA.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
ZJD 1 ATO
SNN61853

6o. TABELIONATO MONICA MALUCELLI
Rua Emiliano Perneta, 160
Curitiba - Parana

Reconheco a(s) firma(s) de:
[LL5r0iVO]-CARLOS ALBERTO CORREIA LUCIO.
por SEMELHANCA;

Em testemunho _____ da verdade.
CURITIBA, 12 de Dezembro de 2013

089-KATIA CILENE DO NASCIMENTO,
ESCREVENTE
FUNARPEN - SELO DIGITAL
HK4Es6 . svlr4 . LKGS6 - culeu . ZTZS
Valide esse selo em:
http://funarpen.com.br

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
CLAUDIO ROCHA BUENO.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
TUF
SNN61887

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
LEONARDO DE SOUZA PEREIRA.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
CDP 1 ATO
SNN61865

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
ANA PAULA DOS SANTOS PEREIRA.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
UBQ 1 ATO
SNN61889

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Fei..: 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fmds.: 0,17 Total: 5,
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ

Luiz Henrique [illegible]
5º OFÍCIO DE NOTAS
Substituto - 9882

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
ABLJ
1 ATO
HBK65281

DOCUMENTO I LIDO NA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A, REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2013.

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO

1 - Subscritor: **FURNAS – CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.**, concessionária de serviço público de energia elétrica, com sede na Rua Real Grandeza, 219, Botafogo, (CEP 22283-900), na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda C.N.P.J./M.F. sob nº 23.274.194/0001-19, neste ato representada por seu Diretor Presidente, **FLAVIO DECAT DE MOURA**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade MG-14.977.954 SSP-MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 060.681.116-87, e sua Diretora **OLGA CÔRTES RABELO LEÃO SIMBALISTA**, brasileira, casada, engenheira, portadora da carteira de identidade nº 8829/D CREA/MG, emitida em 08/11/1972 e inscrita no CPF/MF sob o nº 160.626.126-68 e, ambos com endereço comercial na Rua Real Grandeza nº 219, Botafogo, na Cidade e no Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.283-900.

2 - Número de ações subscritas: 499 (quatrocentos e noventa e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

3 - Preço de emissão por ação: R$1,00

4 - Valor total de subscrição: R$ 499,00 (quatrocentos e noventa e nove reais).

5 - Forma de integralização: R$ 499,00 (quatrocentos e noventa e nove reais) em moeda corrente nacional neste ato.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 2013.

5º OFÍCIO

FURNAS – CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.
Flavio Decat de Moura

5º OFÍCIO

Olga Cortes Rabelo Leão Simbalista

5º OFÍCIO

Flavio Decat de Moura
Presidente

15º TABELIONATO CURITIBA - PR

Jaime de Oliveira Kuhn
Secretário

Cartorio do 5o. Ofício da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo - Tel:(21)
Reconheço, por SEMELHANÇA, a firma de
FLAVIO DECAT DE MOURA.
Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 2013. Emol: 4,01
Em testemunho _____ da verdade. Fndss: 0,38
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506711/00IRJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
RJ1 14ATO

MIGUEL ANGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEL

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tels(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4.41 Let..: 0.86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds..: 0.42 Funa..: 0.17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5.86

5º OFÍCIO DE NOTAS
Substituto - 96827

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
1 ATO
HBK65280

Fls.: 85
Proc.: 0480-14
Rubr.: [illegible]

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0,17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,86

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
XND
1 ATO
HBK65279

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
OLGA CORTES RABELO LEAO SIMBALISTA.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,00 Lei.: 0,77
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
1 ATO
UNG
SNW61785

5º OFICIO DO NOTAS DA CAPITAL
Fabio Moreira Machado
Substituto
CTPS 4506911-001
RJ

Cartório Guimarães de Macedo
15º Tabelionato de Notas - 3º Registro Civil
Rua Joaquim Lopes, 111 - Shopping Rua Cristóvão, 1º Monte Castelo Cristóvão Rio de Janeiro
CEP: 20.910-000 - Cristóvão - Rio de Janeiro
Fone/Fax (21) 3027-0400 / 3027-0175 / 3028-0175
Tabelia Designada

Selo nº: w4dlc.9vwrq.wf0qt - Controle: UaH7i.1WZF
Valide esse selo em http://funarpen.com.br
Reconheço por SEMELHANÇA a assinatura de JAIME DE OLIVEIRA KUHN
"0054" F360Q4N9i-715789-89". Dou fé.
Curitiba, 12 de dezembro de 2013 13:41:39h
Em Test° da Verdade
Marilene Colaço Batista - Escrevente
Cód. Serviço: 5; Selo: R30.47

15º TABELIONATO DE NOTAS
GUIMARÃES DE MACEDO

EM BRANCO

DOCUMENTO II LIDO NA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A. REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2013.

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO

1 - Subscritor: **COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, sociedade por ações, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 04548-005, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.370.282/0001-70, neste ato representada por seu Diretor Presidente **JAIME DE OLIVEIRA KUHN**, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, portador da carteira de identidade n.º 501.276.375-1/RS, inscrito no CPF/MF sob o n.º 413.830.870-91, residente e domiciliado na Av. Sete de Setembro, 4.503, Apartamento 1201, Batel – na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná e seu Diretor de Finanças, **LUIZ EDUARDO DA VEIGA SEBASTIANI**, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade n.º 1.913.921-2-PR, inscrito no CPF/MF sob o n.º 353.542.759-20, residente e domiciliado na Rua Padre Ildefonso, nº 280, apto 201, Cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

2 - Número de ações subscritas: 501 (quinhentos e uma) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

3 - Preço de emissão por ação: R$1,00

4 - Valor total de subscrição: R$ 501,00 (quinhentos e um reais).

5 - Forma de integralização: R$ 501,00 (quinhentos e um reais) em moeda corrente nacional neste ato.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 2013.

15º TABELIONATO CURITIBA - PR

15º TABELIONATO CURITIBA - PR

COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.

Jaime de Oliveira Kuhn

Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani

5º ofício

Flavio Decat de Moura
Presidente

15º TABELIONATO CURITIBA - PR

Jaime de Oliveira Kuhn
Secretário

Cartorio do 5o. Ofício da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 22
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de
FLAVIO DECAT DE MOURA.
Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: (
Em testemunho _____ da verdade. Finds: 0,38 Func: 0,1
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/00/RJ Total: 5,38

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
1 ATO
SK044815

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEL

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 [illegible] 0,84
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Fund.: 0,17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-450691I/001RJ Total: 5,84

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
OGG
1 ATO
HEK65278

Fls.: 87
Proc.: 0480-14
Rubr.: LED

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado.
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014.
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ

Emol.: 4,41 Lei.: 0,86
Fnds.: 0,42 Fuma.: 0,17
Total: 5,86

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
GDT
1 ATO
HBK65277

Luiz Henrique F...
5º OFÍCIO DE N...
Substituto - 968...

Cartório Guimarães de Macedo
15º Tabelionato de Notas - 3º Registro Civil
Tabelião Designada

Selo nº O4dic.9vBrq.M5Uqt, Controle: Umz7L1VVZF
Valide esse selo em http://funarpen.com.br
Reconheço por SEMELHANÇA as assinaturas de JAIME DE OLIVEIRA KUHN (por duas vezes), LUIZ EDUARDO DA VEIGA SEBASTIANI - 0054
F91TBLZWJ-138868B-12. Dou fé.
Curitiba, 12 de dezembro de 2014 - 15:45:07h
Em Test.º da Verdade
Marilene Colaço Batista - Escrevente

15º TABELIONATO DE NOTAS
GUIMARÃES DE MACEDO
CURITIBA - PR

EM BRANCO

Fls.: 88
Proc.: 0480-14
Rubr.:

DOCUMENTO III LIDO NA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2013

12

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado.
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014.
FABIO MEREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ
Emol.: 4,41 Fei..: 0,86
Ends.: 0,42 Funa.: 0,17
Total: 5,86
Luiz Henrique
5º OFICIO D
Substituto -
SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
HBK65276

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEL

EM BRANCO

Fls.: 89
Proc.: 0480-14
Rubr.: [illegible]

MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.

Lista de Presença dos acionistas da Assembleia Geral de Constituição da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A., realizada em 11.12.2013

nº	nome e qualificação	Ações Ordinárias	Número de Votos
01	FURNAS – CENTRAIS ELÉTRICAS S.A., concessionária de serviço público de energia elétrica, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Real Grandeza, 219, Botafogo, CEP 22283-900, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda C.N.P.J./M.F. sob o nº 23.274.194/0001-19, doravante referida simplesmente FURNAS, neste ato representada por seu Diretor Presidente, FLAVIO DECAT DE MOURA, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade MG-14.977.954 SSP-MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 360.681.116-87, e sua Diretora OLGA CORTES RABELO LEÃO SIMBALISTA, brasileira, casada, engenheira, portadora da carteira de identidade nº 8329/D CREA/MG, emitida em 08/11/1972 e inscrita no CPF/MF sob o nº 160.626.126-68 e, ambos com endereço comercial na Rua Real Grandeza nº 219, Botafogo, na Cidade e no Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.2[illegible]	499	499

Assinaturas:

Flavio Decat de Moura

Olga Cortes Rabelo Leão Simbalista

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANÇA, a firma de :::::::::::::::::::
FLAVIO DECAT DE MOURA.
Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
1 ATO
SWA46846

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANÇA, a firma de :::::::::::::::::::
OLGA CORTES RABELO LEAO SIMBALISTA.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
1 ATO
SWA61787

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/RJ 109536 COPEI

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2284-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0,
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,86

5º OFÍCIO DE NOTAS DA CAPITAL
Fabio Moreira Machado
Substituto
CTPS 4506911-001/RJ

Luiz Henrique Eiras Cabral
5º OFÍCIO DE NOTAS
Substituto - 4.6822/07

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
XOI
1 ATO
HBK65275

Fls.: 90
Proc.: 0080-14
Rubr.:

02	**COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, sociedade por, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na na rua José Izidoro Biazetto, nº 158, CEP 04548-005, inscrita no inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ/MF sob nº 04.370.282/0001-70, neste ato representada por seu Diretor Presidente, JAIME DE OLIVEIRA KUHN, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, portador da carteira de identidade n.º 501.276.375-1/RS, inscrito no CPF/MF sob o n.º 413.830.870-91, residente e domiciliado na Av. Sete de Setembro, 4.503, Apartamento 1201, Batel, na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná e seu Diretor de Finanças Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro civil, portador da carteira de identidade n.º 768.183-6-PR, inscrito no CPF/MF sob o n.º 186.699.369-34, residente e domiciliado na Rua Professor Manoel Vieira de Alencar, 80, [illegible] na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná.	501	501

15º TABELIONATO CURITIBA - PR

12 DEZ. 2013

Assinatura: Jaime de Oliveira Kuhn

15º TABELIONATO CURITIBA - PR

Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani

15º TABELIONATO CURITIBA - PR

5º OFÍCIO

Flavio Decat de Moura
Presidente da Mesa

Jaime de Oliveira Kuhn
Secretário da Mesa

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ Tel:(21) 2286-24[illegible]
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de :::::::::::::::::
FLAVIO DECAT DE MOURA.
Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Func: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/OAB/RJ Total: 5,36

5º OFÍCIO DE NOTAS DA CAPITAL Fabio Moreira Machado

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
MOV 1 ATO
SNW44847

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEL

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.(21) 2286-2472

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..:
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Fona
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total:

1º TABELIONATO DE NOTAS DA CAPITAL - Fabio Moreira Machado - Substituto - 4506911-001/RJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
PCM
1 ATO

HBK65274

Fls.: 91
Proc.: 0480-14
Rubr.: LED

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0,17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,86

5º OFÍCIO DE NOTAS - Fábio Moreira - Substituto - CTPS 46069

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
QTC
1 ATO
HBK65273

Cartório Guimarães de Macedo
15º Tabelionato de Notas - Registro Civil
Selo Designado

Selo nº 14dic.9v9rq.z0Dql. Controle: UAf7i.1WZF
Valide esse selo em http://funarpen.com.br
Reconheço por SEMELHANÇA as assinaturas de JAIME DE OLIVEIRA KUHN (por duas vezes) LUIZ EDUARDO DA VEIGA SEBASTIANI "0054" F91TBLZWJ-138868B-12". Dou fé.
Curitiba, 13 de dezembro de 2013 - 13:15:07h
Em Test.º da Verdade
Mariane Colaço Batista - Escrevente

15º TABELIONATO DE NOTAS
GUIMARÃES DE MACEDO
CURITIBA - PR

EM BRANCO

DOCUMENTO IV à Ata da Assembleia Geral de Constituição da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A., realizada em 11/12/2013

15

ESTATUTO SOCIAL

MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.

CAPÍTULO I
DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO

Artigo 1º - A Sociedade é denominada **MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.** e é regida por este Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6404, de 15 de dezembro de 1976, conforme altera ("Lei das S.A."), observado o disposto no Acordo de Acionistas arquivado na sua sede.

Artigo 2º - A Sociedade terá sede e foro na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Real Grandeza, nº 274, parte, Bairro Botafogo, CEP 22281-036.

Artigo 3º A Sociedade, por deliberação da Diretoria, poderá abrir ou encerrar filiais, escritórios, armazéns, depósitos ou outras instalações em qualquer parte do país.

Artigo 4º - A Sociedade tem como objeto a implantação e exploração de empreendimento composto de instalações de transmissão de energia elétrica associado e demais obras complementares, conforme descrito no Edital de Leilão nº. 07/2013-ANEEL-Lote A nos estados de São Paulo e Paraná, conforme abaixo:

– LT 500 kV Itatiba - Bateias, 399 km;
– LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba, 207 km;
– LT 500 kV Araraquara 2 - Fernão Dias, 241 km;
– SE Santa Bárbara D´Oeste 440 kV, Compensador Estático (-300,+300) Mvar;
– SE Itatiba 500 kV, Compensador Estático (-300,+300) Mvar; e
– SE 500/440 kV Fernão Dias (9+1R) x 400 MVA.

Descrição: INSTALAÇÕES DE TRANSMISSÃO compostas: pela Linha de Transmissão Itatiba - Bateias, em 500 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 399 km, com origem na Subestação Itatiba e término na Subestação Bateias; pela Linha de Transmissão Araraquara 2 - Itatiba, em 500 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 207 km, com origem na Subestação Araraquara 2 e término na

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEL

Cartorio do 5o. Ofício da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.: 21 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei...
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa... 0,17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total...

NOTAS DA CAPI... Machado

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ/MS
AUTENTICAÇÃO
ETH
1 ATO
HBK65272

Subestação Itatiba; pela Linha de Transmissão Araraquara 2 - Fernão Dias, em 500 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 241 km, com origem na Subestação Araraquara 2 e término na Subestação Fernão Dias; pela Subestação Fernão Dias, em 500/440/13,8 kV, (9+1R) x 400 MVA, com equipamentos de compensação reativa e respectivas conexões; ENTRADAS DE LINHA, INTERLIGAÇÕES DE BARRAMENTOS, barramentos, equipamentos de compensação reativa nas subestações Araraquara 2, Itatiba, Santa Bárbara D'oeste, Bateias, Fernão Dias e respectivas conexões, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

Compõem ainda o Lote A:

- Trecho de Linha de Transmissão em 500 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 3,5 km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 500 kV Campinas – Cachoeira Paulista e a Subestação Fernão Dias, as ENTRADAS DE LINHA correspondentes na Subestação Fernão Dias, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas ENTRADAS DE LINHA das subestações Campinas e Cachoeira Paulista. Os equipamentos e instalações descritos neste parágrafo serão transferidos para a Eletrobrás Furnas S.A, concessionária da Linha de Transmissão que será seccionada, conforme disposto na Resolução Normativa nº. 67/2004.
- Trecho de Linha de Transmissão em 440 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 0,9 km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 440 kV Bom Jardim - Taubaté e a Subestação Fernão Dias, as ENTRADAS DE LINHA correspondentes na Subestação Fernão Dias, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas ENTRADAS DE LINHA das subestações Bom Jardim e Taubaté. Os equipamentos e instalações descritos neste parágrafo serão transferidos para a CTEEP, concessionária da Linha de Transmissão que será seccionada, conforme disposto na Resolução Normativa nº. 67/2004.

Artigo 5º - A Sociedade terá prazo de duração indeterminado.

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEL

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0,1
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,86

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
SPX
1 ATO
HBK65271

CAPÍTULO II
CAPITAL SOCIAL E AÇÕES

Artigo 6º - O capital social autorizado é de 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais). O capital subscrito e integralizado é de R$ 1.000 (um mil reais), representado por 1.000 (um mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Artigo 7º - Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Artigo 8º - A Sociedade, mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, está autorizada a aumentar o capital social até o limite referido no artigo 6º, emitindo, proporcionalmente, as ações correspondentes ao capital social.

Artigo 9º - A Sociedade também poderá emitir debêntures e bônus de subscrição, nos termos previstos na legislação vigente.

Parágrafo 1º - É vedado à Sociedade emitir partes beneficiárias.

Artigo 10º - A Sociedade, nos termos da lei, poderá adquirir ações de sua emissão para cancelamento, manutenção em tesouraria ou posterior alienação, mediante deliberação da Assembleia Geral, observadas as normas legais e demais disposições aplicáveis.

CAPÍTULO III
DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

Artigo 11º - São órgãos da administração da Sociedade. (i) - o Conselho de Administração; e (ii) - a Diretoria.

Parágrafo 1º - Os membros da Diretoria e do Conselho de Administração tomarão posse nos 30 (trinta) dias subsequentes às suas eleições, mediante assinatura de Termo de Posse lavrado nos livros mantidos pela Sociedade para esse fim e permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos.

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEL

Cartorio do 5o. Ofício da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
APP
1 ATO
HEK65270

Parágrafo 2° - A Assembleia Geral estabelecerá a remuneração anual global dos administradores, nesta incluídos os benefícios de qualquer natureza, cabendo ao Conselho de Administração a distribuição, entre seus membros e a Diretoria, da remuneração fixada.

Artigo 12 - A administração da Sociedade terá por objetivo a maximização das receitas oriundas da exploração da concessão e o retorno do investimento feito pelas Acionistas, buscando sempre os maiores níveis de eficiência, produtividade e lucratividade.

Seção I

DA ASSEMBLEIA GERAL

Artigo 13 - A Assembleia Geral dos acionistas, convocada e instalada de acordo com a lei e o Estatuto, tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Sociedade e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento.

Artigo 14 - A Assembleia Geral será ordinária ou extraordinária. A Assembleia Geral Ordinária será realizada dentro dos 4 (quatro) primeiros meses subsequentes ao fim do exercício social da Sociedade e a Assembleia Geral Extraordinária será realizada sempre que houver interesse social, permitida a realização conjunta de ambas.

Parágrafo 1° - A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente na forma da lei, a fim de:

a) tomar as contas dos administradores relativas ao último exercício social;

b) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;

c) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição dos dividendos;

d) eleger os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes; e

e) eleger os membros do Conselho de Administração;

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEL

Cartorio do 5o. Ofício da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0,17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,86

OFÍCIO DE NOTAS DA CAPITAL
Fábio Moreira Machado
Substituto

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
IHU
1ATO
HBK65269

Parágrafo 2º - A Assembleia Geral reunir-se-á extraordinariamente nas hipóteses de alteração do Estatuto Social e demais casos julgados necessários, observadas as disposições legais aplicáveis.

Artigo 15 - A Assembleia Geral, salvo as exceções previstas na legislação em vigor e neste Estatuto Social, será convocada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal ou Acionistas, na forma da lei.

Artigo 16 - Os trabalhos da Assembleia Geral serão instalados e presididos por um dos Acionistas, o qual designará outro Acionista presente para secretário da Mesa.

Artigo 17 - A Assembleia Geral se instalará conforme previsto em lei.

Artigo 18 - As decisões da Assembleia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos do capital social, salvo disposição em contrário estabelecida em lei e, ainda, nas hipóteses previstas no parágrafo 1º deste Artigo.

Parágrafo 1º - As seguintes deliberações dependerão da aprovação pelo voto afirmativo de 80% (oitenta por cento) dos Acionistas com direito a voto:

a) quaisquer alterações no Estatuto Social, inclusive alterações da composição do Conselho de Administração e da Diretoria, bem como quórum de deliberação;

b) fusão da Sociedade, sua incorporação por outra sociedade ou incorporação de outra sociedade ou de ações de outra sociedade pela Sociedade que impliquem: (i) ingresso de novos **ACIONISTAS** na Sociedade, (ii) alteração no cronograma de investimentos do Projeto, (iii) assunção de contingências ou de novas obrigações pela Sociedade ou pelas **ACIONISTAS**, ou (iv) quaisquer alterações mais gravosas nos termos e condições do **FINANCIAMENTO**;

c) cisão da Sociedade ou a incorporação de todas as **AÇÕES** da Sociedade ao capital de outra sociedade que impliquem: (i) ingresso de novos **ACIONISTAS** na Sociedade, (ii) alteração no

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEL

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,8
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,

NOTAS DA CAPITAL
Moreira Machado
Substituto
4506911-001RJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
1 ATO
HBK65268

cronograma de investimentos do Projeto, (iii) assunção de contingências ou de novas obrigações pela Sociedade ou pelas **ACIONISTAS**, ou (iv) quaisquer alterações mais gravosas nos termos e condições do **FINANCIAMENTO**;

d) aprovação do PLANO DE NEGÓCIOS da Sociedade ou de qualquer subsidiária e ratificação do PLANO DE INVESTIMENTOS elaborado pelas acionistas para fins de participação no LEILÕES e de implementação do PROJETO, bem como quaisquer atualizações que impliquem novos recursos acima de R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), consideradas as condições previstas no orçamento utilizado para participação no LEILÕES. aprovação da participação em outras Sociedades ou empreendimentos na qualidade de sócio ou acionista, parceiro em "joint venture" ou membro de Consórcio;

e) autorização aos administradores para confessar falência ou efetuar pedido de recuperação judicial e extrajudicial;

f) aumento ou redução do Capital Social autorizado;

g) dissolução da Sociedade ou de qualquer subsidiária ou cessação do estado de liquidação;

h) definição e aprovação da política de distribuição de resultados da Sociedade, a qualquer título, observada a distribuição do mínimo legal e visando à maximização das receitas oriundas da exploração da concessão e do retorno dos investimentos feitos pelos Acionistas, buscando sempre os maiores níveis de eficiência, produtividade e lucratividade, desde que não gere endividamento para a Sociedade ou qualquer subsidiária;

i) criação, emissão ou venda de quaisquer valores mobiliários ou títulos de dívida pela Sociedade ou qualquer subsidiária, conversíveis ou não em ações, incluindo a criação e emissão de debêntures, partes beneficiárias, bônus de subscrição ou opções de compra, bem como resgate, amortização, conversão, desdobramento, recompra ou grupamento de ações;

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10755 CPF:

Cartorio do 5o. Ofício da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei : 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ

OFÍCIO DE NOTAS DA CAPITAL
Fabio Moreira Machado
Substituto
CPF: 094114

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA RJ
AUTENTICAÇÃO
RJR
1 ATO
HBK65267

j) autorização para a integralização com bens e direitos com que cada acionista concorrerá para a formação do capital social, aprovando a respectiva avaliação observadas as determinações legais.

k) criação e outorga de opção de compra ou venda de ações, bem como o resgate ou conversão de ações e compra, resgate ou conversão de debêntures;

l) fixação do montante global anual da remuneração dos Administradores da Sociedade aquisição das ações da Sociedade para permanência em tesouraria e sua posterior alienação ou cancelamento;

m) aprovação da constituição ou dissolução de subsidiária;

n) escolha e eleição dos conselheiros independentes do Conselho de Administração da Sociedade ou de qualquer subsidiária, caso a existência destes seja exigida por organismo financiador, ou em razão da adoção das regras do novo mercado;

o) instalação, funcionamento e composição do Conselho Fiscal da Sociedade ou de qualquer subsidiária; e

p) decisão a respeito de matéria(s) que não obtiver(am) o quorum necessário para aprovação no âmbito do Conselho de Administração.

Parágrafo 2° - Os valores indicados nas alíneas acima serão atualizados, a cada ano, pela variação do IPCA.

Artigo 19 - Aplicar-se-á o disposto na Lei 6.404/76, no tocante às matérias que dão direito de retirada ao acionista dissidente e à forma de reembolso do valor de suas ações, bem como os casos de resgate e amortização das ações.

Parágrafo Único - Em caso de resgate ou amortização, todas as ações ordinárias terão o mesmo tratamento, observada a proporção da participação de cada acionista no capital.

MIGUEL ÂNGELO SAIGADO
OAB/PR 30705 COTIA

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel/Fax: 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: [illegible]
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: [illegible]
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: [illegible]

Seção II

DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Artigo 20 - O Conselho de Administração será composto por 6 (seis) membros titulares, sendo 3 (três) indicados por FURNAS e 3 (três) indicados pela COPEL, eleitos na Assembleia Geral com mandato unificado de 3 (três) anos, admitida a reeleição por igual período. Terminado o prazo do mandato, os membros do Conselho de Administração permanecerão nos cargos até a posse dos sucessores.

Artigo 21 - O Conselho de Administração elegerá 1 (um) Presidente, pela unanimidade dos votos de seus membros, sem direito a voto de qualidade, sendo exercida inicialmente pelo representante de FURNAS, pelo período de 3 (três) anos, contados da constituição da Sociedade e após esse período será exercida de forma alternada entre COPEL e FURNASsucessivamente.

Parágrafo 1° - Em caso de empate de qualquer votação do Conselho de Administração, a reunião será suspensa visando à solução de desempate e retomada em até 02 (dois) dias úteis. Se ainda assim não for possível chegar à deliberação, a matéria será submetida à Assembleia Geral em quórum qualificado.

Parágrafo 2° - Os honorários e demais vantagens dos membros do Conselho de Administração serão fixados pela Assembleia Geral.

Artigo 22 - Os membros do Conselho de Administração serão investidos nos respectivos cargos no prazo de 30 (trinta) dias subsequentes às suas eleições, mediante assinatura do Termo de Posse, lavrado no Livro de Atas do Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração são dispensados de prestação de garantia de gestão.

Artigo 23 - Ocorrendo vaga, por qualquer motivo, no Conselho de Administração, será convocada a Assembleia Geral para eleição do substituto.

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10225 COPEL

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0,17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,86

5º OFÍCIO DE NOTAS DA CAPITAL
Fábio Moreira Machado
Substituto
CTPS 4506911-001 RJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
MBG
1 ATO
HBK65265

Artigo 24 - O Presidente do Conselho de Administração será substituído, nos seus impedimentos temporários, por outro membro do Conselho de Administração indicado, por unanimidade, pelos demais Conselheiros.

Artigo 25 - O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente 1 (uma) vez a cada 3 (três) meses e, extraordinariamente, sempre que julgado necessário, convocado pelo Presidente do Conselho ou por solicitação de qualquer de seus membros, mediante carta com aviso de recebimento, endereçada ao local previamente indicado pelo conselheiro e enviada com antecedência mínima de 10 (dez) dias.

Parágrafo 1º - Para fins deste Estatuto, será considerado presente o membro do Conselho de Administração que participar da reunião através de videoconferência, teleconferência ou qualquer outro meio de comunicação que permita conversa entre pessoas em tempo real.

Parágrafo 2º - O Conselho de Administração reunir-se-á em primeira convocação com a presença da totalidade dos seus membros e, em segunda convocação com qualquer número, e deliberará, pelo voto da maioria absoluta, salvo no que se refere às matérias previstas no parágrafo 3º deste Artigo que serão aprovadas pelo voto afirmativo de 80% (oitenta por cento) dos seus membros.

Parágrafo 3º - Compete ao Conselho de Administração, privativamente:

a) aprovar os critérios para celebrar transações imobiliárias objetivando servidões e desapropriações, inerentes à implantação do **EMPREENDIMENTO**;
b) decidir sobre a aquisição de imóveis;
c) ratificar o orçamento inicial do empreendimento objeto da Sociedade, elaborado pelas acionistas para fins de participação do Leilão;
d) aprovar orçamentos anuais de custeio e investimento do empreendimento objeto da Sociedade, considerando: aportes, financiamentos, investimentos, despesas e o cronograma financeiro do exercício;

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10926

Cartorio do 5o. Ofício da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel: 21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0,1
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,86

e) autorizar a alienação, a promessa de alienação ou a oneração de bens do ativo permanente da Sociedade, em qualquer operação ou série de operações correlacionadas acima de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) durante qualquer exercício fiscal;

f) deliberar sobre a realização de investimentos ou quaisquer despesas de capital (inclusive aquisição, arrendamento, concessão de uso ou locação de bens imóveis, móveis e equipamentos do acervo operacional) que não estejam previstos no orçamento anual da Sociedade e que excedam os valores fixados na alínea "h";

g) aprovar a contratação de empréstimos, financiamentos ou a constituição de dívidas para a Sociedade, inclusive a outorga de qualquer garantia (real ou fidejussória), observados os limites previstos na alínea "e";

h) aprovar a assinatura de contratos acima do limite de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), até a conclusão do **EMPREENDIMENTO** e sua liberação para operação comercial, e, a partir daí, acima de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), inclusive os de execução de obra, de caução, de locação, de câmbio e outros;

i) eleger e destituir a Diretoria, respeitadas as disposições constantes do Acordo de Acionistas, determinando as áreas de atuação de cada Diretor;

j) escolher e destituir os auditores independentes;

k) aprovar a propositura, desistência, renúncia de direito ou celebração de transação ou acordo em qualquer ação, medida ou processo judicial ou administrativo, ou arbitragem, que envolva valor igual ou superior a R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), ou que possa ter impacto negativo relevante nas operações ou atividades da SPE;

l) aprovar as normas de procedimento para a administração da SPE;

m) independentemente do valor, manifestar-se favoravelmente sobre quaisquer atos, pré-contratos, contratos e seus respectivos aditivos a serem firmados entre a Sociedade e qualquer dos seus acionistas ou empresas que sejam controladoras diretas destes, por eles diretamente controladas ou de sociedade da qual a acionista participe, sendo que o administrador(es) envolvido(s) será(ão)

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEL

Cartorio do 5o. Ofício da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.: (21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0,
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,86

NOTAS DA Moreira Machado Substituto 4506911-001/RJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
TCZ
1ATO
HBK65263

impedido(s) de votar(em) quando da deliberação de tal ato, pré-contrato, contratação e seus respectivos aditivos, em razão de conflito de interesses;

n) aprovar o aumento de capital da SPE até o limite do capital social autorizado;

o) deliberar sobre matérias que não obtiveram unanimidade na Diretoria; e

p) . criar, excluir ou modificar atribuições para a Diretoria, a qualquer momento.

Parágrafo 4º - Serão arquivadas no Registro do Comércio e publicadas, as atas das reuniões do Conselho de Administração que contiverem deliberações destinadas a produzir efeitos perante terceiros.

Parágrafo 5º - Os valores indicados nas alíneas acima serão atualizados, a cada ano, pela variação do IPCA.

Seção III

DIRETORIA

Artigo 26 – A Diretoria composta por até 6 (seis) Diretores: um Diretor Presidente, um Diretor Administrativo, um Diretor Financeiro, um Diretor Técnico, um Diretor de Contratos e um Diretor de Meio Ambiente/Fundiário escolhidos a critério do Conselho de Administração, selecionados entre pessoas que, além de preencherem os requisitos legais, sejam de reconhecida idoneidade, possuam competência, capacidade e comprovada experiência profissional na sua área de atuação. A eleição se dará mediante deliberação do Conselho, e todos os Diretores terão mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição.

Parágrafo 1º – A DIRETORIA terá sempre uma composição paritária.

Parágrafo 2º – Para o primeiro mandato, o Diretor Presidente será indicado pela COPEL, e após esse período a presidência será exercida de forma alternada entre FURNAS e COPEL, sucessivamente.

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10754 COPEL

Cartorio do 5o. Ofício da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel: (21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,86 ISS:
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ

5º OFÍCIO DE NOTAS Fabio Moreira Machado

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA RJ
AUTENTICAÇÃO
GSI
1 ATO
HBK65262

Parágrafo 3º – No exercício de suas funções e competência, cada um dos Diretores será auxiliado por até 2 (dois) assistentes, por ele indicados e submetidos à aprovação do Conselho de Administração, inclusive suas respectivas remunerações, os quais exercerão funções de confiança, conforme as atribuições que lhes forem delegadas, e como tal, designadas, os quais deverão ter comprovada experiência profissional nas suas respectivas áreas.

Artigo 27 - O Conselho de Administração poderá destituir, a qualquer tempo, qualquer integrante da Diretoria, elegendo substituto pelo prazo restante do mandato.

Parágrafo Único - Os membros da Diretoria serão investidos nos respectivos cargos mediante assinatura de termo de posse, lavrado no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria. Os membros da Diretoria são dispensados de prestação de garantia de gestão.

Artigo 28 - Em caso de impedimento temporário, falta ou ocorrendo vaga no cargo de Diretor, o Conselho de Administração elegerá o substituto.

Artigo 29 - Compete à Diretoria, com estrita observância das disposições deste Estatuto Social e das resoluções das Assembleias Gerais de Acionistas e do Conselho de Administração:

a) praticar todos os atos necessários ao funcionamento regular da Sociedade;
b) aprovar o regimento interno e os regulamentos da Sociedade;
c) propor ao Conselho de Administração as diretrizes fundamentais da administração, as quais deverão pelo mesmo ser aprovadas;
d) submeter ao Conselho de Administração proposta de aumento de capital e reforma do Estatuto Social;
e) recomendar ao Conselho de Administração quanto à aquisição, alienação ou oneração de bens móveis ou imóveis, pertencentes ao patrimônio da Sociedade e captação de recursos, devendo implementar as decisões do Conselho de Administração relativas às matérias supramencionadas;

MIGUEL ÂNGELO SALGADO

Cartorio do 5o. Ofício da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.: (21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei...:
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa...
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5...

NOTAS DA CAPITAL
Fábio Moreira Machado
Substituto
4506911-001/RJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
2CH
1 ATO
HBK65261

f) apresentar ao Conselho de Administração as demonstrações financeiras do exercício, os planos e orçamentos anuais e plurianuais, econômico-financeiros e de execução de obras;

g) fornecer aos acionistas as demonstrações financeiras trimestrais e anuais da companhia, auditadas por auditor independente registrado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM; e

h) autorizar a abertura ou encerramento de filiais, escritórios, armazéns, depósitos ou outras instalações em qualquer parte do país.

Parágrafo Único - Serão arquivadas no Registro do Comércio e publicadas as atas das reuniões da Diretoria que contiverem deliberações destinadas a produzir efeitos perante terceiros.

Artigo 30 - À Diretoria, independentemente das atribuições estabelecidas pelo Conselho de Administração, caberá:

I - Ao Diretor Presidente:

- instalar e presidir as reuniões de Diretoria;
- cumprir e fazer cumprir, no âmbito da SPE, as deliberações do Conselho de Administração e recomendações dos comitês;
- prestar todas as informações e esclarecimentos sobre o andamento das atividades e/ou negócios da companhia ao Conselho de administração;
- coordenar a elaboração do Plano Anual Estratégico e de Negócios da Companhia e submeter a aprovação do Conselho de Administração;
- responder pela administração geral, atuando para implementar o Plano anual Estratégico e de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração;
- representar a Companhia junto aos acionistas, autoridades nacionais e internacionais, poderes concedentes e o mercado em geral;
- estruturar e dirigir todos os negócios da Companhia, de acordo com as diretrizes traçadas pelo Conselho de Administração;
- zelar para que as demonstrações financeiras e os relatórios da Diretoria sejam tempestivamente elaboraçãe e encaminhados ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal e,

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10925

Cartorio do 5o. Ofício da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0,17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,86

Fabio Moreira Machado

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
XKO
1 ATO
HBK65260

- prestar informações aos investidores;
- fazer a supervisão da área Jurídica;
- supervisionar as atividades de auditoria interna;
- acompanhar a evolução da legislação e diretrizes do Setor Elétrico e suas consequências sobre o EMPREENDIMENTO;
- acompanhar eventuais atividades de consultoria externa;

II – Ao Diretor Administrativo:

- supervisionar as áreas administrativa e de recursos humanos;
- elaborar e gerenciar as políticas e normas administrativas sobre serviços de apoio;
- responsabilizar-se pela guarda e atualização da documentação administrativa da SPE;
- responsabilizar-se pela emissão de notas fiscais para movimentação de materiais, quando necessário.

III - Ao Diretor Técnico:

- Acompanhar/coordenar as atividades de planejamento, construção e operação do Empreendimento, visando a preservação do plano de negócios;
- Cumprir e fazer cumprir, no âmbito da SPE, as deliberações do Conselho de Administração e recomendações dos comitês;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento físico do Empreendimento;
- Apresentar relatório mensal sobre o andamento da implantação e o cumprimento do cronograma à Diretoria/Conselho;
- Coordenar todos os assuntos de interesse da SPE que estejam sob jurisdição dos órgãos reguladores;
- Coordenar as avaliações técnicas e a realização física dos serviços para a SPE;
- Responsável pela atualização e guarda da documentação técnica da SPE;
- Coordenar as atividades de operação e manutenção do Empreendimento;
- Elaborar relatórios mensais, para as empresas, de acompanhamento do empreendimento, das atividades técnicas desenvolvidas e de indicadores de desempenho do Projeto;

IV – Ao Diretor de Meio Ambiente/Fundiário:

- Coordenar todas as atividades técnicas relacionadas a obtenção dos licenciamentos ambientais e autorizações necessárias para implantação dos empreendimentos,
- Coordenar todas as atividades técnicas necessárias para desimpedimento da faixa de segurança das linhas de transmissão integrantes no empreendimento,

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936
COPEL

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.(21) 2266-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ

OFÍCIO DE NOTAS DA CAPITAL
Fábio Moreira Machado
Substituto

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
1 ATO
HBK65259

- Coordenar todas as atividades técnicas necessárias para aquisição das áreas necessárias para implantação do empreendimento.
- Elaborar relatórios mensais, para as empresas, de acompanhamento dos programas ambientais, das atividades desenvolvidas no período;
- Ser responsável pela área de meio ambiente incluindo aquisição de terras, conduzir programas e ações relacionadas ao meio ambiente, bem como promover as ações necessárias à obtenção e renovação das licenças ambientais;

V – Ao Diretor Financeiro:

- supervisionar as atividades financeiras e o relacionamento com as instituições financeiras;
- acompanhar o desenvolvimento financeiro e a realização dos aportes das empresas;
- elaborar os orçamentos e planos de investimentos da Companhia, anuais e plurianuais;
- supervisionar as atividades e procedimentos contábeis;
- acompanhar e gerenciar as apólices de seguro e acionar as seguradoras quando necessário;
- analisar os indicadores de desempenho do projeto e elaborar relatórios mensais para as empresas;

VI – Ao Diretor de Contratos:

- Estabelecer e supervisionar as normas e procedimentos de aquisição e contratação;
- Responsável pela análise comercial, do ponto de vista técnico, das propostas para contratação e avaliar o andamento dos serviços técnicos contratados;
- o acompanhamento do cumprimento de obrigações e garantias de fornecedores;
- responsabilizar-se pelo gerenciamento do Contrato de Operação e Manutenção e promover a solução de questões operacionais;

Parágrafo Único – Além de exercer os poderes conferidos pelo presente Estatuto Social, competem a qualquer membro da Diretoria as atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração.

Artigo 31 - A Diretoria reunir-se-á por convocação de qualquer um dos Diretores e deliberará por unanimidade, sendo que as matérias sobre as quais a Diretoria não chegar a um consenso estarão sujeitas à deliberação do Conselho de Administração, por quórum qualificado.

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COBEI

EM BRANCO

Artigo 33 - A Sociedade será representada ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, sempre por 2 (dois) Diretores, sendo um deles o Diretor Presidente e o outro um dos Diretores indicados pela parte que não estiver exercendo a Presidência naquele mandato, assinando em conjunto com poderes para, respeitados, sempre, os atos cuja deliberação dependa da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, praticar todos os atos necessários ao funcionamento ordinário da Sociedade, tais como:

a) realizar operações bancárias em geral, abrir e movimentar contas bancárias, emitir e endossar cheques, autorizar transferências, débitos e pagamentos;

b) sacar e endossar duplicatas;

c) representar a Sociedade junto a repartições e órgãos públicos dos governos federal, estaduais e municipais, inclusive suas autarquias;

d) sacar, aceitar, emitir e endossar títulos de crédito de qualquer natureza;

e) aprovar contratos de qualquer espécie, observado o limite máximo de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); e

f) constituir procuradores em nome da Sociedade.

Parágrafo 1º - A Sociedade poderá ser representada, ativa ou passivamente: em juízo ou fora dele, por 01 (um) ou mais procuradores legalmente constituídos na prática dos atos que serão mencionados na respectiva procuração.

Parágrafo 2º- A outorga de poderes pela Sociedade será realizada por 2 (dois) Diretores, sendo um deles o Diretor Presidente e o outro um dos Diretores indicados pela PARTE que não estiver exercendo a Presidência naquele mandato, em conjunto, por meio de instrumentos de mandato, os quais vigorarão por prazo não superior a 12 (doze) meses, à exceção das procurações "ad judicia".

Seção IV

DO CONSELHO FISCAL

Artigo 33 - A Sociedade terá um Conselho Fiscal de funcionamento permanente, que exercerá as atribuições impostas por lei na forma da legislação e regulamentação em vigor.

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936

Cartorio do 5o. Ofício da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.(21) 2286-2433

AUTENTICADO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado.
Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2014. Emol.: 4,41 Lei...: 0,86
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Fnds.: 0,42 Funa.: 0,17
Total: 5,86

OFÍCIO DE NOTAS Fábio Moreira Machado Substituto

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
CGJ
1 ATO
HBK65257

3/

Parágrafo 1º - O Conselho Fiscal será composto por 3 (três) membros efetivos e suplentes em igual número, sendo 1 (um) indicado por FURNAS, 1 (um) indicado pela COPEL, e o terceiro membro efetivo e seu respectivo suplente será indicado por FURNAS no primeiro ano e no segundo ano pela COPEL, e nos anos seguintes alternadamente, eleitos em Assembleia Geral, residentes no País, para exercerem mandato até a realização da Assembleia Geral Ordinária subsequente à que os elegeu, admitida a reeleição, cada um remunerado em, no mínimo, 10% (dez por cento) da remuneração que, em média, for atribuída aos Diretores.

Parágrafo 2º - Na hipótese de vacância ou impedimento de membro efetivo, convocar-se-á o respectivo suplente.

Parágrafo 3º - As reuniões do Conselho Fiscal deverão ocorrer com periodicidade mínima de 2 (dois) meses e as suas deliberações serão tomadas pela unanimidade de seus membros.

CAPÍTULO IV
EXERCÍCIO SOCIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Artigo 34 - O exercício social da Sociedade terá início em 1º de janeiro e encerrar-se-á no dia 31 de dezembro de cada ano.

Artigo 35 - Ao final de cada exercício social a Diretoria fará elaborar as demonstrações financeiras, que serão encaminhadas ao Conselho de Administração que, por sua vez, as submeterão à Assembleia Geral Ordinária, juntamente com a proposta de destinação do lucro do exercício.

Parágrafo Único - A Diretoria poderá levantar balanços semestrais ou trimestrais e submeter à autorização do Conselho de Administração o pagamento de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos à conta do lucro apurado no período, bem como o pagamento de dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou

MIGUEL ANGELO SALGADO
OAB/TR 10926 COPEL

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.:(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,
Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,

NOTAS DA CAPITAL
Moreira Machado
Substituto

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
AEK
1 ATO

HBK65256

de reservas de lucros existentes no último balanço, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária.

Artigo 36 - Do resultado do exercício, serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda.

Artigo 37 - Do lucro líquido do exercício serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, 5% (cinco por cento) na constituição de Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. Em seguida, ainda do lucro líquido serão destacados, caso necessário, os valores destinados à formação de Reservas para Contingências e a de Lucros a Realizar, consoante o disposto no art. 202, incisos I, II e III da Lei 6.404/76.

Artigo 38 - Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício será distribuído aos acionistas dividendos não inferiores a 25% (vinte e cinco por cento).

Parágrafo 1º- Os dividendos serão calculados e distribuídos proporcionalmente ao montante integralizado das ações.

Parágrafo 2º- O pagamento de juros a título de remuneração de capital próprio poderá ser deduzido do montante de dividendos a pagar.

Artigo 39 - A Assembleia Geral resolverá sobre o destino do saldo remanescente do lucro líquido do exercício.

CAPÍTULO V
LIQUIDAÇÃO

Artigo 40 - A Sociedade será liquidada nos casos previstos em lei, hipótese em que a Assembleia Geral determinará a forma de liquidação, nomeará o liquidante e fixará a sua remuneração e os membros do Conselho Fiscal.

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10936

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.: 21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,86
Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0,17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/00 Total:

5º OFÍCIO DE NOTAS - Fábio Moreira Machado - Substituto

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
RJK
1 ATO

HBK65255

33

CAPÍTULO VI

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 41 - Os Acionistas e Administradores da Sociedade obrigam-se a observar eventuais Acordos de Acionistas existentes, arquivados na sede da Sociedade, conforme o art. 118 da Lei nº 6.404/76. O Presidente da Assembleia Geral deverá declarar nulo e não válido qualquer voto ou deliberação que, a qualquer título, venha a ser adotado em desacordo com as disposições previstas no Acordo de Acionistas arquivado em sua sede.

Artigo 42 – Fica eleito o Foro da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, como sendo o competente para dirimir quaisquer dúvidas ou conflitos oriundos do presente estatuto.

Artigo 43 - Os casos omissos neste estatuto serão resolvidos pela Assembleia Geral e regulados de acordo com o que preceitua a Lei 6.404/76.

O presente Estatuto é parte integrante da ata da Assembleia de Constituição da **MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.**

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 2013.

5º OFÍCIO

15º TABELIONATO CURITIBA - PR

Presidente
Flávio Décat de Moura
Diretor-Presidente

(visto do advogado)

Secretário
JAIME DE OLIVEIRA KUHN
Diretor Presidente
Copel Geração e Transmissão

OAB

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Nome: MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSAO S A
Nire : 33.3.0031092-4
Protocolo : 00-2014/013391-7 - 22/01/2014
CERTIFICAMOS QUE ESTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DO REGISTRO Nº 33.3.0031092-4 DE 27/01/2014 NÃO PODENDO SER UTILIZADO SEPARADAMENTE
Valéria G. M. Serra
SECRETÁRIA GERAL

Cartório Guimarães de Macedo
15º Tabelionato de Notas - 3º Registro Civil
Tabelia Designada
Selo nº Id16.g60Bq.tfMqt; Controle: UAW7i.1W1S
Válido esse selo em http://funarpen.com.br
Reconheço por SEMELHANÇA a assinatura de JAIME DE OLIVEIRA KUHN
0039; F380Q4N9-714339-79. Dou fé.
Curitiba, 13 de dezembro de 2013 - 17:10:02h
Em Test° da Verdade
Marilena Colaço Batista - Escrevente
Custas: R$3,08; Selo: R$0,47
15º TABELIONATO DE NOTAS GUIMARÃES DE MACEDO CURITIBA - PR

MIGUEL ÂNGELO SAIC
OAB/PR 10936

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 1,86
Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0,17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total:

Fabio Moreira Machado
Substituto
4506911-001/RJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA RJ
AUTENTICAÇÃO
02B
1 ATO
HBK65254

111
Proc.: 0480-14
Rubr.: LFD

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,86
Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0,17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,86

5º OFÍCIO DE NOTAS DA CAPITAL - RJ
Fábio Moreira Machado
Substituto
CTPS 4506911-0
SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
CKL
1 ATO
HBK65253

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
FLAVIO DECAT DE MOURA.
Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

5º OFÍCIO DE NOTAS DA CAPITAL
Fábio Moreira Machado
SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
QUE 1 ATO
SNX44848

EM BRANCO

36

Anexo V à Ata da Assembleia Geral de Constituição da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A., realizada em 11 de dezembro de 2013

TERMO DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na sede social da Mata de Santa Genebra Transmissão S.A., localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Real Grandeza, nº 274, parte, Bairro Botafogo, CEP 22281-036, compareceram e tomaram posse em seus cargos no Conselho de Administração desta Sociedade, para o qual foram eleitos pela Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 11 de dezembro de 2013, para cumprir o mandato de 2 (dois) anos, as pessoas abaixo relacionadas. Os empossados fazem as declarações, sob as penas da lei, de não estarem impedidos, por lei especial, de exercerem a administração da sociedade e nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. O presente termo, lido e achado conforme, é assinado pelos empossados:

1º Titular: MILTON FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR, brasileiro, solteiro, engenheiro eletricista, portador da Carteira de Identidade nº 56152652 - SSP/PR e inscrito no CPF/M.F. sob nº 024.569.859-07, residente e domiciliado na Rua Carmem Miranda, 438, Afonso Pena, na Cidade de São José dos Pinhais, Estado do Paraná;

2º Titular: ILMAR DA SILVA MOREIRA, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, inscrito no CPF sob o nº 458.145.629-00, portador da cédula de identidade nº 936123 - SSP/GO, residente e domiciliado à Rua Pedro Nolasko Pizzatto, 226, Mercês, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná;

3º Titular: EDSON JOSÉ MARCOLIN, brasileiro, casado, engenheiro eletrônico, portador da Carteira de Identidade RG nº 201475-1 - SSP/PR e inscrito no CPF/M.F. sob nº 504.536.379-49, residente e domiciliado na Rua Antonio Scorsin, 193, casa 12, Santa Felicidade, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná;

Suplentes: MILTON FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR, ILMAR DA SILVA MOREIRA e EDSON JOSÉ MARCOLIN, anteriormente qualificados, serão alternadamente suplentes entre si.

4º Titular: ÁLVARO LUIZ DE AMORIM MIRANDA, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, com endereço comercial na Rua Real Grandeza, nº 219, Botafogo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 200101287-0, CONFEA/CREA e inscrito no CPF/M.F. sob nº 593.883.857-72;

MIGUEL ÂNGELO SALGADO COREI
OAB/PR 10936

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,
Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0,
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,8

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
BMT
1 ATO
HBK63252

4º Suplente: ALEXANDRE PELISSARI SANTANA, brasileiro, casado, engenheiro civil, com endereço comercial na Rua Real Grandeza, nº 219, Botafogo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 1.307.847, expedida pela SSP/ES e inscrito no CPF/M.F. sob nº 068.401.607-93,

5º Titular MÁRIO MÁRCIO ROGAR, brasileiro, casado, engenheiro, com endereço comercial na Rua Real Grandeza, nº 219, Botafogo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade 28250-D, expedidapelo CREA/RJ e inscrito no CPF/M.F. sob nº 259.171.967-53

5º Suplente ALEXANDRE PELISSARI SANTANA, brasileiro, casado, engenheiro civil, com endereço comercial na Rua Real Grandeza, nº 219, Botafogo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 1.307.847, expedida pela SSP/ES e inscrito no CPF/M.F. sob nº 068.401.607-93,

6º Titular: MARCUS VINICIUS VAZ, brasileiro, divorciado, economista, com endereço comercial na Rua Real Grandeza, nº 219, 15º andar, Botafogo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 12839-2 expedida pelo CORECON - 1ª Região - RJ e inscrito no CPF/M.F. sob nº 434.233.457-72;

6º Suplente: LEONARDO DE SOUZA PEREIRA, brasileiro, divorciado, engenheiro, com endereço comercial na Rua Real Grandeza, nº 219, Botafogo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade 11331073-4, expedida pelo DETRAN/RJ e inscrito no CPF/M.F. sob nº 052.238.927-98

Os conselheiros ora eleitos e, eventualmente, seus suplentes, receberão citações e intimações em processos administrativos e judiciais relativos a atos de sua gestão no seguinte endereço: Rua Real Grandeza, nº 274, parte, Bairro Botafogo, CEP 22281-036, Rio de Janeiro, RJ.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 2013.

15º TABELIONATO CURITIBA - PR

Milton Francisco dos Santos Junior

6.º TABELIONATO CURITIBA - PR

Edson José Marcolin

Edson José Marcolin

MIGUEL ANGELO SALGADO OAB/PR 10936 COPEL

6ª SERVENTIA NOTARIAL - CURITIBA/PR
RECONHECIMENTO DE FIRMA NO VERSO

Cartorio do 5o. Ofício da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei...: 0,
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Tuna..:
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,

Proc.: 114
Rubr.: 0480-14
LFD.

6o. TABELIONATO MONICA MALUCELLI
Rua Emiliano Perneta, 160
Curitiba - Parana

Reconheco a(s) firma(s) de:
[LL5qmBS4]-EDSON JOSE MARCOLIN.....
por SEMELHANCA:

Em testemunho da verdade.
CURITIBA, 12 de Dezembro de 2013

089-KATIA CILENE DO NASCIMENTO
ESCREVENTE
FUNARPEN - SELO DIGITAL
Y4Es6 . svurq . AI3sj - m0OGn . VGZS
Valide esse selo em:
http://funarpen.com.br

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel: (21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0.42 Puna.: 0.17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,86

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
SCK
ATO
MBK65250

5º OFÍCIO DE NO... Fábio Mo... Substituto CTPS 4506911 - R...

Cartorio Guimarães de Macedo
15º Tabelionato de Notas - 3º Registro Civil
Tabelia Designada

Selo nº a4dic.svrq.izhqt. Controle. U3b7l.1WZF
Valide esse selo em http://funarpen.com.br
Reconheço por SEMELHANÇA a assinatura de MILTON FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR 0054-F5FFSILE-74626F-BB. Dou fé.
Curitiba, 12 de dezembro de 2013 - 13:30:11h
Em Test... da Verdade
Marilene Galado Batista - Escrevente
Sel... R$0,87

15º TABELIONATO DE NOTAS
GUIMARÃES DE MACEDO
CURITIBA - PR

EM BRANCO

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ Tel.:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de :::::::::::::::::
MARIO MARCIO ROGAR.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

5º OFÍCIO DE NOTAS DA C. Fábio Moreira Machado RJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
1 ATO

SNM61809

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ Tel.:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de :::::::::::::::::
ALVARO LUIZ DE AMORIM MIRANDA.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

5º OFÍCIO DE NOTAS DA C. Fábio Moreira Machado RJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
1 ATO

SNM61827

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ Tel.:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de :::::::::::::::::
ALEXANDRE FELISSARI SANT'ANA.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

5º OFÍCIO DE NOTAS DA C. Fábio Moreira Machado RJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
1 ATO

SNM61857

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ Tel.:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de :::::::::::::::::
LEONARDO DE SOUZA PEREIRA.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

5º OFÍCIO DE NOTAS DA C. Fábio Moreira Machado RJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
1 ATO

SNM61869

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ Tel.:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de :::::::::::::::::
MARCUS VINICIUS VAZ.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

5º OFÍCIO DE NOTAS DA C. Fábio Moreira Machado RJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
1 ATO

SNM61845

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei: 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Finds.: 0,17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-45045911/001RJ

5º OFÍCIO DE NOTAS DA CAPITAL
Fabio Moreira Machado
Substituto
CPS 45045911/001RJ

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
DRJ
1 ATO
HBK65248

Fls.: 116
Proc.: 0480-14
Rubr.: 1FD.

Esta folha de assinaturas é parte integrante da Ata da Assembléia Geral de Constituição de MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A. Anexo V, realizada em 11 de dezembro de 2013.

8º TABELIÃO CURITIBA - PR

Ilmar da Silva Moreira

5º OFÍCIO

Álvaro Luiz de Amorim Miranda

5º OFÍCIO

Mário Márcio Rogar

5º OFÍCIO

Marcus Vinicius Vaz

Conselheiros Suplentes Eleitos:

5º OFÍCIO

Alexandre Pelissari Sant'ana

5º OFÍCIO

Leonardo de Souza Pereira

8o. TABELIAO DR. OSEAS R. FERREIRA JR.
Al Dr Muricy 468, Fone:(41)3025-1900

Reconheco e dou fe por SEMELHANCA a(s) firma(s) de:
[LL5re5R2]-ILMAR DA SILVA MOREIRA.....
EDB16 . svirr . bwbjG - wkaDN . tyZS
SELO DIGITAL: WWW.FUVARFEN.COM.BR

Em testemunho da verdade
Curitiba, 12 de Dezembro de 2013.

117-GIULAINE CUSTÓDIO RESTEIRO
ESCREVENTE
SINAL PUBLICO EM WWW.CONSEC.ORG.BR

MIGUEL ÂNGELO SALGADO
OAB/PR 10736 COPE

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado.
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014.
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ

Emol.: 4,41 Lei..: 0,86
Fnds.: 0,42 Puna.: 0,17
Total: 5.86

OFÍCIO DE NOTAS DA Fábio Moreira Machado Substituto

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
KIK
1 ATO
HBK65249

37

Anexo VI à Ata da Assembleia Geral de Constituição da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A., realizada em 11 de dezembro de 2013

TERMO DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Na sede social da Mata de Santa Genebra Transmissão S.A., localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Real Grandeza, nº 274, parte, Bairro Botafogo, CEP 22281-036, compareceram e tomaram posse em seus cargos no Conselho Fiscal desta Sociedade, para o qual foram eleitos pela Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 11 de dezembro de 2013, para cumprir o mandato de 2 (dois) anos, as pessoas abaixo relacionadas. Os empossados fazem as declarações, sob as penas da lei, de não estarem impedidos, por lei especial, de exercerem a administração da sociedade e nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. O presente termo, lido e achado conforme, é assinado pelos empossados:

1º Titular: **CARLOS ALBERTO CORREIA LUCIO,** brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG nº 31902169 - SSP/PR, inscrito no CPF/MF sob nº 552.449.639-53, com endereço residencial na Rua Agamenon Magalhães, 670, Tarumã, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná;

2º Titular: **CLAUDIO ROCHA BUENO**, brasileiro, união estável, contador, com endereço comercial na Rua Real Grandeza 219, Bl. C, 12º andar, Botafogo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 0006857893-9, expedida pela SSP/RJ e inscrito no CPF/M.F. sob nº 802.543.307-20;

3º Titular: **ANA PAULA DOS SANTOS PEREIRA,** brasileira, casada, contadora, com endereço comercial na Rua Real Grandeza 219, Bl. C, 12º andar, Botafogo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portadora da Carteira de Identidade nº 073083-0 CRC-RJ e inscrito no CPF/M.F. sob nº 008.779.527-28.

Os conselheiros ora eleitos e, eventualmente, seus suplentes, receberão citações e intimações em processos administrativos e judiciais relativos a atos de sua gestão no seguinte endereço: Rua Real Grandeza, nº 274, parte, Bairro Botafogo, CEP 22281-036, Rio de Janeiro, RJ.

MIGUEL ANGELO SALGADO
OAB/PR 10936 COPEI

Cartorio do 5o. Ofício da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.: (21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Le
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ

Fls.: 118
Proc.: 0480-14
Rubr.: LED.

Esta folha de assinaturas é parte integrante da Ata da Assembléia Geral de Constituição da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A, Anexo V, realizada em 11 de dezembro de 2013.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 2013.

6.º TABELIONATO CURITIBA - PR.

Carlos Alberto Correia Lucio

5º OFÍCIO

Claudio Rocha Bueno

5º OFÍCIO

Ana Paula dos Santos Pereira

6o. TABELIONATO MONICA MALUCELLI
Rua Emiliano Perneta, 160
Curitiba - Parana

Reconheco a(s) firma(s) de:
[LLSrQiV1]-CARLOS ALBERTO CORREIA LUCIO.
por SEMELHANCA;

Em testemunho da verdade.
CURITIBA, 12 de Dezembro de 2013

089-KATIA CILENE DO NASCIMENTO
ESCREVENTE
FUNARPEN - SELO DIGITAL
h4Ec6 . 9v9rq . RSQS6 - c4Keu . ZTZS
Valide esse selo em:
http://funarpen.com.br

MIGUEL ÂNGELO SA
OAB/PR 10936

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel.(21) 2286-2433

AUTENTICAÇÃO

Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel do original que me foi apresentado.
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014.
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ

Emol.: 4,41 Lei..:
Fnds.: 0,42 Funa.
Total:

Fabio Moreira Machado

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
1 ATO
HBK65246

Fls.: 119
Proc.: 04.80-M
Rubr.: MD.

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que a presente cópia é a reprodução fiel
do original que me foi apresentado. Emol.: 4,41 Lei..: 0,86
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014. Fnds.: 0,42 Funa.: 0,17
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,86

SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
AUTENTICAÇÃO
AUJ
TO
BBK65245

5º OFÍCIO DE NOTAS DA CAPITAL
Fábio Moreira Machado
Substituto
CTPS 4506911-001/RJ

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
ANA PAULA DOS SANTOS PEREIRA.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

5º OFÍCIO DE NOTAS DA CAPITAL
Fábio Moreira Machado
SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
1 ATO
RMF
SM61893

Cartorio do 5o. Oficio da Capital/RJ
R.Real Grandeza, 193 Lj.1 - Botafogo/RJ - Tel:(21) 2286-2433
Reconheço, por SEMELHANCA, a firma de ::::::::::::::::::::
CLAUDIO ROCHA BUENO.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2013. Emol: 4,04 Lei.: 0,79
Em testemunho _____ da verdade. Fnds: 0,38 Funa: 0,15
FABIO MOREIRA MACHADO-Substituto-4506911/001RJ Total: 5,36

5º OFÍCIO DE NOTAS DA CAPITAL
SELO DE FISCALIZAÇÃO
CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ
RECONHECIMENTO DE FIRMA POR SEMELHANÇA
1 ATO
UQP
SM61881

EM BRANCO

Fls.: 120
Proc.: 0230-14
Rubr.:

MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 2014.

I. DATA, HORA e LOCAL - 14.03.2014, às 14h, na Rua Real Grandeza n° 274, parte, em Botafogo, na cidade e no estado do Rio de Janeiro.

II. PRESENÇA - totalidade dos membros do Conselho de Administração da Sociedade.

III. COMPOSIÇÃO DA MESA - Presidente: Mário Márcio Rogar e Secretária: Gilda Medeiros Garcia, escolhidos por unanimidade.

IV. ORDEM DO DIA – (1) contratação e fixação da remuneração dos Assistentes da Diretoria; (2) contratação da J. MALUCELLI SEGURADORA S.A. e assinatura do respectivo Contrato de Contragarantia; (3) aumento do Capital Social Integralizado da Sociedade, com a consequente emissão de ações; (4) orçamentos anuais de custeio e investimento do Empreendimento; orçamento inicial do Empreendimento; e convocação/submissão Assembleia Geral Extraordinária Plano de Negócios e ratificação Plano Investimentos da Sociedade; e (5) Assuntos Gerais.

V. DELIBERAÇÕES - por unanimidade de votos, foram tomadas as seguintes deliberações:

1. Ratificar a contratação, bem como as respectivas remunerações, dos Assistentes de Diretoria constantes do quadro abaixo:

Diretoria	Nome do Assistente	Formação	Remuneração Mensal (R$)
Presidência	Gilda Medeiros Garcia	Advogada	12.000,00
Engenharia	Gunther Benedict Craesmeyer	Engenheiro Civil	12.000,00
	Alexandre Lima Farias	Engenheiro Eletricista	12.000,00
Meio Ambiente e Fundiário	Flávia Carlos Pinto	Geógrafa	12.000,00
	Adriano Rafael Arrepia Queiroz	Eng. Sanitarista e Ambiental	18.000,00
Contratos	Kelly Gomes de Melo Amancio	Administradora	8.000,00

(PRCA N° MSG.0001.2014, de 07.03.2014.)

2. Ratificar a contratação da J. MALUCELLI SEGURADORA S.A. para a prestação da Garantia de Fiel Cumprimento de Contrato, nos termos exigidos na Subcláusula 11.1 do Edital do Leilão 007/2013-ANEEL, Lote A, no valor de R$ 78.300.000,00 (setenta e oito milhões e trezentos mil reais), com um custo total de R$ 534.070,36 (quinhentos e trinta e

quatro mil, setenta reais e trinta e seis centavos), equivalentes a 0,16% a.a., por um prazo de aproximadamente 51 meses, ficando a Sociedade, em virtude do disposto no artigo 25, § 3º, alíneas "g" e "h", do Estatuto Social, autorizada a firmar com a J. MALUCELLI SEGURADORA S.A. o respectivo Contrato de Contragarantia, sendo ora ratificadas as obrigações assumidas pelos administradores no Contrato citado, assim como reconhecida a validade e os efeitos do instrumento firmado. (PRCA Nº MSG.0003.2014, de 07.03.2014.)

3. Aprovar, em face do disposto no artigo 25, § 3º, alínea "n", do Estatuto Social da Sociedade, e do seu fluxo de caixa projetado para os meses de março e abril de 2014, o aumento do Capital Social Integralizado, passando o mesmo de R$ 1.000,00 (um mil reais) para R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), mediante a emissão de 29.999.000 (vinte e nove milhões novecentos e noventa e nove mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada, sendo definido que a integralização se realizará em duas etapas, sendo, a primeira, até 21.03.2014, no valor de R$ 4.999.000,00 (quatro milhões novecentos e noventa e nove mil reais), e, a segunda, até 11.04.2014, no valor de R$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais). No ensejo, foi ressaltado que o Capital Social Autorizado, aprovado no Estatuto Social da Companhia, é de R$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais). (PRCA Nº MSG.0006.2014, de 07.03.2014.)

4. Aprovar os orçamentos anuais de custeio e investimento do Empreendimento objeto da Sociedade, considerando: aportes, financiamentos, investimentos, despesas e o cronograma financeiro do exercício, em conformidade com o Artigo 25, § 3º, alínea "d)", do Estatuto Social, e com o quadro "Usos e Fontes Anual" constante da PRCA Nº MSG.005.2014, de 10.03.2014; ratificar o orçamento inicial do Empreendimento objeto da Sociedade, elaborado pelas acionistas para fins de participação no Leilão, em conformidade com o Artigo 25, § 3º, alínea "c)", do Estatuto Social, e quadro "Composição do CAPEX" , igualmente constante da PRCA supracitada; e aprovar o encaminhamento para deliberação, em Assembleia Geral da Sociedade, da aprovação do Plano de Negócios e da ratificação do Plano de Investimentos da Sociedade, elaborados pelas acionistas para participação no Leilão nº007/2013-ANEEL, Lote A, e de implementação do PROJETO, em conformidade com o artigo 18, § 1º, alínea "d)", do Estatuto Social, à luz do Plano de Negócios aprovado. (PRCA Nº MSG.005.2014, de 10.03.2014.)

5. Eleger, sem prejuízo das atribuições inerentes ao cargo já ocupado de Diretor de Contratos da Sociedade, para exercer interinamente o cargo de Diretor-Presidente da Sociedade, sem acréscimo da remuneração já percebida, constante da Ata da Primeira Reunião do Conselho de Administração realizada em 11.12.2013, arquivada na JUCERJA em 27.01.2014, sob o NIRE 33.3.0031092-4, o Sr. SERGIO CARDINALI, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, residente e domiciliado na Rua Carlos Oswald nº 230, bl. 2, ap. 202, Barra da Tijuca, na cidade e no estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 200327447-2, expedida pelo CREA-RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 483.324.707-06, até a conclusão do mandato de dois anos iniciado em 11.12.2013, em substituição ao Sr. JAIME DE OLIVEIRA KUHN. (Assuntos Gerais.)

6. Eleger, sem prejuízo das atribuições inerentes ao cargo já ocupado de Diretor Financeiro da Sociedade, para exercer interinamente o cargo de Diretor Administrativo da Sociedade, sem acréscimo da remuneração já percebida, constante da Ata da Primeira Reunião do Conselho de Administração realizada em 11.12.2013, arquivada na JUCERJA em 27.01.2014, sob o NIRE 33.3.0031092-4, o Sr. CARLOS EDUARDO DA SILVA BESSA, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, residente e domiciliado na Av. Almirante Álvaro Alberto nº 100, ap. 601, São Conrado, na cidade e no estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 01648156-6, expedida pelo DETRAN-RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 054.433.427-20, até a conclusão do mandato de dois anos iniciado em 11.12.2013, em substituição ao Sr. JAIME DE OLIVEIRA KUHN (Assuntos Gerais).

7. Eleger, para exercer interinamente o cargo de Diretor Meio Ambiente/Fundiário da Sociedade, com a remuneração constante da Ata da Primeira Reunião do Conselho de Administração realizada em 11.12.2013, arquivada na JUCERJA em 27.01.2014, sob o NIRE 33.3.0031092-4, o Sr. JOSÉ GILVOMAR ROCHA MATOS, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado na Rua Guimarães Rosa nº 143, ap. 301, Barra da Tijuca, na cidade e no estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 058.553.512, expedida pelo IFP-RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 185.286.517-20, retroativamente a 02.01.2014 e até a conclusão do mandato de dois anos iniciado em 11.12.2013, em substituição ao Sr. JAIME DE OLIVEIRA KUHN. (Assuntos Gerais.)

8. Considerando as eleições ora promovidas, os Srs. Conselheiros solicitaram que constasse da presente Ata a nova composição da Diretoria da Sociedade, até a conclusão do mandato de dois anos iniciado em 11.12.2013 (ARC arquivada na JUCERJA em 27.01.2014 sob o NIRE 33.3.0031092-4), como segue: **Diretor Presidente** e **Diretor de Contratos** - Sr. **SERGIO CARDINALI**, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, residente e domiciliado na Rua Carlos Oswald nº 230, bl. 2, ap. 202, Barra da Tijuca, na cidade e no estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 200327447-2, expedida pelo CREA-RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 483.324.707-06; **Diretor Financeiro** e **Diretor Administrativo** - Sr. **CARLOS EDUARDO DA SILVA BESSA**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, residente e domiciliado na Av. Almirante Álvaro Alberto nº 100, ap. 601, São Conrado, na cidade e no estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 01648156-6, expedida pelo DETRAN-RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 054.433.427-20; **Diretor Meio Ambiente/Fundiário** - Sr. **JOSÉ GILVOMAR ROCHA MATOS**, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado na Rua Guimarães Rosa nº 143, ap. 301, Barra da Tijuca, na cidade e no estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 058.553.512, expedida pelo IFP-RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 185.286.517-20; e **Diretor Técnico** - Sr. **CARLOS AGENOR MAGALHÃES DA TRINDADE**, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, residente e domiciliado na Rua Alberto Jose Werdine nº 78, Jardim América, na cidade de Itajubá, no estado de Minas Gerais, portador da Carteira de Identidade M126465, expedida pela SSP-MG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 213.721.956-53. (Assuntos Gerais)

8.1. Passo seguinte, os Srs. Conselheiros solicitaram que constasse da presente Ata que foram apresentadas as declarações e os respectivos currículos profissionais pelos Srs. Diretores ora eleitos, para fins de comprovação das condições previstas no art. 147 da lei 6.404/76, os quais ficarão arquivados na sede da Sociedade. (Assuntos Gerais)

8.2. Foi, ainda, solicitado pelos Srs. Conselheiros o registro na presente Ata da "Declaração" feita pelos Srs. Diretores ora eleitos de que não estão incursos em quaisquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividades mercantis. (Assuntos Gerais)

9. Aprovar que as reuniões do Conselho de Administração em 2014 ocorram nas 2ª segundas-feiras de cada mês. (Assuntos Gerais.)

10. Foi solicitado pelos Srs. Conselheiros que seja submetida à aprovação da Assembleia Geral a remuneração do Conselheiro Fiscal equivalente a 10% do valor da remuneração do Diretor Presidente. (Assuntos Gerais)

VI. ENCERRAMENTO – nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta Ata que, lida e achada conforme, segue assinada pelos componentes da Mesa e Conselheiros presentes.

Mesa:

Mário Márcio Rogar
Presidente

Gilda Medeiros Garcia
Secretária

Conselho de Administração:

Milton Francisco dos Santos Junior

Ilmar da Silva Moreira

Edson José Marcolin

Mário Márcio Rogar

Álvaro Luiz de Amorim Miranda

Marcus Vinicius Vaz

Fls.: 123
Proc.: 0450-14
Rubr.:

3

MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.
CNPJ/MF 19.699.063/0001-06/NIRE 33 3 0031092-4
COMPANHIA FECHADA

EXTRATO DOS ITENS (2), (3), (5), (6) (7) e (8) DA ATA DA 2ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 2014.

Certifico, para os devidos fins, que o Conselho de Administração da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A. reuniu-se na sede da Sociedade, na Rua Real Grandeza nº 274, parte, em Botafogo, nesta cidade e estado, no dia 14.03.2014, às 14h, sob a presidência do Sr. Mário Márcio Rogar (Presidente do Conselho), secretariado por mim, Gilda Medeiros Garcia. Foram tomadas, por unanimidade de votos, entre outras, as seguintes deliberações, cuja numeração original constante da respectiva Ata aqui é mantida: **"(2)** Ratificar a contratação da J. MALUCELLI SEGURADORA S.A. para a prestação da Garantia de Fiel Cumprimento de Contrato, nos termos exigidos na Subcláusula 11.1 do Edital do Leilão 007/2013-ANEEL, Lote A, no valor de R$ 78.300.000,00 (setenta e oito milhões e trezentos mil reais), com um custo total de R$ 534.070,36 (quinhentos e trinta e quatro mil, setenta reais e trinta e seis centavos), equivalentes a 0,16% a.a., por um prazo de aproximadamente 51 meses, ficando a Sociedade, em virtude do disposto no artigo 25, § 3º, alíneas "g" e "h", do Estatuto Social, autorizada a firmar com a J. MALUCELLI SEGURADORA S.A. o respectivo Contrato de Contragarantia, sendo ora ratificadas as obrigações assumidas pelos administradores no Contrato citado, assim como reconhecida a validade e os efeitos do instrumento firmado; **(3)** Aprovar, em face do disposto no artigo 25, § 3º, alínea "n", do Estatuto Social da Sociedade, e do seu fluxo de caixa projetado para os meses de março e abril de 2014, o aumento do Capital Social Integralizado, passando o mesmo de R$ 1.000,00 (um mil reais) para R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), mediante a emissão de 29.999.000 (vinte e nove milhões novecentos e noventa e nove mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada, sendo definido que a integralização se realizará em duas etapas, sendo, a primeira, até 21.03.2014, no valor de R$ 4.999.000,00 (quatro milhões novecentos e noventa e nove mil reais), e, a segunda, até 11.04.2014, no valor de R$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais). No ensejo, foi ressaltado que o Capital Social Autorizado, aprovado no Estatuto Social da Companhia, é de R$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais); **(5)** Eleger, sem prejuízo das atribuições inerentes ao cargo já ocupado de Diretor de Contratos da Sociedade, para exercer interinamente o cargo de Diretor-Presidente da Sociedade, sem acréscimo da remuneração já percebida, constante da Ata da Primeira Reunião do Conselho de Administração realizada em 11.12.2013, arquivada na JUCERJA em 27.01.2014 sob o NIRE 33.3.0031092-4, o Sr. SERGIO CARDINALI, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, residente e domiciliado na Rua Carlos Oswald nº 230, bl. 2, ap. 202, Barra da Tijuca, na cidade e no estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 200327447-2, expedida pelo CREA-RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 483.324.707-06, até a conclusão do mandato de dois anos iniciado em 11.12.2013, em substituição ao Sr. JAIME DE OLIVEIRA

KUHN; **(6)** Eleger, sem prejuízo das atribuições inerentes ao cargo já ocupado de Diretor Financeiro da Sociedade, para exercer interinamente o cargo de Diretor Administrativo da Sociedade, sem acréscimo da remuneração já percebida, constante da Ata da Primeira Reunião do Conselho de Administração realizada em 11.12.2013, arquivada na JUCERJA em 27.01.2014 sob o NIRE 33.3.0031092-4, o Sr. CARLOS EDUARDO DA SILVA BESSA, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, residente e domiciliado na Av. Almirante Álvaro Alberto nº 100, ap. 601, São Conrado, na cidade e no estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 01648156-6, expedida pelo DETRAN-RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 054.433.427-20, até a conclusão do mandato de dois anos iniciado em 11.12.2013, em substituição ao Sr. JAIME DE OLIVEIRA KUHN; **(7)**. Eleger, para exercer interinamente o cargo de Diretor Meio Ambiente/Fundiário da Sociedade, com a remuneração constante da Ata da Primeira Reunião do Conselho de Administração realizada em 11.12.2013, arquivada na JUCERJA em 27.01.2014, sob o NIRE 33.3.0031092-4, o Sr. JOSÉ GILVOMAR ROCHA MATOS, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado na Rua Guimarães Rosa nº 143, ap. 301, Barra da Tijuca, na cidade e no estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 058.553.512, expedida pelo IFP-RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 185.286.517-20, retroativamente a 02.01.2014 e até a conclusão do mandato de dois anos iniciado em 11.12.2013, em substituição ao Sr. JAIME DE OLIVEIRA KUHN; **(8)** Considerando as eleições ora promovidas, os Srs. Conselheiros solicitaram que constasse da presente Ata a **nova composição da Diretoria da Sociedade, até a conclusão do mandato de dois anos iniciado em 11.12.2013** (ARC arquivada na JUCERJA em 27.01.2014 sob o NIRE 33.3.0031092-4), como segue: **Diretor Presidente** e **Diretor de Contratos** - Sr. **SERGIO CARDINALI**, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, residente e domiciliado na Rua Carlos Oswald nº 230, bl. 2, ap. 202, Barra da Tijuca, na cidade e no estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 200327447-2, expedida pelo CREA-RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 483.324.707-06; **Diretor Financeiro** e **Diretor Administrativo** - Sr. **CARLOS EDUARDO DA SILVA BESSA**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, residente e domiciliado na Av. Almirante Álvaro Alberto nº 100, ap. 601, São Conrado, na cidade e no estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 01648156-6, expedida pelo DETRAN-RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 054.433.427-20; **Diretor Meio Ambiente/Fundiário** - Sr. **JOSÉ GILVOMAR ROCHA MATOS**, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado na Rua Guimarães Rosa nº 143, ap. 301, Barra da Tijuca, na cidade e no estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 058.553.512, expedida pelo IFP-RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 185.286.517-20; e **Diretor Técnico** - Sr. **CARLOS AGENOR MAGALHÃES DA TRINDADE**, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, residente e domiciliado na Rua Alberto Jose Werdine nº 78, Jardim América, na cidade de Itajubá, no estado de Minas Gerais, portador da Carteira de Identidade M126465, expedida pela SSP-MG, e inscrito no CPF/MF sob o nº 213.721.956-53; **(8.1.)** Passo seguinte, os Srs. Conselheiros solicitaram que constasse da presente Ata que foram apresentadas as declarações e os respectivos currículos profissionais pelos Srs. Diretores ora eleitos, para fins de comprovação das condições previstas no art. 147 da lei 6.404/76, os quais ficarão arquivados na sede da Sociedade; **(8.2)** Foi, ainda, solicitado pelos Srs.

Conselheiros o registro na presente Ata da "Declaração" feita pelos Srs. Diretores ora eleitos de que não estão incursos em quaisquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividades mercantis." As demais deliberações havidas nesta reunião foram omitidas nesta Certidão, por dizerem respeito a interesses meramente internos à Sociedade, cautela legítima, amparada no dever de sigilo da Administração, consoante o "caput" do Artigo 155 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), situando-se, por conseguinte, fora da abrangência da norma contida no § 1º do Artigo 142 da citada Lei. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração, conforme assinaturas apostas, a saber: Mário Márcio Rogar, Ilmar da Silva Moreira, Edson José Marcolin, Álvaro Luiz de Amorim Miranda, Marcus Vinicius Vaz e, representado pelo Conselheiro Ilmar da Silva Moreira, Milton Francisco dos Santos Junior.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2014.

Gilda Medeiros Garcia
Secretária

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Nome: MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSAO S A
Nire : 33 3 0031092-4
Protocolo : 00-2014/097239-0 - 18/03/2014
CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 20/03/2014, E O REGISTRO SOB O NÚMERO E DATA ABAIXO.

00002606276
DATA : 20/03/2014

Valéria G. M. Serra
SECRETÁRIA GERAL

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Nome: MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSAO S A
Nire : 33 3.0031092-4
Protocolo : 00-2014/097239-0

CERTIFICO QUE A PRESENTE FOTOCÓPIA TEM O MESMO VALOR DO ORIGINAL DE ACORDO COM O INCISO II DO ARTIGO 78 DECRETO 1.800 DE 30 DE JANEIRO DE 1996 SOB O Nº 00002606276

DATA: 20/03/2014

Valéria G. M. Serra
SECRETÁRIA GERAL

EM BRANCO

Fls.: 124
Proc.: 02480-14
Rubr.: LFD

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1750 -1290
www.ibama.gov.br

OF 02001.003291/2014-17 COEND/IBAMA

Brasília, 08 de abril de 2014.

Ao Senhor
José Gilvomar Rocha Matos
Diretor da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO SA
RUA REAL GRANDEZA
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
CEP.: 22.281-036

Assunto: **Encaminhamento da Not. Tec. 000641/2014 COEND/IBAMA, que analisa e aprova o Plano de Trabalho para levantamento da fauna no âmbito do EIA/RIMA da Linha de Transmissão Itatiba - Bateias e Instalações Associadas, e outras solicitações pertinentes.**

Senhor Diretor,

1. Em atenção à correspondência MSG.E.M.0004.2014, na qual a MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S/A (MSG) remeteu a este IBAMA o Plano de Trabalho revisado do Levantamento de fauna da Linha de Transmissão Itatiba - Bateias e Instalações Associadas, vimos encaminhar a Nota Técnica nº 000641/2014 COEND/IBAMA.

2. Adiantamos que a referida Nota Técnica aprova o plano de trabalho para realização dos levantamentos de campo do meio biótico (fauna) para diagnóstico ambiental do Sistema de Transmissão do Lote A - Leilão ANEEL 007/2013. Contudo, solicitamos atenção às ressalvas e recomendações expressas no documento.

3. Ainda, solicitamos que seja enviado ao IBAMA documento informativo acerca das mudanças de traçado das linhas em relação ao R3, incluindo as justificavas dessas mudanças e encaminhamento de arquivos tipo *shapefile* e *KMZ* com os novos traçados, visto que qualquer mudança locacional do empreendimento tem implicância nas análises técnicas que basearão a tomada de decisão e também no registro processual desse licenciamento ambiental.

4. Aproveitamos a oportunidade para sugerir que todos os documentos enviados a este Instituto sejam impressos em frente e verso.

5. Por fim, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais que se julguem necessários.

Atenciosamente,

CLAUDIA JEANNE DA SILVA BARROS
Coordenadora Substituta da COEND/IBAMA

Claudia Jeanne da Silva Barros
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
Substituta
Mat.: 14393670

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

NOT. TEC. 000641/2014 COEND/IBAMA

Brasília, 08 de abril de 2014

Assunto: Análise técnica de Plano de Trabalho para diagnóstico de meio biótico e emissão de ACCT das Linhas de Transmissão Itatiba - Bateias, Araraquara 2 - Itatiba e Araraquara 2 - Fernão Dias e subestações Santa Bárbara D'Oeste, Itatiba e Fernão Dias.

Origem: Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

Ementa: Linhas de Transmissão Itatiba-Bateias, Araraquara 2 - Itatiba e Araraquara 2 - Fernão Dias e subestações Santa Bárbara D'Oeste, Itatiba e Fernão Dias. Análise técnica da versão revisada do plano de trabalho para levantamento de fauna em EIA/RIMA. Verificação de atendimento às recomendações da Nota Técnica 000458/2014-98 COEND/IBAMA. Aprovação do plano de trabalho. Recomendação de emissão de ACCT.

1 Relatório

Cuida-se de análise técnica da segunda versão de Plano de Trabalho para realização dos levantamentos de campo de Meio Biótico, em razão do licenciamento do empreendimento "Sistema de Transmissão composto pelas Linhas de Transmissão Itatiba - Bateias, Araraquara 2 - Itatiba e Araraquara 2 - Fernão Dias e subestações Santa Bárbara D'Oeste, Itatiba e Fernão Dias" (Sistema de Transmissão do Lote A - Leilão 007/2013 - ANEEL), atualmente em processo de alteração do empreendedor responsável pelo processo, que deixará de ser a COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S/A para ser responsabilidade da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S/A (MSG). O levantamento do meio biótico será parte do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente a ser submetido a este Instituto, a fim de subsidiar a tomada de decisão do licenciamento prévio do empreendimento.

A primeira versão do plano, protocolado neste Instituto pela COPEL em 11 de fevereiro de 2014, através da correspondência RE-GeT-C-026/2014, foi avaliada por meio da Nota Técnica 000458/2014 COEND/IBAMA. Nas conclusões dessa nota técnica solicitou-se a revisão do plano, com vistas à inclusão de métodos de amostragem para alguns grupos taxonômicos, aumento do esforço, retificação de unidades de esforço amostral e alteração dos locais de amostragem propostos, com retirada de uma área e inclusão de um local de amostragem no trajeto da linha que intercepta o trecho entre Jundiaí e Sorocaba.

IFD-

Em 26 de março de 2014, a MSG enviou nova correspondência, MSG.E.M.0004.2014, na qual encaminhou novo plano de trabalho. Na correspondência, a empresa informa que procedeu às adequações sugeridas pela Not. Tec. 000458/2014, no entanto não alterou as áreas de amostragem conforme proposto pela nota. As razões são apresentadas anexas à correspondência, e seus méritos serão discutidos na análise técnica abaixo.

Por fim, a MSG solicita a Autorização para Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para o início das atividades do plano de fauna.

Dessa forma, faz-se aqui análise técnica do novo Plano de Trabalho enviado e da pertinência da emissão de ACCT.

2 An□lise Técnica

Para otimizar a análise, reescreve-se abaixo cada ponto da Not. Tec. 000458/2014 COEND/IBAMA em que foram sugeridas modificações no plano, seguido da avaliação se nessa segunda versão essas sugestões foram ou não acatadas e comentários pertinentes.

2.1 Amostragem da Herpetofauna

Coment□rio da Not. Tec. 000458/2014: *"(...) acrescentar ao levantamento em todas as unidades amostrais a utilização de armadilhas de queda (...). O esforço mínimo deve ser de uma linha de seis baldes de 60 L por parcela, ao menos em cinco parcelas por unidade amostral e por cinco dias. As armadilhas devem ter cercas guias e essas preferencialmente de lonas."*

O método de armadilhas de quedas foi inserido no levantamento da herpetofauna, com o esforço proposto pela nota técnica.

Recomenda-se a aprovação do programa em relação ao componente de amostragem da herpetofauna.

2.2 Amostragem de Avifauna

Coment□rio da Not. Tec. 000458/2014: *"adequar o programa para levantamento da avifauna com uso de redes de neblina, incluindo a descrição das redes, os locais e disposição das mesmas, número de redes e esforço de captura por unidade amostral, frequência de verificação e fechamento e as informações a serem tomadas de cada indivíduo capturado. O esforço mínimo deve ser seis redes de 6 m de comprimento por 2,5 m de largura, com seis horas de abertura diária por 3 dias por parcela, ao menos em duas parcelas por unidade amostral. Com isso, o esforço mínimo é 216 horas-rede por unidade*

LFD

amostral."

O método de redes de neblina foi inserido no levantamento da avifauna, com o esforço proposto pela nota técnica.

Recomenda-se a aprovação do programa em relação ao componente de amostragem da Avifauna.

2.3 Amostragem de pequenos mamíferos

Coment□rio da Not. Tec. 000458/2014: *"O esforço mínimo proposto deve ser 60 armadilhas por unidade amostral, sendo 30 delas do tipo Tomahawk e 30 do tipo Sherman. Sugere-se que as Shermans sejam colocadas preferencialmente no subbosque, com uso de barbante feito de algodão."*

O esforço proposto pela nota técnica foi incorporado ao novo plano.

Recomenda-se a aprovação do programa em relação ao componente de amostragem da Mastofauna.

2.4 Unidades Amostrais e sua localização

Coment□rio da Not. Tec. 000458/2014: *"A descrição dessas áreas é sucinta e basicamente relacionada às formas de acesso às áreas, não se mencionando o estado de conservação das mesmas, fitofisionomias presentes, extensão da área de vegetação natural na qual as áreas de amostragem estão inseridas e suas áreas de entorno. Também não constam no plano de trabalho fotografias das áreas de amostragem e informações sobre as campanhas de reconhecimento feitas para subsidiar a escolha dessas áreas. Essas informações são imprescindíveis para uma análise técnica adequada, ficando a cargo do empreendedor o envio das mesmas."*

Foram acrescentados os dados sobre a fitofisionomia de cada unidade amostral, contudo a caracterização dos locais de amostragem, incluindo o estado de conservação das áreas, extensão da vegetação natural no fragmento que será feita a amostragem e suas áreas de entorno, não foi mencionada. Tampouco foram fornecidas fotografias da área de amostragem e informações sobre campanhas de reconhecimento para escolha dessas áreas. Assim, novamente os locais onde serão realizadas as amostragens foram apenas informados ao IBAMA, sem que a escolha desses locais fosse devidamente justificada.

Cabe ressaltar que a fundamentação para escolha dos locais de amostragem é passo essencial para que o próprio EIA/RIMA da linha, no âmbito de meio biótico, seja

IFD

reconhecido como instrumento de avaliação de impacto ambiental eficaz e orientador da tomada de decisão sobre a viabilidade ambiental do empreendimento.

Nada obstante, as áreas escolhidas são representativas das principais fitofisionomias das regiões interceptadas pelo empreendimento. Além disso, os locais de amostragem estão inseridos no corredor preferencial das linhas de transmissão e em paisagens já sabidamente fragmentadas. Isto posto, sugere-se a aprovação do programa quanto aos locais de amostragem, **contudo se faz a ressalva que é imperioso serem remetidas ao IBAMA, quando da entrega do primeiro relatório parcial, as informações solicitadas através da Not. Tec. 000458/2014, incluindo fotografias de cada local de amostragem.**

Coment□rio da Not. Tec. 000458/2014: *"(...) a unidade amostral Araraquara se insere em uma região com poucos remanescentes de vegetação nativas preservadas e também em uma região de conurbação de linhas que chegam até a subestação de Araraquara 2. A unidade amostral está inserida em uma mancha aparentemente mais bem preservada de vegetação, porém está fora do corredor preferencial de 10 km da linha Araraquara - Bateias. Contrariamente, o trajeto da linha atravessa um trecho entre Sorocaba e Jundiaí onde existe uma paisagem possivelmente mais preservada (Área Prioritária para Conservação da Serra do Japi), que apesar de fragmentada ainda possui algumas manchas grandes de Mata Atlântica e corredores. Em vista disso, propõe-se substituir a unidade amostral de Araraquara por uma unidade no trecho entre Jundiaí e Sorocaba, ficando a cargo do empreendedor sugerir uma área de amostragem nesse entorno e que esteja dentro do corredor preferencial de 10 km da linha."*

As sugestões de retirada da unidade amostral Ibaté, em Araraquara, e inclusão de uma unidade de amostragem entre Sorocaba e Jundiaí não foram acatadas.

A razão alegada para se manter a unidade de Ibaté foi que a mesma passou a estar próxima à diretriz preferencial da linha, visto que essa diretriz sofreu alteração em relação ao R3. Essa informação de alteração da diretriz do R3 é sumariamente informada na mesma correspondência que encaminhou o plano de trabalho objeto desta análise. Antes também já fora brevemente avisado ao IBAMA que o traçado seria desviado para evitar possível influência em território quilombola.

Cabe aqui notar que a mudança de traçado da linha tem implicância nas análises técnicas que basearão a tomada de decisão e também no registro processual desse licenciamento ambiental. Com isso, qualquer mudança de traçado deve ser devidamente informada ao IBAMA por meio de documento próprio, no qual se apresentam as razões para a mudança do traçado e ainda com encaminhamento do novo trajeto através de arquivo vetorial tipo

shapefile e *KMZ*. O plano de fauna não é o instrumento sobre o qual são informadas mudanças locacionais do empreendimento, dessa forma a mudança de traçado na linha não foi devidamente comunicada ao IBAMA.

Retornando então ao mérito de manter a unidade de Ibaté no plano de trabalho, observa-se que a unidade está realmente próxima ao novo traçado da linha, como mostrado na figura do anexo 9 do plano de fauna. Com isso, sugere-se acatar os argumentos expostos pela empresa e manter a unidade Ibaté.

Por sua vez, a decisão de não incluir uma área de amostragem no trecho entre Sorocaba e Jundiaí foi baseada na distância da linha com o trecho mais preservado de Mata Atlântica da região, que compõe a □rea Prioritária para Conservação da Serra do Japi. Segundo o empreendedor, *"Somente uma pequena saliência da área mapeada tem interseção com o empreendimento, entre as cidades de Itu e Cabreúva, cuja cobertura vegetal está fragmentada e não é adequada como área de amostragem (Figura 2)"*. Segue a empresa com a argumentação de que *"Parte da área mais bem conservada da Serra do Japi está protegida pela criação Sistema de proteção das Áreas da Serra do Japi* (sic), *no município de Jundiaí (Lei Complementar No 417, de 29 de dezembro de 2004), que consolida a criação da Reserva Biol□gica, de Área de Recuperação e de três zonas de amortecimento. A Reserva Biol□gica e suas zonas de recuperação e amortecimento não tem contato com a Área de Influência Indireta da LT Itatiba - Bateias, cujo traçado está 7,6 km distante do limite Norte da zona de amortecimento. Além disso, a LT está separada da Reserva por um corredor urbano contínuo que abrange as cidades de Jundiaí, Itupeva e Cabreúva (Figura 3)"*. Após, afirma que *"A linha de transmissão não produzirá efeitos diretos ou indiretos sobre a flora ou a fauna da unidade de conservação em questão. (...). Ao mesmo tempo, a zona de contato da Área Prioritária para conservação com a LT possui remanescentes florestais pouco significativos, isolados por ocupações diversas, entre pastagens, empreendimentos industriais e reflorestamento com eucalipto"*. Por fim, é argumentado que existe uma série de referências bibliográficas sobre a Serra do Japi, apresentando-se uma lista de pesquisas desenvolvidas na região.

Levando-se em consideração as alegações expostas, aceita-se o argumento do empreendedor, sobretudo pela afirmação de que as unidades de conservação da área não serão afetadas direta ou indiretamente pelo empreendimento e que, *a priori*, a área, de modo geral, será pouco afetada pela instalação da linha. É preciso ressaltar, no entanto, que qualquer indício de que a linha pode vir a afetar a área exigirá complementação dos estudos de fauna e flora naquela região.

Haja vista os fatos aqui expostos, **sugere-se a aprovação do plano quanto às □reas de amostragem**.

LFD-

Coment□rio da Not. Tec. 000458/2014: *"(...)é necessário que as informações sobre esforço amostral sejam apresentadas com a unidade de medida correta."*

As unidades de medida foram retificadas.

É a análise técnica.

3 Conclusão

Pelo exposto, sugere-se a aprovação do plano de trabalho avaliado.

É oportuno salientar nesta conclusão a necessidade do empreendedor enviar ao IBAMA documento informativo sobre a mudança de traçado da linha de transmissão, incluindo arquivos tipo *shapefile* e *KMZ* com o novo traçado.

Ainda, a aceitação dos argumentos do empreendedor para não efetuar a amostragem na área entre Sorocaba e Jundiaí não exclui a possibilidade de se requerer o estudo nessa área, caso seja avaliado posteriormente que a região pode sofrer impactos com a instalação da linha.

Aproveita-se a oportunidade para sugerir ao empreendedor que os documentos encaminhados ao IBAMA sejam impressos em frente e verso.

Por fim, face às conclusões dessa Nota Técnica, recomenda-se a emissão de Autorização para Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para o início das atividades d plano de fauna, após a alteração da empresa responsável pelo processo.

É a nota.

Matheus Fernandes Dalloz
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

De acordo. Encaminhe-se para as providências necessárias.

CLAUDIA JEANNE DA SILVA BARROS
Coordenadora Substituta da COEND/IBAMA

Claudia Jeanne da Silva Barros
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
Substituta
Mat.: 14393670

02001.005607/2014-13
28/03/14

ICMBio/CDoc
0736509

Fls.: 128
Proc.: 0480/14
Rubr.:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE
Caixa Postal 7993 – CEP 70.793-970

Ofício nº 49 /2014/DIBIO/ICMBio

Brasília, 27 de março de 2014.

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao Senhor
THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
SCEN Trecho 2, Edifício Sede
Brasília – DF – 70.818-900

Assunto: **Termo de Referência para o licenciamento ambiental das Linhas de Transmissão Itatiba-Batéias; Araraquara II-Itatiba; Araraquara II-Fernão Dias e subestações associadas.**

Senhor Diretor,

1. Fazemos referência ao Ofício 02001.001942/2014-34 DILIC/IBAMA, que trata do Termo de Referência para o licenciamento ambiental das Linhas de Transmissão Itatiba-Batéias; Araraquara II-Itatiba; Araraquara II-Fernão Dias e subestações associadas.

2. De acordo com o estabelecido pelo art. 2° da Portaria do Ministério do Meio Ambiente n° 55/2014, o empreendedor deverá apresentar a Ficha de Caracterização da Atividade – FCA contendo informações sobre as unidades de conservação localizadas num raio de até 3 quilômetros do empreendimento. A Portaria dispõe, ainda, que o Ibama submeterá o termo de referência para a manifestação do Instituto Chico Mendes após o recebimento da FCA.

3. Verificamos que, até a presente data, a ficha em questão não se encontra disponível no Sistema Informatizado do Licenciamento Ambiental Federal, o que nos impede de proceder a análise adequadamente.

4. Face ao exposto, solicitamos a indicação das unidades de conservação possivelmente afetadas, conforme identificado pelo empreendedor na FCA.

5. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,

MARCELO MARCELINO DE OLIVEIRA
Diretor

Ao AA Matheus Dalloz,

Para elaboração de minuta de resposta ao ICMBio, por pertinência.

31/03/2014

Alessandra A. G. Franco de Toledo
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC

Ciente.
Em 01.04.2014.
MFD.
Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

À Sra. Coordenadora Alessandra de Toledo, Encaminho minuta de ofício, por solicitação.
Em 02.04.2014
MFD.
Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

Fls.: 129
Proc.: 0480-14
Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

OF 02001.003209/2014-54 DILIC/IBAMA

Brasília, 07 de abril de 2014.

Ao Senhor
Marcelo Marcelino de Oliveira
Diretor da Diretoria de Pesquisa, Aval. e Monit. Biodiv. Dibio/Icmbio
EQSW 103/104, Bloco
BRASILIA - DISTRITO FEDERAL
CEP.: 70.670-350

Assunto: **Informações sobre o empreendimento Linhas de Transmissão Itatiba-Bateias, Araraquara II - Itatiba, Araraquara II - Fernão Dias e Subestações Associadas. Resposta ao OF 49/2014/DIBIO/IBAMA.**

Senhor Diretor,

1. Fazemos referência ao Ofício nº 49/2014/DIBIO/ICMBio, no qual esse ICMBio solicitou a esta DILIC a indicação das unidades de conservação que possam ser afetadas pela construção e operação das Linhas de Transmissão Itatiba-Bateias, Araraquara II - Itatiba, Araraquara II - Fernão Dias e Subestações Associadas. O empreendimento está em fase de licenciamento prévio nesta Diretoria, na Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos 1 (COEND 1), sob o processo nº 02001.000480/2014-38.

2. Nesse sentido, informamos que uma Unidade de Conservação Federal pode ser afetada - a Floresta Nacional de Capão Bonito - de acordo com informações enviadas pelo empreendedor. Encaminhamos para vossa análise, anexo a este ofício, a Ficha de Caracterização da Atividade (FCA) e, em meio digital, a própria FCA e outras informações prestadas pelo empreendedor, incluindo uma correspondência e um arquivo tipo KMZ contendo a localização geográfica do empreendimento.

3. Sem mais, colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais que se julgue necessários.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANCO

EM BRANCO

01420.003509/2014-30
09.04.14

PALMARES
FUNDAÇÃO CULTURAL

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Fls.: 139
Proc.: 0480/14
Rubr.: IED.

DIGITALIZADO NO IBAMA

OFICIO N. º 169/2014-DPA/FCP/MINC

Brasília, 21 de Março de 2014.

A Sua Senhoria o Senhor
THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor Substituto
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede
Brasília/DF CEP 70.818-900

Assunto: Resposta Ofício 02001.0001941/2014-90 DILIC/IBAMA – LT Itatiba-Batéias; Araraquara II – Itatiba; Araraquara II – Fernão Dias e Subestações Associadas. PROTOCOLO FCP 01420.002732/2014-60.

Senhor Diretor Substituto,

1. Em resposta ao Ofício encaminhado por Vossa Senhoria, recomenda-se que para o Termo de Referência, no item específico para Comunidades Quilombolas, sejam incluídos:

I – Caso seja verificada a existência de comunidades quilombolas localizadas dentro dos limites estabelecidos do Anexo II da Portaria Interministerial nº 419 de outubro de 2011:

a) identificar os impactos diretos e indiretos associados à implantação e operação do empreendimento, bem como a apresentação de propostas de controle e mitigação desses impactos sobre as comunidades quilombolas;

b) apresentar as propostas sob a forma de programas ambientais às comunidades quilombolas para a prevenção, mitigação e/ou controle dos impactos diagnosticados em função da implantação e operação do empreendimento;

c) apresentar impactos referentes à possibilidade de remoção e/ou realocação de famílias quilombolas, e propostas de indenização, se for o caso.

Atenciosamente,

ALEXANDRO REIS
Diretor
Departamento de Proteção do Patrimônio Afro-Brasileiro

ECLO

Quadra 601 Norte – SGAN – Lote L – Ed. ATP. Brasília / DF. Brasil.
CEP: 70830-010. Tel.: 55 (61) 3424-0100. Fax: 55 (61) 3226-0351. Site: www.palmares.gov.br

Ao analista ambiental
Matheus Dalloz,

Para conhecimento e providências cabíveis diante da recomendação da FCP

Claudia Jeanne da Silva Dan...
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
Substituta
Mat.: 14393670 11.04.2014

Ciente.
Em 11.04.2014.
MFD
Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

À Sra. Coord. Alessandra de Toledo,
encaminho minuta de OF para
dar ciência à MSG sobre as
recomendações da FCP.

Em 21.05.2014
MFD.
Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

02001.006653/2014-21
11.04.14

Fls.: 131
Proc.: 0480-14
Rubr.:

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Rio de Janeiro, 07 de abril de 2014.
Nº. Ref: MSG.E.M.0014.2014
S.Ref.: Ofício 02001.001725/2014-44 COEND/IBAMA

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Alessandra Aparecida Gayoso Franco de Toledo
Coordenadora da COEND/IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
70818-900 – Brasília, DF

Assunto: Envio do Plano de Trabalho de Comunicação do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra.

Prezada Senhora,

1. Reportamo-nos ao Ofício 02001.001725/2014-44 COEND/IBAMA o qual encaminhou o Termo de Referência para subsidiar a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) referente ao sistema de transmissão integrante do Lote A do Leilão ANEEL 007/2013, composto pela LT 500 kV Itatiba-Bateias; LT 500kV Araraquara 2 – Itatiba, LT 500kV Araraquara 2 – Fernão Dias e subestações associadas.

2. Neste contexto, conforme estabelecido no item 23 do referido Termo de Referência, encaminhamos, em anexo, o Plano de Comunicação Social para a fase de Planejamento e Estudos de Viabilidade da Implantação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica Mata de Santa Genebra.

3. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração.

FCP/fcp
Anexo mencionado

Atenciosamente,

José Gilvamar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S/A

DIGITALIZADO NO IBAMA

À analista ambiental
Matheus Dalloz,

Para conhecimento e providências subsequentes que julgar e distribuição do documento para a analista ambiental Rita de Cassia, responsável pela área socioeconomia.

Claudia Jeanne da Silva Barra
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Out
Substituta
Mat.: 14393670
15.04.14

À AA Rita de Cassia,
Por solicitação da
Coordenação. Em 15.04.14.

MFD.
Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

02001.006654/2014-76
11.04.14.

Fls.: 132
Proc.: 0480-M
Rubr.:

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Rio de Janeiro, 07 de abril de 2014.
Nº. Ref: MSG.E.M.0013.2014
S.Ref.:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Alessandra Aparecida Gayoso Franco de Toledo
Coordenadora da COEND/IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
70818-900 – Brasília, DF

Assunto: Solicitação de Abertura de Picada para o Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra

Prezado Senhora,

1. Reportamo-nos ao processo IBAMA No 02001.000480/2014-38, referente ao licenciamento ambiental do sistema de transmissão integrante do Lote A, do Leilão ANEEL 007/2013, composto pela LT 500 kV Itatiba-Bateias; LT 500kV Araraquara 2 – Itatiba, LT 500kV Araraquara 2 – Fernão Dias e subestações associadas.

2. Neste contexto, a Empresa Mata de Santa Genebra Transmissão S/A, inscrita no CNPJ sob o número 19699063/0001-06, com vistas ao desenvolvimento do sistema de transmissão acima mencionado, vem, por meio desta, solicitar Autorização para Abertura de Picada para a realização de levantamentos topográficos, estudos e sondagens geológicas, segundo as condições a seguir:

- Abertura de picada com largura de 1 (um) metro, pelo centro do alinhamento das Linhas de Transmissão em referência, mediante podas e supressões pontuais de vegetação nativa, quando indispensáveis para a realização dos serviços, ao longo da extensão aproximada de 882 km;

- As atividades somente serão realizadas em propriedades de terceiros mediante autorização formal dos proprietários;

- Não será realizado corte raso de indivíduos arbóreos com DAP (diâmetro à altura do peito) superior a 10 (dez) centímetros.

DIGITALIZADO NO IBAMA

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

3. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração.

FCP/fcp

Atenciosamente,

José Gilvomar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S/A

Ao analista ambiental
Matheus Dalloz,

Para providencias
cabíveis

Claudia Jeanne da Silva Barros
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
Substituta
Mat.: 14393670 15.04.14

Gente.
Em 16.04.2014

Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

Fls.: 133
Proc.: 0480-14
Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1750 -1290
www.ibama.gov.br

OF 02001.003693/2014-11 COEND/IBAMA

Brasília, 17 de abril de 2014.

Ao Senhor
José Gilvomar Rocha Matos
Diretor do MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO SA
RUA REAL GRANDEZA, 274 - Botafogo
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
CEP.: 22.281-036

Assunto: **Plano de Comunicação Social do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica Mata Santa Genebra**

Senhor Diretor,

Prezado Senhor,

1. Em resposta ao documento Nº MSG.E.M.0014.2014, o qual encaminha o "Plano de Comunicação Social na Fase de Planejamento e Estudos de Viabilidade da Implantação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica Mata Santa Genebra", foi emitida a Nota Técnica 000733/2014, a qual encaminhamos, em anexo.

2. Solicitamos o atendimento das observações e recomendações constantes no referido documento.

3. Sem mais, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que sejam necessários.

Atenciosamente,

CLAUDIA JEANNE DA SILVA BARROS
Coordenadora Substituta da COEND/IBAMA

Fls.: _____
Proc.: _____
Rubr.: _____

EM BRANCO

Fls.: 134
Proc.: 0480-14
Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

NOT. TEC. 000733/2014 COEND/IBAMA

Brasília, 17 de abril de 2014

Assunto: "Plano de Comunicação Social na Fase de Planejamento e Estudos de Viabilidade da Implantação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica Mata Santa Genebra".

Origem: Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

Ementa: Resposta ao documento Nº MSG.E.M.0014.2014 - Linha de Transmissão 500kW Sistema de Transmissão de Energia Elétrica Mata Santa Genebra.

Em resposta ao documento nº MSG.E.M.0014.2014, o qual encaminha o "Plano de Comunicação Social na Fase de Planejamento e Estudos de Viabilidade da Implantação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica Mata Santa Genebra", faz-se as seguintes considerações:

1. O Plano se refere ao atendimento do Termo de Referência (TR), item 23, emitido pelo IBAMA para a Linha de Transmissão Itatiba-Bateias (Ofício 02001.001725/2014-44 COEND/IBAMA).

2. O Plano de Comunicação Social apresentado atende ao item 23 do respectivo TR.

3. O mesmo deverá ser implementado e o resultados do trabalho deverão ser encaminhados ao IBAMA para acompanhamento.

4. Sobre o Folder, recomenda-se:

a) explicar sobre Planos e Programas Ambientais, os quais são propostos com vistas a prevenir e/ou mitigar os impactos
b) apresentar o rol das empresas envolvidas no planejamento e implantação do empreendimento
c) informar que caso os estudos sejam aceitos pelo IBAMA, serão realizadas Audiências Públicas para apresentação do EIA-RIMA às comunidades.

5. É de fundamental importância disponibilizar um número telefônico de contato e email. Ao receber a licença prévia, a concessionária deverá implantar um canal definitivo de comunicação com os afetados através de um número telefônico gratuito.

6. Orienta-se que os documentos elaborados deverão considerar os princípios dos três Rs: reduzir o consumo e o desperdício, reutilizar os materiais e, por fim, reciclar. Portanto, todos os materiais encaminhados deverão ser impressos nas duas faces do papel (frente e verso); as fichas de campo deverão ser dimensionadas na proporção de duas fichas por face do papel.

Rita de Cassia Pereira
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

De acordo. Encaminhe-se para as providências necessárias.

CLAUDIA JEANNE DA SILVA BARROS
Coordenadora Substituta da COEND/IBAMA

Fls.: 135
Proc.: 02480-14
Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1750 -1290
www.ibama.gov.br

OF 02001.003686/2014-10 COEND/IBAMA

Brasília, 17 de abril de 2014.

Ao Senhor
José Gilvomar Rocha Matos
Diretor da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO SA
RUA REAL GRANDEZA
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
CEP.: 22.281-036

Assunto: **Complementação de informações do Plano de Levantamento de Fauna para o licenciamento da Linha de Transmissão Itatiba - Bateias e Instalações Associadas.**

Senhor Diretor,

1. Fazemos referência ao processo de licenciamento das Linhas de Transmissão Itatiba-Bateias, Araraquara 2 - Itatiba e Araraquara 2 - Fernão Dias e subestações Santa Bárbara D'Oeste, Itatiba e Fernão Dias.

2. Informamos que, ao procedermos à emissão da Autorização para Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para o início das atividades do levantamento de fauna do EIA/RIMA, foi verificada a necessidade de complementação de informações com relação à amostragem da entomofauna.

3. Com isso, solicitamos que seja enviado a este Instituto uma complementação do plano de fauna, inserindo as seguintes informações com relação à entomofauna bioindicadora: tipo de armadilha a ser utilizada, sua descrição, forma como a armadilha captura os indivíduos, se a armadilha mantém esses vivos ao capturá-los e número de indivíduos que será necessário coletar por espécie ou morfoespécie.

4. Sem mais, colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se julguem necessários.

Atenciosamente,

CLAUDIA JEANNE DA SILVA BARROS
Coordenadora Substituta da COEND/IBAMA

EM BRANCO

Fls.: 136
Proc.: 0480-14
Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1750 -1290
www.ibama.gov.br

OF 02001.004469/2014-47 COEND/IBAMA

Brasília, 08 de maio de 2014.

Ao Senhor
JOSÉ GILVOMAR ROCHA MATOS
Diretor do MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO SA
RUA REAL GRANDEZA
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
CEP.: 22.281-036

Assunto: **Solicitação de Autorização para Abertura de Picada para estudos relativos a implantação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica Mata de Santa Genebra (processo n° 02001.000480/2014-38)**

Senhor Diretor,

1. Em atenção à solicitação encaminhada por meio da Carta MSG.E.M 0013.2014, relativa a abertura de picada para iniciar os estudos específicos para a implantação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica Mata de Santa Genebra, informamos que conforme o Art. 54 da Portaria MMA 421/2011 *"as autorizações para as aberturas de picadas, quando couber, deverão ser emitidas pelo Ibama, no prazo máximo de vinte dias, a partir do protocolo de seu requerimento, com as informações pertinentes"*.

2. Neste contexto, destaca-se que as informações pontuadas na carta supracitada são insuficientes, sendo necess□ria a apresentação da caracterização vegetacional e o detalhamento da frente de trabalho da □rea que sofrer□ a abertura de picada para emissão desta autorização.

3. Sem mais, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais que se julgue necess□rios.

Atenciosamente,

Alessandra A. Gayoso F. de Toledo
ALESSANDRA APARECIDA GAYOSO FRANCO DE TOLEDO
Coordenadora da COEND/IBAMA

Fls.: _____
Proc.: _____
Rubr.: _____

EM BRANCO

Fls.: 137
Proc.: 02020-12
Rubr.:

02001.008530/2014-25
12.05.14

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2014.
N. de Ref: MSG.E.M.0045.2014.
S.Ref.: Ofício 02001.003686/2014-10 COEND/IBAMA

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Alessandra Aparecida Gayoso Franco de Toledo
Coordenadora da COEND/IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
CEP: 70.818-900 – Brasília, DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

Assunto: Informações Complementares do Plano de Trabalho da Fauna – Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra

Prezada Senhora,

1. Reportamo-nos ao Ofício 02001.003686/2014-10 COEND/IBAMA o qual solicita complementações de informações para subsidiar a emissão da Autorização para Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para o início do levantamento de fauna do EIA/RIMA do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra.

2. Neste sentido, informamos que, para a entomofauna, as armadilhas utilizadas serão do tipo Van Someren-Rydon, ou similares. Com formato cilíndrico, a armadilha feita de tela possui uma abertura inferior, por onde os insetos entram atraídos por alimento açucarado colocado como isca. Eles ficam aprisionados até a captura, quando é feita a vistoria das armadilhas, a cada 24 horas. Todos os indivíduos capturados devem ser coletados, para evitar recaptura, devido à impossibilidade de marcação nos insetos. Dessa forma, poderá ser feita uma estimativa de abundância e comparação quantitativa entre as áreas amostradas. A abundância e diversidade de indivíduos a serem coletados vão depender da qualidade ambiental da área. A análise comparativa dos resultados permitirá a avaliação dos ambientes mais preservados e os que apresentam alterações ambientais mais ou menos significativas.

3. A versão final do Plano de Trabalho da Fauna do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra, com estas informações adicionais, está em anexo.

4. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração

FCP/fcp
Anexo: o mencionado.

Atenciosamente,

José Gilvomar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S/A

Ao AA Mathus Dalloz,

Para análise, por pertinência.

13/05/2014

Alessandra A. G. Franco de Toledo
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COENDIC/GENE/DILIC

Gente.
Em 14.05.2014

MFD.
Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

02001.008840/2014-40
15.05.2014

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Fls.: 138
Proc.: 0480-14
Rubr.: IED

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2014.
N. de Ref: MSG.E.M.0047.2014.
S.Ref.: 02001.001725/2014-44
COEND/IBAMA

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Alessandra Aparecida Gayoso Franco de Toledo
Coordenadora da COEND/IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
CEP: 70.818-900 – Brasília, DF

Assunto: Envio do Plano de Trabalho da Flora – Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra

Prezada Senhora,

1. Reportamo-nos ao Ofício 02001.001725/2014-44 COEND/IBAMA o qual encaminhou o Termo de Referência para subsidiar a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) referente ao sistema de transmissão integrante do lote A, leilão ANEEL 007/2013, composto pela LT 500 kV Itatiba-Bateias; LT 500kV Araraquara 2 – Itatiba, LT 500kV Araraquara 2 – Fernão Dias e subestações associadas.

2. Neste contexto, conforme estabelecido no item 74 do referido Termo de Referência, encaminhamos em anexo o Plano de Trabalho da Flora para a análise e aprovação deste Instituto.

3. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração

FCP/fcp
Anexo: o mencionado.

Atenciosamente,

José Gilvomar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S/A

Ao AA Matheus Dalloz,

Para análise junto à equipe técnica, por pertinência.

20/05/2014

Alessandra A. G. Franco de Toledo
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC

Ciente.
Em 20.05.2014

Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

À AA Edylene Monteiro,
por solicitação da coordenação e pertinência.

Em 06.06.14.

Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

Ciente.

06.06.14

Edylene C. da S. Monteiro
Analista Ambiental
Mat.: 1716965

Fls.: 139
Proc.: 02001.005076/2014-51
Rubr.: LFD

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1750 -1290
www.ibama.gov.br

OF 02001.005076/2014-51 COEND/IBAMA

Brasília, 21 de maio de 2014.

Ao Senhor
José Gilvomar Rocha Matos
Diretor da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO SA
Rua Real Grandeza, 274 - 2º andar - Botafogo
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
CEP.: 22.281-036

Assunto: **Licenciamento da LT Itatiba - Bateias e Instalações Associadas. Encaminhamento de cópia de Ofício da Fundação Cultural Palmares com recomendações em relação ao componente de comunidades quilombolas do TR.**

Senhor Diretor,

1. Em atenção ao processo de licenciamento da Linha de Transmissão Itatiba – Bateias, Araraquara II - Itatiba, Araraquara II – Fernão Dias e Subestações Associadas, encaminhamos cópia do Ofício nº 164/2014 DPA/FCP/MinC da Fundação Cultural Palmares com recomendações relativas ao Termo de Referência para o EIA/Rima, para conhecimento e atendimento.

2. Sem mais, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais que se julgue necessários.

Atenciosamente,

Alessandra A. Gayoso F. de Toledo

ALESSANDRA APARECIDA GAYOSO FRANCO DE TOLEDO
Coordenadora da COEND/IBAMA

Fls.: _____
Proc.: _____
Rubr.: _____

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

DILIC/IBAMA
1410
LFD.

DESPACHO 013014/2014 COEND/IBAMA

Brasília, 14 de maio de 2014

À Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

Assunto: **Minuta da ACCT 463/2014**

Encaminho minuta de ACCT a fim de autorizar o início das atividades de levantamento da fauna no âmbito do EIA/RIMA da Linha de Transmissão Itatiba - Bateias e Instalações Associadas. O plano de levantamento de fauna foi analisado e aprovado por meio da Nota Técnica 000641/2014 COEND/IBAMA, na qual recomendou-se a emissão desta ACCT.

CÓPIA

MATHEUS FERNANDES DALLOZ
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

De acordo.
À CGene,
Para consideração e providências junto à Dilic.
14/05/2014
A Toledo
Alessandra A. G. Franco de Toledo
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC

De acordo.
A DILIC.
15.05.14
Henrique Cesar Lemos Jucá
Coordenador Geral da Infraestrutura de Energia Elétrica - Substituto
CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 141
Ass.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA Nº 02001.000480/2014-38	AUTORIZAÇÃO Nº 463/2014	VALIDADE 15/04/2015

ATIVIDADE ☒ LEVANTAMENTO ☐ MONITORAMENTO ☐ RESGATE/SALVAMENTO

TIPO ☒ FAUNA TERRESTRE ☐ BIOTA AQUÁTICA

EMPREENDIMENTO: LT Itatiba – Bateias; Araraquara II – Itatiba e Araraquara II – Fernão Dias e Subestações: Santa Bárbara Do Oeste, Itatiba e Fernão Dias.

EMPREENDEDOR: Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

CNPJ: 19.699.036/0001-06 **CTF:** 6004896

ENDEREÇO: Rua Real Grandeza 274, parte. Botafogo, Rio de Janeiro – RJ. CEP: 22281-036

CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE: Concremat Ambiental

CNPJ/CPF: 33.146.648/0001-20 **CTF:** 22279

ENDEREÇO: Rua Euclides da Cunha, nº 106, São Cristóvão, Rio de Janeiro – RJ. CEP: 20940-060.

COORDENADOR GERAL DA ATIVIDADE: Maria Josefina Reyna Kurtz

CPF: 147.387.648-61 **CTF:** 899658

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Levantamento da fauna em duas campanhas para elaboração do EIA/RIMA. **Grupos Faunísticos:** mastofauna, herpetofauna, avifauna e lepidópteros (entomofauna bioindicadora). **Marcação:** elastômeros (herpetofauna), anilhas do CEMAVE (aves), brincos numerados (pequenos mamíferos), anilhas (quirópteros).

Captura ilimitada (seguida de soltura no mesmo local) de mastofauna, herpetofauna, avifauna e lepidópteros.
Coleta da entomofauna bioindicadora, restrita aos métodos e esforço aprovados no plano de fauna constante do processo de licenciamento;
Coletas (animais que serão destinados às Universidades): somente em caso de dúvida taxonômica ou novos registros, fica autorizada a coleta de até 06 (seis) indivíduos de cada morfoespécie em cada módulo, por campanha.

ÁREAS AMOSTRAIS:

Área 01 (Bateias): município Bateias/PR (coordenadas -25,3444°; -49,4767°).

Área 02 (Cerro Azul): município Cerro Azul/PR (coordenadas -24,9394°; -49,4767°).

Área 03 (Guapiara): município de Guapiara/SP (coordenadas -24,2825°; -48,5605°).

Área 04 (Araras): município de Araras/SP (coordenadas -22,2966°; -47,4119°).

Área 05 (Ibaté): município de Ibaté/SP (coordenadas -21,9679°; -481541°).

PETRECHOS: armadilhas de queda (*pitfall traps*), rede de neblina (aves e quirópteros), gaiolas *live traps* (pequenos mamíferos), armadilhas fotográficas (*camera trap*), rede entomológica, Van Someren-Rydon (entomofauna), gancho entomológico.

DESTINAÇÃO DO MATERIAL:
Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (São Paulo – SP).

AS CONDICIONANTES DESTA AUTORIZAÇÃO ESTÃO LISTADAS NA(S) FOLHA(S) EM ANEXO.

LOCAL E DATA DE EMISSÃO:	AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):
15 MAI 2014	Thomaz Miazaki de Toledo Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto DILIC/IBAMA

Thomaz Miazaki de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Substituto
DILIC/IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA Nº 02001.000480/2014-38	AUTORIZAÇÃO Nº 463/2014	VALIDADE 15/04/2015

ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO PERMITE

1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO;
2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DA ANUÊNCIA DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;
3. COLETA/TRANSPORTE DE ESPÉCIES LISTADAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA Nº 03/2003 E ANEXOS CITES, BEM COMO AS INTRUÇÕES NORMATIVAS 05/04 e 52/05- MMA;
4. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO POR TÉCNICOS NÃO LISTADOS NESTA AUTORIZAÇÃO;
5. EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO;
6. ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO, NOS TERMOS DA REGULAMENTAÇÃO CONSTANTE NA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.186-16, DE 23 DE AGOSTO DE 2001.
7. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE FAUNA CAVERNÍCOLA;

Observação: As Autorizações obtidas por meio do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) não podem ser utilizadas para a captura e/ou coleta de material biológico referente ao processo de Licenciamento Ambiental de empreendimentos.

EQUIPE TÉCNICA:

NOMES:	CPF / CTF:
Maria Josefina Reyna Kurtz (Bióloga -Coordenadora)	147.387.648-61/899658
Rodrigo De Filippo (Biólogo - Coord. Meio Biótico)	363.702.406-30/596.345
Samuel Jorge Leite (Eng. Florestal - Coordenador)	322.574.811-00/146.3935
Juliana Lira de Andrade (Bióloga – Herpetofauna)	083.625.497-00/263.384
Djalma da Nóbrega Ferreira (Biólogo- Avifauna)	162.119.875-87/196.083
Tarik Godoy Dangl Plaza (Biólogo - Entomofauna)	324.401.478-00/494.2956
Fernanda Pereira Donoso (Bióloga - Mastofauna)	360.177.248-51/514.6399
Antonio Fernando De Gaspari (Biólogo - Mastofauna)	136.264.308-47/292.400
Roque Lázaro De Gaspari Junior (Biólogo - Mastofauna)	136.264.808-60/292.350
Samuel Eurich Betkowski (Médico Veterinário – Herpetofauna)	250.338.848-59/271.7500
Luciana Rocha Frazão (Bióloga – Entomofauna)	121.946.448-14/514.1792
Carlos Ernesto Candia Gallardo (Biólogo – Avifauna)	304.245.818-09/324.706
René Cardoso dos Santos (Biólogo – Avifauna)	298.327.168-45/245.8089
Ives Simões Arnone (Biólogo - Quirópteros)	279.025.578-46/256.5482

AS CONDICIONANTES DESTA AUTORIZAÇÃO ESTÃO LISTADAS NA(S) FOLHA(S) EM ANEXO.

AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):

Thomaz Miazaki de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Substituto
DILIC/IBAMA

DILIC/IBAMA
Fl. 142
Ass.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA Nº 02001.000480/2014-38	AUTORIZAÇÃO Nº 463/2014	VALIDADE 15/04/2015

CONDICIONANTES

1. Condicionantes Gerais:

1.1. Esta autorização é válida somente sem emendas e/ou rasuras;

1.2. O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender e/ou cancelar esta autorização caso ocorra:

a) violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;

b) omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização;

c) superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.

1.3. A ocorrência de situações descritas nos itens "1.2.a)" e "1.2.b)" acima, sujeita os responsáveis, incluindo toda a equipe técnica, à aplicação de sanções previstas na legislação pertinente;

1.4. O pedido de renovação, caso necessário, deverá ser protocolado 30 (trinta) dias antes de expirar o prazo de validade desta autorização.

1.5 Qualquer alteração na equipe técnica deverá se comunicada oficialmente ao IBAMA;

1.6 Todos os dados gerados são públicos e acessíveis, salvo casos específicos previstos na legislação (Lei nº 10.650, de 16 de abril de 2003).

2. Condicionantes Específicas:

2.1. As atividades deverão ser informadas previamente (mínimo 15 dias de antecedência) à DILIC, de modo a possibilitar o acompanhamento destas por técnicos do IBAMA;

2.2. Os seguintes procedimentos devem ser adotados durante a realização das atividades:

a) A captura, soltura, coleta e/ou transporte de animais só poderá ser realizada pela equipe técnica designada por esta Autorização.

b) Esta autorização só é válida para transporte de animais e/ou material que esteja identificado individualmente;

c) Animais coletados deverão ser depositados em coleções científicas expressamente autorizadas pelo IBAMA;

2.3. As Superintendências do IBAMA nos estados da federação interceptados pelo empreendimento deverão ser imediatamente avisadas caso seja encontrado animal ferido, bem como aqueles que não tiverem condições de soltura imediata, para que sejam tomadas as devidas providências quanto à destinação destes animais;

2.4. As armadilhas de interceptação e queda devem ser retiradas dos locais de captura ou permanecerem tampadas entre os períodos de amostragem. Estas devem possuir dispositivo de segurança contra afogamentos e hipertermia/hipotermia, como furos na base dos baldes, colocação de folhas, gravetos e vasilha d'água.

2.5. Em caso de ocorrência, no local do empreendimento, de focos epidemiológicos, fauna potencialmente invasora, inclusive doméstica, ou fauna sinantrópica ou exótica nociva, os espécimes deverão ser destinados de acordo com a IN IBAMA nº 141/2006;

2.6. Animais exóticos (cuja distribuição geográfica não inclui o território brasileiro) capturados não devem ser soltos; deverá ser apresentada destinação adequada para esses animais.

2.7. Os animais coletados deverão estar devidamente preparados (fixados em meio líquido) e rotulados individualmente com as informações concernentes à localidade de coleta, coordenadas, município, estado da federação, data de coleta, nome do coletor, medidas externas e demais informações disponíveis. Os animais devem ainda estar acondicionados em vidros transparentes com tampa de rosca para serem incorporados à coleção.

2.8. Apresentar tabela específica contendo exclusivamente os animais enviados para as Universidades, apresentando: nome científico; número de tombo (caso o animal ainda não tenha sido tombado, enviar a identificação individual); número de campo; data da coleta; município; coordenadas planas e fitofisionomia do local da captura;

2.9. Apresentar as cartas de recebimento das Instituições depositárias contendo a lista das espécies e a quantidade dos animais recebidos, bem como a lista da marcação individual e permanente utilizada em cada espécime;

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1750 -1290
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 143
Ass.: IFD.

OF 02001.005137/2014-80 COEND/IBAMA

Brasília, 22 de maio de 2014.

Ao Senhor
José Gilvomar Rocha Matos
Diretor da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO SA
Rua Real Grandeza, 54 - Botafogo
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
CEP.: 22.281-036

Assunto: **Autorização para início das atividades de levantamento de fauna no âmbito do EIA/RIMA da Linha de Transmissão Itatiba – Bateias e Instalações Associadas**

Senhor Diretor,

1. Em atenção à solicitação de autorização para início das atividades de levantamento de fauna para a elaboração do EIA/RIMA da Linha de Transmissão Itatiba – Batéias e demais Instalações Associadas, encaminhamos a AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO Nº 463/2014.

2. Lembramos que qualquer alteração na equipe técnica, locais de coleta ou do plano de levantamento deverão ser previamente comunicados ao IBAMA.

3. Sem mais, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos que se julguem necessários.

Atenciosamente,

Alessandra A. Gayoso F. de Toledo

ALESSANDRA APARECIDA GAYOSO FRANCO DE TOLEDO
Coordenadora da COEND/IBAMA

EM BRANCO

02001.009295/2014-17
22.05.14

DILIC/IBAMA
FL. 144
ASS.

Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 2014
N. de Ref: MSG.E.M.0051.2014.
S.Ref.: Ofício 02001.003291/2014-17 COEND/IBAMA

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Alessandra Aparecida Gayoso Franco de Toledo
Coordenadora da COEND/IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
CEP: 70.818-900 – Brasília, DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

Assunto: Envio do novo traçado do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra

Prezada Senhora,

1. Reportamo-nos ao Ofício 02001.003291/2014-17 COEND/IBAMA que encaminha a Nota Técnica 000641/2014 COEND/IBAMA, que analisa e aprova o Plano de Trabalho para levantamento da fauna no âmbito do EIA/RIMA das Linhas de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2 – Itatiba, Araraquara 2 – Fernão Dias e subestações associadas.

2. Conforme solicitado no referido Ofício, segue em anexo 01 CD contendo os arquivos em shapefile e KMZ do novo traçado do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra, em fase de estudo e refinamento, em relação ao R3.

3. Informamos que o traçado do R3 sofreu modificações para buscar uma alternativa locacional tecnicamente viável com o menor impacto socioambiental e fundiário para a região de inserção do empreendimento. O detalhamento das alternativas de traçado e a definição do mesmo serão apresentados no EIA/RIMA, em fase de elaboração.

4. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração

FCP/fcp
Anexo: o mencionado.

Atenciosamente,

José Gilvomar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S/A

Ao AA Matheus Dalloz,

Para análise junto à equipe técnica, por pertinência.

23/05/2014

Alessandra A. G. Franco de Toledo
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC

Ciente. Em 26.05.14

Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

Informações repassadas à equipe técnica.
Em 26.05.14

Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

DILIC/IBAMA
FL. 145
ASS.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 2014.
Nº. Ref: MSG. E.M 0065.2014
S.Ref.: Ofício 02001.004469/2014-47
COEND/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.01 0170 /2014- 07
Recebido em: 03/06/2014
Assinatura

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Alessandra Aparecida Gayoso Franco de Toledo
Coordenadora da COEND/IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
70818-900 – Brasília, DF

Assunto: Informações complementares para solicitação de abertura de picada – Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra.

Prezada Senhora,

1. Reportamo-nos ao Ofício 02001.004469/2014-47 COEND/IBAMAque solicita informações complementarespara subsidiar a emissão de Autorização de Picada para a realização de levantamentos topográficos e sondagens geológicas das Linhas de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2 – Itatiba, Araraquara 2 – Fernão Dias e subestações associadas.

2. Neste contexto, informamos que o Sistema de Transmissão em estudo está localizado entre os Biomas Cerrado e Mata Atlântica e que a vegetação presente na área de inserção do empreendimento é caracterizada pelo predomínio de áreas antropizadas com a presença de agricultura, pecuária e áreas de reflorestamento.

3. O Cerrado pode ser encontrado no trecho entre Araraquara e Corumbataí, mas foi quase totalmente substituído por agricultura, pastagens e silvicultura. O traçado do Sistema de Transmissão não afeta remanescentes representativos desse bioma.

4. Com relação à Mata Atlântica, são poucos os remanescentesexistentes entreCorumbataíe Itatiba(SE Itatiba) eAtibaia (SE Fernão Dias), devido à densidade populacional e à intensidade da atividade econômica da região. Já de Itatiba até Bateias encontram-se áreas destinadas à pecuária e a cobertura vegetal é um pouco mais significativa, devido ao relevo acentuado eum menor adensamento populacional.

5. O mapa anexo apresenta o traçado em estudoe a cobertura vegetal dos estados de São Paulo e Paraná (base: Ministério do Meio Ambiente).

6. A partir deste mapa, de acordo com a tabela abaixo, foram estimadasas áreas de cada fitofisionomia florestal presente na faixa de servidão, local onde poderá ser necessária à abertura de picadas para os levantamentos topográficos e sondagens geológicas.

À AA Edylene Monteiro,

Para finalização da análise e posterior envio ao AA Matheus Dallaz, TRP desta LT.

05/06/2014

Alessandra A. G. Franco de Toledo
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC

Ciente,

06/06/14

Edylene C. da S. Monteiro
Analista Ambiental
Mat.: 1716965

DILIC/IBAMA
FL. 146
LED.
ASS.

FITOFISIONOMIAS DE MATA ATLÂNTICA	Área florestada da Faixa de Servidãode 70 metros (hectare)	% Florestado da Faixa de Servidão de 70 metros (%)	Área florestada da Faixa de Servidão considerando a abertura de picada de 1 metro(hectare)
Floresta Ombrófila Densa Montana	537	9	7,7
Floresta Ombrófila Mista Montana	272	4,6	3,9
Vegetação Secundária Inicial	184	3,1	2,6
Savana / Floresta Ombrófila Mista	38	0,6	0,5
Floresta Ombrófila Densa Submontana	51	0,8	0,7
Savana/Floresta Ombrófila	53	0,9	0,8
Floresta Estacional Semidecidual Montana	28	0,5	0,4
Savana Gramíneo-Lenhosa	25	0,4	0,4
Floresta Ombrófila Mista Alto-Montana	1	0	0,0
Floresta Ombrófila Densa / Floresta Ombrófila Mista	10	0,2	0,1
Floresta Ombrófila Densa Alto-Montana	1	0	0,0
Savana/Floresta Estacional Semidecidual	2	0	0,0
Savana Florestada	4	0,1	0,1
Savana/Floresta Estacional	13	0,2	0,2
Formação Pioneira com influência fluvial e/ou lacustre	2	0	0,0
Floresta Ombrófila Mista Submontana	0	0	0,0
Formação Pioneira com Influência Fluvial e/ou Lacustre	0	0	0,0
Total das áreas florestadas	1221	20,5	17,4

7. Conforme pode ser observado,somente 20,5% da faixa de servidão estáflorestada. A fitofisionomia mais representativa é a Floresta Ombrófila Densa Montana, que cobre 9% da área total da faixa de servidão.

8. Além disso, informamos que o levantamento topográfico e as sondagens geológicas deverão ser realizados em toda a extensão da Linha de Transmissão e a largura máxima da abertura de picada, para a realização destas atividades, será de (01) metro, pois com a antropização da região, não será necessário abrir acessos em todos os trechos do empreendimento, apenas nos locais com maior adensamento florestal. Desta forma, a área máxima de corte para picada será de 17,4 hectares, pelo centro do alinhamento de todas as Linhas de Transmissão.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 147
ASS

9. Vale ressaltar que somente serão suprimidos indivíduos com DAP<10 centímetros com realização de triangulação quando da interceptação de indivíduos maiores. Além disso, omaterial lenhoso será mantido no local devido à sua capacidade de incorporação à serrapilheira.

10. A frente de trabalho para a realização da abertura de picada para fins de levantamento topográfico e sondagens geológicas se caracteriza por equipe composta por 01 motosserista, 01 motorista e 3 ajudantes, que utilizam 01 veículo 4x4, 01 motossera devidamente licenciada, 03 foices e 03 facões.

11. Tendo em vista o exposto, concluímos que a abertura de picada é uma atividade de impacto ambiental baixo e pouco significativo visto que as ações são pontuais e os seus efeitos são temporários, e, assim,reiteremos nossa solicitação de emissão de autorização de abertura de picada, conforme ofício MSG. E.M 0013.2014, protocolado neste Instituído em 11 de abril de 2014.

12. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração

FCP/fcp

Atenciosamente,

José Gilvomar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S/A

EM BRANCO

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.00 9864 /2014-16
Recebido em: 29/05/2014
Assinatura

DILIC/IBAMA
FL. 148
ASS.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 2014.
N. de Ref: MSG.E.M.0057.2014.
S.Ref.: Ofício 02001.005137/2014-80 COEND/IBAMA

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Alessandra Aparecida Gayoso Franco de Toledo
Coordenadora da COEND/IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
70818-900 – Brasília, DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

Assunto: Início da campanha do levantamento de fauna – Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra

Prezada Senhora,

1. Reportamo-nos ao Ofício 02001.005137/2014-80 COEND/IBAMA que encaminha a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico Nº 463/2014 para início das atividades de levantamento da fauna para a elaboração do EIA/RIMA das Linhas de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2 – Itatiba, Araraquara 2 – Fernão Dias e subestações associadas.

2. Conforme estabelecido na condicionante 2.1 da referida autorização, informamos que a campanha de levantamento da fauna terá início no dia 07 de junho, com previsão de duração de 25 dias.

3. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração

FCP/fcp

Atenciosamente,

José Gilvomar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S/A

Ao AA Matheus, Dalloz,

Para conhecimento e instrução processual, por pertinência.

02/06/2014

Alessandra A. G. Franco de Toledo
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COENDICGENE/DILIC

Ciente.

Em 06.06.14

Matheus F. Dalloz
Analista Ambiental

DILIC/IBAMA
FL. 149
ASS.

NOT. TEC. 001125/2014 COEND/IBAMA

Brasília, 12 de junho de 2014

Assunto: Abertura de Picada LT 500 kv Itatiba-Bateias, Araraquara 2 - Itatiba, Araraquara 2 - Fernão Dias

Origem: Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

Ementa: Análise e emissão do pedido de Abertura de Picada para realização dos estudos topográficos do empreendimento em tela.

INTRODU□ÃO

O empreendedor protocolou Carta MSG.E.M 0013.2014 solicitando a abertura de picada para iniciar serviços topográficos na região de inserção da linha de transmissão em estudo com vistas à implantação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica Mata de Santa Genebra. Por não apresentar informações suficientes para tal análise, a equipe Ibama requereu, por meio de Ofício n° 4469/2014-47 Coend/Ibama, a caracterização da vegetação e da frente de trabalho. Em resposta, o empreendedor protocolou a Carta MSG. E.M 0065.2014, apresentando a caracterização vegetacional importante para a intervenção.

ANÁLISE

Conforme documento apresentado, as áreas impactadas com a abertura de picada estão localizadas entre os Biomas Cerrado e Mata Atlântica, caracterizada com o predomínio de áreas antropizadas (agricultura, pecuária e área de reflorestamento).

No caso específico da Mata Atlântica, as informações mostram que devido à densidade populacional, à intensidade da atividade e ao relevo acentuado, a cobertura vegetal é pouco significativa, sendo a área florestada calculada em 20,5% com a fitofisionomia predominante Floresta Ombrófila Densa Montana (9%).

De acordo com o empreendedor, a abertura da picada será de no máximo 1 metro de largura, devido à antropização da região. Totalizando, será uma área máxima de corte para picada de 17.4 hectares, pelo centro do alinhamento dos todas as Linhas de Transmissão.

A carta MSG. E.M 0065.2014, ressalta que somente serão suprimidos indivíduos com DAP (diâmetro à altura do peito) inferior a 10 cm e a destinação do material lenhoso será mantido no local devido à capacidade de incorporação à serrapilheira.

As condições apresentadas pelo empreendedor estão em conformidade com os critérios adotados por esta Coordenação, entretanto, algumas complementações deverão ser realizadas, como, por exemplo, a exigência de apresentação da autorização por escrito dos proprietários e a capacitação das equipes de trabalho.

Embora a abertura de picadas e os serviços topográficos sejam atividades de baixo impacto e empreendimentos de transmissão sejam considerados de utilidade pública, deverão ser tomados alguns cuidados na emissão deste tipo de autorização, pois os proprietários da região muitas vezes não tem conhecimento do projeto e sequer são comunicados em relação à execução das atividades. Mesmo constando a exigência de autorização dos proprietários, é comum a entrada nas terras de equipes terceirizadas que desconhecem as condições estabelecidas e muito menos foram treinadas para se relacionar com as comunidades.

Também deve ser considerado que no momento da abertura de picada já começam a ser gerados impactos da obra nas comunidades e nos proprietários de terras que são atingidos por esta atividade, embora o impacto nos meios biótico e físico seja pequeno.

Em relação à falta de preparo dos trabalhadores e os impactos causados aos proprietários, sugerimos que o empreendedor apresente relatório final de execução da abertura de picada, constando treinamento dos trabalhadores e comunicação social realizada com os proprietários atingidos.

Considerando que o serviço é necessário também para a realização dos estudos ambientais, não há objeção à realização da abertura de picada solicitada, mediante o atendimento das condições sugeridas abaixo.

CONCLUSÃO

Tendo em vista que a abertura de picada está prevista no Art. 54 da Portaria MMA 421/2011 e os serviços topográficos são atividades de baixo impacto e que empreendimentos de transmissão são considerados de utilidade pública, não há objeção quanto à emissão da autorização para abertura de picada solicitada na Carta MSG.E.M 0013.2014, mediante o atendimento das condições abaixo discriminadas:

1. A abertura de picada deverá ter no máximo 1,0 m (um metro) de largura mediante poda e supressões pontuais de vegetação, quando indispensáveis para realização de serviços topográficos;
2. Não será realizado corte raso de indivíduos arbóreos com DAP superior a 10 cm (dez centímetros);
3. A supressão mencionada só poderá ser efetuada nas propriedades em que o

DILIC/IBAMA
FL. 150
ASS.

empreendedor obtiver autorização do proprietário por escrito, constando o nome deste, nome da propriedade, município e coordenadas geográficas;

4. Apresentar até 30 dias após o final das atividades de abertura de picada e topografia, comprovação de treinamento dos funcionários envolvidos, constando as seguintes informações: nome/RG, data do treinamento, nº de horas, material didático utilizado, conteúdo, local do treinamento e fotos. A capacitação não deve deixar de abordar em seu conteúdo o preparo dos trabalhadores para o relacionamento com os proprietários de terra;
5. Apresentar até 30 dias após o final das atividades de abertura de picada e topografia, relatório das propriedades onde houve atividade de topografia, constando: nome da propriedade, município, coordenada, nome do proprietário, autorização datada e assinada e a data da realização dos trabalhos.

Edylene Cristina da Silva Monteiro
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

De acordo. Encaminhe-se para as providências necessárias.

ALESSANDRA APARECIDA GAYOSO FRANCO DE TOLEDO
Coordenadora da COEND/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 151
ASS.

Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DE PICADA Nº 902/2014

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, nomeado por Decreto de 16 de maio, publicado no Diário Oficial da União de 17 de maio de 2012, no uso das atribuições que lhe conferem o art.22º, parágrafo único, inciso V do Decreto nº 6.099, de 26 de abril de 2007, que aprovou a Estrutura Regimental do IBAMA, publicado no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2007; **RESOLVE:**

Expedir a presente Autorização de Abertura de Picada à:

EMPRESA: Mata de Santa Genebra Transmissão S.A
CNPJ: 19.699.063/0001-06 **CTF**: 6004896
ENDEREÇO: Rua Real Grandeza, 274
CEP: 22.281-036 **CIDADE**: Rio de Janeiro **UF**: RJ
TELEFONE: (21) 2528.6281/6176
REGISTRO NO IBAMA: Processo nº 02001.000480/2014-38

Para executar os serviços de topografia necessários ao prosseguimento dos estudos que objetivam o licenciamento da Linha de Transmissão 500KV Itatiba - Bateias; Araraquara 2 - Itatiba, Araraquara 2 – Fernão Dias e subestações associadas.

Esta Autorização pressupõe a observância das condições discriminadas no verso deste documento e nos demais anexos constantes do processo que, embora não transcritos, são partes integrantes da mesma.

A validade deste documento é de 360 (trezentos e sessenta) dias, contados a partir desta data. O não cumprimento das condições contidas nesta Autorização implicará sua revogação e na aplicação das sanções e penalidades previstas na Legislação Ambiental vigente, sem prejuízo de outras sanções e penalidades cabíveis.

Brasília-DF,

VOLNEY ZANARDI JÚNIOR
Presidente do IBAMA

CONDIÇÕES DA AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DE PICADA Nº 902/2014

1. Condições Gerais:

1.1 Atender ao que preconiza a legislação ambiental, em especial a Lei 12.651/2012, modificada pela Lei nº 12.727/2012, a lei nº 9.605/1998, resoluções CONAMA nº 302 e nº 303/2002, nº 369/2006, legislações estaduais, sem prejuízo de outras sanções e penalidades cabíveis.

1.2 O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, as medidas de controle e adequação, bem como suspender ou cancelar esta autorização, caso ocorra:

- violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
- omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização;
- graves riscos ambientais e de saúde.

1.3 A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A é a única responsável, perante o IBAMA, pelo atendimento às condicionantes postuladas nesta autorização.

1.4 Não é permitido:

- uso de fogo e de produtos químicos de qualquer espécie para eliminação de vegetação;
- depósito do material oriundo da supressão de vegetação em aterros e em mananciais hídricos.

2. Condições Específicas:

2.1 A abertura de picada deverá ter no máximo 1,0 m (um metro) de largura mediante poda e supressões pontuais de vegetação, quando indispensáveis para realização de serviços topográficos;

2.2 Não será realizado corte raso de indivíduos arbóreos com DAP (diâmetro à altura do peito) superior a 10 cm (dez centímetros);

2.3 A supressão mencionada só poderá ser efetuada nas propriedades em que o empreendedor obtiver autorização do proprietário por escrito, constando o nome deste, nome da propriedade, município e coordenadas geográficas;

2.4 Apresentar até 30 dias após o final das atividades de abertura de picada e topografia, comprovação de treinamento dos funcionários envolvidos, constando as seguintes informações: nome/RG, data do treinamento, nº de horas, material didático utilizado, conteúdo, local do treinamento e fotos. A capacitação não deve deixar de abordar em seu conteúdo o preparo dos trabalhadores para o relacionamento com os proprietários de terra;

2.5 Apresentar até 30 dias após o final das atividades de abertura de picada e topografia, relatório das propriedades onde houve atividade de topografia, constando: nome da propriedade, município, coordenada, nome do proprietário, autorização datada e assinada e a data da realização dos trabalhos;

DILIC/IBAMA
FL. 152
ASS.

Serviço Público Federal
Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Tel.: (61) 3316.1282/1745 e Fax: (61) 3316.1952

Processo:	02001.000480/2014-38
Empreendimento:	LT Itatiba-Bateias, Araraquara 2-Itatiba, Araraquara 2-Fernão Dias;
CNPJ:	19.699.063/0001-06
Destinatário:	Mata de Santa Genebra Transmissões S.A
Telefone:	(21) 2528.6281/ 6176
Fax:	(21) 2528.6281/ 6176
E-mail:	gilvomarmatos@uol.com.br// flaviamsg@outlook.com
Data:	06/06/14
N° de Páginas:	

No âmbito do processo de Licenciamento Ambiental Federal, informo que a Lei n° 9960, de 28 de Janeiro de 2000, definiu os custos operacionais dos serviços fornecidos pelo IBAMA. Sendo assim, o empreendedor deverá efetuar o pagamento referente à Abertura de Picada n°902/2014, utilizando o boleto em anexo, conforme cálculo abaixo.

Valor da Análise = **{K + [(A x B x C) + (D x E x F)]}**
19,21 + 384,20 + 0,00

Onde:

A = N° de técnicos envolvidos na análise		**1**
B = N° de horas/homem necessárias para análise		**4**
C = Valor em Reais da hora/homem + OS		**96,05**
Hora/homem	**52,00**	
OS = Obrigações Sociais (84,71 % hora/homem)	**44,05**	
D = Despesas com viagem	**0,00**	
E = N° de técnicos que viajaram	**0**	
F = N° de viagens necessárias	**0**	
K = Despesas administrativas = 5% de [(A x B x C) + (D x E x F)]		**19,21**
Valor da Análise		**403,41**
Valor da ASV		**133,00**
Valor Total (Valor da Análise + Valor da ASV)		**536,41**

LOCAL DE PAGAMENTO: Qualquer agência da rede bancária autorizada.

Após o pagamento, enviar o comprovante para o e-mail: dilic.sede@ibama.gov.br e/ou para o Fax: (61) 3316.1952.

Atenciosamente,

Alessandra Aparecida Gayoso Franco de Toledo
Coordenadora da Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

EM BRANCO

DILIC/IBAMA FL. 153 1ED. ASS.

DESPACHO 015946/2014 COEND/IBAMA

Brasília, 13 de junho de 2014

À Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

Assunto: **Autorização para Abertura de Picada no âmbito do processo de licenciamento ambiental da LT 500 kV Itatiba-Batéias; Araraquara 2-Itatiba; e Araraquara 2-Fernão Dias**

Tendo em vista a emissão da Nota Técnica 001125/2014 Coend/Ibama, que avalia a pertinência da solicitação de Autorização para Abertura de Picada no âmbito do processo de licenciamento ambiental da LT 500 kV Itatiba-Batéias; Araraquara 2-Itatiba; Araraquara 2-Fernão Dias e conclui favoravelmente ao pleito, informo que estou de acordo com o documento técnico e remeto, nesta ocasião, à consideração superior para as providências que forem julgadas cabíveis.

Segue em anexo Fax Cobrança e Autorização de Abertura de Picada nº 902/2014.

Alessandra A. Gayoso F. de Toledo

ALESSANDRA APARECIDA GAYOSO FRANCO DE TOLEDO
Coordenadora da COEND/IBAMA

À DILIC,

De acordo.

Em 13/06/14,

Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
COENE/DILIC/IBAMA

De acordo.

À Presidência.

13/06/14

Thomaz Miazaki de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Substituto
DILIC/IBAMA

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
FL. 154
ASS.

OF 02001.006554/2014-40 DILIC/IBAMA

Brasília, 24 de junho de 2014.

da MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO SA
RUA REAL GRANDEZA
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
CEP.: 22.281-036

Assunto: **Autorização de Abertura de Picada nº. 902/2014. Ref.: processo nº 02001.000480/2014-38.**

Em atenção ao processo de licenciamento ambiental relativo à "**Sistema de Transmissão composto pelas LT's: Itatiba-Bateias; Araraquara II-Itatiba e Araraquara II-Fernão Dias e Subestações: Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias**", encaminho a **Autorização de Abertura de Picada nº902/2014**, com validade de 360 (trezentos e sessenta) dias, contados a partir da data de sua assinatura.

THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

DILIC/IBAMA FL. 355 ASS.

AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DE PICADA Nº 902/2014

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, nomeado por Decreto de 16 de maio, publicado no Diário Oficial da União de 17 de maio de 2012, no uso das atribuições que lhe conferem o art.22º, parágrafo único, inciso V do Decreto nº 6.099, de 26 de abril de 2007, que aprovou a Estrutura Regimental do IBAMA, publicado no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2007; **RESOLVE:**

Expedir a presente Autorização de Abertura de Picada à:

EMPRESA: Mata de Santa Genebra Transmissão S.A
CNPJ: 19.699.063/0001-06 **CTF**: 6004896
ENDEREÇO: Rua Real Grandeza, 274
CEP: 22.281-036 **CIDADE**: Rio de Janeiro **UF**: RJ
TELEFONE: (21) 2528.6281/6176
REGISTRO NO IBAMA: Processo nº 02001.000480/2014-38

Para executar os serviços de topografia necessários ao prosseguimento dos estudos que objetivam o licenciamento da Linha de Transmissão 500KV Itatiba - Bateias; Araraquara 2 - Itatiba, Araraquara 2 – Fernão Dias e subestações associadas.

Esta Autorização pressupõe a observância das condições discriminadas no verso deste documento e nos demais anexos constantes do processo que, embora não transcritos, são partes integrantes da mesma.

A validade deste documento é de 360 (trezentos e sessenta) dias, contados a partir desta data. O não cumprimento das condições contidas nesta Autorização implicará sua revogação e na aplicação das sanções e penalidades previstas na Legislação Ambiental vigente, sem prejuízo de outras sanções e penalidades cabíveis.

Brasília/DF,
20 JUN 2014

VOLNEY ZANARDI JÚNIOR
Presidente do IBAMA

CONDIÇÕES DA AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DE PICADA Nº 902/2014

1. CONDIÇÕES GERAIS

1.1. Atender ao que preconiza a legislação ambiental, em especial a Lei 12.651/2012, modificada pela Lei nº 12.727/2012, a lei nº 9.605/1998, resoluções CONAMA n° 302 e n° 303/2002, n° 369/2006, legislações estaduais, sem prejuízo de outras sanções e penalidades cabíveis.

1.2. O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, as medidas de controle e adequação, bem como suspender ou cancelar esta autorização, caso ocorra:

- violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
- omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização;
- graves riscos ambientais e de saúde.

1.3. A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A é a única responsável, perante o IBAMA, pelo atendimento às condicionantes postuladas nesta autorização.

1.4 Não é permitido:

- uso de fogo e de produtos químicos de qualquer espécie para eliminação de vegetação;
- depósito do material oriundo da supressão de vegetação em aterros e em mananciais hídricos.

2. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

2.1. A abertura de picada deverá ter no máximo 1,0 m (um metro) de largura mediante poda e supressões pontuais de vegetação, quando indispensáveis para realização de serviços topográficos.

2.2. Não será realizado corte raso de indivíduos arbóreos com DAP (diâmetro à altura do peito) superior a 10 cm (dez centímetros).

2.3. A supressão mencionada só poderá ser efetuada nas propriedades em que o empreendedor obtiver autorização do proprietário por escrito, constando o nome deste, nome da propriedade, município e coordenadas geográficas.

2.4. Apresentar até 30 dias após o final das atividades de abertura de picada e topografia, comprovação de treinamento dos funcionários envolvidos, constando as seguintes informações: nome/RG, data do treinamento, nº de horas, material didático utilizado, conteúdo, local do treinamento e fotos. A capacitação não deve deixar de abordar em seu conteúdo o preparo dos trabalhadores para o relacionamento com os proprietários de terra.

2.5. Apresentar até 30 dias após o final das atividades de abertura de picada e topografia, relatório das propriedades onde houve atividade de topografia, constando: nome da propriedade, município, coordenada, nome do proprietário, autorização datada e assinada e a data da realização dos trabalhos.

DILIC/IBAMA
FL. 156
ASS.

Serviço Público Federal
Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Tel.: (61) 3316.1282/1745 e Fax: (61) 3316.1952

Processo:	02001.000480/2014-38
Empreendimento:	LT Itatiba-Bateias, Araraquara 2-Itatiba, Araraquara 2-Fernão Dias;
CNPJ:	19.699.063/0001-06
Destinatário:	Mata de Santa Genebra Transmissões S.A
Telefone:	(21) 2528.6281/ 6176
Fax:	(21) 2528.6281/ 6176
E-mail:	gilvomarmatos@uol.com.br// flaviamsg@outlook.com
Data:	
N° de Páginas:	

No âmbito do processo de Licenciamento Ambiental Federal, informo que a Lei n° 9960, de 28 de Janeiro de 2000, definiu os custos operacionais dos serviços fornecidos pelo IBAMA. Sendo assim, o empreendedor deverá efetuar o pagamento referente à Abertura de Picada n° 902/2014, utilizando o boleto em anexo, conforme cálculo abaixo.

Valor da Análise =	**{K**	**+**	**[(A x B x C)**	**+**	**(D x E x F)]}**
	19,21	**+**	**384,20**	**+**	**0,00**

Onde:

A = N° de técnicos envolvidos na análise		**1**
B = N° de horas/homem necessárias para análise		**4**
C = Valor em Reais da hora/homem + OS		**96,05**
Hora/homem	**52,00**	
OS = Obrigações Sociais (84,71 % hora/homem)	**44,05**	
D = Despesas com viagem	**0,00**	
E = N° de técnicos que viajaram	**0**	
F = N° de viagens necessárias	**0**	
K = Despesas administrativas = 5% de [(A x B x C) + (D x E x F)]		**19,21**

Valor da Análise	**403,41**
Valor da ASV	**133,00**
Valor Total (Valor da Análise + Valor da ASV)	**536,41**

LOCAL DE PAGAMENTO: Qualquer agência da rede bancária autorizada.

Após o pagamento, enviar o comprovante para o e-mail: dilic.sede@ibama.gov.br e/ou para o Fax: (61) 3316.1952.

Atenciosamente,

Alessandra A. Gayoso F. de Toledo

Alessandra Aparecida Gayoso Franco de Toledo

Coordenadora da Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

DILIC/IBAMA
IBAMA MMA
157
ASS.

GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO - GRU

Data do documento	Nº do documento	Nosso Número	Banco	Data do Processamento	Vencimento
13/06/2014		00000000022294100	001	13/06/2014	13/07/2014

(=) Valor do documento	(-) Desconto / Abatimento	(-) Outras deduções	(+) Mora / Multa / Correção	(+) Outros Acréscimos	(=) Valor cobrado
403,41	**********	**********	**********	**********	403,41

Nome: MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO SA
CPF/CNPJ: 19.699.063/0001-06
Endereço: RUA REAL GRANDEZA
RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 22281-036

Informações:
Receita: 5027 - 0 - 958410 - Avaliação/analise - Controle ambiental
Unid. Arrecadação: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)
Finalidade: Análise de documentos para emissão de Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) em Área de Preservação Permanente (APP) do empreendimento Mata de Santa Genebra Transmissões S.A, Processo 02001.000480/2014-38

LD: 00199.58412 00000.000000 22294.100213 9 61230000040341

Autenticação mecânica

BANCO DO BRASIL |001| **00199.58412 00000.000000 22294.100213 9 61230000040341**

Local de pagamento					Vencimento
PAGÁVEL EM QUALQUER BANCO ATÉ O VENCIMENTO					**13/07/2014**
Cedente					Agência / Código do cedente
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA					**1607-1 333118-0**
Data do documento	Nº do documento	Espécie DOC	Aceite	Data de processamento	Nosso Número
13/06/2014				**13/06/2014**	**00000000022294100**
Nº da conta / Respons.	Carteira / Espécie	Quantidade		Valor	(=) Valor do documento
	18 / R$				**403,41**

Instruções

Após o vencimento emitir uma nova GUIA DE RECOLHIMENTO.
Não conceder desconto neste documento.
Documento válido para pagamento somente até a data de vencimento.
ATENÇÃO: Nosso Número distinto p/ cada pagamento. Não faça cópia do boleto.

(-) Desconto / Abatimento	**********
(-) Outras deduções	**********
(+) Mora / Multa / Correção	**********
(+) Outros Acréscimos	**********
(=) Valor cobrado	**403,41**

Governo Federal - Guia de Recolhimento da União - GRU - Cobrança

Sacado
Nome: MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO SA **CPF/CNPJ: 19.699.063/0001-06**
Endereço: RUA REAL GRANDEZA
RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 22281-036
Sacado / Avalista

Código de baixa

Autenticação mecânica FICHA DE COMPENSAÇÃO

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

DILIC/IBAMA Fl. 158 ASS. MMA

GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO - GRU

Data do documento	Nº do documento	Nosso Número	Banco	Data do Processamento	Vencimento
13/06/2014		00000000022293927	001	13/06/2014	13/07/2014

(=) Valor do documento	(-) Desconto / Abatimento	(-) Outras deduções	(+) Mora / Multa / Correção	(+) Outros Acréscimos	(=) Valor cobrado
133,00	**********	**********	**********	**********	133,00

Nome: MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO SA
CPF/CNPJ: 19.699.063/0001-06
Endereço: RUA REAL GRANDEZA
RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 22281-036

Informações:
Receita: 5035 - 0 - 958410 - Autorização p/supressão de vegetação em APP
Unid. Arrecadação: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)
Finalidade: Emissão de Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) em Área de Preservação Permanente (APP) do empreendimento Mata de Santa Genebra Transmissões S/A, Processo nº 02001.000480/2014-38.

LD: 00199.58412 00000.000000 22293.927210 7 61230000013300

Autenticação mecânica

BANCO DO BRASIL |001| **00199.58412 00000.000000 22293.927210 7 61230000013300**

Local de pagamento					Vencimento
PAGÁVEL EM QUALQUER BANCO ATÉ O VENCIMENTO					**13/07/2014**
Cedente					Agência / Código do cedente
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA					**1607-1 333118-0**
Data do documento	Nº do documento	Espécie DOC	Aceite	Data de processamento	Nosso Número
13/06/2014				**13/06/2014**	**00000000022293927**
Nº da conta / Respons.	Carteira / Espécie	Quantidade		Valor	(=) Valor do documento
	18 R$				**133,00**

Instruções

Após o vencimento emitir uma nova GUIA DE RECOLHIMENTO.
Não conceder desconto neste documento.
Documento válido para pagamento somente até a data de vencimento.
ATENÇÃO: Nosso Número distinto p/ cada pagamento. Não faça cópia do boleto.

(-) Desconto / Abatimento	**********
(-) Outras deduções	**********
(+) Mora / Multa / Correção	**********
(+) Outros Acréscimos	**********
(=) Valor cobrado	**133,00**

Governo Federal - Guia de Recolhimento da União - GRU - Cobrança

Sacado
Nome: MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO SA **CPF/CNPJ: 19.699.063/0001-06**
Endereço: RUA REAL GRANDEZA
RIO DE JANEIRO - RJ
CEP: 22281-036
Sacado / Avalista

Código de baixa

Autenticação mecânica FICHA DE COMPENSAÇÃO

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 159
ASS.

Data: 20-06-2014 [10:29:09]
De: licenciamento.sede@ibama.gov.br
Para: gilvomarmatos@uol.com.br
Assunto: Envio de fax cobrança e respectivas GRU's (Autorização de Abertura de Picada nº902/2014) - Diretoria de Licenciamento Ambiental/IBAMA.

Prezados,

Ao cumprimentá-los, vimos pelo presente encaminhar anexos fax cobrança e respectivas Guias de Recolhimento da União (GRU), relativas à emissão da AUTORIZAçãO DE ABERTURA DE PICADA Nº902/2014 atinente a "SISTEMA DE TRANSMISSãO COMPOSTO PELAS LT'S: ITATIBA-BATEIAS; ARARAQUARA II-ITATIBA E ARARAQUARA II-FERNãO DIAS E SUBESTAçõES: SANTA BáRBARA DO OESTE, ITATIBA E FERNãO DIAS".

Informamos que, após efetuarem os requeridos pagamentos e remeterem cópias dos citados a esta DILIC, a autorização estará à disposição, podendo ser retirada na DILIC/IBAMA-DF ou ser enviada por correio para o endereço informado no CTF.

Sendo o que tínhamos para o momento.

Atenciosamente,

Mariel Lopes
Técnica Administrativa
Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
|55| 61 3316 - 1972

Aviso
Esta mensagem é destinada exclusivamente a(s) pessoa(s) indicada(s) como destinatário(s), podendo conter informações confidenciais, protegidas por lei. A transmissão incorreta da mensagem não acarreta a perda de sua confidencialidade. Caso esta mensagem tenha sido recebida por engano, solicitamos que seja devolvida ao remetente e apagada imediatamente de seu sistema. É vedado a qualquer pessoa que não seja destinatário, usar, revelar, distribuir ou copiar ainda que parcialmente esta mensagem.

Disclaimer
This message is destined exclusively to the intended receiver. It may contain confidential or legally protected information. The incorrect transmission of this message does not mean loss of its confidentiality. If this message is received by mistake, please send it back to the sender and delete it from your system immediately. It is forbidden to any person who is not the intended receiver to use, reveal, distribute, or copy any part of this message.

EM BRANCO

* AAP 902/2014

DILIC/IBAMA
FL. 160
ASS.

20/06/2014 - BANCO DO BRASIL - 10:52:09
429404294 0012
COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TITULOS
CLIENTE: CARLOS A M TRINDADE *
AGENCIA: 4294-3 CONTA: 28.605-2

BANCO DO BRASIL

00199584120000000000022294100213961230000040341
NR. DOCUMENTO 62.001
NOSSO NUMERO 22294100
CONVENIO 00958410
INST. BRAS. DO MEIO AMB. E DOS
AGENCIA/COD. CEDENTE 1607/00333118
DATA DE VENCIMENTO 13/07/2014
DATA DO PAGAMENTO 20/06/2014
VALOR DO DOCUMENTO 403,41
VALOR COBRADO 403,41

NR.AUTENTICACAO A.617.8DB.603.C84.4A8

20/06/2014 - BANCO DO BRASIL - 10:52:09
429404294 0011
COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TITULOS
CLIENTE: CARLOS A M TRINDADE *
AGENCIA: 4294-3 CONTA: 28.605-2

BANCO DO BRASIL

00199584120000000000022293927210761230000013300
NR. DOCUMENTO 62.002
NOSSO NUMERO 22293927
CONVENIO 00958410
INST. BRAS. DO MEIO AMB. E DOS
AGENCIA/COD. CEDENTE 1607/00333118
DATA DE VENCIMENTO 13/07/2014
DATA DO PAGAMENTO 20/06/2014
VALOR DO DOCUMENTO 133,00
VALOR COBRADO 133,00

NR.AUTENTICACAO B.AB6.030.937.116.8AC

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 161
ASS

NOT. TEC. 001194/2014 COEND/IBAMA

Brasília, 25 de junho de 2014

Assunto: Análise da proposta do Plano de Trabalho de Flora - LTs Itatiba - Bateias; Araraquara 2 - Itatiba, Araraquara 2 – Fernão Dias.

Origem: Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

Ementa: Plano de Trabalho de Flora com vistas a realização do levantamento de vegetação nas áreas de influências do Sistema de Transmissão do Lote A: LTs 500 kV Itatiba - Bateias; Araraquara 2 - Itatiba, Araraquara 2 – Fernão Dias e subestações associadas.

Objetivo:

Em atendimento à Carta MSG.E.E 0047.2014, que encaminhou a proposta de Plano de Trabalho de Flora com vistas a realização do levantamento de vegetação nas áreas de influência do Sistema de Transmissão do Lote A, segue a análise da equipe técnica Ibama. Tal proposta baseou-se no Termo de Referência emitido pelo Ibama, por meio do Ofício 001745/2024-44 Coend/Ibama.

Análise:

A proposta encaminhada caracteriza de forma geral a paisagem a ser interceptada pelo empreendimento, informando que a região está inserida no Bioma Mata Atlântica, apresentando poucos remanescentes florestais devido a densidade populacional e a intensidade de atividades econômicas.

Apesar da antropização na região, existe uma movimentação positiva da população próxima, para a criação de novas unidades de conservação, que mesmo sendo em áreas indiretamente influênciadas pela instalação do empreendimento, mostram a relevância e as fragilidades deste ecossistema.

O plano apresentando informa que os estudos serão realizados em 05 unidades amostrais, sendo 02 em Área de Influência Direta (AID) e 03 em Área de Influência Indireta (AII). A seleção destas áreas ocorreu, segundo a consultoria responsável pela proposta, após um "exame detalhado da diretriz preferencial" do empreendimento.

Devido a dominância de áreas antropizadas, como a proximidade de centros urbanos, áreas agrícolas e de uso em silvicultura, foram escolhidas 02 unidades amostrais próximas a LT no percurso Araras a Ibaté. Enquanto na trajetória Itatiba-Batéias, que ainda

apresenta áreas mais preservadas, com remanescentes de Mata Atlântica mais extensos, com menor densidade populacional, levantou-se a possibilidade de estudar 03 unidades: Guapiara, Batéias e Cerro Azul.

Abaixo estão elencadas e caracterizadas, de forma sucinta, as 05 unidades amostrais, objetos dos estudos embasadores para o EIA/RIMA do empreendimento:

1. Batéias (PR):

Localização: encontra-se a 1 km do traçado preferencial; AII

Caracterização: corta remanescente de Mata Atlântica – Floresta Ombrófila Mista Montana com vegetação secundária e atividades agrícolas.

2. Cerro Azul (PR):

Localização: distante a 800 m do traçado; AID

Caracterização: fragmento de mata na vertente de um pequeno rio – Complexo vegetacional da floresta Atlântica (Savana/ Floresta Ombrófila Mista), vegetação secundária e atividades agrícolas.

3. Guapiara (SP):

Localização: distante 3 km do traçado; AII

Caracterização: inserido em mancha de Mata Atlântica bem preservada, próxima ao Parque Estadual (PETAR), apresentando fitofisionomia de Floresta Ombrófila Mista.

4. Araras (SP):

Localização: encontra-se a 1km da faixa de servidão compartilhada pelas LT Araraquara 2 – Itatiba e Araraquara 2 – Fernão Dias; AII

DILIC/IBAMA
FL. 162
LED.
ASS.

Caracterização: Floresta Estacional Semidecidual Submontana, ocupada por atividades predominantemente agrícola, inserida numa faixa prioritária para conservação.

5. Ibaté (SP):

Localização: inserida entre 230 e 2500 metros de distância da faixa de servidão compartilhada das LTs Araraquara 2 – Itatiba e Araraquara 2 – Fernão Dias; AID

Caracterização: Área diferenciada por apresentar Cerrado e Mata Ciliar. Considerada Área de Tensão Ecológica. Floresta Estacional Semidecidual e Savana, atualmente com atividades agrícolas.

No que concerne a metodologia a ser adotada para a elaboração dos estudos de vegetação, a caracterização e amostragem da flora nas áreas de Influência Direta mostra-se a contento, destacando-se que a intensidade da ocupação humana em torno do traçado das LTs inseridas no estado de São Paulo deverão apontar mais áreas agricultáveis e urbanas. Enquanto que para o percurso rumo ao estado do Paraná, a abordagem será mais significativa ambientalmente por ainda apresentar cobertura vegetal de Mata Atlântica, pastagens e cidades de menores.

Para as unidades introduzidas nas Áreas de Influência Indireta, realizar-se-á a caracterização geral da cobertura vegetal, com o uso de imagens de LANDSAT 8 e vistorias para georreferenciamento dos padrões de vegetação, especialmente dos fragmentos remanescentes a Área de Preservação Permanente.

Conforme registrado no Plano de Trabalho, serão implantadas 10 parcelas em cada unidade amostral de 10 x 10 m (100 m²), totalizando 1000 m² ou 1 km por área amostral. Tais parcelas serão distribuídas de forma aleatória, por meio de sorteio.

Quanto às análises estatísticas, as variáveis fitossociológicas e índices estão de acordo com o usualmente adotado para estes estudos e suas análises.

Recomendações:

Salienta-se a importância da confecção do mapa de uso do solo conjuntamente ao diagnostico da cobertura vegetal para área de influência. visando a identificação e avaliação dos impactos ambientais decorrentes da implantação do sistema de transmissão em tela.

Somado a isso, indicar no EIA/RIMA as áreas que deverão sofrer supressão vegetal para a instalação de estruturas, abertura de faixa de servidão, bota-foras, etc, sinalizando um quantitativo estimado em volume cúbico acompanhado de um indicativo de futura reposição florestal.

Conclusão:

Para tanto, acata-se a proposta de Plano de Trabalho apresentado, relativo ao Sistema de Transmissão que conectará as seguintes estruturas: SE Araraquara 2 (SP), SE Fernão Dias (SP), SE Itatiba (SP) e SE Bateias (PR).

Edylene Cristina da Silva Monteiro
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

De acordo. Encaminhe-se para as providências necessárias.

ALESSANDRA APARECIDA GAYOSO FRANCO DE TOLEDO
Coordenadora da COEND/IBAMA

DILIC/IBAMA
FL. 163
ASS.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1750 -1290
www.ibama.gov.br

OF 02001.006723/2014-41 COEND/IBAMA

Brasília, 25 de junho de 2014.

Ao Senhor
JOSÉ GILVOMAR ROCHA MATOS
Diretor do MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO SA
Rua Real Grandeza, 54 - Botafogo
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
CEP.: 22.281-036

Assunto: **Plano de Trabalho de Flora : LTs 500kV Itatiba - Batéias; Araraquara 2 - Itatiba, Araraquara 2 - Fernão Dias e Subestações Associadas**

Senhor Diretor,

1. Em atendimento a Carta MSG.E.E 0047.2014, que encaminhou a proposta de Plano de Trabalho de Flora com vistas a realização do levantamento de vegetação nas áreas de influência do Sistema de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2 - Itatiba; Araraquara 2 - Fernão Dias e Subestações Associadas, vimos enviar cópia da Nota Técnica 001194/2014 Coend/Ibama, referente à análise realizada pela equipe técnica do Ibama, para conhecimento e atendimento.

2. Sem mais, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais que se julgue necessários.

Atenciosamente,

Alessandra A. Gayoso F. de Toledo
ALESSANDRA APARECIDA GAYOSO FRANCO DE TOLEDO
Coordenadora da COEND/IBAMA

EM BRANCO

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

DIGITALIZADO NO IBAMA
DILIC/IBAMA FL. 164 ASS.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2014.
Nº. Ref: MSG.E.M.0142.2014

Ao Ilmo. Sr.
Thomaz Miazaki de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
70818-900 – Brasília, DF

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Estudo
Nº. 02001.016534/2014-87
Recebido em: 01/09/2014
Assinatura

Assunto: Solicitação de Licença Prévia do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra

Prezado Senhor,

1. Reportamo-nos ao processo 02001.000480/2014-38 referente ao licenciamento ambiental do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra, compostos pelas Linhas de Transmissão 500 kV Itatiba-Bateias; Araraquara 2 – Itatiba, Araraquara 2 – Fernão Dias e subestações associadas.

2. Vimos pela presente encaminhar, em anexo, a Solicitação de Licença Prévia, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), em atendimento ao disposto no Termo de Referência encaminhado através do ofício OF.02001.00175/2014-44 COEND/IBAMA.

3. Informamos que a publicação da Solicitação de Licença Prévia está sendo providenciada em atendimento à CONAMA 06/1986 e logo será encaminhada a esse Instituto.

4. Colocamo-nos à disposição de V.Sa. para os esclarecimentos que se façam necessários, e ao mesmo tempo apresentamos nossos protestos de estima consideração.

FCP/fcp
Anexos: os documentos mencionados.

Atenciosamente,

José Gilvomar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

Ao analista ambiental
Matheus Dallaz

Para conhecimento e
análise junto à
equipe.

Claudia Jeanne da Silva Barros
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
05.09.14

Ciente.
Em 08.09.14

Matheus Fernandes Dallaz
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 1044300

DILIC/IE
FL. 165
ASS.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SOLICITAÇÃO DE LICENÇA
Licença Prévia - LP

DADOS DO REQUERENTE		
Nome ou Razão Social: MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO SA		
Número de Inscrição: 6004896		
CNPJ/CPF: 19.699.063/0001-06	Endereço: RUA REAL GRANDEZA	
CEP: 22281-036	Telefone: (0xx21) 2528-6281	Fax: (0xx21) 2528-6281
Email: gilvomarmatos@uol.com.br		
Bairro: BOTAFOGO		
Município: RIO DE JANEIRO		
Estado: RIO DE JANEIRO		
DADOS DO EMPREENDIMENTO		
Identificador: 02001.000480/2014-38		
Nome: Sistema de Transmissão composto pelas LT's: Itatiba-Bateias; Araraquara II-Itatiba e Araraquara II-Fernão Dias e Subestações: Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias.		
Tipologia: Linha de Transmissão		
Orgão(s) Financiador: Santander		
Valor do Empreendimento: R$ 1.565.999.999,00		
Declaro, para os devidos fins, que o desenvolvimento das atividades relacionadas nesse requerimento realizar-se-á de acordo com os dados transcritos no formulário de solicitação de abertura de processo.		
JOSÉ GILVOMAR ROCHA MATOS	Assinatura: Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. José Gilvomar Rocha Matos Diretor de Meio Ambiente e Fundiário	
Data de envio da solicitação: 29/08/2014		

EM BRANCO

ITEM	TERMO DE REFERÊNCIA DO EIA/RIMA DA LT LOTE A - MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.	EIA
1	Este Termo de Referência - TR tem como objetivo determinar a abrangência, os procedimentos e os critérios gerais para a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), instrumentos para o licenciamento ambiental de sistemas de transmissão de energia elétrica que se enquadram no procedimento ordinário de licenciamento ambiental, definido na Portaria n• 421/2011 do Ministério de Meio Ambiente	INFO
2	Para requerer a Licença Prévia para o empreendimento, o interessado deve elaborar o EIA/RIMA pautado neste TR apresentado.	INFO
3	O licenciamento ambiental para empreendimentos potencialmente poluidores ou causadores de degradação ambiental foi definido pela Lei Federal N" 6.938/1981 como um dos instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA).	INFO
4	A elaboração do EIAIRIMA integra a etapa de avaliação da viabilidade ambiental do empreendimento, que embasa o posicionamento técnico do órgão licenciador quanto à concessão da Licença Prévia.	INFO
5	Este Termo de Referência foi elaborado a partir das informações específicas levantadas na Ficha de Abertura de Processo (FAP).	INFO
	Recomenda-se que os profissionais envolvidos nas diferentes fases dos estudos ambientais	
16	Deverão ser utilizadas geotecnologias para aquisição, processamento, análise, georeferenciamento e apresentação de dados espaciais. Todas as imagens, cartas e mapas deverão ser georreferenciados em conformidade ao estabelecido no Anexo I.	INFO
17	O EIA deverá contemplar as exigências contidas nos documentos anexos, quais sejam:	INFO
	a) ANEXO 1 - Mapeamento e Geoprocessamento: orientações gerais emitidas pelo Ibama para a apresentação do material cartográfico georreferenciado solicitado no TR.	INFO
	b) ANEXO 2 - Procedimento para Emissão de Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico no Âmbito do Processo de Licenciamento Ambiental.	INFO
18	Ao EIA/RIMA deverá ser dada publicidade, conforme exige a Constituição Brasileira (art. 225, §I 0, inciso IV). Para tanto, o Ibama poderá promover a realização de audiências públicas, de acordo com o que estabelece a Resolução Conama N° 009/1987 e a Instrução Normativa do IBAMA n°184/2008, entre outros instrumentos legais vigentes.	Será atendido após análise do EIA-RIMA pelo IBAMA
19	O EIA deve vir acompanhado do respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), que deverá apresentar os principais elementos do EIA em linguagem acessível a todo o conjunto social interessado. O RIMA é fundamental ao alcance dos objetivos da audiência pública a que poderá ser submetido o EIA.	Ver RIMA

DILIC/IBAMA
FL. 166
ASS.

ITEM	TERMO DE REFERÊNCIA DO EIA/RIMA DA LT LOTE A - MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.	EIA
20	Na elaboração do EIA/RIMA devem ser observados todos os instrumentos legais e normativos aplicáveis ao empreendimento, notadamente a Portaria MMA n°421/2011 e a Portaria Interministerial n°419/2011.	Todo o planejamento do EIA se baseou nas normas vigentes.
21	Na etapa de elaboração do EIA devem ser executadas ações que tenham como objetivo informar às populações afetadas, as prefeituras, outros órgãos públicos e entidades civis que julgar pertinentes, quanto às informações básicas sobre o empreendimento, o procedimento de licenciamento ambiental com destaque para as ações em curso nesta fase, a presença de equipes na região e canais de comunicação com o empreendedor. Poderão ser empregadas ações, tais como: entrega de material informativo, divulgação em rádios locais e visitas informativas, entre outras.	Atendido OF 02001.003693/2014-11 COEND/IBAMA
22	A realização de quaisquer atividades em propriedades particulares devem ser realizadas mediante o consentimento do proprietário.	Anexo 7 - Relatório de Comunicação Social
23	Uma descrição das ações a serem realizadas nesse sentido, bem como cópia do material de divulgação, devem ser encaminhados para conhecimento do IBAMA no prazo de 30 (trinta) dias após o recebimento deste TR.	Anexo 7 - Relatório de Comunicação Social
24	As ações executadas nesta fase devem ser descritas no EIA/RIMA.	Anexo 7 - Relatório de Comunicação Social
1	Caracterização do empreendedor	Vol 1, Item 4. pág 19
2	Caracterização da empresa responsável pelos estudos	Vol 1, item 4 -pág 20
3	Dados da equipe técnica multidisciplinar	Vol 1, Item 4 -pág 23
4	Caracterização do empreendimento	Vol 1, Item -5 -pág 27
25	Apresentar os objetivos do empreendimento e uma síntese das suas justificativas técnicas, econômicas e socioambientais. Relacionar o empreendimento ao cenário nacional, no que concerne à política brasileira de energia, bem como sua importância para o Sistema Interligado Nacional -SIN. Utilizar recursos cartográficos para representar a interconexão do empreendimento com o SIN, caso aplicável.	Vol 1, Item 5 - pág 29

ITEM	TERMO DE REFERÊNCIA DO EIA/RIMA DA LT LOTE A - MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.	EIA
30	Descrever as atividades relacionadas às etapas de construção e montagem do empreendimento que apresentem potencial para geração de poluição sonora.	Vol. 1, pág 57
31	Indicar o quantitativo de pessoal envolvido em cada fase do processo.	Vol. 1, pág 65
32	Localizar, quantificar e mapear as áreas de apoio à obra previstas, tais como: canteiros de obras, caminhos e acessos de serviço e demais estruturas a serem implantadas.	Vol. 1, pág 69
33	Apresentar o cronograma físico da implantação do empreendimento e custo previsto no contrato de concessão com a ANEEL.	Vol .1, pág 78
34	A empresa deverá apresentar:	
a	quantidade de canteiros previstos;	Vol. 1, pág 69
43	As informações relativas à Área de Influência Indireta deverão ser baseadas em dados secundários, desde que sejam atuais e possibilitem a compreensão sobre os temas em questão, sendo complementadas, quando necessário, com dados primários.	INFO
44	Para a Área de Influência Direta, deverão ser utilizados dados primários e secundários, obtidos em estudos ambientais, dissertações e teses acadêmicas, livros, publicações e documentos oficiais, desde que a(s) metodologia(s) e a localização da coleta e tratamento de dados esteja(m) citados nos estudos.	INFO
45	Poderão ser consideradas as informações provenientes de levantamentos primários feitos e disponibilizadas em estudos de impacto ambiental, aprovados por órgão ambiental competente, e em estudos técnicos elaborados por exigência dos órgãos envolvidos, em prazo não superior a 5 (cinco) anos, com abrangência nas Áreas de Influência Direta e Indireta do empreendimento.	INFO

DILIC/IBAMA
FL. 167
ASS.

ITEM	TERMO DE REFERÊNCIA DO EIA/RIMA DA LT LOTE A - MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.	EIA
46	A Área de Influência Direta (AID) é aquela onde a incidência dos impactos da implantação e operação do empreendimento ocorre de forma direta sobre os recursos ambientais, modificando a sua qualidade ou diminuindo seu potencial de conservação ou aproveitamento. Para sua delimitação, deverão ser considerados: o traçado da linha de transmissão e sua faixa de servidão, as áreas de implantação das subestações e seu entorno, os acessos e outras áreas que sofrerão alterações decorrentes da ação direta do empreendimento, a serem identificadas no decorrer dos estudos. Adotar como referência inicial, a ser validada ou alterada no decorrer dos estudos: i) para o meio socioeconômico, um corredor de estudo de 5 km de largura, sendo 2,5 km para cada lado da diretriz da LT; ii) Para os meios tisico e biótico, um corredor de 1 km de largura, sendo 500 m para cada lado da diretriz da LT.	INFO
47	A Área de Influência Indireta (AII) é aquela potencialmente ameaçada pelos impactos indiretos da implantação e operação do empreendimento.	INFO
48	Para o meio socieconômico, deverão ser considerados na sua delimitação: i) municípios interceptados pelo empreendimento; ii) municípios que darão suporte logístico às obras, inclusive com o fornecimento de insumos e mão de obra; iii) municípios-pólo de atração regional, que tenham sigoificância no contexto da obra. Para os meios tisico e biótico, sua delimitação preliminar deverá considerar corredor de 5 km para cada lado da diretriz (total de 1O km de largura), devendo o estudo estabelecer a delimitação final mediante justificativa	INFO
6.2	**Meio Fisico**	Volume 2 - Tomo I
49	Caracterizar na AII do empreendimento os fenômenos meteorológicos de mesoescala e de escala sinótica, descrevendo as estações meteorológicas de referência regional. Para a caracterização deve ser considerada a ocorrência de eventos extremos, assim como a diversidade topográfica presente no traçado do empreendimento.	Vol. 2 - Tomo I, pág 14 ✓
50	Para a caracterização climatológica utilizar dados de uma série histórica de no mínimo 30 anos. Caso aplicável, utilizar os parâmetros previstos nas "Normais Climatológicas" de precipitação, temperatura do ar e vento, acrescidos quando disponível dos dados sobre a umidade relativa do ar, pressão atmosférica, insolação, nível ceraúnico, etc. Os dados para caracterização climatológica deverão ser obtidos das estações meteorológicas mais próximas da LT. As estações utilizadas e respectivas distâncias do traçado deverão ser informadas.	Vol. 2- Tomo I, pág 14 ✓
51	Deverão ser analisados os resultados do diagnóstico de meteorologia e climatologia, associado com os dados geomorfológicos e de recursos hídricos com o intuito de verificar os efeitos do regime pluviométrico nas condições geotécnicas das áreas de influência do empreendimento a ser considerado e apresentado como uma das respostas do item análise integrada.	? Vol. 2- Tomo I, pág 15 41 ✓
52	Identificar as comunidades passíveis de sofrer influência da poluição sonora do empreendimento durante as fases de instalação e operação do empreendimento.	? Vol. 2- Tomo I, pág 105

ITEM	TERMO DE REFERÊNCIA DO EIA/RIMA DA LT LOTE A - MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.	EIA
65	Apresentar em mapa pedológico, as classes de solo, as áreas de solo exposto e os processos erosivos existentes na AID, quando possível, e que possam comprometer as estruturas da LT ou serem potencializados pela instalação do empreendimento, tais como voçorocas e escorregamentos etc.	Mapa Pedológico 3.0000014-30-LI-305-MF-07_8
66	Apresentar Mapa de Classes de Potencialidade Espeleológica - mapa cartográfico baseado no rol de informações que descrevem os aspectos geológicos, geomorfológicos e hidrográficos da área de influência do empreendimento. A metodologia para a defmição de áreas potenciais deve ser apresentada no escopo deste produto, considerando:	Mapa de Classes Potencialmente Espeólogica 3.0000014-30-LI-MF-07_10
67	As áreas correspondentes às classes de potencialidade espeleológica devem ser delimitadas	Vol. 2 - Tomo I, pág 107
68	Apresentar Relatório de campo, constando a verificação in loco das áreas definidas no Mapa de Classes de Potencialidade Espeleológica como de alto potencial. Deverão ser apresentados:	Vol. 2 - Tomo I, pág 112
69	Para o caso de identificação de cavidades a menos de 250 m de distância do empreendimento, apresentar relatório constando:	Vol. 2 - Tomo I, pág 115
70	Deverá ser feita a identificação das cavidades encontradas dentro da AID do Meio Físico, porém com uma distância maior que 250m da LT	Vol. 2 - Tomo I, pág 122
81	Os dados brutos dos registros de todos os espécimes animais e vegetais registrados em campo devem ser apresentados na forma de anexo digital constando no mínimo a identificação individual, a classificação taxonômica e coordenadas geográficas com descrição do local da observação. No caso da fauna, quando couber, o anexo deve descrever o equipamento de captura, o tipo de marcação, o motivo da coleta, a motivação para eutanásia, o nome do coletor, local e nº de tombamento.	INFO
82	Os locais das amostragens de campo devem ser escolhidos considerando a diversidade de ambientes e a distância da diretriz preferencial de traçado e área de influência do empreendimento.	INFO
83	Todas estas informações devem ser georreferenciadas, apresentadas em mapas temáticos específicos (Anexo I) e discutida sua importância regional.	INFO
84	Identificar e caracterizar os biótopos significativos da área de influência (AID e AII), indicando as fitofisionomias e o estádio de sucessão da vegetação. Essas informações devem ser georreferenciadas e apresentadas no mapa de Uso e Ocupação do Solo.	Vol.2 -Tomo II -Item 3.1 -Flora
85	Verificar, quantificar e mapear a ocorrência das áreas de interferência direta com as Áreas de Preservação Permanente (APP) definidas pelo Código Florestal e suas alterações; Resoluções CONAMA e legislação estadual.	Vol.2 -Tomo II -Item 3.1 -Flora -3.1.5 Cobertura Vegetal da AII e AID e Mapa de Uso e Cobertura do Solo (3.0000014-30-LI-305-MS-07_04)

DILIC/IBAMA FL. 168 ASS.

ITEM	TERMO DE REFERÊNCIA DO EIA/RIMA DA LT LOTE A - MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.	EIA
86	Identificar e apresentar relação das Áreas Prioritárias para Conservação (na AID e AII), com potencial para o estabelecimento de Unidades de Conservação, e sítios ímpares de reprodução. As áreas prioritárias à aplicação da compensação ambiental devem levar em conta os aspectos de similaridade entre o ecossistema impactado e as áreas recomendadas à compensação.	Vol.2 -Tomo II - VII - Capítulo Unidade de Conservação e Avaliação de Impacto Ambiental sobre avifauna VOL 2 TOMO III
87	Elaborar estudos da flora na AID, a partir de dados primários e secundários. O levantamento da vegetação deve incluir espécies arbóreas, arbustivas, subarbustivas, devendo ser apenas qualitativo para herbáceas, epífitas e lianas.	Vol.2 -Tomo II -Item 3.1 -Flora
88	Ações a serem executadas:	
a	Identificar e caracterizar os remanescentes florestais e outras áreas existentes na AII, indicando as prioritárias para conservação e recuperação.	Vol.2 -Tomo II -Item 3.1 -Flora
b	Identificar e indicar as espécies da flora com interesse conservacionista que poderão ser objeto de resgate. Prever, baseado nestes dados, um Programa de Resgate de Germoplasma, considerando a fenologia das espécies de ocorrência na área, visando o planejamento da coleta do material biológico viável (sementes, plântulas e germoplasma) para fins da recomposição florestal.	Vol.2 -Tomo II -Item 3.1 -Flora
c	Caracterizar e mapear a vegetação a ser suprimida localizada na área de influência direta do empreendimento, indicando estágio sucessional, fitofisionomia, fitossociologia e fenologia das espécies, além das informações técnicas adquiridas durante o estudo.	Vol.2 -Tomo II -Item 3.1 -Flora -3.1.5 Cobertura Vegetal da AII e AID e Mapa de Uso e Cobertura do Solo(3.0000014-30-LI-305-MS-07_04)
d	Identificar e listar as espécies da flora, destacando as endêmicas, raras, ameaçadas de extinção, vulneráveis, de valores ecológico significativo, económico, medicinal, alimentício e ornamental. Considerar as listas nacionais e regionais de flora ameaçadas, assim como as listas da IUCN e CITES.	Vol.2 -Tomo II -Item 3.1 -Flora
e	Estimar as possíveis áreas de supressão de vegetação, destacando as Áreas de Preservação Permanente, considerando a faixa de serviço e todas suas áreas de apoio e infraestrutura durante as obras. Ressalta-se que para o EIA admite-se a estimativa das possíveis áreas de supressão, porém o quantitativo real deverá ser apresentado em etapa posterior, dentro do processo de licenciamento ambiental.	Vol.2 -Tomo II -Item 3.1 -Flora -3.1.5 Cobertura Vegetal da AII e AID e Mapa de Uso e Cobertura do Solo e Avaliação de Impactos sobre Perda de Cobertura Vegetal. indicar pg.
89	O levantamento de Fauna deverá contemplar a AID e AII, conforme as seguintes ações:	
90	Apresentar mapas, imagens de satélite ou fotos aéreas dos locais de amostragem previamente definidos no Plano de Trabalho aprovado pelo Ibama, contemplando a área afetada pelo empreendimento, com indicação das fitofisionomias, localização e dimensões das áreas amostradas e os pontos amostrados para cada grupo taxonômico. (vide anexo I)	A NT 641/2014 COEND/IBAMA de 08 de abril as unidades de amostra e recomenda a emissão da ACTF, o Ofício 02001.003291/20147-17 COEND/IBAMA informou a aprovação.

ITEM	TERMO DE REFERÊNCIA DO EIA/RIMA DA LT LOTE A - MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.	EIA
100	Para o caso dos municípios que darão suporte logístico às obras (fornecimento de insumos, mão-de-obra, etc.), que também integram a AII do meio socioeconômico, avaliar a profundidade necessária para o diagnóstico, com base no nível de interferência a que estarão sujeitos em função do empreendimento.	Vol.3 - Tomo I
101	Descrever, de modo sintético e objetivo, o processo de ocupação humana e a formação dos municípios da AII, tendo como foco o que explica sua configuração atual.	Vol. 3 -Tomo I, pág 23
102	Caracterizar a população dos municípios da AII a partir de sua composição e taxa geométrica de crescimento ou diminuição populacional, tomando como referência a contagem populacional de 1991 e os censos de 1980,2000 e 2010; bem como outros dados e estudos demográficos pertinentes e complementares.	Vol. 3-Tomo I, pág 36
103	Apresentar e analisar o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM dos municípios da AII.	Vol. 3-Tomo I, pág 74
104	Apresentar a configuração dos pólos regionais, definindo a hierarquia das cidades, distritos, vilas e povoados que agrega, utilizando infogramas com representações esquemáticas da hierarquia urbana e regional.	Vol. 3-Tomo I, pág 29
123	Caracterizar a infraestrutura e os serviços de segurança pública existentes nos municípios elegíveis para receber os canteiros de obras, identificando as suas vulnerabilidades.	Vol.3 - Tomo I, pág 239
124	Caracterizar o funcionamento das redes de comunicação e de informação da AII, indicando seus principais canais e suportes.	Vol.3 - Tomo I, pág 255
125	Identificar os grupos de interesse com atuação nas áreas de influência do empreendimento, descrevendo os atores sociais passíveis de interação direta ou indireta com o empreendimento (instituições governamentais, setores empresariais, organizações da sociedade civil e outros) e identificar conflitos e tensões sociais na região de inserção da diretriz preferencial.	Vol.3 - Tomo I, pág 300
126	Levantar o PIB dos municípios da AII.	Vol.3 - Tomo I, pág 82

DILIC/IBAMA
FL. 169
ASS.

137	Atender à Portaria Interministerial nº 419/2011 e seguir as recomendações da FUNAI, quanto aos procedimentos para a realização dos estudos específicos sobre comunidades	Vol. 3 - Tomo I, pág 334

ITEM	TERMO DE REFERÊNCIA DO EIA/RIMA DA LT LOTE A - MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.	EIA
127	Caracterizar as principais atividades econômicas da AII, agregando dados dos setores primário, secundário e terciário.	Vol.3 - Tomo I, pág 95
128	Caracterizar a estrutura de trabalho e renda da população economicamente ativa e da população ocupada da AII (índice de desemprego), incluindo a disponibilidade de mão de obra nas regiões atravessadas pelo empreendimento em relação às qualificações exigidas nas obras de instalação e a previsão de geração de empregos diretos e indiretos.	Vol.3 - Tomo I, pág 152
129	Apresentar os planos e programas governamentais propostos e em implantação na AII, analisando sua interrelação e compatibilidade com o empreendimento proposto.	Vol. 1, Capítulo VI -pág 192 199
130	Caracterizar qualitativamente a estrutura fundiária da AII, apresentando dados estatísticos, quando disponíveis.	Vol.3 - Tomo I, pág 141
131	Identificar e caracterizar os principais usos do solo da AID, identificando atividades minerárias, assentamentos, comunidades rurais e urbanas, vilas, culturas sazonais e permanentes, inclusive áreas de silvicultura; pastagens naturais e/ou cultivadas; matas e outras tipologias de vegetação natural e de culturas introduzidas. Apresentar mapa conforme Anexo 1.	Vol.3 - Tomo I I, pág 28
132	Descrever as interações/restrições que a LT acarretará para cada uma das diferentes atividades econômicas encontradas ao longo da AID. prognostico?	Vol.3 - Tomo I I, pág 29 Vol. 4 -> Vol. 4 : Prognostico.
133	Levantar, por meio de mapas e registro fotográfico obtido por sobrevoo e/ou por via terrestre, as edificações e principais benfeitorias existentes na faixa de servidão. Registrar também a infraestrutura potencialmente impactada pelo empreendimento (dutos, linhas de transmissão, rodovias, ferrovias, aeródromos, etc.).	Vol. 3 -Tomo II e Mapa Uso e Ocupação do Solo 3.0000014-30-LI-305-MB-07_06
134	Identificar e mapear as áreas rurais e urbanas da AID. Analisar os vetores de crescimento e as tendências de expansão urbana e periurbana, rural e industrial nas zonas da AID próximas ao empreendimento. Utilizar, dentre outros recursos, imagens de satélite que demonstrem esse comportamento e os instrumentos de planejamento e ordenamento territorial disponíveis, como planos diretores, leis de uso e ocupação do solo e zoneamentos ecológico- econômicos, utilizando mapas e desenhos para ilustrar os pontos de atenção.	Vol.3 - Tomo I I, pág 221
135	Identificar restrições ao uso da faixa de servidão e acessos permanentes. ?	Vol.3 - Tomo I I, pág 26
136	Identificar e indicar em mapa próprio a delimitação das terras indígenas existentes na AII, informando suas distâncias em relação à diretriz preferencial da LT.	Mapa Terras Indígenas e Assentamentos 3.0000014-30-LI-MS-07_1

ITEM	TERMO DE REFERÊNCIA DO EIA/RIMA DA LT LOTE A - MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.	EIA
149	Deverá conter as interrelações entre o empreendimento e os aspectos socioambientais identificados, ilustradas com mapas de integração, sensibilidades e restrições ambientais.	Vol. 4 - Capítulo VIII e MAPA 3.0000014-30-LI-305-AI-08_01
150	Deverão ser identificadas ações impactantes e analisados os impactos ambientais potenciais nos meios físico, biótico e socioeconômico, relativos às fases de planejamento, implantação e operação do empreendimento. Esses impactos serão avaliados considerando as Áreas de Influência definidas. Identificar e avaliar os impactos socioambientais relevantes oriundos dos efeitos sinérgicos e cumulativos com outros empreendimentos existentes ou previstos.	Vol. 4 Capítulo IX Avaliação e Identifcação de Impactos Ambientais.
151	Para efeito de análise, os impactos deverão ser classificados de acordo com os critérios descritos a seguir.	INFO
165	Apresentar os resultados das análises realizadas referentes às prováveis modificações nas [illegible] considerando a implementação das medidas [illegible]	Vol. 4 Capítulo IX Avaliação e Identifcação de Impactos Ambientais.
	quadros prospectivas, mostrando a evolução da qualidade ambiental nas Áreas de Influência do empreendimento, avaliando-se, dentre outras:	Vol. 4 - Capítulo X
	nova dinâmica de ocupação territorial decorrente da abertura da faixa de servidão e dos acessos do empreendimento -cenários possíveis de ocupação;	Vol. 4 - Capítulo X, pág 12
	efeito do empreendimento nos componentes dos ecossistemas existentes na região;	Vol. 4 - Capítulo X, pág 14
	mudanças nas condições de distribuição de energia, considerando o novo aporte de energia elétrica no SIN (Sistema Interligado Nacional), com ênfase no desenvolvimento económico das regiões beneficiadas.	Vol. 4 - Capítulo X, pág 15
166	Identificar as medidas de controle que possam minimizar, compensar ou evitar os impactos negativos do empreendimento, bem como as medidas que possam potencializar os impactos positivos. Na proposição das medidas, deverão ser considerados:	Vol. 4 Capítulo IX Avaliação e Identifcação de Impactos Ambientais.
	componente ambiental afetado;	Vol. 4 Capítulo IX Avaliação e Identifcação de Impactos Ambientais.
	fase do empreendimento em que estas deverão ser implementadas;	Vol. 4 Capítulo IX Avaliação e Identifcação de Impactos Ambientais.

DILIC/IBAMA
FL. 178
ASS.

	À descrição do projeto e suas alternativas tecnológicas e locacionais, especificando as áreas
	[illegible] planos e programas governamentais,

ITEM	TERMO DE REFERÊNCIA DO EIA/RIMA DA LT LOTE A - MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.	EIA
	caráter preventivo, compensatório, mitigador ou potencializador de sua eficácia;	Vol. 4 Capítulo IX Avaliação e Identifcação de Impactos Ambientais.
	agentes executores, com definição de responsabilidades;	Vol. 4 Capítulo IX Avaliação e Identifcação de Impactos Ambientais.
	período de sua aplicação: curto, médio ou longo prazo.	Vol. 4 Capítulo IX Avaliação e Identifcação de Impactos Ambientais.
167	Deverão ser propostos programas para avaliação sistemática da implantação e operação do empreendimento, visando acompanhar a evolução dos impactos previstos, a eficiência e eficácia das medidas de controle. A metodologia adotada deverá permitir identificar a necessidade de adoção de medidas complementares. Os programas a serem apresentados deverão conter, no mínimo, objetivos, justificativas, metas, público-alvo, indicadores de efetividade, cronograma de execução vinculado às ações indutoras dos impactos e interrelação com outros programas.	Vol. 4 - XI - Medidas Mitigadoras, Compensatórias e Programas Ambientais
168	A título de exemplo, abaixo são listados os planos, programas e projetos usualmente aplicados a esta tipologia. Caberá à empresa avaliar a necessidade de aplicação de cada plano, programa e projeto, visando o monitoramento, mitigação e compensação dos impactos identificados. Plano de Gestão Ambiental	INFO
	Plano de Conservação da Flora	Vol. 4 -Capítulo XI - Medidas Mitigadoras, Compensatórias e Programas Ambientais
	Plano de Compensação Ambiental, contendo:	Vol. 4 -Capítulo XI - Medidas Mitigadoras, Compensatórias e Programas Ambientais
169	A avaliação do impacto global do empreendimento, considerando a perspectiva de efeitos cumulativos e sinérgicos da sua implantação, deverá ser conclusiva quanto à viabilidade ambiental ou não do projeto proposto.	INFO
170	0 EIA/RIMA deverá conter a bibliografia citada e consultada, especificada por área de abrangência do conhecimento. Todas as referências bibliográficas utilizadas deverão ser mencionadas no texto e referenciadas em capítulo próprio, segundo as normas de publicação de trabalhos científicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).	INFO
171	Será apresentada uma listagem dos termos técnicos utilizados nos estudos, explicitando e explicando seus significados.	Glossário
172	As informações técnicas geradas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) deverão ser apresentadas no documento Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), em linguagem acessível ao público e com características e simbologias adequadas ao entendimento das comunidades interessadas, em conformidade com a Resolução CONAMA n° 001186, contendo os itens abaixo.	INFO
173	Os objetivos e justificativas do projeto, sua relação e compatibilidade com as políticas setoriais, planos e programas governamentais;	INFO

ITEM	TERMO DE REFERÊNCIA DO EIA/RIMA DA LT LOTE A - MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.	EIA
	• Rubrica do coordenador da equipe em todas as páginas do EIA;	INFO
	• Rubrica dos técnicos envolvidos nas páginas dos estudos sob sua responsabilidade.	INFO
	• Assinatura de todos os participantes na página de identificação da equipe técnica multidisciplinar.	INFO
	• A base de dados de toda a cartografia utilizada (produtos finais e seus constituintes) deverá ser disponibilizada, estruturada e validada para utilização em Sistema de Informação Geográfica-SIG e entregue junto ao EIA/RIMA.	INFO
187	O relatório do EIA, figuras, fotografias etc., deverão compor arquivo digital em formato protegido (padrão PDF-Adobe Acrobat®);	INFO
188	Mapas topográficos e temáticos correspondentes aos apresentados em papel deverão compor arquivos digitais em separado, também em formato protegido (padrão PDF-Adobe Acrobat®);	INFO
189	O conteúdo cartográfico (mapas temáticos) deverá ser elaborado e também fornecido em meio digital para manuseio em plataforma SIG - Sistema de Informação Geográfica, constando arquivos em formato padrão shapefile - ESRJ®, incluindo arquivos de tabelas de atributos das feições mapeadas.	INFO
190	Imagens orbitais e/ou de aerolevantamento deverão também ser disponibilizadas em meio digital, formato geoTIFF.	INFO
191	Todos os mapas e imagens orbitais ou aerolevantamento apresentados deverão ser georreferenciados; impressos, legendados, em cores e em escala compatível com o nível do detalhamento dos elementos manejados e adequados para área de influência.	INFO
192	O período/data da aquisição de imagens de sensoriamento remoto e a resolução espacial/espectral, além da composição de bandas espectrais utilizadas deverão ser informados.	INFO
193	Mapas temáticos deverão conter referência, rótulo com número do desenho, autor, proprietário, data, escala gráfica, legenda e orientação geográfica.	INFO
194	Para cumprimento deste item, no que se refere às escalas de apresentação de mapas impressos, o empreendedor deverá contemplar o constante do anexo 1 - quadro de escalas de mapeamento;	INFO
195	Para os produtos de geoprocessamento, o datum horizontal a ser utilizado será o SIRGAS 2000, e o sistema de projeção cartográfica deverá ser o UTM - Universal Transverse Mercator.	INFO

DILIC/IBAMA
FL. 171
ASS.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 172
LTD.
ASS.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 01.09.14 ASSUNTO: EIA/RIMA da LT 500 kV Itatiba Baterias e Instalações Associadas;

Local: IBAMA - Sede

Horário: 14:30 PROCESSO Nº 02001.000480/2014-38

1) Breve apresentação do projeto pela Mata de Santa Genebra (MSG);
2) Após, discussão de um cronograma proposto pela MSG para os trâmites de análise do EIA/RIMA, realização de audiências públicas, Finalização do Pareces, emissão da LP;
3) Ficou acordado que a MSG encaminhará cópia da apresentação do cronograma para o IBAMA; que se posicionará posteriormente;
4) Será acordada uma apresentação visando o checklist do EIA/RIMA;
5) Um calendário de vistoria e de um workshop do EIA/RIMA será discutido posteriormente em função da disponibilidade da equipe do IBAMA e dos analistas de cada meio (sócio, físico e biótico);
6) Nada mais a relatar, a reunião encerrou-se às 15:50.

Anexo – Lista de presença

LTD.

EM BRANCO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: EIA/RIMA da LT 500 kV Itatiba-Bateias e Subestações Associadas

LOCAL: DILIC/IBAMA SEDE

DATA: 01/09/14

NOME	ORGÃO/SETOR	TELEFONE	E-MAIL
Mathews F. Dalloz	COEND/DILIC/IBAMA	(61) 3316-1290	mathews.dalloz@ibama.gov.br
Flávia Pinto	SPE Mata de Santa Genebra	(21) 2528-6176	flavia.pinto@engetrans.com.br
RENATO DALLA LANA	MME/SGE/DMSE	61 20325079	Renato@mme.gov.br
GILVOMAR MATOS	Mata de Santa Genebra	21-988591067	gilvomar.matos@engetrans.com.br
JOSEFINA KURTZ	CONCREMAT Ambiental	21-3535-4196	josefina.kurtz@concremat.com.br
SAMUEL LEITE	CONCREMAT Ambiental	21-3535-4008	SAMUEL.LEITE@CONCREMAT.COM.BR
Vinicius Arthuso Demori	COEND/IBAMA	61-3316-1290	VINICIUS.DEMORI@IBAMA.GOV.BR
SERGIO CARDINALI	MATA DE SANTA GENEBRA	21-2528-6280	CARDINALI@ENGETRANS.COM.BR
Rita de Cassia Pereira	Coend/IBAMA	61-3316 1290	rita.pereira@ibama.gov.br
Claudia Jesus S. Barros	Coord. Dilic. Ibama	61-3316 1290	claudia.barros@ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
FL. 173
ASS.

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental SCEN – Trecho 2, Bloco A CEP: 70.818-900 – Brasília – DF
Tel.: (0xx)61 3316.1282 Fax (0xx)61 3316-1952 – URL: http://www.ibama.gov.br.bramento Ambiental

IBAMA
MMA

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: Checklist do TR do EIA/RIMA da LT Itatiba-Bateias e inst. Associadas LOCAL: IBAMA/SEDE DATA: 19/09/14

NOME	ORGÃO/SETOR	TELEFONE	E-MAIL
Rita de Cassia Pereira	Coend/IBAMA	3316-1290	rita.pereira@ibama.gov.br
Bruno Felipe Mello	COEND/IBAMA	3316-1290	Bruno.mello@IBAMA.GOV.BR
Matheus F. Dalloz	COEND/IBAMA	(61) 3316-1290	matheus.dalloz@ibama.gov.br
Flávia Carlos Pinto	Mata de Santa Genebra S.A	(21) 25286176	flavia.pinto@mgitrans.com.br
Vinicius Arthico Demori	COEND/IBAMA	61 3316-1290	Vinicius.Demori@ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
FL. 174
ASS. LEO.

DILIC/IBAMA
FL. 175
ASS.

IBAMA
M M A

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental SCEN – Trecho 2, Bloco A CEP: 70.818-900 – Brasília – DF
Tel.: (0xx)61 3316.1282 Fax (0xx)61 3316-1952 – URL: http://www.ibama.gov.br.bramento Ambiental

ATA DE REUNIÃO

Data: 19/09/2014
Local: IBAMA - Sede
Horário: 11:00

ASSUNTO: Checklist do TR do EIA/RIMA da LI Itatiba-Bateias e Instalações associadas.

① Foi informado pelo IBAMA que a organização do sumário do EIA/RIMA está errada em relação aos seguintes aspectos:
- paginação errada
- numeração dos itens errada
- contagem dos volumes errada
- Títulos dos sumários em alguns volumes errados
- falta sumário no "Volume 3- Tomo I- Anexos";

② Ficou acordado que a ~~resolução~~ proposta de resolução para o problema será discutida pela equipe do IBAMA e apresentada ao Empreendedor no dia 22/09/2014.

③ Sem mais a relatar, encerrou-se a reunião.

Bruno

EM BRANCO

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: carta
Nº. 02001.017950/2014-01
Recebido em 19/09/2014
Assinatura

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2014.
Nº. Ref: MSG. E.M 162.2014

DILIC/IBAMA
FL. 176
Bruno
ASS.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Thomaz Miazaki de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
70818-900 – Brasília, DF

Assunto: Publicação do requerimento da Licença Prévia do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra

Prezada Senhor,

1. Reportamo-nos a correspondência MSG.E.M 142.2014 que encaminha à esse Instituto o requerimento da Licença Prévia, o Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra, processo IBAMA 02001. 000480/2014-38.

2. Nesse contexto, em atendimento à Instrução Normativa MMA 184/2008, Art. 16, parágrafo 3º, encaminhamos, em anexo, as publicações referentes ao requerimento de Licença Prévia do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra, conforme modelo estabelecido na Resolução CONAMA 006/86.

3. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração

FCP/fcp
Anexo: o mencionado.

Atenciosamente,

José Gilvomar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S/A

Ao analista ambiental
Bruno Mello,

Para conhecimento e
providências cabíveis.

Claudia Jeanne da Silva Barros
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA

24.09.14

Recebido em
25/09/2014

Bruno Mello

Bruno Felipe Mello
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 2675549

DILIC/IBAMA
FL. 177
Bruno
ASS.

Humanos, obedecendo às condições deste Edital. 1. Dos cursos, turnos, vagas e número de alunos por turma, bem como, situação legal: Graduação Tecnológica em Gestão Financeira, noturno - 50 vagas, Reconhecido pela Portaria nº 503 de 23/12/2011; Graduação Tecnológica em Gestão de Recursos Humanos - noturno - 50 vagas, Reconhecido pela Portaria nº 503 de 23/12/2011; A critério da instituição, o número de vagas poderá ser ampliado, dentro do limite de vagas registradas no MEC, por meio de aditamento deste edital; Os cursos terão no máximo 50 alunos por turma; 2. Do local de Funcionamento: Os cursos oferecidos pela Instituição Educacional São Judas Tadeu e Associação Franciscana de Ensino Bom Jesus funcionarão na Rua Dom Diogo de Souza, nº 100 ou unidades de ensino devidamente autorizadas pelo MEC. 3. Do período, horário, local, valor da inscrição e sua regulamentação: 3.1 As inscrições poderão ser realizadas de 22/09/2014 até 10/12/2014 pela internet, acessando www.saojudastadeu.edu.br ou pessoalmente (ou por procurador) na Instituição de 22/09/2014 à 13/12/2014 de segunda a sexta-feira das 08h às 20h, nos sábados das 8h às 11h30 e no dia 13/12/2014 das 08h às 11h; 3.2 Taxa de inscrição: O valor da taxa de inscrição é R$ 35,00 (trinta e cinco reais). 3.2.1 Não haverá, em hipótese alguma, isenção e devolução do pagamento da taxa de inscrição. 3.3 Regulamentação da inscrição: 3.3.1 O ato da inscrição produzirá eficácia somente com sua homologação; 3.3.2 O candidato, ao preencher o Formulário Eletrônico de Inscrição ou o Requerimento de Inscrição, reconhece, automaticamente, a declaração constante nos mesmos, confirmando que está de acordo com as normas e condições previstas neste Edital e legislação vigente. 3.3.3 Não serão aceitas inscrições por e-mail, "fac-simile", via postal ou em caráter condicional; 3.3.4 O candidato (ou procurador) é responsável pela exatidão e veracidade das informações prestadas no momento da inscrição, arcando com as consequências de eventuais erros e/ou do não-preenchimento de qualquer campo necessário à inscrição. 3.3.5 No caso de inscrição por procuração, deverá ser apresentado o instrumento de procuração e o documento de identidade do procurador. A procuração não necessita de reconhecimento de firma. 3.3.6 Não será aceito protocolo do documento de identidade. 3.3.7 Os candidatos portadores de deficiência que necessitarem de alguma condição ou tratamento especial para realização das provas deverão formalizar pedido, por escrito, até 10 (dez) dias antes da data do processo seletivo a fim de que sejam tomadas as providências cabíveis, descartado, em qualquer hipótese, a realização das provas em local distinto daquele indicado no Edital. 3.3.8 Após o preenchimento do Formulário Eletrônico de Inscrição, o candidato deverá imprimir o seu registro provisório de inscrição e o documento para o pagamento da taxa de inscrição, que deverá ser feito na rede bancária ou na Tesouraria da sede da Instituição Educacional São Judas Tadeu, até o dia 10/12/2014, após esta data, somente na Tesouraria da Instituição; 3.3.9 O candidato terá sua inscrição homologada somente quando a Instituição receber do banco ou da Tesouraria da Instituição a confirmação do pagamento de sua taxa de inscrição. 3.3.10 Não serão homologadas as inscrições com cheques sem a devida provisão de fundos. 3.3.11 Não haverá devolução dos documentos de inscrição e da taxa de pagamento, mesmo que o candidato, por qualquer motivo, não tenha a sua inscrição homologada. 4. Das inscrições: são requisitos da inscrição: a) somente serão aceitas inscrições de candidatos que estejam cursando o ensino médio ou que possuam o certificado de conclusão deste nível de ensino, obtido pela via regular ou da suplência, devendo o candidato informar sua condição no ato do preenchimento; b) o preenchimento do Requerimento de inscrição, indicando o curso desejado em 1ª e 2ª opção; c) pagamento da taxa de inscrição; d) o candidato deverá escolher uma das datas e horários disponíveis para realização da prova; 4.1 O candidato inscrito no processo seletivo poderá optar pelo resultado obtido na prova de redação do ENEM 2013, para este critério, a inscrição deverá ser feita somente na sede da Instituição Educacional São Judas Tadeu. 4.2 No caso de equivalência de cursos, para efeito de ser suprido o comprovante de conclusão do Ensino Médio, deverá, este, ser comprovado até a data da matrícula, conforme regulamento. 5. Da data da prova: o processo seletivo iniciará no dia 01/10/2014 por meio de agendamento no site da Instituição. A prova ocorrerá na sede da Instituição Educacional São Judas Tadeu, na Rua Dom Diogo de Souza, nº 100, Porto Alegre/RS. O processo seletivo contará com prova única de redação com duração máxima de 3 horas. 5.1 Da realização da prova: Os candidatos deverão se apresentar uma hora antes do início da prova, munidos da Cédula de Identidade ou documento com foto original de valor jurídico similar, sem o qual não poderão participar do Processo Seletivo. 5.2 Durante o período de realização da prova não será permitido o porte de arma. 6. Dos critérios de seleção: cada uma das provas agendadas consistirá num processo seletivo, com publicação de um resultado para cada prova, de acordo com o regulamento. Os aprovados, no limite das vagas destinadas à cada curso serão primeiramente chamados à matrícula, ficando as vagas remanescentes destinadas aos aprovados dos demais dias de agendamento. 6.1 Da Seleção: a) em primeiro lugar, os candidatos aprovados em 1ª opção, na ordem decrescente da nota da prova de redação, até o último; b) restando vagas, serão considerados os que se aprovados na 2ª opção, observado o mesmo critério do item "a"; c) não concorrerão ao processo seletivo os candidatos que não comparecerem à prova; d) a nota mínima para aprovação na prova de redação é (3) três, o que permite ao candidato concorrer com as vagas disponíveis, estando automaticamente eliminado o candidato que obtiver nota inferior a (3) três; e) caso o candidato tenha optado pelo cômputo de sua nota obtida no ENEM 2013, terá sua nota de redação substituída pela nota da redação do ENEM; f) nos cursos serão aceitos alunos de escolas conveniadas, conforme regulamento, em até 20% das vagas por curso; g) O desempate entre candidatos aprovados em igualdade de condições obedecerá, na ordem, os seguintes critérios: 1º - Maior escore da prova de Redação; 2º - em caso de empate, considerar-se-á a ordem de inscrição. 7. Da divulgação do resultado e matrículas: 7.1 A listagem por ordem alfabética dos aprovados em cada curso e dos suplentes será publicada no site das Faculdades Integradas São Judas Tadeu em até 72 horas da data do processo seletivo, a partir das 12h; 7.2 A matrícula dos selecionados em cada curso será efetuada, conforme regulamento. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas poderão ser chamados os portadores de Diploma de nível superior, ou ainda, pessoas com idade igual ou superior a 35 anos, portadoras de Certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente, conforme regulamento. 7.3 Documentos exigidos para matrícula: a) comprovante de pagamento da matrícula - 1ª mensalidade por conta da semestralidade 2015/01; b) Cédula de Identidade (cópia); c) CPF (cópia); d) certidão de nascimento ou casamento (cópia); e) título eleitoral com comprovante da última votação ou comprovante de justificativa (cópia); f) duas vias do Histórico Escolar, sendo uma original, juntamente com o certificado de conclusão do ensino médio, onde conste explicitamente que o classificado concluiu o curso; g) uma foto 3x4 atual; h) cópia do comprovante de endereço; i) prova de estar em dia com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino (cópia); j) candidatos com curso superior completo, apresentar cópia autenticada em cartório do Diploma; k) para aproveitamento de estudos de outras Faculdades, o candidato deverá apresentar, também, no ato da matrícula, o Histórico Escolar original da Faculdade, e os conteúdos programáticos originais; l) para candidatos menores de 18 anos, a matrícula deverá ser feita pelo responsável mediante a apresentação de original e a entrega de cópia da Identidade, CPF e comprovante de endereço; m) os candidatos com previsão de conclusão do ensino médio antes do início do semestre letivo que ainda não possuam o certificado do ensino médio, poderão excepcionalmente, apresentar no ato da matrícula atestado de conclusão original emitido pela escola de origem com data de conclusão do ensino médio, devendo apresentar o histórico escolar até 30 (trinta) dias após o início do período letivo, sob pena de perda da eficácia do mesmo, conforme Portaria do dia 14 de outubro de 2009 das Faculdades Integradas São Judas Tadeu. 8. Das Disposições Gerais: Os resultados do presente Processo Seletivo serão válidos, apenas, para o período letivo de sua realização, conforme regulamento. Na hipótese de restarem vagas, a Instituição reserva-se o direito de realizar o preenchimento das vagas através de Processo Seletivo Complementar. Em havendo demanda de procura a Instituição reserva-se o direito de dispor de suas vagas autorizadas em cada curso, em um único processo seletivo, reserva-se também, o direito de não oferecer turma no curso que não tenha preenchido pelo menos 90% (noventa por cento) das vagas ofertadas no presente processo seletivo. A Instituição está credenciada junto ao Programa do FIES - Financiamento ao Estudante do Ensino Superior do MEC/CEF. Em virtude da natureza do Processo Seletivo, em nenhum caso, será concedida revisão de escore não cabendo, portanto, qualquer espécie de recurso. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão do Vestibular.

ANDRÉA VALESKA MIERCZYNSKI
ADRIANA MIERCZYNSKI
LUIZ MIERCZYNSKI NETO

INSTITUTO PARANAENSE DE CIÊNCIA DO ESPORTE - IPCE

RESULTADO DE JULGAMENTO CONCORRÊNCIA Nº 087/2013 - PRED

Protocolo nº 13.010.824-5. Objeto: Construção do Centro Nacional de Treinamento de Atletismo, com área total de 7.948,00 m2, a ser construído no Município de Cascavel.

Preço Máximo PRED: R$ 18.748.821,97. Classificada habilitada: 1º -N. DALMINA CONSTRUÇÕES LTDA, valor proposto de R$ 16.325.285,05 (Dezesseis milhões, trezentos e vinte e cinco mil, duzentos e oitenta e cinco reais e cinco centavos). - Vencedora do Certame. - 2ª - COSTA OESTE CONSTRUÇÕES LTDA. valor proposto de R$ 16.403.593,77 e 3ª TERRAPLENAGEM SR LTDA., valor proposto de R$ 17.155.172,10.

Curitiba-PR, 28 de agosto de 2014.
LUIZ FERNANDO DE SOUZA JAMUR
Diretor-Geral

LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A
CNPJ 60.886.413/0001-47

AVISOS DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 553922

A Liquigás Distribuidora S/A torna público que está instaurando licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 553922, tendo como objeto a Contratação de Prestação de Serviço de Transporte de Funcionários para o Centro Operativo de Paulínia/SP. Envio das propostas eletrônicas até o dia 02/10/2014 às 9h30 e sua abertura ocorrerá no dia 02/10/2014 às 9h45. O Edital está à disposição dos interessados pelo site www.licitacoes-e.com.br. Maiores informações pelo fone (11) 3703-2784 ou pelo fax (11) 3703-2340.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 556386

A Liquigás Distribuidora S/A torna público que está instaurando licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 556386, tendo como objeto a Contratação de Prestação de Serviços de Carga, Descarga e Movimentação Interna de Recipientes para GLP para o Centro Operativo de Macaé/RJ. Envio das propostas eletrônicas até o dia 02/10/2014 às 9h30 e sua abertura ocorrerá no dia 02/10/2014 às 9h45. O Edital está à disposição dos interessados pelo site www.licitacoes-e.com.br. Mais informações pelo telefone (11) 3703-2254 ou pelo fax (11) 3703-2340.

ELAINE DE CÁSSIA VIOLLA CARVALHO
Gerência de Contratação de Serviços

MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A.

AVISO DE LICENÇA

A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A - MSG, CNPJ 19.699.063/0001-06, com endereço na Rua Real Grandeza 274 , parte - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 22.281-036, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Licença Prévia para o Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra, localizado nos estados de São Paulo e Paraná. Foi determinado o Estudo de Impacto Ambiental.

JOSÉ GILVOMAR ROCHA MATOS
Diretor de Meio Ambiente

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA - REPRESENTAÇÃO NO BRASIL - UNESCO

EDITAL Nº 1, DE 17 DE SETEMBRO DE 2014 CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE PRODUTO

PROJETO 914BRZ4016

Publicação de dois perfis para contratação de profissional na área de Administração Pública e Gestão de Projetos e Relações Internacionais ou Ciências Humanas, cujas vagas estão disponíveis na página da UNESCO: www.brasilia.unesco.org/vagasprojetos

Os interessados deverão enviar o CV a partir do dia 18/09/2014 até o dia 24/9/2014 para: projeto.missoes@iphan.gov.br

Em atenção às disposições do Decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de Cooperação Técnica Internacional.

JUREMA MACHADO
Coordenadora

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SÃO PAULO

EXTRATOS DE CONTRATOS

Processo nº 506/2014 - Contrato 102/2014. Contratante: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo. Contratada: INSTITUTO BIOSISTÊMICO. Objeto: prestação de serviços de serviços técnicos especializados nas áreas de NUTRIÇÃO e REPRODUÇÃO de bovinos das raças leiteiras, e em QUALIDADE do leite produzido - Região 1. Valor: R$ 3.201.600,00 - Vigência: 24 meses - Data de assinatura: 10 de setembro de 2014. Assinaturas: pelo contratante Ivan Hussni e Pedro Rubez Jehá e pela contratada: Ricardo Cerveira.

Processo nº 1177/2014 - Contrato nº 054/2014. Partícipe: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo - SEBRAE-SP. Partícipe Patrocinada: Associação do Comércio e Indústria de Franca. Objetivo: Apoio institucional com liberação de verba para realização do evento "2º Congresso Empresarial ACIF de Franca e Região". Valor da cota: R$ 45.000,00. Vigência: da data de assinatura do contrato até 02/12/2014. Data de assinatura: 03/09/2014. Assinatura: pelo SEBRAE-SP, Ivan Hussni (conforme Resolução CDE nº 005/2014) e Pedro Rubez Jehá e pela Patrocinada, José Alexandre Carmo Jorge.

Processo nº 535/2014 - Contrato 103/2014. Contratante: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo. Contratada: INSTITUTO BIOSISTÊMICO. Objeto: prestação de serviços de consultoria técnica com conhecimento específico nas áreas de MANEJO e TRATOS CULTURAIS das lavouras frutíferas e QUALIDADE das frutas -Região 1. Valor: R$ 1.119.099,60 - Vigência: 24 meses -Data de assinatura: 10 de setembro de 2014. Assinaturas: pelo contratante Ivan Hussni e Pedro Rubez Jehá e pela contratada: Ricardo Cerveira.

Processo nº 731/2014 - Contrato nº 044/2014. Partícipe: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo - SEBRAE-SP. Partícipe Patrocinada: Associação do Comércio e Indústria de Franca. Objetivo: Apoio institucional com liberação de verba para realização do evento "6ª EXPOINTIMA - Feira de Moda de Franca e Região". Valor da cota: R$ 30.000,00. Vigência: da data de assinatura do contrato até 10/11/2014. Data de assinatura: 11/08/2014. Assinatura: pelo SEBRAE-SP, Ivan Hussni (conforme Resolução CDE nº 005/2014) e Pedro Rubez Jehá e pela Patrocinada, Associação do Comércio e Indústria de Franca.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Processo nº 1283/2011 - 2º Termo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços nº 037/2011. Contratante: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo - SEBRAE-SP. Contratada: Boxnet Serviços de Informações Ltda . Objetivo: Prorrogação da vigência do contrato originário por mais 24 meses, contados a partir de 06/09/2014. O valor do contrato para o período é de R$ 6.408.000,00. Data de assinatura: 02/09/2014. Assinaturas: pelo SEBRAE-SP, Ivan Hussni (conforme Resolução CDE nº 005/2014) e Pedro Rubez Jehá, pela Contratada, Fábio Borges Franco e Décio Paes Manso.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 00032014091800199

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

EM BRANCO

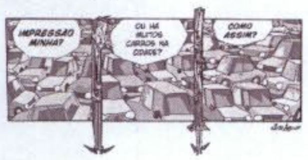
DILIC/IBAMA
FL. 178
Bruno
ASS.

MARCELA CAMPOS
entrelinhas@gazetadopovo.com.br

Entrelinhas

Nada com coisa alguma

O autor de histórias em quadrinhos José Aguiar, que publica todo domingo na **Gazeta do Povo** as tirinhas da série "Nada com coisa alguma" **(fotos)**, está arrecadando contribuições para a impressão da primeira antologia com os trabalhos divulgados aqui no jornal desde 2010. O livro será colorido, com 132 páginas reunindo as melhores tiras da série e uma diagramação em formato 21 x 21 cm. Sem personagens fixos e experimental, a série brinca com diferentes técnicas de desenho e linguagens.



Recompensas

Quem tiver interesse em apoiar o projeto pode escolher um valor que caiba no seu bolso. É possível contribuir com no mínimo R$ 35, por meio do site de financiamento coletivo Catarse (www.catarse.me/pt/nadacomcoisaalguma). Para cada valor está prevista uma recompensa: com R$ 35, por exemplo, além de receber o livro autografado, o colaborador terá o nome incluído na lista de agradecimentos da obra. Já com R$ 5 mil, o investidor terá a sua logo publicada com destaque na quarta capa do livro e no verso do marcador de páginas. Além disso, receberá uma cota de 150 livros e terá o nome com destaque nos agradecimentos. Para conseguir a impressão do livro, Aguiar tem de arrecadar R$ 25.252 até 12 de novembro.

Embarque e desembarque

As decisões que envolvem o trânsito não são nada fáceis – nem simples. Em Londrina, o presidente da Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização (CMTU), José Carlos Bruno de Oliveira, informou que será feito um estudo para recriar áreas de embarque e desembarque no centro da cidade. Com um grande número de idosos morando nos prédios residenciais da região – muitos dos quais sem garagem –, a necessidade de áreas desse tipo é grande. Vários idosos têm dificuldade de locomoção e são dependentes de pessoas que os busquem em casa. Quem precisa apenas parar o carro para embarque ou desembarque não encontra locais apropriados e acaba parando em fila dupla.

Bolsas de estudo

O TECPUC, centro de educação profissional do Grupo Marista, está com inscrições abertas até 30 de setembro para o processo seletivo que oferecerá 290 bolsas de estudo em Curitiba, para cursos que começam no primeiro semestre de 2015. Os candidatos podem escolher entre 16 cursos técnicos de ensino médio, como Administração, Secretariado, Eventos, Contabilidade, Logística, Mecatrônica, Mecânica, Recursos Humanos, Segurança do Trabalho, Química e Petróleo e Gás. As inscrições são feitas das 8 às 19 h, na Secretaria de Atendimento do TECPUC (Rua Imaculada Conceição, 1155, no bairro Prado Velho) e pelo site www.tecpuc.com.br. Podem concorrer às bolsas apenas os candidatos que comprovarem renda familiar que não ultrapasse um salário mínimo e meio por pessoa (R$ 1.086).

Novos cursos da UTFPR

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) confirmou que a partir do primeiro semestre de 2015 vai ofertar cinco novos cursos no interior do estado. São eles: Engenharia Civil, no câmpus Apucarana; Engenharia de Alimentos, no câmpus Francisco Beltrão; Engenharia de Computação, no câmpus Toledo; e Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos, nos câmpus Dois Vizinhos e Toledo. A universidade oferta vagas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que seleciona os estudantes pela nota no Enem.

Colaborou: Juliana Gonçalves

FIEP SESI SENAI IEL — PREGÃO PRESENCIAL 537/14 SENAI

OBJETO: AQUISIÇÃO DE RECARGA PARA CILINDROS DE AR RESPIRÁVEL - SENAI ARAUCÁRIA
ABERTURA: 01/10/2014 as 13:30hS

Comissão Permanente de Licitações do sistema FIEP — Informações: Edital disponível no site www.fiepr.org.br/licitacoes/html

---

FIEP SESI SENAI IEL — PREGÃO PRESENCIAL Nº 738/14 SENAI - PR

OBJETO: AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO CIVIL PARA MANUTENÇÃO DA UNIDADE - SENAI PONTA GROSSA.
NOVA DATA DE ABERTURA: 30 de Setembro de 2014 às 14h00min

Comissão Permanente de Licitações do Sistema FIEP — Informações: Edital disponível no site www.fiepr.org.br/licitacoes/html

---

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

Republicação Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº 62/2014

Processo nº 120722271
OBJETO : Aquisição de Toldo com Montagem em Estrutura Metálica já existente para o Centro de Atividades Pedagógicas da Vila da Cidadania – Município de Piraquara – Paraná
Data : 01/10/2014
HORAS 09:30 hs
VALOR MÁXIMO: R$ 35.600,00 (trinta e cinco mil e seiscentos reais)
O edital encontra-se à disposição no portal ou www.licitacoes-e.com.br - PREGÃO ELETRÔNICO DO BANCO DO BRASIL, pesquisa avançada e o n.º da licitação.
Motivo : Alteração de Prazo

Curitiba, 16 de setembro de 2014
Comissão Permanente de Licitação

Eletrobras Furnas — Ministério de Minas e Energia

CHAMADA PÚBLICA

Novas Oportunidades de Negócios Procedimentos para Seleção de Empresas, Empreendedores e Investidores para Formação de Parcerias

Furnas Centrais Elétricas S.A. com sede na Rua Real Grandeza, nº 219, Botafogo, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, de acordo com os "Procedimentos para seleção de empresas", relativos à Chamada Pública Novas Oportunidades de Negócios, torna pública sua intenção de constituir parceria, em forma de consórcio ou de SPE, para **participar do Leilão de Transmissão 04/2014 a ser promovido pela ANEEL**.

Informações adicionais estão à disposição no site www.furnas.com.br, devendo os interessados se manifestar conforme instruções ali contidas, até as 18:00 horas do dia 26/09/2014.

A Diretoria
Furnas Centrais Elétricas S.A.

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº CP 010/2014 SMMA/UGP-AFD
(Processo Administrativo nº 01-035.808/2014)

O MUNICÍPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – SMMA da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA vem através da **Comissão Especial de Licitação**, nomeada pelo **Decreto nº 563/2013**, tornar público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar **CONCORRÊNCIA**, visando a seleção e contratação de **empresa especializada** para a **prestação de serviços de VERIFICAÇÃO e AVALIAÇÃO da REDE COLETORA DE ESGOTO – RCE e das LIGAÇÕES PREDIAIS à RCE e às GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS – GAP**, na área de abrangência do Município de Curitiba, na BACIA DO RIO BARIGUI, integrantes do Programa Recuperação Ambiental e Ampliação da Capacidade da RIT, a serem executadas com financiamento parcial da AFD utilizando recursos oriundos do Contrato de Empréstimo nº CBR 3005 01K/2010 celebrado entre o Município de Curitiba e a Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD.
Os envelopes contendo "Proposta de Preços" e "Documentos para Habilitação" deverão ser protocolados simultaneamente, no **"SERVIÇO DE PROTOCOLO"** da SMMA, sito à Av. Manoel Ribas nº 2727 – Bairro Mercês – Curitiba – Paraná, **até as 14:30 horas do dia 29/10/2014.** Os envelopes contendo as "Propostas de Preços" serão abertos em sessão pública às **14:40 horas** do mesmo **dia (29/10/2014)**.
O **Edital** encontra-se disponível no site www.curitiba.pr.gov.br, sendo que os interessados poderão obter mais informações junto à **Comissão Especial de Licitação, UGP-AFD**, sita à Rua Ivo Leão nº279, Bairro Alto da Glória – Curitiba – Paraná – CEP 80.030-180 - **Fone: (41) 3319-5444.**

Curitiba, 18 de setembro de 2014.
MARIO LUIS DA COSTA PADOVANI
Presidente da Comissão Especial de Licitação

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA — Ministério da **Educação**

EXTRATO DOS EDITAIS PROGEPE DE ABERTURA DE CONCURSO

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, conforme competências delegadas por meio da Portaria UNILA nº 786, de 21 de outubro de 2013, nos termos da legislação em vigor e do Edital PROGEPE Nº 01, de 9 de janeiro de 2014, torna público os Editais de Abertura de Inscrição, destinados a selecionar candidatos por meio de concurso público para o cargo de Professor do Magistério Superior nas condições e características a seguir:

Nº 437 de 27 de Agosto de 2014: Área: Fundamentos da América Latina, Subárea: Ciências Ambientais, Nº de vagas: 1.
Nº 438 de 27 de Agosto de 2014: Área: Fundamentos da América Latina, Subárea: Estudos Latinoamericanos, Nº de vagas: 5.
Nº 439 de 27 de Agosto de 2014: Área: Fundamentos da América Latina, Subárea: História e Antropologia, Nº de vagas: 2.
Nº 440 de 27 de Agosto de 2014: Área: Fundamentos da América Latina, Subárea: Arte e Cultura Visual, Nº de vagas: 2.
Nº 441 de 03 de Setembro de 2014: Área: Administração, Subárea: Administração Pública, Nº de vagas: 1.
Nº 442 de 04 de Setembro de 2014: Área: Biotecnologia, Subárea: Biotecnologia Geral, Nº de vagas: 1.
Nº 443 de 04 de Setembro de 2014: Área: Filosofia, Subárea: História e Antropologia, Nº de vagas: 1.
Nº 444 de 04 de Setembro de 2014: Área: Filosofia, Subárea: Ética, Nº de vagas: 1.
Nº 446 de 10 de Setembro de 2014: Área: Línguas, Subárea: Espanhol Língua Adicional, Nº de vagas: 8.
Nº 447 de 10 de Setembro de 2014: Área: Políticas Públicas, Subárea: Políticas Públicas, Nº de vagas: 1.
Nº 448 de 10 de Setembro de 2014: Área: Ciências Exatas e da Terra, Subárea: Matemática, Nº de vagas: 2.

Os Editais na íntegra, com o período de inscrição, titulação mínima, quadro de pontuação, datas, horários e localização da prova, poderá ser consultado no endereço eletrônico unila.edu.br/concursos.

JAIR JEREMIAS JUNIOR
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N° 003/2014 - PREGÃO ELETRÔNICO – PROC.: Nº 003/2014

Objeto: Registro de preços para contratação de empresa, com estrutura de atendimento no estado do Paraná, para a realização dos serviços de reserva, emissão, marcação/remarcação e fornecimento de bilhetes para voos nacionais e internacionais, conforme especificações do Edital.
Recebimento de proposta: dia 29/09/2014 das 8h00min às 13h30min
Abertura das propostas: dia 29/09/2014 às 13h30min
Início da sessão de disputa: dia 29/09/2014 às 14:h00min
Critério de Julgamento: menor preço taxa de sucesso
Valor total do lote: **R$ 300.000,00**
Os editais poderão ser obtidos através do sítio www.licitacoes-e.com.br ou http://praf.unespar.edu.br/.
Informações complementares poderão ser obtidas através de marcelo.vargas@unespar.edu.br ou jean.soato@unespar.edu.br ou (43)3420-5708 ou (43)3420-5707

Curitiba, 15 de setembro de 2014.
Prof. Rogério Ribeiro - Pró-Reitor de Administração e Finanças

---

FIEP SESI SENAI IEL — PREGÃO PRESENCIAL Nº 741/14 SESI/SENAI - PR

OBJETO: AQUISIÇÃO DE CAMISETAS SESI/SENAI - CAMPOS GERAIS.
ABERTURA: 02 de Outubro de 2014 às 14h30min

Comissão Permanente de Licitações do Sistema FIEP — Informações: Edital disponível no site www.fiepr.org.br/licitacoes/html

---

COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO

•Pregão Eletrônico Copel nº SAD140164/2014. Objeto: Lâmpadas; Valor Máximo da Licitação: R$ 1.679.750,00; Preço máximo detalhado no edital; Recebimento das propostas no endereço eletrônico: www.licitacoes-e.com.br, até o dia 02/10/2014, às 14h; Retirada do Edital: www.licitacoes-e.com.br ou www.copel.com; Informações: (41) 3331-3193.

MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A

AVISO DE LICENÇA

A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A – MSG, CNPJ 19.699.063/0001-06, com endereço na Rua Real Grandeza 274 , parte – Botafogo, Rio de Janeiro – RJ, CEP: 22.281-036, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, a Licença Prévia para o Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra, localizado nos estados de São Paulo e Paraná. Foi determinado o Estudo de Impacto Ambiental.

JOSÉ GILVOMAR ROCHA MATOS
DIRETOR DE MEIO AMBIENTE/FUNDIÁRIO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL CECS Nº. 028/2014

Objeto: Contratação da Aquisição e Instalações de Placas de Sinalização Geral e Rodoviária na UHE - Mauá, em conformidade com as Especificações Técnicas; Preços Globais Máximos: LOTE 1 = R$ 78.926,10; LOTE 2 = R$ 76.370,80; Recebimento das Propostas e Documentos de Habilitação: 02/10/2014, às 09h30min.; Informações Complementares: O Edital e seus anexos se encontram à disposição dos interessados no site do Consórcio Energético Cruzeiro do Sul – CECS: www.usinamaua.com.br (menu) LICITAÇÕES ou na sede do CECS sito à Rua Comendador Araújo nº 143 – 19º andar – Centro – Curitiba/PR; Informações Adicionais: Telefone (41) 3028 4300

GABINETE DO PREFEITO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 4

O Prefeito Municipal de Curitiba, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o que determina a alínea "F", inciso III do Art. 4º, e o Art. 44 da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade, e conforme o parágrafo único do Art. 48 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, **CONVOCA** a população para participar da Audiência Pública, que se destina à apresentação da Proposta de Lei Orçamentária Anual - LOA, exercício 2015 a ser realizada no dia 26 de setembro de 2014, no Salão de Atos do Parque Barigui, localizado na Alameda Ecológica Burle Marx, sem nº, Parque Barigui - Santo Inácio, das 10:00 às 12:00 horas.

PALÁCIO 29 DE MARÇO, 16 de setembro de 2014.
Gustavo Bonato Fruet
Prefeito Municipal

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 252/2014 – SESA – Contratação de empresa especializada em capacitações na área de saúde para realizar cursos de capacitações previstos nas atividades do Projeto QualiSUS Rede, (Acordo de Empréstimo 7632/2009 BR-Bird), conforme especificações do Termo de referencia deste Edital.
ABERTURA: 01/10/2014 ÀS 08:30 horas - Protocolo: 13.248.399-0
Autorização: Secretário de Estado da Saúde em 27/08/2014
COMPLEMENTARES: Os interessados poderão efetuar o "download" dos Editais de Pregão Eletrônico acessando o site : www.licitacoes-e.com.br, e Editais de Pregão Presencial no site www.compraspr.pr.gov.br.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO Fone 3264-6140/3263-1288/3360-6750

Curitiba, 18 de setembro de 2014
Coordenadoria de Licitações
Caetano da Rocha

ITAIPU BINACIONAL

CONCORRÊNCIA NACIONAL
NC 1677-14

Objeto: serviços de assessoria de comunicação, para atendimento às necessidades da Itaipu, do Hospital Ministro Costa Cavalcanti, do Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e do Destino Iguaçu, em todo o território nacional, e quando necessário no exterior.

Condição de Participação: empresa isolada, legalmente estabelecida no Brasil.

Caderno de Bases e Condições: disponível para download no site www.itaipu.gov.br. **Para aquisição de cópia impressa**, no valor de R$ 60,00 (sessenta reais), comparecer das 8h às 11h30 e das 14h às 17h em quaisquer dos seguintes endereços:

- Divisão de Compras de **Curitiba/PR**: R. Comendador Araújo, 551, Ed. Parigot de Souza, 2º andar. Tel.: (41) 3321-4448/4159.
- Órgão Regional de Compras de **Foz do Iguaçu/PR**: Av. Sílvio Américo Sasdelli, 800, Centro Executivo, Vila "A". Tel.: (45) 3520-5070/5036.

Sessão Pública de Recebimento dos Invólucros: 22 de outubro de 2014, das 9h30 às 9h45 (horário de Brasília), Centro Executivo de Itaipu – Av. Sílvio Américo Sasdelli, 800, Vila "A", Foz do Iguaçu/PR.

Rosimari Fauth Ramadas Martins — **Superintendente de Compras**
Brás Sirio Mazacotte Centurión — **Superintendente Adjunto de Compras**

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N° 002/2014 - PREGÃO ELETRÔNICO – PROC.: Nº 002/2014

Objeto: Registro de Preços para a contratação de empresa, com estrutura de atendimento no estado do Paraná, durante a execução do objeto, para a realização de transporte de alunos e professores, dos Campi da UNESPAR, para participarem do EAIC/2014 na Universidade Estadual de Londrina, conforme Termo de Referência.
Recebimento de proposta: dia 26/09/2014 das 8h00min às 13h30min.
Abertura das propostas: dia 26/09/2014 às 13h30min.
Início da sessão de disputa: dia 26/09/2014 às 14:h00min
Critério de Julgamento: Menor Preço por lote.
Valor máximo do Edital: **R$ 14.799,67**
Os editais poderão ser obtidos através do sítio www.licitacoes-e.com.br ou http://praf.unespar.edu.br/.
Informações complementares poderão ser obtidas através de marcelo.vargas@unespar.edu.br ou jean.soato@unespar.edu.br ou (43)3420-5708 ou (43)3420-5707

Curitiba, 15 de setembro de 2014.
Prof. Rogério Ribeiro – Pró-Reitor de Administração e Finanças

371

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 179
Bruno
ASS.

Obama volta a negar tropas no Iraque

Afirmação vem após general dizer que poderia sugerir ao presidente envio de forças para combater facção em solo

Câmara dos EUA dá aval para país treinar e armar rebeldes sírios que lutam contra a milícia Estado Islâmico

DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

Em discurso numa base militar em Tampa (Flórida), nesta quarta (17), o presidente Barack Obama voltou a afirmar que os EUA não farão outra guerra em solo iraquiano para combater a facção radical Estado Islâmico (EI).

"As forças americanas que foram enviadas ao Iraque não têm e não terão missão de combate. Não vou enviar vocês e o resto das nossas Forças Armadas para outra guerra no solo do Iraque", disse.

A afirmação vem um dia após o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Martin Dempsey, ter dito que poderia vir a recomendar ao presidente o envio ao Iraque de forças especiais para assessorar soldados iraquianos no combate ao EI.

Ainda nesta quarta-feira, corroborando o que dissera o general Dempsey, o também general Ray Odierno, que comandou as tropas americanas no Iraque de 2008 a 2010, disse que "fazer apenas ataques aéreos não será suficiente para combater as milícias do Estado Islâmico no Iraque e na Síria".

Segundo ele, "o Iraque precisa de ajuda para treinar e reconstruir suas forças terrestres para que sejam capazes de ir atrás dos terroristas".

Para Odierno, foi o viés sectário do Exército do Iraque, e não falhas no treinamento de soldados dos EUA, que levaram as forças iraquianas a falhar contra o EI.

Em sua fala aos militares, Obama salientou que os ataques aéreos serão a principal contribuição dos EUA para a luta contra o Estado Islâmico, além da coordenação de uma coalizão que já conta com cerca de 40 países.

"Vamos treinar e equipar nossa parceiros. Vamos dar-lhes informações e vamos ajudá-los. E levaremos uma ampla coalizão de países que têm participação nessa luta".

Apesar de o presidente negar a participação de soldados na luta, seu porta-voz disse que alguns conselheiros militares poderão acabar em posição de linha de frente na batalha contra o EI, que controla parte do leste da Síria e do norte do Iraque.

O premiê iraquiano, Haider al-Abadi, também descartou a presença de tropas americanas no solo de seu país.

Jae Rhee/Getty Images/AFP

O presidente Barack Obama cumprimenta soldados na base militar aérea de MacDill, em Tampa, no Estado da Flórida

APOIO APROVADO

Em uma votação dividida, após Obama ter pedido apoio ao projeto, a Câmara aprovou nesta quarta que os EUA treinem e armem rebeldes sírios para que possam deter o avanço do EI no país.

O projeto foi aprovado por 273 votos a 156, e a votação foi uma medida exclusivamente militar, sem previsão de verba adicional.

Apesar disso, houve uma discussão acalorada. Oposicionistas procuraram retratá-la como uma medida modesta. O assunto deve ir ao Senado nesta quinta.

OBAMA EM QUEDA

Pesquisa "New York Times"/CBS divulgada nesta quarta mostra que a popularidade de Obama, que continua a cair, está no nível que seu antecessor, o republicano George W. Bush, tinha em 2006, quando os democratas conquistaram as duas Casas legislativas nas eleições de meio de mandato.

A aprovação de Obama está agora em 40%, enquanto 50% dos eleitores rejeitam seu trabalho.

As eleições legislativas, que vão renovar parte do Senado e da Câmara, serão em 4 de novembro.

EDITAL

CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO
C.N.P.J Nº 60.933.603/0001-78

ADITAMENTO Nº 1

Pregão Eletrônico nº ASC/GEE/5667/2014 – Fornecimento, instalação e comissionamento de sistema de regulação de tensão e sistema de excitação. O edital com alteração na data de realização da licitação e que estabelece as condições de participação estará disponível para download a partir de 18/09/2014 no sítio da CESP: www.cesp.com.br\ Licitações\ Pregão CESP Online. A data de início do envio das propostas ocorrerá a partir da 00h00 (zero hora) do dia 06/10/2014, até as 09h00 do dia 07/10/2014, no sítio da CESP, sendo que a sessão pública se realizará no dia 07/10/2014 às 09h01min. Informações: Laercio Viana - Tel: (11) 5613-2359 - e-mail: laercio.silva@cesp.com.br

Departamento de Suprimentos - pec143-14

CESP

RESOLV PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA.

SOLICITA o comparecimento dos SRES. ABAIXO RELACIONADOS, NO PRAZO DE 48 HORAS, para tratar de assuntos de interesse dos funcionários.

Nome	Carteira Profissional	Série da Carteira
Renata Cesar Vieira	9598	00120
Renata Pereira Jorge	73982	280
Rosa Helena Maria de Jesus	87491	0105
Ruan Felipe Silveira do Nascimento	5366498	0040
Sergio Augusto de Brito	2330	096
Tarcila Lima dos Santos	69986	0164
Tatiane Aguiar dos Reis	17777	0024
Vania Lucia Pereira de Lima	1025105	0020
Wellyka Marinho Aparecido Xavier	79244	00362

EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.
CNPJ Nº 02.302.101/0001-42
AVISO DE ADIAMENTO

Licitação - Concorrência nº ASL/OPH/2503/2014 - Adiamento nº (01) - Fornecimento com Instalação de Atualização do Sistema de Excitação das Unidades Geradoras 11 e 15 da Usina Henry Borden. Adiamento da realização da sessão pública para entrega dos envelopes para o dia 22/10/2014 às 9h30 min, na Av. Nossa Senhora do Sabará, 5.312 - Escritório 74. O Edital e demais condições de participação está disponível para download no sítio da EMAE: www.emae.com.br/Licitações. Informações com Tomas, telefone (11) 5613-2154 e e-mail tomas@emae.com.br.

emae GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Acervo Folha.
A memória de um dos jornais mais importantes do mundo, agora na memória do seu computador.
www.folha.com.br/acervo
FOLHA

MATA DE SANTA GENEBRA TRANSMISSÃO S.A
AVISO DE LICENÇA

A Mata de Santa Genebra Transmissão S.A – MSG, CNPJ 19.699.063/0001-06, com endereço na Rua Real Grandeza 274, parte – Botafogo, Rio de Janeiro – RJ, CEP: 22.281-036, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, a Licença Prévia para o Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra, localizado nos estados de São Paulo e Paraná. Foi determinado o Estudo de Impacto Ambiental.

JOSÉ GILVOMAR ROCHA MATOS
DIRETOR DE MEIO AMBIENTE/FUNDIÁRIO

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE CAMPINAS S/A
CNPJ: 44.608.776/0001-64
AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 004/2014 – **PROTOCOLO** N.º 2014/16/01152 – TIPO DE LICITAÇÃO: **MAIOR OFERTA** – A CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE CAMPINAS S/A – CEASA/CAMPINAS, torna público para conhecimento de interessados que acha-se aberta a licitação para o **OBJETO**: Permissão de uso de 15 (quinze) áreas localizadas no Mercado Permanente de Flores da Ceasa-Campinas. Os envelopes "A" e "B", deverão ser entregues no prédio da Administração da Ceasa/Campinas no Departamento de Licitações e Compras, sito a Rodovia D. Pedro I, KM 140,5, pista norte, Campinas/SP, **até às 09:00 horas do dia 23/10/2014**. Após a hora e data estabelecidas, não mais serão aceitos quaisquer outros documentos. A abertura dos envelopes ocorrerá no dia **23/10/2014 às 09:10 horas.** O Edital estará disponível aos interessados a partir do dia **18/09/2014**, no site: www.ceasacampinas.com.br.

Mário Dino Gadioli - Diretor Presidente

TRIBUNAL REGIONAL TRABALHO - 15ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 498/2014
PREGÃO ELETRÔNICO - REEDIÇÃO

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de serviços de modernização tecnológica das instalações de transporte vertical (elevadores) do Edifício Sede Judicial deste E. TRT. **ENVIO DAS PROPOSTAS** até as 12h e **INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS** às 14h, do dia 30/09/14, ambos no site www.licitacoes-e.com.br. **EDITAL E INFORMAÇÕES** na sala da Coordenadoria de Licitações: das 12 às 18 h, fone 19-3232-8519, na Rua Dr. Quirino 1080, 5º andar, Centro, Campinas - SP e no site acima.

Ana Carolina dos Santos Ramos
Pregoeira

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E FORMALIZAÇÃO DE AJUSTES
PJERJ

LICITAÇÃO Nº 0193/14 Processo Nº 2014-130199
MODALIDADE: PREGÃO
OBJETO: compra de cilindros de imagem Okidata B431
SESSÃO DE JULGAMENTO: 3 de outubro de 2014, às 12h
VALOR ESTIMADO: R$ 2.569.476,00 (dois milhões, quinhentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e setenta e seis reais)

LOCAL PARA OBTENÇÃO DOS INSTRUMENTOS CONVOCATÓRIOS: Praça XV de Novembro, nº 02 - Térreo - Sala T-04, Centro - Rio de Janeiro - RJ, onde o edital está disponível para cópia pelo interessado, das 11h às 18h. A íntegra do edital também está disponível no sítio do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, www.tjrj.jus.br, link "licitações".

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem na Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a ser realizada, em primeira convocação, no dia 02 de outubro de 2014, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, na Alameda A, Quadra SQS, nº. 100, Loteamento Oeste, Altos do Calhau, CEP 65.070-900, na Cidade de São Luís, Estado do Maranhão, a fim de deliberar sobre a eleição de novos membros para o Conselho de Administração da Companhia. **DISPOSIÇÕES GERAIS**: i) os acionistas deverão depositar, com 72 horas de antecedência, na sede social da Companhia, o respectivo comprovante de ações escriturais, expedido pela instituição financeira depositária, na forma do artigo 22, Parágrafo Segundo, do Estatuto Social e comparecer às Assembleias munido de documento de identidade e/ou dos respectivos documentos societários; ii) a representação de acionista, por procurador, deverá ser precedida do depósito do respectivo instrumento de procuração e do comprovante de ações escriturais, expedido pela instituição financeira depositária, na sede da Companhia, com 72 horas de antecedência, na forma do artigo 22, Parágrafo Terceiro, do Estatuto Social; e iii) todos os documentos pertinentes às matérias a serem debatidas na AGE, conforme previsto no Art. 6º, da Instrução CVM nº. 481/09 encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia e no seu site (www.cemar116.com.br), bem como no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br). São Luís (MA), 15 de setembro de 2014.
Pinheiro Ferreira Sampaio Neto - Presidente do Conselho de Administração

Companhia Energética do Maranhão - CEMAR | Companhia Aberta - nº 01660-8
CNPJ/MF nº 06.272.793/0001-84 | NIRE nº 21300006869
CEMAR

Reprodução/site Vocativ

Imagem da Times Square publicada em fórum da facção EI

NY reforça segurança na Times Square após ameaça de milícia

Estado Islâmico incentiva 'lobos solitários' a atacar locais turísticos dos EUA, diz site

DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

A polícia de Nova York reforçou a segurança na Times Square nesta quarta (17) após a milícia radical Estado Islâmico (EI) ter instado, em um fórum de discussões na internet, a realização de atentados em locais turísticos dos EUA por "lobos solitários".

A postagem, publicada há três semanas, foi revelada pelo site de notícias americano Vocativ, após ser republicada nas últimas 24 horas.

Nela, o EI indica o uso de velas, água sanitária, açúcar e fósforos para construir bombas. A convocação ressalta a urgência de agir contra os EUA.

Os chamados "lobos solitários" são pessoas que têm afinidade com as ideias de milícias islâmicas, mas não têm ligação direta com elas e agem isoladamente.

Apesar da precaução, a polícia afirma que não há nenhuma informação que aponte para qualquer plano terrorista contra Nova York.

O texto no fórum também pede ataques em pontos do Texas, em Las Vegas e em estações de metrôs de áreas metropolitanas de todo o país.

O chefe da polícia de Nova York, Bill Bratton, afirmou estar preocupado com a situação, já que essa "é a primeira vez que o EI usa esse canal de comunicação para inspirar ataques".

Funcionários da polícia da cidade disseram a jornalistas que os moradores observarão mais patrulhas nas ruas durante os próximos feriados judaicos e durante a Assembleia-Geral da ONU.

RECRUTAMENTO

A Justiça dos EUA acusou nesta terça o jovem Mufid A. Elfgeeh, 30, iemenita naturalizado americano, de recrutar militantes para as fileiras do EI na Síria e no Iraque.

Elfgeeh foi detido em maio pela compra de duas pistolas, e era investigado há meses por informantes do FBI — polícia federal dos EUA.

Segundo a Justiça, ele tentou convencer dois dos informantes a viajar à Síria para lutar pelo EI. As pistolas seriam usadas para matar militares americanos que retornaram do Oriente Médio.

No Twitter, Elfgeeh escrevia que todo o mundo deveria doar um terço de seu salário à milícia extremista.

EM BRANCO

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.017951/2014-29
Recebido em 19/09/2014
Assinatura

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2014.
Nº. Ref: MSG. E.M 161.2014

DILIC/IBAMA
FL. 180
Bruno
ASS.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Thomaz Miazaki de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
70818-900 – Brasília, DF

Assunto: Solicitação de substituição do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra

Prezada Senhor,

1. Reportamo-nos a correspondência MSG.E.M 142.2014 que encaminha à esse Instituto o Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra, processo IBAMA 02001. 000480/2014-38.

2. Nesse contexto, conforme alinhado em reunião realizada nesse IBAMA, no dia 01 de setembro de 2014, vimos por meio da presente correspondência solicitar a substituição do Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, já protocolado, pelos 4 volumes anexos da presente correspondência.

3. Conforme informado na referida reunião, o RIMA está sendo substituído devido à nova encardenação, em formato de revista, e alguns ajustes gráficos realizados, visando uma melhor apresentação do documento.

4. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração

FCP/fcp
Anexo: o mencionado.

Atenciosamente,

José Gilvomar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S/A

Ao analista ambiental
Bruno Mello.

Para conhecimento e
providencias cabíveis

Claudia Jeanne da Silva Barros
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA

24.09.14

Recebi em
25/09/2014

Bruno Felipe Mello
Bruno Felipe Mello
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 2675549

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001018338/2014- 47
Recebido em 24/09/2014
Assinatura

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 2014.
Nº. Ref: MSG. E.M 165.2014

DILIC/IBAMA FL. 181 Bruno ASS.

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao Ilmo. Sr.
Thomaz Miazaki de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
70818-900 – Brasília, DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

Assunto: Solicitação de substituição do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra

Prezado Senhor,

1. Reportamo-nos a correspondência MSG.E.M 142.2014 que encaminhou à esse Instituto o Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra, processo IBAMA 02001. 000480/2014-38.

2. Conforme alinhado em reunião realizada nesse IBAMA, no dia 19 de setembro de 2014, vimos por meio da presente correspondência solicitar a substituição do Estudo de Impacto Ambiental – EIA, já protocolado, pelo documento anexo à presente correspondência.

3. O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) está sendo substituído para correção do sumário que estava apresentando erros quanto à numeração das páginas.

4. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração

FCP/fcp
Anexo: o mencionado.

Atenciosamente,

José Gilvomar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S/A

Recebi 08 volumes
01 CD

Ao analista ambiental
Bruno Mello.

Para conhecimento e procedimento de check-list, junto com a equipe, considerando o prazo regulamentar.

Claudia Jeanne da Silva Barros
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA 24.09.14

Recebi em
25/09/2014

Bruno Felipe Mello

Bruno Felipe Mello
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 2675549

DILIC/IBAMA
FL. 182
Bruno
ASS.

IBAMA
M M A

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental SCEN – Trecho 2, Bloco A CEP: 70.818-900 – Brasília – DF
Tel.: (0xx)61 3316.1282 Fax (0xx)61 3316-1952 – URL: http://www.ibama.gov.br.bramento Ambiental

ATA DE REUNIÃO

Data: 23/10/2014
Local: IBAMA - Sede
Horário: 15:20h

① foi entregue o RIMA com a correção do sumário e em meio digital;
② foi discutido as orientações para o Plano de comunicação prévia para as Audiências Públicas;
③ foi discutido o cronograma das reuniões / vistorias / audiencias públicas;
④ foi sugerido a inclusão e comunicação dos locais ~~estudos (EIA/RIMA)~~ onde estão distribuídos os estudos (EIA/RIMA) durante a campanha do Plano de Comunicação Prévia para as Audiências Públicas.

Bruno

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental SCEN – Trecho 2, Bloco A CEP: 70.818-900 – Brasília – DF
Tel.: (0xx)61 3316.1282 Fax (0xx)61 3316-1952 – URL: http://www.ibama.gov.br.bramento Ambiental

IBAMA
MMA

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: Entrega de RIMA corrigido / Orientações para o Plano de Comunicação Prévia às Audiências Públicas / Cronograma

LOCAL: Sala 2 Dilic DATA: 23/10/2014

NOME	ORGÃO/SETOR	TELEFONE	E-MAIL
Vinícius Arthur Demori	COEND / IBAMA	61 3316-1290	VINICIUS.DEMORI@ibama.gov.br
GISELLE BIONCS S. F.	COEND/IBAMA	61 3316-1290	GISELLE.FRAGA@ibama.gov.br
Flávia Carlos Pinto	MS6	(21) 2528-6176	flavia.pinto@msgtrans.com.br
Bruno Felipe Mello	COEND/IBAMA	(61) 3316-1290	BRUNO.MELLO@IBAMA.GOV.BR
Rita de Cássia Pereira	COEND/IBAMA	(61) 3316-1290	rita.pereira@ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
FL. 183
ASS

EM BRANCO

1105
1931

DILIC/IBAMA
FL. 184
Bruno
ASS

IBAMA
MMA

EDITAL

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA torna público que recebeu o Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (EIA/RIMA) do empreendimento denominado Sistema de Transmissão (LT) 500 kV composto pelas LTs Itatiba-Bateias; Araraquara II – Itatiba e Araraquara II – Fernão Dias e subestações associadas de Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias, projetados para ser implantado nos estados de São Paulo e Paraná, a partir do município de Araraquara – SP, tendo como ponto final o município de Campo Largo – PR, e informa, a quem interessar, que, no período de 45 dias, a contar da data de publicação deste edital, poderá ser solicitada AUDIÊNCIA PÚBLICA, conforme determina a Resolução CONAMA n° 9, de 03 de dezembro de 1987.

Para tanto, torna público que o EIA e o RIMA se encontram à disposição para consulta, em formato digital, no sítio http://licenciamento.ibama.gov.br/Linha%20de%20Transmissao/LTs%20Itatiba-Bateias,%20Araraquara%20II-Itatiba%20e%20Araraquara%20II-Fern%C3%A3o%20Dias%20e%20Subesta%C3%A7%C3%B5es/, ou em formato impresso, no endereço SCEN, Trecho 2, Edifício-Sede do IBAMA, Brasília/DF.

Thomaz Miazaki de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Publique-se
em: 24/10/14

Nos termos do Parecer 02001.004291/2014-54, que aprova o EIA/Rima da LT 500kV Itatiba-Bateias, para fins de análise de mérito técnico, encaminho edital de aceite para publicação no D.O.U.

Rafael Freire de Macedo
Coordenador de Energia Elétrica
Nuclear e Dutos
Substituto/Portaria Nº 1.160
23/10/14

À DILIC,

De acordo com a publicação deste Edital.

Em 24/10/14,

Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora-Geral de
Infraestrutura de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

enviado ao protocolo por e-mail
24.10.14 - 16:47 hs
Jeane
coord/DILIC

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 185
Bruno
ASS

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 268/2014 - UASG 183039

Número do Contrato: 80/2013.
Nº Processo: 8.995/2013.
INEXIGIBILIDADE Nº 154/2013. Contratante: INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA,-QUALIDADE E TECNOLOGI. CNPJ Contratado: 68287580000264. Contratado : MBK COM E MANUT DE INSTRUMENTO DE-PRECISAO LTDA - EPP. Objeto: Prorrogação do prazo da contratação pormais 12 (doze) meses. Fundamento Legal: Artigo 57, inciso II, da Lei nº 8.666/93. Vigência: 12/11/2014 a 11/11/2015. Valor Total: R$493.640,00. Fonte: 250183023 - 2014NE800138. Data de Assinatura: 22/10/2014.

(SICON - 24/10/2014)

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 281/2014 - UASG 183039

Número do Contrato: 81/2013.
Nº Processo: 11.771/2013.
INEXIGIBILIDADE Nº 162/2013. Contratante: INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA,-QUALIDADE E TECNOLOGI. CNPJ Contratado: 17890780000195. Contratado : OESTE TACOGRAFOS LTDA - ME -Objeto: Prorrogação do prazo da contratação pormais 12 (doze) meses. Fundamento Legal: Artigo 57, inciso II, da Lei nº 8.666/93. Vigência: 11/11/2014 a 10/11/2015. Valor Total: R$493.640,00. Fonte: 250183023 - 2014NE800157. Data de Assinatura: 22/10/2014.

(SICON - 24/10/2014)

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 271/2014 - UASG 183039

Número do Contrato: 84/2013.
Nº Processo: 12.987/2013.
INEXIGIBILIDADE Nº 164/2013. Contratante: INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA,-QUALIDADE E TECNOLOGI. CNPJ Contratado: 18430590000158. Contratado : R5 LEM IMPERADOR LTDA - ME -Objeto: Prorrogação do prazo da contratação pormais 12 (doze) meses. Fundamento Legal: Artigo 57, inciso II, da Lei nº 8.666/93. Vigência: 25/11/2014 a 24/11/2015. Valor Total: R$493.640,00. Fonte: 250183023 - 2014NE800177. Data de Assinatura: 22/10/2014.

(SICON - 24/10/2014)

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 270/2014 - UASG 183039

Número do Contrato: 89/2013.
Nº Processo: 743/2013.
INEXIGIBILIDADE Nº 169/2013. Contratante: INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA,-QUALIDADE E TECNOLOGI. CNPJ Contratado: 07508711000110. Contratado : UNIVERSAL TACOGRAFOS LTDA - ME -Objeto: Prorrogação do prazo da contratação pormais 12 (doze) meses. Fundamento Legal: Artigo 57, inciso II, da Lei nº 8.666/93. Vigência: 20/11/2014 a 19/11/2015. Valor Total: R$493.640,00. Fonte: 250183023 - 2014NE800236. Data de Assinatura: 22/10/2014.

(SICON - 24/10/2014)

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 299/2014 - UASG 183039

Número do Contrato: 204/2012.
Nº Processo: 10.292/2012.
PREGÃO SISPP Nº 73/2012. Contratante: INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA,-QUALIDADE E TECNOLOGI. CNPJ Contratado: 92594159000108. Contratado : POLUX MONTAGENS ELETRICAS LTDA -Objeto: Prorrogação do prazo por 12 (doze) meses e repactuação do valor do Contrato Inmetro-Surrs nº 204/2012. Fundamento Legal: Lei 8.666/1993 . Vigência: 25/10/2014 a 24/10/2015. Valor Total: R$132.265,79. Fonte: 250183023 - 2014NE800048 Fonte: 250183023 - 2014NE800049. Data de Assinatura: 23/10/2014.

(SICON - 24/10/2014)

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 41/2014 UASG 183023

Nº Processo: 52600.033662/2014 . Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição de bandeiras, cordas e mastros para o Inmetro. Total de Itens Licitados: 00006. Edital: 27/10/2014 de 08h00 às 12h00 e de 13h às 17h00. Endereço: Rua Santa Alexandrina 416 - Prédio Anexo Rio Comprido - DUQUE DE CAXIAS - RJ. Entrega das Propostas: a partir de 27/10/2014 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br.. Abertura das Propostas: 10/11/2014 às 10h00 site www.comprasnet.gov.br.. Informações Gerais: O Edital e demais anexos, podem ser adquiridos pelo site do Inmetro (www.inmetro.gov.br) ou pelo site do Comprasnet (www.comprasnet.gov.br).

EDSON LUIZ DE AQUINO
Pregoeiro

(SIDEC - 24/10/2014) 183023-18205-2014NE800056

Ministério do Esporte

GABINETE DO MINISTRO

RETIFICAÇÃO

No Diário Oficial da União nº 205 de 23 de outubro de 2014, na Seção 3, página 144, que publicou o Extrato do Segundo Termo Aditivo ao Convênio nº 777881/2012, onde se lê: O presente Termo Aditivo tem por fim Prorrogar a Vigência do Convênio 777881/2012, até 30 de abril de 2015 e autorizar a utilização de Rendimento de Aplicação Financeira no valor de R$ 186.653,00 (cento e oitenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e três reais). Leia-se: O presente Termo Aditivo tem por fim a alteração do prazo de Vigência do Convênio 777881/2012 até 30 de abril de 2015 e alteração do Plano de Trabalho, conforme previsto em sua Cláusula Quarta, Parágrafo Primeiro. PROCESSO: 58701.007814/2012-08

SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS HUMANOS

EXTRATO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 60/2014

ESPÉCIE: Termo de Execução Descentralizada que celebram entre si a União, por intermédio do Ministério do Esporte - CNPJ: 02.961.362/0001-74 e a COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS DA 1ª REGIÃO MILITAR- CNPJ: 09.646.443/0001-29.
OBJETO: "Contratação de Projetos para a separação das redes de drenagem e esgoto das áreas internas das Organizações Militares da Vila Militar, em Deodoro, Rio de Janeiro/RJ, e execução de obras nas áreas externas das OM que estão localizadas na Avenida Duque de Caxias."
DESPESA: Os recursos decorrentes do presente Termo de Execução Descentralizada são provenientes do Ministério do Esporte, Orçamento Geral da União, no valor total de R$ 5.934.834,44 (cinco milhões, novecentos e trinta e quatro mil, oitocentos e trinta e quatro reais e quarenta e quatro centavos), no Plano de Trabalho 27.811.2035.14TQ.0001.000Q, Fonte 300, Natureza de Despesa: 44.90.51.
DATA DE ASSINATURA: 24 de outubro de 2014.
SIGNATÁRIOS: LUIS MANUEL REBELO FERNANDES, Secretário Executivo/ME - CPF: 797.578.477-04 e o General de Exército JOAQUIM MAIA BRANDÃO JUNIOR, Chefe do Departamento de Engenharia e Construção-DEC - CPF: 301.760.267-20.
Processo: 58701.000488/2014-61.

AUTORIDADE PÚBLICA OLÍMPICA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 6/2014 - UASG 926183

Nº Processo: 91214000708201414 . Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de empresa especializada para prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) nas Modalidades Longa Distância Nacional e Internacional, na região com o código nacional 21 e 61, via rede móvel disponível nacionalmente com tecnologia digital, a fim de atender à demanda da Autoridade Pública Olímpica, nas unidades da APO em Brasília e no Rio de Janeiro, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste termo e seus anexos. A licitação será realizada em grupo, dividido em 18(dezoito) itens, sendo do item 01 ao 08, correspondente ao Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) nas Modalidades Longa Distância Nacional e Internacional na região com o código nacional 21 e sendo o item 09 ao 16 correspondente ao Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) nas Modalidades Longa Distância Nacional e Internacional na região com o código nacional 61. Total de Itens Licitados: 00016. Edital: 27/10/2014 de 09h30 às 12h30 e de 13h às 17h30. Endereço: Avenida Lélio Gama, 105, 37º Andar, Sala 3702, Cep: 20031-204 Centro - Rio de Janeiro - RIO DE JANEIRO - RJ. Entrega das Propostas: a partir de 27/10/2014 às 09h30 no site www.comprasnet.gov.br.. Abertura das Propostas: 06/11/2014 às 10h00 site www.comprasnet.gov.br.. Informações Gerais: Cópia do Edital e seus anexos está disponível no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br e na Rua Lélio Gama, 105, 37º andar, Centro - Rio de Janeiro (RJ) Cep: 20031-204 e no sitio: whttp://www.apo.gov.br/index.php/lei-de-acesso-a-informacao/contratos/processos-de-licitacao/pregoes/ww.apo.gov.br.

MARCUS VINICIUS DA SILVA ESTEVES
Pregoeiro

(SIDEC - 24/10/2014) 926183-91214-2014NE800011

Ministério do Meio Ambiente

SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE CANCELAMENTO DE REGISTRO DE PREÇOS

O Ministério do Meio Ambiente - MMA, neste ato representado pelo Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração, com fundamento no Art. 20, inciso I, do Decreto nº 7892/2013, torna público que CANCELOU a Ata de Registro de Preços nº 19/2014, referente ao Pregão Eletrônico SRP nº 18/2013, considerando o disposto nos autos do processo nº 02000.002015/2013-61.
Ata de Registro de Preços nº 19/2014 - Fornecedor Beneficiário: ADM MÓVEIS, PAPELARIA E INFORMÁTICA - LTDA - ME - CNPJ: 07.698.333/0001-85 - REGISTRO CANCELADO.

FAUZE MARTINS CHEQUER

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

EDITAL

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA torna público que recebeu o Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (EIA/RIMA) do empreendimento denominado Sistema de Transmissão (LT) 500 kV composto pelas LTs Itatiba-Bateias; Araraquara II - Itatiba e Araraquara II - Fernão Dias e subestações associadas de Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias, projetados para ser implantado nos estados de São Paulo e Paraná, a partir do município de Araraquara - SP, tendo como ponto final o município de Campo Largo - PR, e informa, a quem interessar, que, no período de 45 dias, a contar da data de publicação deste edital, poderá ser solicitada AUDIÊNCIA PÚBLICA, conforme determina a Resolução CONAMA nº 9, de 03 de dezembro de 1987. Para tanto, torna público que o EIA e o RIMA se encontram à disposição para consulta, em formato digital, no sítio http://licenciamento.ibama.gov.br/Linha%20de%20Transmissao/LTs%20Itatiba-Bateias,%20Araraquara%20II-Itatiba%20e%20Araraquara%20II-Fern%C3%A3o%20Dias%20e%20Subesta%C3%A7%C3%B5es/, ou em formato impresso, no endereço SCEN, Trecho 2, Edifício-Sede do IBAMA, Brasília/DF.

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento Ambiental
Substituto

GERÊNCIA EXECUTIVA EM JUÍNA

EDITAIS DE NOTIFICAÇÃO

O Gerente Executivo do IBAMA em Juina/MT, no uso de suas atribuições legais, pelo presente Edital, NOTIFICA os interessados abaixo relacionados, por encontrar-se em lugar incerto e não sabido ou que não foram localizados, sobre a HOMOLOGAÇÃO dos Auto de Infração e seus termos, sendo-lhes concedido o prazo de 20 (vinte) dias para, querendo, apresentarem recurso administrativo, nos termos do artigo 127 do Decreto Federal nº 6.514/08 ou a efetuarem os pagamentos das multas no mesmo prazo assinalado.com desconto de 30% (trinta por cento) do valor corrigido da penalidade, nos termos do artigo 126, do diploma legal antes citado, sob pena de incorrer em mora e às inscrições, no Cadastro de Inadimplente do Banco Central - CADIN- e na Divida Ativa, esta seguida da correspondente execução fiscal, conforme legislação em vigor.

INTERESSADO	CPF/CNPJ	PROCESSO	AI
Adão Brum De Camargo	246.178.570/87	02055.000321/2011-65	681002/D
Ademar Gomes	788.675.501/44	02055.000164/2009-73	503569/D
Arthur Klegia	456.519.301-91	02055.000374/2007-08	326262/D
Claudionor Rodrigues	184.201.842/68	02055.000197/2007-51	545628/D
Edilson Santos Chagas	647.006.792/20	02055.000057/2011-60	547278/D
Laminadora Santana Ltda-ME	04.119.025/0001-60	02055.000225/2009-01	503910/D
M. E. Denardi Da Silva E Cia Ltda.	03.923.304/0001-19	02055.000421/2009-77	503645/D
Madeireira Carisan Ind. Com. Exp. Ltda.	A05.047.531/0001-53	02055.000051/2005-44	326069/D
Maria Aparecida Jesus Da Silva	650.170.301/82	02055.000231/2009-50	503904/D
Paulo Dutra	624.835.952/00	02055.000262/201214	722205/D
Raimundo Ferreira De Carvalho	173.344.036/49	02055.000394/2011-57	653865/D
Valdeloi Marchi	349.641.342/53	02055.000411/2009-31	204949/D

O Gerente Executivo do IBAMA em Juina/MT, no uso de suas atribuições legais, pelo presente Edital, NOTIFICA os interessados abaixo relacionados, por encontrar-se em lugar incerto e não sabido ou que não foram localizados, sobre a HOMOLOGAÇÃO e informar que mantenho a ADVERTÊNCIA do Auto de Infração e seus termos, sendo-lhes concedido o prazo de 20 (vinte) dias para, querendo, apresentarem recurso administrativo.

EM BRANCO

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

DILIC/IBAMA FL. 186 Bruno ASS.

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.020352/2014-19
Recebido em 21/10/2014
Assinatura

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2014.
Nº. Ref: MSG. E.M 190.2014

DIGITALIZADO NO IBAMA

À Ilma. Sra.
Cláudia Barros
Coordenadora da COEND/IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
70818-900 – Brasília, DF

Assunto: Solicitação de agendamento de Seminário Técnico para avaliação do EIA/RIMA do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra.

Prezada Senhora,

1. Reportamo-nos ao processo IBAMA 02001.000480/2014-38, referente ao licenciamento ambiental do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra, composto pelas Linhas de Transmissão 500 kV Itatiba - Bateias, Araraquara 2 – Itatiba, Araraquara 2 - Fernão Dias, e subestações associadas, localizado nos estados de São Paulo e Paraná, integrante do Lote A do Leilão 007/2013-ANEEL.

2. O Estudo de Impacto Ambiental do referido empreendimento foi protocolado nesse IBAMA através da correspondência MSG.E.M142.2014 no dia 1 de setembro de 2014 e, posteriormente substituído para fins de ajuste no sumário do documento, no dia 24 de setembro, por meio da correspondência MSG.E.M 165.2014.

3. Neste contexto, gostaríamos de verificar junto a esse Instituto, a disponibilidade entre os dias 3 e 7 de novembro para realização de seminário técnico para apresentação do Estudo de Impacto Ambiental à equipe responsável pela análise desse documento.

4. Aproveitamos a oportunidade para solicitar o agendamento das vistorias aérea e terrestre dos técnicos do IBAMA, nas áreas interferidas pelo Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra, para que possamos preparar as logísticas necessárias, com a maior antecedência possível. Desta maneira, caso viável, sugerimos a segunda semana de novembro de 2014, entre os dias 10 e 14 para a realização das referidas vistorias.

5. Colocamo-nos à disposição de V.Sa. para os esclarecimentos que se façam necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração.

FCP/fcp

Atenciosamente,

José Gilvomar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S/A

CBII

RECEBIDO
Em, 23/10/14
Ass.:

Ao ao Bruno Mello, para instruir processo e, conjunto à equipe, agendar data para reunião e vistoria técnica.

Rafael Freire de Macedo
Coordenador de E. Elétrica Nuclear e Dutos
Substituto/Portaria Nº 1.160
27/10/14

Recebido em 29/10/14

Bruno Mello
Bruno Felipe Mello
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 2675549

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
FL. 187
Bruno
ASS.

OF 02001.012341/2014-57 CGENE/IBAMA

Brasília, 29 de outubro de 2014.

Ao Senhor
JOSÉ GILVOMAR ROCHA MATOS
Diretor da Mata de Santa Genebra Transmissão Sa
RUA REAL GRANDEZA
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
CEP.: 22281036

Assunto: **Licenciamento Ambiental do Sistema de Transmissão (LT) 500 kV composto pelas LTs Itatiba-Bateias; Araraquara II - Itatiba e Araraquara II - Fernão Dias e subestações associadas.**

Senhor Diretor,

1. Comunico oficialmente à empresa Mata de Santa Genebra Transmissão S/A, CNPJ 19.699.063/0001-06, responsável pelo Sistema de Transmissão (LT) 500 kV composto pelas LTs Itatiba-Bateias; Araraquara II – Itatiba e Araraquara II – Fernão Dias e subestações associadas de Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias (processo de licenciamento nº 02001.000480/2014-38) - o aceite do EIA/RIMA.

2. Dessa forma, solicito comprovação da distribuição dos estudos para cada entidade e orgão envolvidos no licenciamento, conforme explicitado abaixo:

- **51 Prefeituras** – 2 Relatórios de Impacto Ambiental (RIMA) impressos + 2 CDs com o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e com o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). OBS: Nas prefeituras dos municípios onde ocorrerem Unidades de Conservação Municipais interceptadas, serão entregues Kits adicionais (1 RIMA impresso + 1 CD com o EIA/RIMA), de acordo com o número de Unidades de Conservação Municipais atravessadas (são 8 UCs municipais);

- **Fundação Florestal SP** (órgão gestor das Unidades de Conservação do Estado de São Paulo) – 6 Relatórios de Impacto Ambiental (RIMA) impressos + 6 CDs com o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e com o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), pois são 06

Unidades de Conservação ou zona de amortecimento interferidas pelo Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra;

- **ICMBIO** - 1 Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e 1 Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) impressos + 1 CD com o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e com o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA);
- **IPHAN** - 1 Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e 3 Relatórios de Impacto Ambiental (RIMA) impressos + 3 CDs com o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e com o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA);
- **Fundação Cultural Palmares** - 1 Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) impresso + 1 CD com o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e com o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA);
- **CETESB** (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) - 1 Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e 1 Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) impressos + 1 CD com o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e com o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA);
- **IAP** (Instituto Ambiental do Paraná) - 1 Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e 1 Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) impressos + 1 CD com o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e com o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA);
- **SUPES/SP** (Superintendência do IBAMA em São Paulo) - 1 CD com o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e com o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA);
- **SUPES/PR** (Superintendência do IBAMA no Paraná) - 1 CD com o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e com o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA).

Atenciosamente,

REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral da CGENE/IBAMA

DILIC/IBAMA
FL. 188
Bruno
ASS.

PAR. 02001.004291/2014-34 COEND/IBAMA

Assunto: Verificação do estudo e aceite do EIA/RIMA do Sistema de Transmissão (LT) 500 kV composto pelas LTs Itatiba-Bateias; Araraquara II – Itatiba e Araraquara II – Fernão Dias e subestações associadas de Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias.

Origem: Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

Ementa: Verificação e aceite do EIA/RIMA. Orientações para o Plano de Comunicação Social Prévia às Audiências Públicas. Edital de publicação do aceite no DOU

INTRODUÇÃO

Trata-se de verificação das instruções e solicitações contidas no Termo de Referência (TR) para elaboração do estudo de impacto ambiental do Sistema de Transmissão (LT) 500 kV composto pelas LTs Itatiba-Bateias; Araraquara II – Itatiba e Araraquara II – Fernão Dias e subestações associadas de Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias (processo de licenciamento nº 02001.000480/2014-38, de responsabilidade da empresa Mata de Santa Genebra Transmissão S/A, CNPJ 19.699.063/0001-06). Ressalta-se que se trata de conferência – sem análise de mérito do conteúdo técnico – quanto à presença no estudo de impacto ambiental e seu respectivo relatório de impacto ambiental (EIA / RIMA) das informações solicitadas no Termo de Referência, em conformidade com o determinado pelo Art. 18 da Instrução Normativa IBAMA Nº 184/2008.

ANÁLISE

Utilizou-se como método para a verificação do EIA/RIMA a simples conferência dos pontos elencados no sumário do estudo em comparação com os pontos itemizados no Termo de Referência. Além disso, verificou-se também se a paginação exposta no sumário estava correta e alguns mapas foram observados quanto à qualidade técnica, respeito às informações da legenda, escala e legibilidade. O RIMA também foi conferido em relação à presença de elementos gráficos e textuais condizentes com a sua proposta original.

O EIA foi apresentado em formato digital e impresso por meio da Carta MSG. E.M 165.2014, protocolo nº 02001.018338/2014-47. Todavia, seu respectivo RIMA, enviado pela correspondência MSG. E.M 161.2014, protocolo nº 02001.017951/2014-47, foi apresentado somente em meio impresso. Solicita, assim, cópia em formato digital do RIMA.

O RIMA possui 64 páginas e contém ilustrações tais como fotos, mapas, tabelas e quadros. Constam informações sobre o empreendedor, o empreendimento, a equipe técnica, alternativas locacionais, características do projeto, estudos ambientais, impactos e medidas, programas ambientais e prognóstico ambiental. Contudo, o relatório apresentou

Bruno

o sumário com a numeração errada. Solicita-se a sua correção.

Sobre o EIA, o documento seguiu basicamente a itemização e a estrutura estabelecidas no Termo de Referência. Os itens solicitados no TR foram apresentados, incluindo-se os subitens definidos em cada seção, assim como os mapas. Com relação àquelas informações que não foram categorizadas por itens no EIA, foi pedido esclarecimentos ao empreendedor, o qual, informou por e-mail sobre a localização destas no estudo.

Solicita-se que seja elaborado um plano prévio de comunicação social para as audiências públicas, conforme orientações contidas no anexo 1 deste documento.

Por fim, no anexo 2, este parece apresenta texto concernente ao edital de publicação do aceite no DOU.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, entende-se que o Estudo de Impacto Ambiental para o Sistema de Transmissão composto pelas LTs Itatiba-Bateias, Araraquara II e Araraquara II – Fernão Dias e subestações associadas de Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias está em conformidade com o TR e apto para análise técnica por esta Coordenação.

Recomenda-se comunicar oficialmente ao empreendedor o aceite do EIA / RIMA e orientá-lo quanto às exigências de sua distribuição e sobre as audiências públicas, obedecendo a legislação em vigor e em conformidade com o preconizado anteriormente sobre o plano prévio de comunicação social para as audiências públicas.

Brasília, 23 de outubro de 2014

Bruno Felipe de Mello
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

Bruno Felipe Mello
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 2675549

Giselle Bianca Silva Fraga
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

Giselle Bianca Silva Fraga
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 1478449

Rita de Cassia Pereira
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

Vinicius Arthico Demori
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

Vinicius Arthico Demori
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 2076963

De acordo,

Rafael Freire de Macedo
Coordenador de E. Elétrica
Nuclear e Dutos
Substituto/Portaria Nº 1.160

23/10/14

DILIC/IBAMA
FL. 189
Bruno
ASS.

ANEXO 1- Orientações para o Plano de Comunicação Social Prévia às Audiências Públicas

1. **Introdução** (máximo de 1,5 páginas)

Descrever finalidade do Plano de Comunicação e resumo de cada tópico.

2. **Objetivos**

2.1 Objetivos gerais: (máximo de 2 páginas)

Descrever os objetivos que se pretende alcançar com o Plano de Comunicação, observando os descritos nas normas pertinentes (exemplo: ampliar o controle social sobre o empreendimento; facilitar a comunicação em linguagem adequada ao público; facilitar a inserção regional do empreendimento; etc).

2.2 Objetivos específicos: (máximo de 8 páginas)

Descrever os objetivos específicos do Plano de Comunicação, listando os projetos que serão executados para viabilizá-los. (exemplo: distribuição de material impresso e audiovisual; contato com lideranças e associações locais; etc).

1. **Indicadores:** (máximo de 2 páginas)

Listar e justificar os indicadores que possam aferir o alcance dos objetivos (exemplo: Quantidade de moradores visitados e informados sobre a Audiência Pública; quantidade de material distribuído; quantidade de questionários aplicados; quantidade de dúvidase sugestões coletadas; etc.)

2. **Público-Alvo:** (máximo de 10 páginas)

Definir e descrever o público-alvo das estratégias de comunicação. (exemplo: associação da sociedade civil organizada – moradores, pescadores, agricultores, etc; instituições do poder público –secretarias municipais, estaduais, etc; lideranças locais; população em geral; etc.)

3. **Metodologia:** (Máximo de 10 páginas)

Para cada público-alvo, definir estratégia de comunicação (exemplo: associações: visita a sua sede; instituições públicas: envio de correspondência; lideranças: entrevista, aplicação questionário por amostragem; população em geral: instalação de "stand de dúvidas"; etc).

Bruno

4. **Material de Divulgação e de Abordagem:** * (máximo de 10 páginas)

*Descrever o material que será utilizado na divulgação para cada público-alvo (exemplo: cartaz, outdoor, questionário, stand, spot para rádio e TV, carro de som, etc.); Definir periodicidade da veiculação do material; Descrever a quantidade do material disponibilizado; Definir locais de disposição do material.***

5. **Apoio logístico:** (máximo de 5 páginas)

Descrever as estruturas de apoio logístico para cada público-alvo participar das Audiências Públicas (exemplo: transporte – periodicidade, locais de disponibilização, trajeto, etc; alimentação; etc); Informar a cada público-alvo sobre a infraestrutura que será disponibilizada.

6. **Resultados esperados:** (máximo de 2 páginas)

Descrever os resultados que se espera após a realização da comunicação (exemplo: relatório sistematizado com as questões levantadas, definição do público-alvo, etc; Divulgação das reuniões; sugestão de datas, horários e locais de realização das reuniões; etc).

7. **Responsáveis:** (máximo de 1 página)

Listar os responsáveis pelo Plano de Comunicação.

8. **Prazos e Cronogramas:** (máximo de 1 página)

Listar os projetos e apresentar seu cronograma de execução.

9. **Bibliografia**

10. **Sumário**

11. **Anexos**

---

* A logomarca do IBAMA deverá constar em todos os materiais elaborados no âmbito do licenciamento ambiental, desde as ações prévias, de acordo com a recomendação da Instrução Normativa Nº 2, de 27 de março de 2012, DOU de 29/03/2012, Anexo I

**Incluir em seu conteúdo, também, estas informações:

a) Acrescentar as informações do empreendimento referentes as suas fases, etapas e ações previstas, a exemplo da Tabela 17.5-1 Vol. 4, do EIA;

b) Acrescentar a relação dos Impactos por meio, a exemplo da Tabela 17.9-3 Vol. 4, do EIA.

Bruno

DILIC/IBAMA
FL. 190
Bruno
ASS.

IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

ANEXO 2- Edital de publicação do aceite no DOU

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA torna público que recebeu o Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (EIA/RIMA) do empreendimento denominado Sistema de Transmissão (LT) 500 kV composto pelas LTs Itatiba-Bateias; Araraquara II – Itatiba e Araraquara II – Fernão Dias e subestações associadas de Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias, projetados para ser implantado nos estados de São Paulo e Paraná, a partir do município de Araraquara – SP, tendo como ponto final o município de Campo Largo – PR, e informa, a quem interessar, que, no período de 45 dias, a contar da data de publicação deste edital, poderá ser solicitada AUDIÊNCIA PÚBLICA, conforme determina a Resolução CONAMA n° 9, de 03 de dezembro de 1987.

Para tanto, torna público que o EIA e o RIMA se encontram à disposição para consulta, em formato digital, no sítio http://licenciamento.ibama.gov.br/Linha%20de%20Transmissao/LTs%20Itatiba-Bateias,%20Araraquara%20II-Itatiba%20e%20Araraquara%20II-Fern%C3%A3o%20Dias%20e%20Subesta%C3%A7%C3%B5es/, ou em formato impresso, no endereço SCEN, Trecho 2, Edifício-Sede do IBAMA, Brasília/DF.

Bruno

EM BRANCO

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.021031/2014-23
Recebido em 30/10/2014
Assinatura

DILIC/IBAMA
FL. 191
Bruno
ASS.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2014.
Nº. Ref: MSG. E.M 256.2014

À Ilma. Sra.
Cláudia Barros
Coordenadora da COEND/IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
70818-900 – Brasília, DF

Assunto: Solicitação de Termo de Referência para realização de Inventário Florestal do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra

Prezada Senhora,

1. Reportamo-nos ao processo IBAMA 02001.000480/2014-38, referente ao licenciamento ambiental do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra, composto pelas Linhas de Transmissão 500 kV Itatiba - Bateias, Araraquara 2 – Itatiba, Araraquara 2 - Fernão Dias, e subestações associadas, localizado nos estados de São Paulo e Paraná, integrante do Lote A do Leilão 007/2013-ANEEL.

2. Vimos pela presente correspondência solicitar a emissão do Termo de Referência para a realização do Inventário Florestal que irá subsidiar a análise desse IBAMA quanto à emissão da Autorização de Supressão de Vegetação, necessária para fase de implantação do empreendimento.

3. Considerando que uns dos resultados do Inventário Florestal é a definição da área de vegetação a ser suprimida, solicitamos que o IBAMA aprove as seguintes dimensões na Autorização de Supressão Vegetação, que irão subsidiar os cálculos do Inventário Florestal:

   - Corte raso entre torres na Faixa de Servidão Administrativa – 4 metros de largura;
   - Faixa para acessos em fragmento florestal – 3 metros de largura;
   - Praça da torre estaiada em fragmento florestal – 60 m x 50 m;
   - Praça da torre Autoportante em fragmento florestal – 40 m x 40 m.

4. Colocamo-nos à disposição de V.Sa. para os esclarecimentos que se façam necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração.

FCP/fcp

Atenciosamente,

José Gilvomar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S/A

DIGITALIZADO NO IBAMA

À analista ambiental

Bruno Mello.

Para conhecimento e providencias cabiveis.

Claudia Jeanne da Silva Barros
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
03.11.14

À analista ambiental Giselle, para análise.

Em 04/11/14

Bruno Mello
Bruno Felipe Mello
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 2675549

Recebi em 04/11/14

Giselle Bianca Silva Fraga
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 1479[illegible]

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

DILIC/IBAMA FL. 192 Bruno ASS.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2014.
Nº. Ref: MSG. E.M 256.2014

À Ilma. Sra.
Cláudia Barros
Coordenadora da COEND/IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
70818-900 – Brasília, DF

Assunto: Solicitação de Termo de Referência para realização de Inventário Florestal do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra

Prezada Senhora,

1. Reportamo-nos ao processo IBAMA 02001.000480/2014-38, referente ao licenciamento ambiental do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra, composto pelas Linhas de Transmissão 500 kV Itatiba - Bateias, Araraquara 2 – Itatiba, Araraquara 2 - Fernão Dias, e subestações associadas, localizado nos estados de São Paulo e Paraná, integrante do Lote A do Leilão 007/2013-ANEEL.

2. Vimos pela presente correspondência solicitar a emissão do Termo de Referência para a realização do Inventário Florestal que irá subsidiar a análise desse IBAMA quanto à emissão da Autorização de Supressão de Vegetação, necessária para fase de implantação do empreendimento.

3. Considerando que uns dos resultados do Inventário Florestal é a definição da área de vegetação a ser suprimida, solicitamos que o IBAMA aprove as seguintes dimensões na Autorização de Supressão Vegetação, que irão subsidiar os cálculos do Inventário Florestal:

    - Corte raso entre torres na Faixa de Servidão Administrativa – 4 metros de largura;
    - Faixa para acessos em fragmento florestal – 3 metros de largura;
    - Praça da torre estaiada em fragmento florestal – 60 m x 50 m;
    - Praça da torre Autoportante em fragmento florestal – 40 m x 40 m.

4. Colocamo-nos à disposição de V.Sa. para os esclarecimentos que se façam necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração.

FCP/fcp

Atenciosamente,

José Gilvomar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S/A

DILIC/IBAMA FL. 193 Bruno ASS.

DILIC/IBAMA FL. Bruno ASS.

IBAMA
M M A

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental SCEN – Trecho 2, Bloco A CEP: 70.818-900 – Brasília – DF
Tel.: (0xx)61 3316.1282 Fax (0xx)61 3316-1952 – URL: http://www.ibama.gov.br.bramento Ambiental

ATA DE REUNIÃO

Data: 05/11/14
Local: IBAMA - Sede
Horário: 10:30 sala 02

Assunto: Edital de publicação do EIA & revisão dos prazos processuais / locais das audiências públicas

(1) Apresentação e entrega dos comprovantes de entrega dos estudos ambientais;

(2) Discussão sobre a republicação do edital de aceite dos estudos ambientais e a reavaliação dos prazos propostos, revendo o cronograma para as audiências públicas; Esta decisão caberá à Diretoria, com a possibilidade de publicação de dois editais:

a) com o Aceite + locais de publicação;
b) somente os locais de publicação.

(3) Apresentação das propostas de localidade de realização de audiências públicas, pela MSG;

(4) Ficou acordado então a realização de três audiências públicas, duas no estado de SP e uma no estado do PR, nos seguintes municípios:

- Itu / SP
- São Carlos / SP
- Campo Largo / PR

(5) Esclarecimentos sobre o plano de comunicação social prévia às Audiências Públicas quanto à retificação do conteúdo.

⑥ ~~o edital~~ Será definido pelo Diretoria se as audiên
públicas poderão ser realizadas entre os dias 12 a 14 de
dezembro (considerando os 45 dias da 1ª publicação) ou
em janeiro (considerando os 45 dias da 2ª publicação
e os recessos).

Sem mais a relatar, encerrou-se a reunião.

Bruno

Wagner

Vinícius A. Demori

Flávio Pinto

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental SCEN – Trecho 2, Bloco A CEP: 70.818-900 – Brasília – DF
Tel.: (0xx)61 3316.1282 Fax (0xx)61 3316-1952 – URL: http://www.ibama.gov.br.bramento Ambiental

IBAMA
MMA

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: LOCAL: Sala 2 / Dilic DATA: 05 / 11 / 2014

NOME	ORGÃO/SETOR	TELEFONE	E-MAIL
Vinicius Aithico Demori	COEND/ IBAMA	(61) - 3316 - 1290	Vinicius.Demori@ibama.gov.br
Bruno Felipe Mello	COEND / IBAMA	(61) 3316 1290	BRUNO.MELLO@IBAMA.GOV.BR
Claudia Barros	Coord. Dilic. Ibama	(61) 3316 1290	claudia.barros@ibama.gov.br
Flávia C. Pinto	MS6	(21) 25286176	flavia.pinto@[illegible]team.com.br
GISELLE B. S. FRAGA	COEND	(61) 3316 1290	GISELLE.FRAGA@IBAMA.GOV.BR

DILIC/IBAMA
FL. 194
ASS.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
FL. 195
Bruno
ASS.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Edital

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA torna público que o Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (EIA/RIMA) do empreendimento denominado Sistema de Transmissão (LT) 500 kV composto pelas Linhas de Transmissão: Itatiba-Bateias; Araraquara II – Itatiba e Araraquara II – Fernão Dias, e subestações associadas de Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias se encontram à disposição para consulta, nos locais a seguir relacionados: no sítio do Ibama (http://licenciamento.ibama.gov.br/Linha%20de%20Transmissao/LTs%20Itatiba-Bateias,%20Araraquara%20II-Itatiba%20e%20Araraquara%20II-Fern%C3%A3o%20Dias%20e%20Subesta%C3%A7%C3%B5es/), ou no endereço SCEN, Trecho 2, Edifício-Sede do IBAMA, Brasília/DF; Superintendência do IBAMA no estado de São Paulo, Alameda Tietê, nº 637 Jardim Cerqueira César 01417-020 - São Paulo – SP; Superintendência do IBAMA no estado do Paraná, Rua General Carneiro, 481 - Alto da Glória 80060-150 - Curitiba – PR; Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB, Av. Prof. Frederico Hermann Jr.,345 CEP: 05459-010 – São Paulo, SP; Instituto Ambiental do Paraná – IAP Rua Engenheiros Rebouças, nº 1206 CEP 80215 -100 – Curitiba, PR; Fundação Florestal Diretoria Litoral Sul, Vale do Ribeira e Alto Paranapanema Rua do Horto 931 – Horto Florestal 02377-000 – São Paulo, SP; Fundação Florestal Núcleo Metropolitana e Interior Rua do Horto 931 – Horto Florestal 02377-000 – São Paulo, SP; Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio Diretoria de Conservação da Biodiversidade – DIBIO EQSW 103/104 Qd. 01, Bloco D. Setor Sudoeste – Cruzeiro Brasília 70670-350 – Brasília, DF; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN DEPAM/SEPS 713/913 – Lote D 3º andar 70.390-135 – Brasília, DF; Fundação Cultural Palmares Quadra 601 Norte – SGNA – LOTE L – Ed. ATP. CEP: 70830-010 – Brasília, DF. Nas sedes das Prefeituras dos seguintes municípios, também se encontram cópias do EIA e do RIMA para consulta pública: ESTADO DE SÃO PAULO: Prefeitura Municipal de Atibaia Av. da Saudade, 252 Centro 12940-560 – Atibaia – SP; Prefeitura Municipal de Amparo Av. Bernardino de Campos, 705 – Centro 13.900-400 - Amparo – SP; Prefeitura Municipal de Analândia Av. 4, 381 13550-000 – Analândia – SP; Prefeitura Municipal de Araraquara Rua São Bento, 840 – Centro – 6º andar 14.801-901– Araraquara – SP; Prefeitura Municipal de Araras Rua Pedro Álvares Cabral, 83 13600-790– Araras – SP; Prefeitura Municipal de Arthur Nogueira Rua Treze de Maio, 65 13160-000 - Artur Nogueira - SP; Prefeitura Municipal de Boa Esperança do Sul Praça João Pessoa, Centro 14930-000 – Boa Esperança do Sul – SP; Prefeitura Municipal de Bragança Paulista Avenida Antônio Pires Pimentel, nº 2015, Centro 12914900 – Bragança Paulista – SP; Prefeitura Municipal de Brotas Rua Benjamin Constant, 300, Centro 17380-000– Brotas, SP; Prefeitura Municipal de Campinas Avenida Anchieta, nº 200 - 4º andar 13015904 – Campinas – SP; Prefeitura Municipal de Conchal Rua Dos Ferreira de Melo, 187 13835-000 – Conchal – SP; Prefeitura Municipal de Corumbataí Rua 4, 147, Centro 13540-000 – Corumbataí, SP; Prefeitura Municipal de Engenheiro Coelho Rua Eusébio Batistela, 113 13165-000 – Engenheiro Coelho, SP; Prefeitura Municipal de Ibaté Rua Paulino Carlos, 921 – Centro 14815-000 - Ibaté – SP; Prefeitura Municipal de Itatiba Avenida Luciano Consoline, nº 600 - Jardim de Lucca 13253-205 – Itatiba – SP; Prefeitura Municipal de Itirapina Rua Jaguarucu, 349 13530-000– Itirapina, SP; Prefeitura Municipal de Mogi Mirim Rua Dr. José Alves, 129 – Centro 13800-900 - Mogi Mirim – SP; Prefeitura Municipal de Morungaba Avenida José Frare, 40 – centro Morungaba – SP; Prefeitura Municipal de Pedreira Praça Epitácio Pessoa, 03 13920-000 – Pedreira – SP; Prefeitura Municipal de Ribeirão Bonito Praça dos Três Poderes, S/N – Centro Ribeirão Bonito, SP; Prefeitura Municipal de Rio Claro Rua 3 nº 945 – Centro 13500-000 – Rio Claro, SP; Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Posse Praça Chafia Chaib Baracat, 351, Vila Esperança Santo Antônio da Posse – SP; Prefeitura Municipal de São Carlos Rua Episcopal, 1.575, Centro 13560-905 – São Carlos, SP; Prefeitura Municipal de Tuiuti Rua Zeferino de Lima, nº 117 12.930-000 – Tuiuti – SP; Prefeitura Municipal de Valinhos Rua Antônio Carlos, 301, Centro 13276-000 – Valinhos – SP; Prefeitura Municipal de Alambari Rua Margarida, 83 Alambari – SP; Prefeitura Municipal de Apiaí Ladeira Manoel Augusto, 92 – Centro 18320-000– Apiaí – SP; Prefeitura Municipal de Boituva Av. Tancredo Neves, 1 - Vila Ginasial 18550-000 – Boituva – SP; Prefeitura Municipal de Capão Bonito Rua Nove de Julho, 6910 – Centro 18300-270 – Capão Bonito – SP; Prefeitura Municipal de Capela do Alto Praça São Francisco de Assis, 26 – Centro 18.195-000 - Capela do Alto, SP; Prefeitura Municipal de Guapiara Rua Egídio Seabra do Amaral, 260 – Centro 18310-000 – Guapiara – SP; Prefeitura Municipal de Indaiatuba - Av. Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, 2800 - Jardim Esplanada II - Indaiatuba – SP; Prefeitura Municipal de Iperó Av. Santa Cruz, 355, Centro 18560-000 – Iperó, SP; Prefeitura Municipal de Itapetininga Praça dos Três Poderes, 1000 - Jardim Marabá Itapetininga – SP; Prefeitura Municipal de Itú Av. Itu 400 Anos, 111 - Itu Novo Centro 13303 - Itu – SP; Prefeitura Municipal de Itupeva Av. Eduardo Aníbal Lourençon, 15 - Parque das Vinhas 13295-000 – Itupeva – SP; Prefeitura Municipal de Louveira Rua Catharina Calssavara Caldana, n° 451 Bairro Leitão 13290-000, Louveira – SP; Prefeitura Municipal de Jundiaí Avenida da Liberdade, s/nº - Jardim Botânico 13214-900, Jundiaí – SP; Prefeitura Municipal de Porto Feliz Rua Adhemar de Barros 340, Centro 18540-000 – Porto Feliz, SP; Prefeitura Municipal de Ribeira Rua: Frederico Dias Batista,172 - Centro 18380-000 – Ribeira – SP; Prefeitura Municipal de Ribeirão Branco Praça Antonio Rodrigues de Souza Sobrinho, 646 18430-000 – Ribeirão Branco – SP; Prefeitura Municipal de Ribeirão Grande Rua Professora Jacyra Landin Stori, 15 – Centro 18315-000 – Ribeirão Grande – SP; Prefeitura Municipal de São Miguel Arcanjo Praça Antonio Ferreira Leme, 53, Centro São Miguel Arcanjo - SP; Prefeitura Municipal de Sarapuí Praça 13 de Março - 25, Centro 18.225-000 – Sarapuí – SP; ESTADO DO PARANÁ: Prefeitura Municipal de Adrianópolis Av. Mal. Mascarenhas de Morais, 57 - Centro 83.490-000 – Adrianópolis – PR; Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré Avenida Emílio Johnson, 360 83501-000 – Almirante Tamandaré – PR; Prefeitura Municipal de Campo Largo Avenida Padre Natal Pigatto, 925 83601-630– Campo Largo – PR; Prefeitura

Municipal de Campo Magro Rodovia Gumercindo Boza, 20.823 – km 20 – Centro 83535-000– Campo Magro – PR; Prefeitura Municipal de Cerro Azul Rua Barão do Cerro Azul, 63 – Centro 83570-000 – Cerro Azul – PR; Prefeitura Municipal de Itaperuçu Av. Crispim Furquim Siqueira, 1800 - Centro 83560-000 – Itaperuçu – PR; Prefeitura Municipal de Rio Branco do Sul Rua Horacy Santos, nº 222 – Centro 83540-000 - Rio Branco do Sul – PR. Informa ainda que a partir da presente data, fica reaberto o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para solicitação de audiência pública, nos termos da Resolução CONAMA nº 09/1987.

Brasília, 06 de novembro de 2014.

THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO

Diretor Substituto de Licenciamento Ambiental

DILIC/IBAMA
FL. 196
Bruno
ASS.

EDITAL

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA torna público que o Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (EIA/RIMA) do empreendimento denominado Sistema de Transmissão (LT) 500 kV composto pelas Linhas de Transmissão: Itatiba-Bateias; Araraquara II - Itatiba e Araraquara II - Fernão Dias, e subestações associadas de Santa Bárbara do Oeste, Itatiba e Fernão Dias se encontram à disposição para consulta, nos locais a seguir relacionados: no sítio do Ibama (http://licenciamento.ibama.gov.br/Linha%20de%20Transmissao/LTs%20Itatiba-Bateias,%20Araraqua-ra%20II-Itatiba%20e%20Araraquara%20II-Fern%C3%A3o%20Dias%20e%20Subesta%C3%A7%C3%B5es/), ou no endereço SCEN, Trecho 2, Edifício-Sede do IBAMA, Brasília/DF; Superintendência do IBAMA no estado de São Paulo, Alameda Tietê, nº 637 Jardim Cerqueira César 01417-020 - São Paulo - SP; Superintendência do IBAMA no estado do Paraná, Rua General Carneiro, 481 - Alto da Glória 80060-150 - Curitiba - PR; Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB, Av. Prof. Frederico Hermann Jr.,345 CEP: 05459-010 - São Paulo, SP; Instituto Ambiental do Paraná - IAP Rua Engenheiros Rebouças, nº 1206 CEP 80215 -100 - Curitiba, PR; Fundação Florestal Diretoria Litoral Sul, Vale do Ribeira e Alto Paranapanema Rua do Horto 931 - Horto Florestal 02377-000 - São Paulo, SP; Fundação Florestal Núcleo Metropolitana e Interior Rua do Horto 931 - Horto Florestal 02377-000 - São Paulo, SP; Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio Diretoria de Conservação da Biodiversidade - DIBIO EQSW 103/104 Qd. 01, Bloco D. Setor Sudoeste - Cruzeiro Brasília 70670-350 - Brasília, DF; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN DEPAM/SEPS 713/913 - Lote D 3º andar 70.390-135 - Brasília, DF; Fundação Cultural Palmares Quadra 601 Norte - SGNA - LOTE L - Ed. ATP. CEP: 70830-010 - Brasília, DF. Nas sedes das Prefeituras dos seguintes municípios, também se encontram cópias do EIA e do RIMA para consulta pública: ESTADO DE SÃO PAULO: Prefeitura Municipal de Atibaia Av. da Saudade, 252 Centro 12940-560 - Atibaia - SP; Prefeitura Municipal de Amparo Av. Bernardino de Campos, 705 - Centro 13.900-400 - Amparo - SP; Prefeitura Municipal de Analândia Av. 4, 381 13550-000 - Analândia - SP; Prefeitura Municipal de Araraquara Rua São Bento, 840 - Centro - 6º andar 14.801-901- Araraquara - SP; Prefeitura Municipal de Araras Rua Pedro Álvares Cabral, 83 13600-790- Araras - SP; Prefeitura Municipal de Arthur Nogueira Rua Treze de Maio, 65 13160-000 - Artur Nogueira - SP; Prefeitura Municipal de Boa Esperança do Sul Praça João Pessoa, Centro 14930-000 - Boa Esperança do Sul - SP; Prefeitura Municipal de Bragança Paulista Avenida Antônio Pires Pimentel, nº 2015, Centro 12914900 - Bragança Paulista - SP; Prefeitura Municipal de Brotas Rua Benjamin Constant, 300, Centro 17380-000- Brotas, SP; Prefeitura Municipal de Campinas Avenida Anchieta, nº 200 - 4º andar 13015904 - Campinas - SP; Prefeitura Municipal de Conchal Rua Dos Ferreira de Melo, 187 13835-000 - Conchal - SP; Prefeitura Municipal de Corumbataí Rua 4, 147, Centro 13540-000 - Corumbataí, SP; Prefeitura Municipal de Engenheiro Coelho Rua Eusébio Batistela, 113 13165-000 - Engenheiro Coelho, SP; Prefeitura Municipal de Ibaté Rua Paulino Carlos, 921 - Centro 14815-000 - Ibaté - SP; Prefeitura Municipal de Itatiba Avenida Luciano Consoline, nº 600 - Jardim de Lucca 13253-205 - Itatiba - SP; Prefeitura Municipal de Itirapina Rua Jaguarucu, 349 13530-000- Itirapina, SP; Prefeitura Municipal de Mogi Mirim Rua Dr. José Alves, 129 - Centro 13800-900 - Mogi Mirim - SP; Prefeitura Municipal de Morungaba Avenida José Frare, 40 - centro Morungaba - SP; Prefeitura Municipal de Pedreira Praça Epitácio Pessoa, 03 13920-000 - Pedreira - SP; Prefeitura Municipal de Ribeirão Bonito Praça dos Três Poderes, S/N - Centro Ribeirão Bonito, SP; Prefeitura Municipal de Rio Claro Rua 3 nº 945 - Centro 13500-000 - Rio Claro, SP; Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Posse Praça Chafia Chaib Baracat, 351, Vila Esperança Santo Antônio da Posse - SP; Prefeitura Municipal de São Carlos Rua Episcopal, 1.575, Centro 13560-905 - São Carlos, SP; Prefeitura Municipal de Tuiuti Rua Zeferino de Lima, nº 117 12.930-000 - Tuiuti - SP; Prefeitura Municipal de Valinhos Rua Antônio Carlos, 301, Centro 13276-000 - Valinhos - SP; Prefeitura Municipal de Alambari Rua Margarida, 83 Alambari - SP; Prefeitura Municipal de Apiaí Ladeira Manoel Augusto, 92 - Centro 18320-000- Apiaí - SP; Prefeitura Municipal de Boituva Av. Tancredo Neves, 1 - Vila Ginasial 18550-000 - Boituva - SP; Prefeitura Municipal de Capão Bonito Rua Nove de Julho, 6910 - Centro 18300-270 - Capão Bonito - SP; Prefeitura Municipal de Capela do Alto Praça São Francisco de Assis, 26 - Centro 18.195-000 - Capela do Alto, SP; Prefeitura Municipal de Guapiara Rua Egídio Seabra do Amaral, 260 - Centro 18310-000 - Guapiara - SP; Prefeitura Municipal de Indaiatuba - Av. Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, 2800 - Jardim Esplanada II - Indaiatuba - SP; Prefeitura Municipal de Iperó Av. Santa Cruz, 355, Centro 18560-000 - Iperó, SP; Prefeitura Municipal de Itapetininga Praça dos Três Poderes, 1000 - Jardim Marabá Itapetininga - SP; Prefeitura Municipal de Itú Av. Itu 400 Anos, 111 - Itu Novo Centro 13303 - Itu - SP; Prefeitura Municipal de Itupeva Av. Eduardo Aníbal Lourençon, 15 - Parque das Vinhas 13295-000 - Itupeva - SP; Prefeitura Municipal de Louveira Rua Catharina Calssavara Caldana, nº 451 Bairro Leitão 13290-000, Louveira - SP; Prefeitura Municipal de Jundiaí Avenida da Liberdade, s/nº - Jardim Botânico 13214-900, Jundiaí - SP; Prefeitura Municipal de Porto Feliz Rua Adhemar de Barros 340, Centro 18540-000 - Porto Feliz, SP; Prefeitura Municipal de Ribeira Rua: Frederico Dias Batista,172 - Centro 18380-000 - Ribeira - SP; Prefeitura Municipal de Ribeirão Branco Praça Antonio Rodrigues de Souza Sobrinho, 646 18430-000 - Ribeirão Branco - SP; Prefeitura Municipal de Ribeirão Grande Rua Professora Jacyra Landin Stori, 15 - Centro 18315-000 - Ribeirão Grande - SP; Prefeitura Municipal de São Miguel Arcanjo Praça Antonio Ferreira Leme, 53, Centro São Miguel Arcanjo - SP; Prefeitura Municipal de Sarapuí Praça 13 de Março - 25, Centro 18.225-000 - Sarapuí - SP; ESTADO DO PARANÁ: Prefeitura Municipal de Adrianópolis Av. Mal. Mascarenhas de Morais, 57 - Centro 83.490-000 - Adrianópolis - PR; Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré Avenida Emílio Johnson, 360 83501-000 - Almirante Tamandaré - PR; Prefeitura Municipal de Campo Largo Avenida Padre Natal Pigatto, 925 83601-630- Campo Largo - PR; Prefeitura Municipal de Campo Magro Rodovia Gumercindo Boza, 20.823 - km 20 - Centro 83535-000- Campo Magro - PR; Prefeitura Municipal de Cerro Azul Rua Barão do Cerro Azul, 63 - Centro 83570-000 - Cerro Azul - PR; Prefeitura Municipal de Itaperuçu Av. Crispim Furquim Siqueira, 1800 - Centro 83560-000 - Itaperuçu - PR; Prefeitura Municipal de Rio Branco do Sul Rua Horacy Santos, nº 222 - Centro 83540-000 - Rio Branco do Sul - PR. Informa ainda que a partir da presente data, fica reaberto o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para solicitação de audiência pública, nos termos da Resolução CONAMA nº 09/1987.

THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento Ambiental
Substituto

GERÊNCIA EXECUTIVA EM JUÍNA

EDITAIS DE INTIMAÇÃO

Nº 031/2014 - O Gerente Executivo do IBAMA em Juina/MT, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 135 de 08.02.2011, publicada no D.O.U. de 09.02.2011, em conformidade ao disposto no Inciso II do Artigo 60 da Instrução Normativa IBAMA nº 14 de 15.05.2009, publicada no D.O.U. de 19.05.2009, alterada pela Instrução Normativa IBAMA nº27 de 08.10.2009, publicada no D.O.U. de 09.10.2009, torna publico a quem interessar possa, a apreensão em 19.09.2013 dos seguintes bens/produtos.

Número do Processo	Número de Termo de Apreensão	Descrição do Bem/Produto apreendido	Local da Apreensão
02055.000400/2013-38	649568/C	06 toras de madeiras 21,52m³	Est. do estanho Coord.: 09°06'36,9"S 061°27'49,7"W
		08 toras de madeira 24,85m³	Coord.: 09°06'36,9"S 061°27'49,7"W
		11 toras de madeira 22,52m³	Coord.: 08°59'08,5"S 061°27'30,6"W
		Total em toras- 25 m³ =68,89m³	
	649569/C		Ponto 04 Coord.: 08°52'04,5"S 061°24'13,8"W
		09 toras de madeiras 18,5m³	Loc.08°53'09,7"S 061°25'46,78"W
		Total em toras = 09 em m³ = 18,5m³	
	649570/C		Ponto 41 Coord.: 08°56'00,69"S 061°26'48,45"W
		16 toras de madeiras 41,52m³	Coord.: 08°54'33,5"S 061°29'00,5"W
		Total em toras = 16 em m³ = 41,52m³	
	649571/C		Ponto 32 projeto Coord.: 08°47'09,4"S 061°24'42,4"W
		13 toras de madeiras 32,58m³	Coord.: 08°47'09,4"S 061°24'42,4"W
		Total em toras = 13 em m³ = 32,58m³	
	549572/C		Loc. margens do acesso Estanho rio jatuarana Coord.: 08°52'33,7"S 061°27'10,9"W
		06 toras de madeiras 13,81m³	Coord.: 08°52'33,8"S 061°27'27,10"W
		03 toras de madeiras 9,24m³	Coord.: 08°51'13,9"S 061°26'31,3"W
		07 toras de madeiras correspondente =16 = 49,57m³	
	649573/C		Cont. Ponto 40 explanada 01 Coord.: 08°54'27,2"S 061°22'04,7"W
		08 toras de madeiras 30,81m³	Coord.: 08°54'27,2"S 061°22'04,7"W
		07 toras de madeiras 16,48m³	Coord.: 08°54'36,9"S 061°22'06,1"W
		09 toras de madeiras 20,08m³	Coord.: 08°54'49,8"S 061°22'22,4"W
		Total em toras = 24 em m³ = 67,37m³	
	649574/C		Cont. Ponto 40 explanada 04 Coord.: 08°54'49,4"S 061°22'32,6"W
		06 toras de madeiras 22,64m³	Coord.: 08°54'49,4"S 061°22'32,6"W
		10 toras de madeiras 18,03m³	Coord.: 08°55'01,5"S 061°22'50,1"W
		04 toras de madeiras 7,11m³	Coord.: 08°54'39,4"S 061°22'08,4"W
		Total em toras = 20 em m³ = 47,78m³	
	649575/C	08 toras de madeiras 48,49m³	Coord0: 08°54'37,8"S 061°22'59,7"W
		03 toras de madeiras 6,06m³	Coord.: 08°54'28,4"S 061°22'17,4"W
		18 toras de madeiras 44,25m³	Coord.: 08°54'10,08"S 061°21'42,6"W
		Total em toras = 29 em m³ = 98,8m³	
	649576/C		Ponto 23 projeto Coord.: 08°47'28,2"S 061°25'22,8"W
		13 toras de madeiras 29,837m³	Coord.: 08°43'28,2"S 061°25'22,8"W
		08 toras de madeiras 15,307m³	Coord.: 08°43'23,5"S 061°27'18,9"W
		07 toras de madeiras 21,230m³	Coord.: 08°43'34,3"S 061°27'12,9"W
		03 toras de madeiras 29,816m³	Coord.: 08°43'30,9"S 061°27'05,6"W
	649577/C		Continuação do Ponto 23
		14 toras de madeiras 36,572m³	03 toras de madeiras 29,816m³
		03 toras de madeiras 5,254m³	
		04 toras de madeiras 6,536m³	Coord.: 08°43'49,4"S 061°25'54,4"W
		04 toras de madeiras 5,650m³	
		Total geral de toras = 56 correspondente 130,202m³	

Nº 032/2014 - O Gerente Executivo do IBAMA em Juina/MT, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 135 de 08.02.2011, publicada no D.O.U. de 09.02.2011, em conformidade ao disposto no Inciso II do Artigo 60 da Instrução Normativa IBAMA nº 14 de 15.05.2009, publicada no D.O.U. de 19.05.2009, alterada pela Instrução Normativa IBAMA nº27 de 08.10.2009, publicada no D.O.U. de 09.10.2009, torna publico a quem interessar possa, a apreensão em 18.10.2013 dos seguintes bens/produtos.

Número do Processo	Número de Termo Apreensão	Descrição do Bem/Produto apreendido	Local da Apreensão
02055.000381/2013-40	522105/C	Madeira em Toras 3.238,265m³ Madeira Serrada de diversas essências 103.517m³	Distrito de Conselvan Coord. 09°55'14,9"S 59°54'32,5"W

O Gerente Executivo do IBAMA em Juina/MT, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 135 de 08.02.2011, publicada no D.O.U. de 09.02.2011, em conformidade ao disposto no Inciso II do Artigo 60 da Instrução Normativa IBAMA nº 14 de 15.05.2009, publicada no D.O.U. de 19.05.2009, alterada pela Instrução Normativa IBAMA nº27 de 08.10.2009, publicada no D.O.U. de 09.10.2009, torna publico a quem interessar possa, a apreensão em 12.10. 2013 seguintes bens/produtos.

Número do Processo	Número de Termo Apreensão	Descrição do Bem/Produto apreendido	Local da Apreensão
02055.000422/2013-06	452084/C	Mad. serrada. Sendo: Angelim Pedra 15,800m3 Garrote 13,775m³ Cupiúba 11,425m³ Cedrão 3,000m³	Linha Marinepar, Prox. pq de exposição. Conselvan. Coord. 1°- 09°56'46,9"S - 59°54'301,3"W 2°- 09°55'31,0"S - 59°55'15,6"W

O Gerente Executivo do IBAMA em Juina/MT, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 135 de 08.02.2011, publicada no D.O.U. de 09.02.2011, em conformidade ao disposto no Inciso II do Artigo 60 da Instrução Normativa IBAMA nº 14 de 15.05.2009, publicada no D.O.U. de 19.05.2009, alterada pela Instrução Normativa IBAMA nº27 de 08.10.2009, publicada no D.O.U. de 09.10.2009, torna publico a quem interessar possa, a apreensão em 25.10. 2013 seguintes bens/produtos.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 00032014110700158

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

EM BRANCO

MSG Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.021341/2014-22
Recebido em 05/11/2014
Assinatura

Rio de Janeiro, 04 de novembro de 2014
Nº. Ref: MSG.E.M.260.2014
S.Ref.: OF 02001.012341/2014-57 CGENE/IBAMA

DILIC/IBAMA FL. 197 Bruno ASS.

DIGITALIZADO NO IBAMA

À Ilma. Sra.
Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora - Geral da CGENE/IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
70818-900 – Brasília, DF

Assunto: Distribuição do EIA/RIMA do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra

Prezada Senhora,

1. Reportamo-nos ao Ofício 02001.012341/2014-57 CGENE/IBAMA o qual solicita a comprovação de distribuição do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do Sistema de Transmissão Mata de Santa Genebra composto pelas Linhas de Transmissão 500 kV Itatiba Bateais, Araraquara 2 – Itatiba, Araraquara 2- Fernão Dias e subestações associadas (Processo de licenciamento nº 02001.000480/2014-38).

2. Nesse contexto, encaminhamos, em anexo, os protocolos das cartas distribuídas, contendo o EIA/RIMA, aos 51 municípios interceptados pelo empreendimento, IPHAN, Fundação Cultural Palmares, ICMBIO, Fundação Florestal (SP), CETSB, IAP SUPES/SP e SUPES/PR.

3. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários, ao tempo em que apresentamos nossos protestos de estima consideração.

FCP/fcp
Anexos: os mencionados.

Atenciosamente,

José Gilvomar Rocha Matos
Diretor de Meio Ambiente e Fundiário
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A

A analista ambiental
Bruno Mello,

Para providencias,
conhecimento e ins-
trucao processual.

Claudia Jeanne da Silva Barros
Coordenadora de E. Elétrica Nuclear e Dutos
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA 07.11.14

Recebido
em 10/11/14

Bruno Mello
Bruno Felipe Mello
COEND/CGENE/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Mat.: 2675549

DILIC/IBAMA
Fl. 198
Ass.:

DESP. ENC. ABERT. 02001.000063/2014-95 COEND/IBAMA

Brasília, 11 de novembro de 2014

Ao Arquivo Setorial da SETORIAL DILIC

Solicitamos o encerramento do volume I e abertura do volume II do processo nº 02001000480/2014-38. Após o encerramento e abertura do volume tramite o processo para COEND.

Atenciosamente,

Bruno Mello

BRUNO FELIPE DE MELLO
Analista Ambiental da COEND/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 199
Ass.:

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 11 dias do mês de novembro de 2014, procedemos ao encerramento deste volume nº I do processo de nº 02001.000480/2014-38, contendo 199 folhas. Abrindo-se em seguida o volume nº II. Assim sendo subscrevo e assino.

MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO